



PLANO DE ENSINO

MEDICINA - 2022.1

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Feso

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente
Jorge Farah
Vice-Presidente
Luiz Fernando da Silva
Secretário

José Luiz da Rosa Ponte
Kival Simão Arbex
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Roberta Montello Amaral
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Mariana Beatriz Arcuri

Direção Acadêmica de Ciências da Saúde
Vivian Telles Paim

Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas
Pedro Luiz Pinto da Cunha
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – Hctco

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Cesos

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – Ccftp

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2022
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO
Comitê Executivo
Roberta Montello Amaral (Presidente)
Anderson Marques Duarte (Coordenador Editorial)
Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Conselho Editorial e Deliberativo
Roberta Montello Amaral
João Cardoso de Castro
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial
Laís da Silva de Oliveira

Revisor
Anderson Marques Duarte

Formatação
Laís da Silva de Oliveira

Capa
Thiago Pereira Dantas (Thierry)

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Planos de ensino: Medicina. / Fundação Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis:
UNIFESO, 2022.

461 f.

ISBN: 978-65-87357-37-9

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos Órgãos. 3- Planos de ensino. 4- Medicina. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO
Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21)2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br
Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

APRESENTAÇÃO

Plano de Ensino é um instrumento que explicita a programação das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas no componente curricular durante o período letivo. É um roteiro onde são correlacionados os conteúdos com as metas que se pretende alcançar durante e ao final da disciplina, descrevendo métodos e técnicas para atingir os objetivos.

Sendo planejamento, o plano de ensino deve ser estratégico, reflexivo, crítico e dinâmico, devendo ser revisado constantemente questionado e aprimorado. A sua elaboração deve considerar as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais sendo fundamental a discussão sobre fins e objetivos de modo a culminar com a definição destes.

O Plano de Ensino é um instrumento didático-pedagógico e administrativo que facilita o acompanhamento do planejamento pedagógico do curso por parte da Coordenação, Direção, docentes e estudantes permitindo a divulgação das metodologias e dos critérios a serem adotados e dos conteúdos de cada componente curricular. Assim, também facilita e incentiva a interdisciplinaridade no planejamento pedagógico, permitindo aos professores o acesso aos Planos de Ensino de seus colegas e a elaboração conjunta.

Com a pandemia do COVID-19 no início de 2020, os professores tiveram que, do dia para a noite, se reinventar. Os planos de aula tiveram que ser ajustados para uma nova realidade: a realidade do ensino híbrido. Foi um ano de adaptações.

O ano de 2021, por sua vez, foi um ano de ajustes: os docentes, que esperavam o término da pandemia em 2020, foram obrigados a descobrir uma maneira de ensinar que consiga se adaptar nos cenários que hora se apresentavam. E, diante deste novo cenário, o UNIFESO se reinventou e propôs o uso de novos modelos de planos de ensino e planos de aula que refletem justamente esta nova realidade.

E, por espelhar este novo momento do mundo e da IES, merece ser publicado como um instrumento de consulta técnica para toda a comunidade acadêmica, pois representa um novo modelo de trabalho como parte de uma nova proposta pedagógica.

Esta coletânea representa o trabalho que os docentes do curso de Graduação em Medicina do UNIFESO produziram para o período de 2022-1.

PLANOS DE ENSINO**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA****2022/01****ORGANIZAÇÃO**

Alba Barros Souza Fernandes

Simone Rodrigues

REVISÃO

Alba Barros Souza Fernandes

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Aryane Dias Gonçalves Hodgson

Carlos Romualdo Barbosa Gama

Cristina Maria Marcolan Quitete

Débora Passos da Silva Jones

Georgia Dunes da Costa Machado

Georgia Rosa Lobato

Izabel Cristina de Souza Drummond

Juliana Barcellos Futuro

Luís Claudio de Souza Motta

Luis Filipe da Silva Figueiredo

Mariana Beatriz Arcuri

Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa

Simone Rodrigues

Valter Luiz Da Conceição Gonçalves

Viviane Costa Freitas Silva

Walney Ramos de Sousa

AUTORES

Adaucto Hissa Elian

Adenilson de Souza da Fonseca

Adriana dos Passos Lemos

Agustín Miguel Rodrigues de Lima

Alberto Teles Lopes

Alexandre de Pina Costa

Alexandre Ribeiro de Menezes

Alfredo Artur Pinheiro Junior

Ana Caroline Medina e Silva de Almeida

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Anamarina Coutinho Barros de Brito

André Vianna Martins

Andrea de Paiva Dóczy

Andréia de Santana Silva Moreira

Anielle de Pina Costa

Anna Christiany Brandão Nascimento

Antonio Carlos de Souza Ribeiro

Augusto Cezar Pereira Bastos

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell

Bethania do Carmo Caetano da Silva

Bruno Fernando Carrijo Monteiro

Bruno Silva de Araújo Ferreira

Carla dos Santos Campos Figueiredo

Carlos Alberto Lacerda Pinto

Carlos Henrique Dumard

Carlos Pereira Nunes

Carlos Romualdo Barbosa Gama

Claudia Cristina Dias Granito

Claudia da Silva Correa

Claudia de Lima Ribeiro

Cláudia de Souza Nogueira

Claudio Luiz Bragança

Cristina Maria Marcolan Quitete

Daniel Negrini

Daniel Peralta e Silva

Danillo Benitez Ribeiro

Daurema Conceição DoCasar Serafino Silva

Débora Passos da Silva Jones

Denise Vantil Marangoni

Dilma de Brito Rosa

Emilene Pereira de Almeida

Erick Vaz Guimarães

Etelka Czako Cristel
Ethel Celene Narvaez Valdez
Flavia Rosa Quintella Scannavino
Francisco Xavier Dourado Fialho de Oliveira
Georgia Dunes da Costa Machado
Geórgia Rosa Lobato
Gleyce Padrão de Oliveira
Gustavo Falcão Gama
Harumi Matsumoto
Helena Taveira Cruz Fortunato
Heleno Pinto de Moraes
Hugo Macedo Ramos
Ingrid Tavares Cardoso
Isabel Cristina Silva
Isabela da Costa Monnerat
Izabel Cristina de Souza Drummond
Jaci José de S. Junior
Jacqueline Dias da Silva
Jeanne D'Arc Lima Fontaine
João Maria Ferreira
Joelma de Rezende Fernandes
Jorge Andre Marques Bravo
Jose Eduardo da Costa Gircys
Julia Nicolatino Turl
Juliana Barcellos Futuro
Juliana Diniz de Moura
Julio Antonio de Carvalho Neto
Kátia Cristina Felipe
Katia Liberato Sales Scheidt
Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini
Laura Corrêa de Magalhães Landi:
Leandro de Oliveira Costa
Leandro Teixeira de Oliveira
Leandro Vairo
Leonardo Bresciani Rodrigues
Leonardo de Mello Rodriguez
Lia Serpa Broenn
Lilian Kuhnert Campos
Loriléa Chaves de Almeida
Lucia Brandão de Oliveira
Luciana da Silva Nogueira de Barros
Lucianna Miguel Ferreira
Luís Claudio de Souza Motta
Luis Filipe da Silva Figueiredo
Luís Roberto Barbosa de Melo
Luiz Antônio Lopes Pereira
Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto
Manoel Antônio Gonçalves Pombo
Marcela Brandao de Oliveira
Marcelo Henrique Ferrari
Marcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães
Marcos José Relvas Argôlo
Marcus Jose do Amaral Vasconcellos
Margarete Domingues Ribeiro
Maria Aparecida Rosa Manhães
Maria da Glória Costa Reis Monteiro de Barros
Maria Teresa Menegat
Marilza Cristina Emerich Aragão
Marina Moreira Freire
Mário Antônio Soares Simões
Mário Castro Alvarez Perez
Mario Manoel Parreira Fortes
Mario Oti Soares
Michelle Telles Bravo
Natália de Lima Pereira Coelho
Nicolau Pedro Monteiro
Paolo Chimisso
Patrícia Araújo Corrêa
Paulo Cesar de Oliveira
Paulo Freire Filho
Pedro Henrique Netto Cezar
Rachel Pires Habib
Renato Gomes Barbosa
Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio
Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa
Rodrigo Périco de Magalhães

Rosiane Fatima Silveira de Abreu

Sandro Santos de Silos

Sheila da Cunha Guedes

Shirley Katiuscia Guedes Neves

Sueli Araujo Rodrigues

Tarcício de Oliveira Givisiez

Vania Gloria Silami Lopes

Vera Lúcia Adas Pettersen

Viviane Costa Freitas Silva

Walney Ramos de Sousa

Walter Tavares

Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral

1º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-202825629

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100223 - ANATOMIA 1

Versão

VERSÃO 1

Data de publicação

31 DE JANEIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1978) e mestrado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Ciências Biomédicas (2003). Especialista em Cirurgia Geral por concurso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Especialista em Urologia por concurso da Sociedade Brasileira de Urologia. Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia, Membro Internacional da Associação Americana de Urologia, Membro Internacional de Associação Europeia de Urologia, Membro da Confederação Americana de Urologia e Membro da Associação Brasileira de Ensino Médico. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Urologia.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2276573482349417>

EMENTA

O componente curricular apresenta os fundamentos dos conceitos gerais da Anatomia, abordando a importância clínica e as características descritivas e topográficas das estruturas que compõem o sistema tegumentar, esquelético, articular, muscular e nervoso, apresentando suas divisões anatomo-funcionais. Aborda conceitos e práticas de biossegurança em laboratório biológico, além dos aspectos legais.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de conhecer, compreender e inter-relacionar os conceitos gerais da anatomia do sistema tegumentar esquelético, articular e muscular, que subsidiam a compreensão do arcabouço humano e de reconhecer as estruturas que compõem o Sistema Nervoso, suas funções. Seguir as normas de biossegurança relacionadas às atividades em laboratórios biológicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Estratégias de Avaliação:

As avaliações teóricas serão compostas de 10 questões fechadas e 2 abertas com peso 4.

As avaliações práticas serão no formato de gincana, no Laboratório Multidisciplinar (Anatômico), contendo 10 peças/cadáver.

Para a composição da AV1, será realizada uma avaliação teórica (40%) e duas avaliações práticas (60%).

Para a composição da AV2 será aplicada uma avaliação teórica (40%) e uma avaliação prática (60%).

Critérios de Avaliação:

AV1= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática 1 (nota10) x3 + Av. Prática 2 (nota10) x3 / 10

AV2= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática (nota10) x6 / 10

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – Reavaliação do conhecimento (AVR).

Se \geq 6,00 – aprovado, se nota menor que 6,00 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos da anatomia.

- Conhecer os fundamentos do estudo da Anatomia.
- Conhecer os diferentes tipos de Atlas de Anatomia.
- Conhecer as nomenclaturas técnicas utilizadas no estudo do corpo humano.

Introdução ao estudo da Anatomia.

- Conhecer os planos e eixos.
- Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes planos.
- Correlacionar planos e eixos com exames de imagem.
- Conhecer a ectoscopia e a divisão do corpo por segmentos anatômicos.

Sistema tegumentar.

- Compreender os planos de tensão da pele.
- Realizar suturas simples em peças anatômicas e material biológico.

Sistema esquelético.

- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto axial.
- Conhecer o sistema esquelético - esqueleto apendicular.
- Classificar os ossos quanto à forma e quanto ao tipo de osso.
- Descrever as partes de um osso longo.
- Compreender os relevos da superfície dos ossos.

Sistema articular.

- Conceituar juntas.
- Classificar as articulações do corpo.

Sistema muscular.

- Conhecer o sistema muscular - axial
- Conhecer o sistema muscular – apendicular.
- Classificar os músculos do corpo.
- Entender os meios de fixação e os sistema de alavancas.

Sistema nervoso central e periférico.

- Conhecer as principais estruturas e respectivas funções do Sistema nervoso central e periférico.
- Conhecer as divisões anatômicas e fisiológicas do Sistema nervoso central e periférico
- Conhecer as divisões do encéfalo e suas relações com o crânio.
- Conhecer as Meninges.
- Conhecer a topografia vértebro-medular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-612613560	MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.
REF-671688132	SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737913.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Biossegurança

- Conceituar Biossegurança.
- Conhecer as Normas de Segurança nos Laboratórios.
- Conhecer os aspectos éticos e legais que norteiam a utilização de cadáveres.
- Utilizar os Laboratórios de acordo com as Normas de Segurança.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-689490938 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koo-
gan, 2018. |
| REF-648710928 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koo-
gan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608. |
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Gru-
po Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-651343825 | MANUAL de biossegurança. 2. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN
9788520450024. |
| REF-606863345 | BIOSSEGURANÇA. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN
9788595024021. |

MANOEL ANTONIO GONCALVES POMBO

PLANO DE ENSINO PLN-251358257

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100221 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA 1

Versão

VERSÃO 1

Data de publicação

31 DE JANEIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Geórgia Rosa Lobato

Possui graduação em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997), Pós-Graduação em Terapia Familiar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000) e em Violência Doméstica pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá (2009). Docente no Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO desde 2003 trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina e este ano de 2018 atuando na docência e membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de graduação em Psicologia e Medicina. Experiência docente: disciplina de psicologia no curso de graduação em odontologia; coordenação do 1º período de graduação em Odontologia; coordenadora dos estudantes no curso de graduação em odontologia; facilitadora de Educação Permanente no território - Unidades Básicas de Saúde da Família; coordenadora da inserção dos estudantes do primeiro ao quarto períodos do curso de graduação em medicina nos cenários externos de ensino e aprendizagem (UBSF e Serviço de Saúde Mental); docente na área de saúde mental e psicologia no curso de graduação em medicina. Desenvolve pesquisa na área de violência e Saúde Mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Experiência clínica: atendimento psicoterapêutico individual e familiar utilizando abordagem sistêmica.

<http://lattes.cnpq.br/6416045575878288>

Laura Corrêa de Magalhães Landi:

Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP FIOCRUZ. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Participou do Programa de Treinamento Profissional como psicóloga no Instituto Municipal Philippe Pinel - Núcleo Infante-Juvenil, trabalhou como psicóloga concursada da Secretaria Estadual de Saúde do RJ, atuando em Hospital Geral e em CAPSad, psicóloga do Ateliê Espaço Terapêutico Serviços de Psicologia e Saúde Mental, desenvolve trabalho clínico em consultório, complementa sua formação com estudos e pesquisas em saúde coletiva, saúde

EMENTA

O componente curricular apresenta o conceito de sujeito em seu contexto histórico de forma a embasar a compreensão dos aspectos biopsicossociais que envolvem a formação médica e sua boa prática. Apresenta os aspectos éticos que fundamentam a formação médica; os condicionantes e determinantes sociais de saúde. Conceitua linha de cuidado, considerando os condicionantes e determinantes sociais que organizam a rede de atenção psicossocial. Apresenta os processos de comunicação interpessoal. Capacita para a realização das técnicas de comunicação interpessoal, valorizando a comunicação facilitadora e os impasses

de comunicação. Apresenta e capacita para as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde.

OBJETIVO GERAL

Compreender a dimensão biopsicossocial para sua aplicação na saúde e na prática médica, descrevendo os marcos históricos que constituem a dimensão psicossocial no SUS. Conhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica, utilizando as técnicas de comunicações interpessoais. Compreender e utilizar as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde apresentando a importância do acolhimento e da construção do vínculo entre estudante/médico e paciente/familiar.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Prova individual presencial Qstione contemplando os conteúdos referentes a AV1.
- Avaliação Prática em grupo presencial (AV1): simulação de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas

AV2

- Prova individual presencial Qstione contemplando os conteúdos referentes a AV1. Casos possa ter só avaliação prática seria melhor.
- Avaliação Prática presencial (AV2): simulações de situações clínicas envolvendo as temáticas trabalhadas considerando a abordagem biopsicossocial.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através das provas práticas e terão peso 4 e tarefas (exercícios) e terão peso 2 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de peças e estruturas anatômicas referentes aos sistemas estudados ao longo do semestre letivo. Ela valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos para cada grupo.

Crítérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 4) + (\text{Tarefa} \times 2) = \text{nota da AV2}$

$(2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 4) + (\text{Tarefa} \times 2) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0; o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ética Médica

- Conhecer os aspectos éticos que fundamentam a formação médica, considerando a prática médica.
- Conhecer o Código de Ética Médica – Resolução CFM nº 2217/2018. Conhecer o Código de Ética do estudante de medicina.

Comunicações Interpessoais e Comunicação em Saúde

- Definir processos de comunicação interpessoal
- Realizar o processo de comunicação interpessoal em ambiente simulado.
- Conhecer e aplicar as técnicas de comunicação interpessoal no ambiente simulado e no mundo do trabalho.
- Compreender os impasses da comunicação interpessoal.
- Conhecer e aplicar as técnicas da Comunicação facilitadora
- Compreender e utilizar as técnicas de comunicação aplicadas às práticas em saúde.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-655372615	CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf .
REF-600516693	Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Código de Ética do Estudante de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. CREMERJ, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/204
REF-652380955	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea

SAÚDE PÚBLICA
4.06.02.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão Biopsicossocial

- Compreender os aspectos biopsicossociais envolvidos na boa prática médica.
- Compreender os processos saúde-doença-cuidado, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- Descrever os marcos históricos que constituem a dimensão psicossocial, considerando a Reforma Sanitária e os modelos de atenção em saúde.
- Conhecer os diferentes modelos de atenção à saúde e compreender sua importância no ensino e na assistência.

Atenção Psicossocial

- Compreender a Rede de Atenção Psicossocial, considerando o Sistema Único de Saúde.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-642313391 | CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde : comentários à lei orgânica da saúde: leis nº8.080/90 e nº 8142/90. 4. ed. Rev. e Atual. Campinas: UNICAMP, 2007. 271 p. ISBN 978-85-268-0723-5. |
| REF-639894366 | AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2019. 123 p. (Temas em saúde). ISBN 978-85-7541-430-9. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-645332219 | BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 4.279, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 1 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000012/000012d2.pdf . |
|---------------|---|

 GEORGIA ROSA LOBATO

 LAURA CORREA DE MAGALHÃES LANDI

PLANO DE ENSINO PLN-269750153

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100225 - BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2

ATUAL

15 DE FEVEREIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

EMENTA

O componente curricular apresenta a importância da biologia celular e da embriologia na formação médica. Apresenta os fundamentos da biologia celular, correlacionando com a prática médica. Apresenta os fundamentos do desenvolvimento embrionário, correlacionando com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos da biologia celular e sua importância para a prática médica.

Compreender e interrelacionar os processos de desenvolvimento embrionário a partir da gametogênese e fecundação, bem como do desenvolvimento dos sistemas esquelético, muscular e nervoso, analisando esquemas, imagens, desenhos e vídeos explicativos, contextualizando-os com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e histologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas provas teóricas. Cada uma terá valor de 10 pontos e será composta por 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas, tendo duração de 1 hora e 40 minutos. Essas provas teóricas corresponderão a 40% do valor de AV1 e AV2, respectivamente.

Os demais 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por Questionários e Quizzes.

Os Questionários dos conteúdos 2, 3 e 4 serão feitos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), valerão 10 pontos (cada), compondo nota com as demais atividades apresentadas no plano de ensino. Os mesmos serão liberados para serem realizados em período pré-determinado, com data de início e término das atividades, sendo mostradas no AVA.

Os Quizzes serão feitos no AVA, valerão 10 pontos e terão a duração de 1 hora.

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

CITOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR
SUB-399434270

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Estrutura celular, suas organelas e funções.

- Reconhecer a estrutura celular, suas organelas e funções, correlacionando com a prática médica.
- Descrever a organização celular dos seres vivos com foco nas células eucariotas.
- Listar e explicar a importância das diferentes organelas celulares no contexto do desenvolvimento do organismo humano.
- Compreender que alterações no desenvolvimento do organismo humano podem ter relação direta com alterações nas organelas celulares.

Estrutura dos ácidos nucleicos e suas funções.

- Descrever a estrutura dos ácidos nucleicos e correlacionar os mesmos com o armazenamento da informação básica da vida.
- Explicar como ocorre a replicação dos ácidos nucleicos e síntese proteica, relacionando com o controle da expressão gênica.
- Demonstrar de forma generalista, como as técnicas moleculares (PCR/sequenciamento) são aplicadas na análise do genoma humano, focado na prática médica.

Ciclo celular

- Descrever a dinâmica do ciclo celular e os aspectos relacionados à divisão celular (mitose e meiose), no contexto do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.
- Explicar os aspectos que levam à variabilidade alélica (especificamente a mutação), as lesões do DNA e os mecanismos de reparo presentes na célula.
- Resumir os mecanismos envolvidos no envelhecimento celular e na morte celular programada, correlacionando com aspectos do desenvolvimento e manutenção do organismo humano.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-624640708 | ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017
Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>
- REF-600162616 | ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019.
xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-693773518 | DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>
- REF-694971901 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 364 p.
- REF-621213068 | BIOLOGIA molecular do gene. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712092.

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese e Fecundação.

- Compreender o processo da meiose (fases e resultados) e os processos da gametogênese masculina (espermatogênese) e feminina (oogênese), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender as etapas da fecundação, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário

- Compreender os eventos que ocorrem na primeira semana do desenvolvimento, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem na segunda semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem na terceira semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.
- Compreender os eventos que ocorrem da quarta à oitava semana do desenvolvimento embrionário, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema esquelético

- Compreender o desenvolvimento embrionário do esqueleto axial, aplicando à prática médica.
- Compreender o desenvolvimento embrionário do esqueleto apendicular, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema muscular

- Compreender o desenvolvimento embrionário dos diferentes tipos de músculo, aplicando à prática médica.

Desenvolvimento embrionário do sistema nervoso

- Compreender o desenvolvimento embrionário do sistema nervoso, aplicando à prática médica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Biologia do desenvolvimento na formação médica.

- Conhecer a importância da biologia do desenvolvimento na formação médica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-687638397 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1. |
| REF-604688705 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1. |
| REF-609528611 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-641180594 | SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289. |
| REF-648242043 | SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289. |
| REF-639677285 | SADLER, T. W. Langman Embriologia médica. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737289. |

ANA CRISTINA DE ALVARENGA DANTAS PINHEIRO

PLANO DE ENSINO PLN-282275101

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100218 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE 1 CORPO HUMANO E HOMEOSTASE

Versão

Data de publicação

VERSÃO 2**07 DE MARÇO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária CAMPO

**TEÓRICA - 120
HORAS****CAMPO - 80 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Andrea de Paiva Dóczy: Odontóloga. Mestre em pela Fundação Oswaldo Cruz ENSP/FIOCRUZ.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1187217174508170>

Anna Christiany Brandão Nascimento: Médica. Mestre e Doutora em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

CV: <http://lattes.cnpq.br/0613126973132802>

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell. Enfermeira. Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil.

CV: <http://lattes.cnpq.br/2663378982112613>

Claudia de Lima Ribeiro: Psicóloga. Mestrado profissional em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense, UFF

CV: <http://lattes.cnpq.br/6726408202429651>

Débora Passos da Silva Jones: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8500192296539768>

Etelka Czako Cristel: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7805850049472490>

Gleyce Padrão de Oliveira: Enfermeira. Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Jeanne D'Arc Lima Fontaine: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Sueli Araújo Rodrigues: Psicóloga. Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior pelo Fundação Educacional Serra dos Órgãos.

CV: <http://lattes.cnpq.br/3618108282491142>

Vania Gloria Silami Lopes: Médica. Mestre em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense. Doutora em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>

Bruno Fernando Carrijo Monteiro: Médico. Mestrado em andamento em Formação para a Pesquisa Biomédica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

CV: <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos do pensamento científico, da aprendizagem significativa e das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Apresenta o constructo da formação médica, historiando a formação médica e a arte médica de Hipócrates até o presente momento. Apresenta os conceitos de saúde, cuidado em saúde, prevenção e promoção à saúde, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta, em complexidade crescente, a estrutura celular e bioenergética do corpo humano, assim como seu arcabouço osteoarticular, possibilitando entender o ser humano como um organismo multicelular complexo. Apresenta os processos embriológicos do desenvolvimento humano, os fundamentos do sistema tegumentar, do sistema esquelético, do sistema hematopoiético, do sistema imunológico e as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.

OBJETIVO GERAL

O módulo Formação Médica tem como objetivos: apresentar a formação médica ocidental ao longo dos anos, enfatizando a biotecnologia como aliada à arte médica; sedimentar o pensamento sistêmico e desenvolver o raciocínio lógico; conceituar ética médica, ética do estudante de medicina, bioética; conceituar saúde, cuidado em saúde; apresentar os princípios do SUS, a organização dos serviços de saúde e equipamentos sociais; conceituar

promoção e a prevenção à saúde; definir prevenção de riscos de acidentes nos ambientes de aprendizagem.

O módulo Genes, células e tecidos objetiva compreender a estrutura e o funcionamento celular; compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular; compreender o desenvolvimento embrionário e fetal;

O módulo Metabolismos e Tecidos objetiva apresentar os fundamentos dos sistemas tegumentar, esquelético hematopoiético, imunológico e muscular; conhecer as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico e compreender os fundamentos da fisiologia do esporte.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova

escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

BIOLOGIA GERAL**SUB-329886995**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Genes, células e tecidos

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Explicar os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.
- Descrever o sistema esquelético e compreender sua origem e função.
- Descrever o sistema hematopoiético e compreender sua função.
- Descrever os fundamentos da fisiologia do sangue.
- Compreender os mecanismos de regulação da divisão celular e morte celular.
- Descrever a composição e estrutura do DNA.
- Explicar o código genético.
- Conceituar Projeto Genoma.
- Explicar herança genética e seus padrões.
- Conceituar fenótipo e genótipo.
- Descrever o tecido conjuntivo e suas funções.
- Descrever o sistema tegumentar, anexos e suas funções.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos dos sistemas esquelético, ósseo e hematopoiético. Fundamentos da fisiologia da remodelação e do metabolismo ósseo. Fisiologia da coagulação. Fundamentos do atendimento pré-hospitalar.

- Descrever o sistema esquelético – esqueleto axial e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido ósseo e compreender sua origem e função.
- Conhecer a histologia do tecido hematopoiético e compreender sua origem e função.
- Conhecer os fundamentos da fisiologia da coagulação.
- Compreender os fundamentos do metabolismo ósseo e fisiológicos da remodelação óssea.
- Conceituar fratura.
- Conhecer os fundamentos do atendimento pré-hospitalar do indivíduo com fratura.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes de trânsito.

Fundamentos do sistema muscular esquelético. Anatomia fisiológica do músculo esquelético. Fundamentos da contração muscular. Energética da contração muscular

- Conhecer a organização do músculo esquelético.
- Conhecer as etapas da contração muscular.
- Conhecer o mecanismo molecular da contração muscular.
- Conhecer a energética da contração muscular.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos das contrações isotônicas e isométricas.

Fundamentos da fisiologia do exercício. Exercício físico na promoção e prevenção em saúde

- Conhecer os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Conhecer os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos reflexos dos músculos esqueléticos.
- Compreender os fundamentos dos mecanismos fisiológicos dos movimentos reflexos, voluntários e rítmicos.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção à saúde.

Correlação do sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

- Descrever as estruturas que compõem os sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever as principais funções dos sistemas nervoso central e periférico.
- Descrever a anatomia funcional do encéfalo.
- Descrever o tecido nervoso.
- Correlacionar sistema nervoso central e sistema nervoso periférico voluntário com o exercício físico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-635891221	Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
REF-603000973	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-672456371	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
REF-695638661	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-665487732	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-633940486	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
REF-625721678	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-683170309	SNELL, Richard S. Neuroanatomia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-623837732	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: < https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080.htm >.
REF-693634416	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

Subárea	
EDUCAÇÃO MÉDICA	SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Formação médica

- Compreender a prática médica à luz da metodologia científica e o valor real da incorporação tecnológica.
- Comparar o pensamento sistêmico e o raciocínio lógico.
- Explicar a importância do mundo do trabalho na formação médica.
- Descrever os aspectos éticos e de biossegurança que envolvem o ensino e a assistência.
- Explicar a necessidade do conhecimento das ciências básicas na prática médica.
- Descrever a evolução das fases históricas do conhecimento médico e sua relação com a arte e outros saberes.
- Explicar os alicerces do encontro médico (compaixão, confiança e respeito).
- Descrever a evolução do ensino médico.
- Descrever a evolução do ensino médico.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos do Curso de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Etapas da sessão tutorial. Hipóteses explicativas. Função do estudante e do professor na ABP

- Definir pensamento científico.
- Conhecer as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Medicina.
- Definir Aprendizagem Significativa.
- Correlacionar pensamento científico, aprendizagem significativa para a construção do conhecimento.
- Descrever Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).
- Compreender os sete passos da sessão tutorial.
- Compreender hipóteses explicativas.
- Compreender a função do estudante e do professor na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-692282282	APRENDIZAGEM baseada em problemas. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018042.
REF-630656043	PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro MedBook 2014 1 recurso online ISBN 9786557830277
REF-683660285	SALLES, Pedro. História da medicina no Brasil. Belo Horizonte: G. Holman, 1971. 276p.
REF-686434320	SAÚDE Coletiva. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595023895.
REF-686190979	PORTER, Roy. Cambridge: História da medicina.: Revinter, c2008. 407p. ISBN 978-85-372-0176-3.
REF-611143325	SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662147123	BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014, Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, Brasília, 2014. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192
REF-600871984	QUEIROZ, A.H.B. Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem: Revisão Integrativa. Sanare: v.15. n.02. jun-dez 2016. p.145-153. https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595

Subárea

EMBRIOLOGIA

SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gametogênese. Desenvolvimento embrionário e fetal até a 4ª semana

- Explicar a gametogênese humana.
- Entender a sequência de eventos após a fecundação.
- Descrever a primeira e segunda semana do desenvolvimento embrionário.
- Descrever a terceira e a quarta semana do desenvolvimento embrionário.
- Correlacionar os determinantes sociais em saúde com o desenvolvimento embrionário e fetal.
- Descrever o sistema muscular e compreender sua origem e função.
- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Descrever as estruturas e principais funções do sistema nervoso central e periférico.
- Correlacionar o sistema nervoso central e periférico com o aparelho locomotor.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-648925360	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-661852740	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-641811473	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
REF-625721678	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-611028907	Gimenes, F., Biasi, R. Documentário O segundo sol. [página na internet]. 2015. Acesso em 30 de março de 2021. Disponível em: https://bombozila.com/documentario-o-segundo-sol/
---------------	--

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos das Políticas Públicas de Saúde. Princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Fundamentos do processo saúde-doença. Organização da Rede Atenção à Saúde

- Conceituar saúde e doença.
- Entender os determinantes de saúde e doença.
- Conceituar desigualdade, vulnerabilidade e risco.
- Conceituar políticas públicas.
- Compreender a história das políticas públicas de saúde no Brasil.
- Explicar o SUS: princípios doutrinários e hierárquicos, objetivos, atuação.
- Conhecer a Lei 8080/90 e a Lei 8142/90.
- Compreender os níveis de atenção à saúde e de complexidade o sistema público de saúde.
- Conceituar referência, contra referência e linha de cuidado em saúde.
- Compreender familiograma e hipóteses explicativas.
- Entender prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-688833178 | MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 2 ed. Belo Horizonte:[s.n.]1997.2v. (Disponível no acervo institucional)
- REF-627245732 | LEAVELL, Hugh Rodman; CLARK, E. Gurney. Medicina preventiva. New York: McGraw-Hill, 1976.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-620101857 | Brasil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.
- REF-687422355 | Brasil. Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm, obtido em: 01/12/2013.
- REF-639991731 | Ministério da Saúde. Saúde da Família no Brasil: uma análise de indicadores selecionados de 1998-2005/2006. 2008. In: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/saude_familia_no_brasil_uma_analise_indicadores_selecionados_1998_2006.pdf.

ANDREA DE PAIVA DOCZY

BENISIA MARIA BARBOSA CORDEIRO ADELL

BRUNO FERNANDO CARRIJO MONTEIRO

CLAUDIA DE LIMA RIBEIRO

DEBORA PASSOS DA SILVA JONES

ETELKA CZAKO CRISTEL

GLEYCE PADRAO DE OLIVEIRA

JEANNE D ARC LIMA FONTAINE

SUELI ARAUJO RODRIGUES

VANIA GLORIA SILAMI LOPES

PLANO DE ENSINO PLN-211301604

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100222 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC 1

Versão

VERSÃO 1

Data de publicação

01 DE FEVEREIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS

Carga Horária PRÁTICA

PRÁTICA - 80 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Sueli Araujo Rodrigues. Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis UCP, Petrópolis, Brasil; Graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis UCP, Petrópolis, Brasil; Especialização em Psicologia Médica pela Santa Casa de Misericórdia no Rio de Janeiro, SCM/RJ, Brasil

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/1065333023382254>.

Harumi Matsumoto. Doutoranda em Química Biológica, na área de Educação, Gestão e Difusão em Biociências (Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ). Mestrado na área de ciências e saúde (FIOCRUZ). Especialização na área de saúde pública (FIOCRUZ/ENSP).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/6700651340934002>

EMENTA

Este eixo introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC (5,0 PONTOS). Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação a linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (5,0 PONTOS)

AV2 - Será constituída pelas atividades que irão compor a parte escrita do projeto de intervenção contendo seus resultados (5 PONTOS). A participação e apresentação oral em Jornada de produção acadêmica, calendarizada por período no horário do IETC, integrará 2,5 PONTOS. Os componentes atitudinais que

considerarão o comprometimento do estudante em relação a linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (2,5 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho que será apresentado ao final do período na Jornada de produção acadêmica constituirá o projeto de intervenção.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimento dos princípios do SUS com inserção no mundo do trabalho.

- Conceituar o processo saúde e doença apresentando o Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e sistemas de informações.
- Conceituar a importância da inserção do estudante no mundo do trabalho para a formação médica.
- Conceituar o pensamento científico e o método científico, baseando-se em pesquisa em bases de dados, estratégia de busca de artigos e aplicação de instrumentos metodológicos
- Conceituar serviço de saúde e equipamentos sociais, identificando a organização do serviço público de saúde no município de Teresópolis.
- Conceituar Atenção primária à saúde e a Estratégia Saúde da Família apresentando suas características relacionadas a prevenção e promoção à saúde.
- Elaborar o projeto de intervenção utilizando o genograma, ecomapa construídos, além dos dados obtidos no E-SUS.
- Identificar a influência do ambiente e fatores socioeconômicos sobre as condições de saúde e doença, refletindo sobre o processo saúde x doença definindo estes conceitos a partir da Lei 8080/90.
- Conhecer e utilizar os sistemas de informação de cadastros do Sistema Único de Saúde
- Conceituar, elaborar e analisar genograma familiar, ecomapa e dados do SIAB para elaboração de projetos de intervenção.

Educação permanente.

- Conceituar educação permanente apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.
- Elaborar narrativas de práticas a partir de experiências vivenciadas nas atividades dos cenários de prática a partir dos pressupostos teóricos que poderão ser utilizadas no projeto de intervenção.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-647888521 | SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes : políticas e práticas profissionais. 2. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536510972
- REF-673465634 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
- REF-663725207 | MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-611143325 | SAÚDE coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
- REF-636501834 | ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.

HARUMI MATSUMOTO

SUELI ARAUJO RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-257398013

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100226 - FISIOLOGIA 1

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carlos Alberto Lacerda Pinto, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 1979.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7928430234756408>

EMENTA

Introdução ao estudo da Fisiologia humana. Homeostasia. Transporte pelas membranas. Receptores celulares. Mecanismos de regulação das funções corporais. Neurotransmissão. Transmissão hormonal. Potenciais de membrana. Fisiologia do metabolismo ósseo. Fisiologia das hemácias. Fisiologia da coagulação sanguínea. Transmissão neuromuscular esquelética. Organização estrutural e funcional do sistema nervoso.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período possibilitando desta forma estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplando os conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplando os conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (1^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (2^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV2

2^a CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2^a chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hemácias, eritropoietina, ferro, vitamina B12, ácido fólico, hemoglobina.

- Descrever o processo de formação e os estágios de diferenciação das hemácias.
- Analisar a importância fisiológica da eritropoietina na regulação da produção de hemácias.
- Explicar a importância do ferro, vitamina B12, ácido fólico e da hemoglobina na fisiologia das hemácias.

Hemostasia, tampão plaquetário, coagulação sanguínea.

- Descrever os eventos que integram a hemostasia.
- Explicar o papel fisiológico das plaquetas e os mecanismos envolvidos na formação do tampão plaquetário.
- Identificar as vias bioquímicas envolvidas na coagulação sanguínea e a importância da vitamina K.
- Analisar o papel funcional do sistema de anticoagulação e do sistema fibrinolítico.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2^a Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-607506926 | AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-676028906 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |
| REF-607506926 | AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8. |

Subárea

FISIOLOGIA ENDOCRINA

SUB-369238345

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Função hormonal e mecanismos de feedback.

- Descrever a importância do sistema endócrino no controle das funções corporais.
- Classificar os diferentes hormônios de acordo com sua estrutura química e analisar locais de integração do sistema nervoso e endócrino.
- Descrever o mecanismo de secreção dos hormônios, seu transporte e depuração do sangue.
- Explicar os mecanismos de feedback ou alças de retroalimentação e exemplificar.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-676445245 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |
|---------------|--|

REF-631570585

SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

Subárea

FISIOLOGIA GERAL
SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia Humana, sistemas funcionais e homeostasia.

- Descrever os objetivos do conteúdo de Fisiologia Humana, relacionando os conceitos gerais, os requisitos básicos e a importância de seu conteúdo no contexto da Medicina.
- Definir homeostasia e explicar os mecanismos envolvidos em sua manutenção.
- Listar os sistemas funcionais do organismo e analisar a temática de Fisiologia a ser discutida no período.

Composição dos líquidos corporais e transporte pelas membranas.

- Conhecer e comparar a composição dos líquidos corporais: líquido intracelular e extracelular.
- Denominar os mecanismos de transporte pelas membranas.
- Analisar as principais características dos mecanismos de difusão simples, difusão facilitada, transporte ativo primário e secundário.
- Entender o mecanismo de transporte referido e reconhecer sua importância fisiológica.

Modelos de Receptores Celulares e transdução de Sinais Químicos.

- Analisar a participação dos receptores celulares no processo de transmissão de informação no organismo.
- Compreender a importância fisiológica dos receptores celulares e identificar os tipos e sua localização.
- Descrever o mecanismo de ação dos transdutores químicos quando interagem com os vários modelos de receptores celulares e exemplificar.

Potencial de difusão, potencial de Repouso e potencial de ação.

- Definir potencial de difusão ou potencial de Nernst.
- Descrever a participação do mecanismo difusional na geração do potencial de repouso de membrana.
- Analisar a participação da bomba de sódio-potássio na geração do potencial de repouso de membrana.
- Determinar as principais alterações da condutância iônica e explicar o mecanismo de propagação do potencial de ação.

Junção neuromuscular, acetilcolina e contração muscular esquelética.

- Descrever a estrutura da junção neuromuscular.
- Explicar a participação da acetilcolina e dos receptores colinérgicos nicotínicos na transmissão neuromuscular esquelética.
- Analisar o processo de geração do potencial de placa motora e do potencial de ação muscular.
- Explicar o mecanismo de acoplamento excitação-contração muscular e descrever as fontes de energia que podem ser utilizadas para o processo.

Cálcio, fosfato, remodelagem Óssea, vitamina D, paratormônio, calcitonina.

- Descrever o metabolismo do cálcio e fosfato nos líquidos corporais e identificar sua relação com o metabolismo ósseo.
- Explicar o processo de remodelagem óssea.
- Analisar a participação da vitamina D, do paratormônio e da calcitonina no processo de remodelagem óssea.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-676028906	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-676445245	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.

Subárea

NEUROFISIOLOGIA
SUB-363848270
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Neurônio, sinapses químicas, neurotransmissores, potenciais sinápticos.

- Descrever a organização funcional do neurônio, unidade básica do sistema nervoso.
- Analisar os tipos de sinapses existentes em nosso organismo.
- Explicar a participação dos neurotransmissores na regulação das funções corporais.
- Identificar os registros elétricos e os mecanismos iônicos envolvidos na gênese dos potenciais sinápticos.

Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso sensitivo, sistema nervoso motor.

- Descrever as principais estruturas componentes do sistema nervoso.
- Identificar a importância funcional do componente sensitivo ou aferente do sistema nervoso periférico.
- Analisar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais no sistema nervoso periférico eferente ou motor: sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.
- Explicar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso parassimpático e do sistema nervoso simpático.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-676445245 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |
| REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4 |

CARLOS ALBERTO LACERDA PINTO

PLANO DE ENSINO PLN-244706632

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100224 - HISTOLOGIA 1

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 20 PRÁTICA - 20 HORAS
HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Ana Cristina de Alvarenga Dantas Pinheiro: Médica Veterinária (UFF-1989). Mestre em Morfologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6693863239116883>

EMENTA

O componente curricular apresenta a história do ensino da histologia e sua importância para a prática médica. Apresenta as principais técnicas histológicas e o manuseio do microscópio. Conhecer os tecidos fundamentais do corpo humano (tecido epitelial de revestimento e glandular; tecidos conjuntivos; tecido cartilagenoso; tecido ósseo; tecido sanguíneo; tecido hematopoiético; tecido muscular; tecido nervoso e sistema nervoso), correlacionando-os com a prática médica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e interrelacionar os conhecimentos histológicos básicos (tecidos fundamentais), bem como os referentes ao sistema nervoso, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e embriologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas duas provas teóricas. Cada uma terá valor de 10 pontos e será composta por 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas, tendo duração de 1 hora e 40 minutos. Essas provas teóricas corresponderão a 40% do valor de AV1 e AV2, respectivamente.

Os demais 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por provas práticas. Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de estruturas em cortes histológicos ao microscópio óptico ou fotomicrografias. Cada prova prática valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos.

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**História do ensino da histologia e da microscopia.**

- Conhecer a história do ensino da histologia e da microscopia, ressaltando a sua importância para a prática médica.

Microscópio e microscopia

- Conhecer a estrutura do microscópio e realizar o seu manuseio.
- Utilizar o microscópio óptico, realizando a técnica da microscopia de forma correta.

Tecido epitelial de revestimento e glandular

- Compreender as principais características e especializações de membrana das células epiteliais, bem como identificar e classificar os tipos de epitélio, de revestimento e glandular, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido epitelial de revestimento e glandular, bem como suas especializações de membrana, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Conjuntivo

- Compreender os componentes do tecido conjuntivo (células, fibras, substância fundamental amorfa e líquido tissular), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido conjuntivo: propriamente dito, elástico, reticular, mucoso e adiposo, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido conjuntivo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Ósseo

- Compreender os componentes do tecido ósseo (células, matriz óssea, periósteo e endósteo), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido ósseo: compacto e esponjoso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido ósseo, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sangue e tecido hematopoiético

- Compreender os componentes do sangue (plasma e elementos figurados), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a hematopoiese e diferenciar os tipos de medula óssea (vermelha e amarela), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os elementos figurados do sangue, bem como a medula óssea e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Cartilaginoso

- Compreender os componentes do tecido cartilaginoso (células, matriz cartilaginosa e pericôndrio), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender os tipos de tecido cartilaginoso: hialino, elástico e fibroso, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os tipos de tecido cartilaginoso, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Muscular

- Compreender os tipos de tecido muscular: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso, bem como suas características, localização e tipo de contração, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os diferentes tipos de tecido muscular, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Tecido Nervoso

- Compreender os componentes do tecido nervoso (neurônios e células da glia), bem como diferenciar substância branca e substância cinzenta, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a divisão anatômica do sistema nervoso e diferenciar fibras nervosas mielínicas e amielínicas.
- Categorizar os componentes do tecido nervoso, bem como identificar e diferenciar as substâncias branca e cinzenta e as fibras nervosas e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema Nervoso

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso central: cérebro, cerebelo e medula espinhal, bem como das meninges e do plexo coroide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a estrutura histológica dos órgãos do sistema nervoso periférico: gânglios e nervos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Categorizar os órgãos do sistema nervoso central e periférico e seus componentes histológicos, bem como identificar e diferenciar as meninges e o plexo coroide, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Técnicas histológicas.

- Conhecer as principais técnicas histológicas.
- Entender o processo de obtenção e processamento de um fragmento de tecido ou órgão para confecção de uma lâmina histológica e seu posterior estudo.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-693079128 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2. |
| REF-674445487 | GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-616544815 | Fiocruz – Técnicas Histológicas - Uma abordagem Prática https://www.youtube.com/watch?v=YZUAobOKSms |
| REF-658599203 | Boas Práticas de Utilização de Microscópios https://www.youtube.com/watch?v=gL3o-XkM7rD4 |

REF-689979465 | PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

ANA CRISTINA DE ALVARENGA DANTAS PINHEIRO

PLANO DE ENSINO PLN-241298555

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100219 - INTRODUÇÃO AO CUIDADO EM SAÚDE

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Possui Doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - PPGBIOS - UERJ, UFRJ, ENSP/FIOCRUZ, UFF (2015), Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2006). Especialista em CTI e Emergência pela Luiza de Marillac (1993), Especialista em Práticas Integradas de Saúde UNIFESO (1999), Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ (2004), Especialista em Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde UNIFESO (2009), Especialista em Enfermagem do Trabalho UNIFESO (2011), Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela FIOCRUZ (2014), Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1990). Cursa MBA em Gestão na COPPEAD. Atualmente é professora Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, no Curso de Graduação em Medicina; Tutora do 5º período. Coordenadora do 4º período do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Diretora da Divisão de Enfermagem da Maternidade Escola da UFRJ e Coordenadora da Área específica de

Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola UFRJ. Membro efetivo do Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da UFRJ, Docente Permanente do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola da UFRJ, Enfermeira obstétrica na Maternidade Escola da UFRJ com vínculo efetivo de

Servidora Pública Federal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

EMENTA

O componente curricular aborda: Introdução ao conceito sobre cuidado. Modelos, tecnologias e inovações para o cuidado no processo de viver humano. Concepções teóricas, filosóficas, metodológicas, educativas e tecnológicas que fundamentam o cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer, na dimensão individual e coletiva, incluindo enfoques socioculturais e de gênero. Intervenção e inovação tecnológica no cuidado às pessoas, famílias, grupos e comunidade, no processo saúde-doença nos diferentes cenários e na perspectiva de linhas de cuidado. Os temas “cuidado na perspectiva da promoção à saúde, acolhimento, atenção primária e equipamentos sociais” são amplamente comentados para tornar os estudantes capazes de cuidar do indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença, inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário. Gestão do Cuidado em Saúde e formas de intervenção no âmbito das tecnologias leves são estudados e inseridos na caixa de ferramentas do médico em formação.

OBJETIVO GERAL

Compreender que a ciência médica é o conjunto de saberes acumulados durante milênios, que deve dar fundamento ao melhor desempenho possível da atividade do cuidado como arte. Assim, estimular o estudante a perceber como necessárias as seguintes ferramentas para que o médico exerça com excelência a prática do

cuidado em saúde: um sólido embasamento técnico-científico, uma formação humanística e o entendimento integral da pessoa humana, levando em conta suas variabilidades.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais realizadas pela plataforma Qstione. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações terão 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação: Estudo dirigido para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Bioquímica celular.

- Compreender a estrutura e o funcionamento celular.
- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-665858583

ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643930603

OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

História da Medicina

- Conhecer a evolução da prática médica no mundo ocidental.

Os ícones da Educação Médica e da Medicina.

- Conhecer os ícones da medicina e a evolução do conhecimento médico.

Neurociência da Aprendizagem.

- Compreender os processos de aprendizagem pautados na neurociência do conhecimento.

Conferência do CBMERJ

- Conhecer e realizar o suporte básico de vida (BLS).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673465634	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-613066434	LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, c2005. 698 p. ISBN 978-85-7379-383-3.
REF-667507942	CARVALHO, Marcelo Gomes de. Suporte básico de vida no trauma. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora (LMP), c2008. xii, 106 p. ISBN 978-85-99305-30-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-666584058	CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.
REF-606286281	RELVAS, Marta Pires. Neurociência e transtornos de aprendizagem: as múltiplas eficiências para uma educação inclusiva . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: WAK Editora, 2015. 143 p. ISBN 978-85-88081-83-3.
REF-610094574	COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre, RS: Artmed, c2011. viii, 151 p. ISBN 978-85-363-2548-4.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

Subárea

EMBRIOLOGIA
SUB-389042798

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistemas orgânicos e embriologia.

- Conhecer o desenvolvimento embrionário e fetal e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-687638397 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. x, 470 p. ISBN 978-85-9515-749-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-637315401 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

Subárea

**METABOLISMO
E BIOENERGÉTICA**
SUB-332740472

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Bioenergética do Exercício.

- Compreender os fundamentos da bioenergética do exercício.
- Compreender a importância da prática esportiva na prevenção e promoção em saúde.
- Compreender a integração do Sistema Nervoso Central, Periférico e Motor na prática das atividades físicas e exercícios.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-667004269 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-665858583 | ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016
- REF-673465634 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-690042078 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
- REF-643930603 | OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.
- REF-655915508 | POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455104.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA

SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistema de saúde.

- Conhecer os princípios norteadores do SUS.
- Conhecer o conceito de saúde complementar e suplementar.
- Compreender o cuidado em saúde.
- Conhecer o conceito de saúde e doença.

Conceitos de Prevenção e Promoção à Saúde. Níveis de Atenção e Equipamentos Sociais (Redes de Atenção). Linha de cuidado. Classificação de Risco e Vulnerabilidade.

- Conhecer os conceitos de prevenção e promoção à saúde e de Linha de Cuidado.
- Conhecer os níveis de atenção e equipamentos sociais (redes de atenção).
- Conhecer o sistema de referência e contra-referência.
- Conhecer o conceito de risco e vulnerabilidade.

Sistemas biológicos e suas interações na saúde e na doença.

- Conhecer os sistemas biológicos e suas interações para compreender o funcionamento do corpo humano na saúde e na doença.

Sistemas de Informação em Saúde.

- Conhecer o sistema de informação em saúde do SUS.

A importância das ciências básicas na formação médica.

- Consolidar o conhecimento construído acerca do arcabouço, funcionamento celular, fundamentos da fisiologia e do desenvolvimento embrionário e suas correlações com os determinantes sociais em saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-610973721	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6
REF-609690893	Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
REF-665858583	ROSS, Michael H. Ross, Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016
REF-693036207	MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Clínica. 11a ed., Elsevier, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-666584058	CUIDADO: as fronteiras da integridade. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: CEPESC/UERJ, ABRASCO, c2005. 319 p. ISBN 978-85-89737-24-1.
REF-685121970	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
REF-627994866	ARBEX, Daniela. Holocausto brasileiro : [Genocídio: 60 mil mortos no maior hospício do Brasil]. Rio de Janeiro, RJ: Intrínseca, 2021. 277 p. ISBN 978-85-510-0463-0.
REF-679386772	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
REF-643930603	OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank H.; CHOVAN, Joe; NARCISO, Marcelo Sampaio. Netter bases da histologia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2008. xv, 493 p.

ANA PAULA VIEIRA DOS SANTOS ESTEVES

PLANO DE ENSINO PLN-217989297

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100220 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO 1

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****02 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 10
HORAS****PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Daurema C. Docasar Serafino Silva. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI. Especialização em Administração Hospitalar pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4324385066301441>

Jaci José de S. Junior. Enfermeiro. Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família - Pós-graduação Lato Sensu pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3235061235988896>

Margarete Domingues. Enfermeira. Especialista em Medicina Comunitária pelo Instituto Carlos Chagas e especialista em Ativadores em Processo de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2795212113294503>

Viviane Costa Freitas Silva. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Especialista em Saúde da Família pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO. Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde – Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0871153491286054>

EMENTA

Desenvolvimento de competências técnicas em semiologia e semiotécnica para o exercício profissional do futuro médico referentes ao conceito e às normas de biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência; realização de primeiros socorros em lesões cutâneas; identificação da parada cardiorrespiratória (PCR) e realização da reanimação cardiopulmonar no ambiente extra-hospitalar; administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a formação médica tanto técnica, quanto humanística e ética, articulando conhecimentos, habilidades e atitudes com destreza manual e sensitiva, visando à

excelência para a prática profissional.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeiros socorros nas lesões cutâneas.

- Aplicar os primeiros socorros nas lesões cutâneas, de acordo com a classificação da lesão, risco de infecção e a profilaxia do Tétano, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Suporte Básico de Vida – Basic Life Support (BLS)

- Executar o atendimento a vítima em Parada Cardiorrespiratória (PCR) em ambiente extra-hospitalar, analisando a condição clínica e considerando o protocolo do Suporte Básico de Vida, realizando a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade.

Administração de medicamentos e imunobiológicos pelas vias intradérmica, subcutânea e intramuscular.

- Aplicar as técnicas de administração parenteral por via intradérmica, subcutânea e intramuscular, considerando as especificidades da técnica em cada região anatômica e material específico, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-607650046	BALAN, Marli Aparecida Joaquim. Guia terapêutico para tratamento de feridas. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2006. ISBN 8588489821
REF-636171351	FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; MALVESTIO, Marisa Amaro. Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas. 2. ed. São Paulo, SP: Prefeitura da cidade de São Paulo, 2007. 127 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c56.pdf .
REF-609444822	AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Estados Unidos, 2020. 32 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000192f.pdf .
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662264260	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 1º período.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.
REF-614360642	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530604.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semiologia e semiotécnica na prática médica.

- Compreender a importância da semiologia e semiotécnica para a prática médica, analisando os conceitos e considerando a relação entre eles, indicando a realização de procedimentos teórico-práticos necessários à assistência de excelência.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-675026263	PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662264260	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 1º período.
---------------	---

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança e precauções padrão no ensino e na assistência.

- Reconhecer as normas e protocolos de biossegurança e precauções padrão, analisando a sua aplicabilidade de acordo com a situação vivenciada, indicando a realização de procedimentos seguros para cada situação.
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, conceituando antissepsia e assepsia com realização da técnica de higienização simples das mãos, utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Aplicar as normas de biossegurança e precauções padrão, realizando a técnica de paramentação e desparamentação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), utilizando os referenciais teóricos do Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Conhecer os protocolos de atendimento e procedimentos nos acidentes biológicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-622000432 | SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327693.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-662264260 | UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 1º período.
- REF-630278959 | BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>

DAUREMA CONCEICAO DOCASAR SERAFINO SILVA

JACI JOSE DE SOUZA JUNIOR

MARGARETE DOMINGUES RIBEIRO

VIVIANE DA COSTA FREITAS SILVA

2º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-289680808

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100137 - ANATOMIA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 20
HORAS****PRÁTICA - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Agustín Miguel Rodrigues de Lima. Cirurgião Dentista (UNIFESO). Especialista em Anatomia Humana (UNESA). Especialista em Estomatologia (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6757355727966553>

EMENTA

O componente curricular apresenta as meninges, a vascularização do sistema nervoso (polígono de Willis), o líquido, sua circulação, locais de produção e absorção. Apresenta as estruturas do sistema nervoso central (SNC) e sistema nervoso periférico (SNP). Apresenta as estruturas do SNC e SNP envolvidas nas funções superiores cerebrais e as responsáveis pelo equilíbrio, coordenação, marcha e tônus muscular. Apresenta o sistema límbico e suas funções. Apresenta os pares cranianos envolvidos na execução das funções superiores cerebrais. Apresenta a anatomia topográfica e funcional do sistema cardiovascular e do sistema respiratório.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de: conhecer os envoltórios do Sistema Nervoso Central (SNC), correlacionando-os com as estruturas anatômicas para compreender os mecanismos de barreira e proteção; reconhecer as estruturas do SNC e SNP no controle motor somático e no controle autonômico; correlacionar as estruturas do sistema nervoso responsável pelo equilíbrio, coordenação, marcha e tônus muscular; conhecer os órgãos do sistema nervoso de forma a compreender os sentidos superiores; conhecer as estruturas do sistema nervoso envolvidas nos processos de aprendizagem e cognição e suas relações com as emoções; conhecer as estruturas do sistema cardiovascular e respiratório de forma a compreender suas relações fisiológicas com a respiração e o ciclo cardíaco, como fundamental para a realização de procedimentos clínicos relacionados a sua área de atuação profissional; relacionar a morfologia com a fisiologia das estruturas abordadas, indicando essa associação como um instrumento essencial e necessário na profissão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Exercícios de fixação (AVA - Questionário): Exercícios contemplando os conteúdos do Sistema Nervoso Central I/II e Sistema nervoso III e IV referentes a AV1.

- Avaliação Prática (AV1): todos os sistemas do Bimestre.

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Avaliação Parcial (AVA - Questionário): Exercícios contemplando os conteúdos do Sistema Cardíaco e Sistema Respiratório referentes a AV2.

- Avaliação Prática (AV2): todos os sistemas do Bimestre.

- Avaliação Teórica (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através das provas práticas e terão peso 4 e tarefas (exercícios) e terão peso 2 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de peças e estruturas anatômicas referentes aos sistemas estudados ao longo do semestre letivo. Ela valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos para cada grupo.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 4) + (\text{Tarefas} \times 2) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 4) + (\text{Tarefa} \times 2) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no RRP.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Invólucros, circulação liquórica, vascularização encefálica

- Conhecer e identificar as meninges, destacando as cisternas e as barreiras.
- Conhecer e identificar o líquido, incluindo suas funções, produção, absorção, circulação e sua correlação com as meninges.
- Conhecer e identificar a vascularização encefálica - círculo arterial cerebral (polígono de Willis), incluindo formação e ramos/territórios de vascularização (ramos da artéria carótida – cerebral média, cerebral anterior e comunicante; ramos da artéria vertebral – cerebral posterior e cerebelares).
- Conhecer e identificar a drenagem venosa, incluindo veias superficiais e profundas, seios da dura-máter e área de drenagem.

Pares cranianos e órgãos do sentido superiores (visão, audição, olfato e gustação)

- Conceituar o sistema nervoso periférico.
- Apresentar as generalidades dos pares cranianos, incluindo origem aparente encefálica, classificação e função.
- Conhecer os órgãos da visão, incluindo os ossos da órbita, a estrutura do olho – córnea, câmara anterior, cristalino (lente), câmara vítrea e retina, músculos e inervação
- Identificar a via neural, as interseções funcionais (áreas primárias, secundárias e/ou terciárias) e os pares cranianos envolvidos na visão.
- Conhecer os órgãos da audição, incluindo orelha externa - canal auditivo externo ou meato auditivo, orelha média – membrana timpânica, cavidade timpânica, bigorna, martelo e estribo, orelha interna (labirinto) – cóclea, relacionada com a audição, vestibulo e canais semicirculares - relacionada com o equilíbrio.
- Identificar a via neural, as interseções funcionais (áreas primárias, secundárias e/ou terciárias) e os pares cranianos envolvidos na audição.
- Conhecer a cavidade nasal, a mucosa olfativa ou amarela e a mucosa vermelha.
- Identificar a via neural e as interseções funcionais (áreas primárias, secundárias e/ou terciárias) envolvidas no olfato.
- Conhecer os órgãos da gustação, incluindo língua, corpúsculos gustatórios, musculatura e inervações.
- Identificar a via neural e as interseções funcionais (áreas primárias, secundárias e/ou terciárias) envolvidas na gustação.

Sistema límbico, memória e aprendizado (cognição).

- Conhecer as estruturas do sistema nervoso envolvidas nos processos de aprendizagem e cognição e suas relações com as emoções.
- Correlacionar as estruturas do sistema nervoso responsável pelo equilíbrio, coordenação, marcha e tônus muscular.

Sistema Cardiovascular

- Conhecer e identificar o coração, incluindo a topografia (mediastino médio e parede torácica) e as relações anatômicas.
- Conhecer e identificar miocárdio, pericárdio, endocárdio, câmaras cardíacas, válvulas cardíacas, grande circulação e pequena circulação (circulação pulmonar).
- Conhecer e identificar a vascularização cardíaca, incluindo artérias coronárias (origens, trajetos e ramos/territórios de vascularização, destacando a vascularização de cada parede, incluindo o septo), drenagem venosa, principais veias cardíacas e seio coronário, bem como o sistema de condução.

Sistema Respiratório.

- Conhecer e identificar as vias aéreas superiores, as vias aéreas inferiores, os lobos, os segmentos pulmonares e as pleuras.
- Conhecer e identificar o tórax, incluindo suas paredes, limites e divisões.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-601957890 | MACHADO, Angelo. Neuroanatomia funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- REF-648710928 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
- REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
- REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-669166524 | TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
- REF-687140440 | GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.
- REF-696804984 | GRAY, Henry. Anatomia. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- REF-612613560 | MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 351 p. ISBN 978-85-277-1843-1.

AGUSTIN MIGUEL RODRIGUES DE LIMA

PLANO DE ENSINO PLN-226965630

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100134 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****21 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Sueli Araujo Rodrigues. Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Especialização em Psicologia Médica pela Santa Casa de Misericórdia no Rio de Janeiro (SCM/RJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/1065333023382254>.

Rodrigo Périco de Magalhães: Médico. Especialista em Reumatologia Pediátrica pelo Inst Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/6000522690940623>

EMENTA

Este componente curricular proporciona aos estudantes o conhecimento sobre os fundamentos da saúde da criança e do adolescente, relacionando-os aos principais indicadores de saúde da criança. Apresenta a Caderneta de Saúde da Criança e do Adolescente, assim como o Estatuto da Criança e do Adolescente. Discute a obesidade na infância. Aborda os fundamentos dos cuidados psicológicos observados nas fases evolutivas da criança e do adolescente (O escolar: aspectos psicossociais – a família e a adaptação na escola; entrevista com o adolescente; sexualidade na infância e adolescência; violência doméstica e “bullying”).

OBJETIVO GERAL

Reconhecer o Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, considerando os principais indicadores de saúde da criança e utilizando adequadamente a Caderneta de Saúde da Criança e do Adolescente. Reconhecer os aspectos psicossociais presentes no período do desenvolvimento humano que compreende a infância e a adolescência, considerando as relações nos diferentes espaços sociais e fases do desenvolvimento e identificando os fatores que influenciam na saúde integral do indivíduo. Conhecer as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais do processo saúde-doença na criança e no adolescente que envolvam acidentes e violência doméstica, o desenvolvimento da moral, aspectos relevantes da confidencialidade na assistência à saúde do adolescente, participação e controle social, sexualidade humana e aspectos bioéticos da contracepção, que permitam uma visão sobre o conceitos de família.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6, sendo postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A anamnese como parâmetro para o estabelecimento de um diagnóstico.

- Compreender a importância da anamnese, associando queixas do responsável com o exame clínico do menor.
- Reconhecer, na anamneses, uma ferramenta no desenvolvimento clínico para o diagnóstico.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-604583659 | HILÁRIO, Maria Odete Esteves; PUCCINI, Rosana Fiorini. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro MedBook 2010 1 recurso online

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-630908857 | BERGER, Kathleen Stassen. O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. 9. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA
SUB-364186974
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Obesidade como um problema de saúde pública que tem seu início na infância.

- Compreender a obesidade e suas consequências, mecanismos de prevenção e orientação aos pais.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-633395010 | LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.

- REF-661254903 | BERGER, Kathleen Stassen. O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. 9. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521634270.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-620039392 | BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 978-85-334-2596-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019c5.pdf>.

Subárea

PEDIATRIA
SUB-312500391
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A importância da Puericultura - Caderneta de Saúde da Criança e do Adolescente

- Entender a Caderneta de Saúde como instrumento de avaliação ponderoestatural da criança.

Estatuto da Criança e do Adolescente

- Compreender a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente na preservação da saúde física, emocional, social e espiritual do ser em desenvolvimento.

Orientação aos cuidadores sobre o excesso e a precocidade do uso de telas no percurso do desenvolvimento da criança.

- Conhecer as implicações do uso indiscriminado das mídias no início precoce da vida de crianças e suas repercussões físicas e mentais.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-611512026	ROSSATO, Luciano Alves. Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, comentado artigo por artigo. 12. São Paulo Saraiva Jur 2020 1 recurso online ISBN 9786555590814.
REF-661254903	BERGER, Kathleen Stassen. O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. 9. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521634270.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-660223404	BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 978-85-334-2596-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019c5.pdf .
REF-629436057	SANTROCK, John W. Adolescência. 14. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552416.

Subárea

PSICOLOGIA SOCIAL
7.07.05.00-3
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
A criança na escola: adaptação x aspectos psicossociais

- Identificar os diferentes aspectos que envolvem a adaptação da criança na escola, considerando os aspectos emocionais no contexto da adaptação escolar, o papel das emoções na aprendizagem e a participação dos pais, percebendo, de forma integral, a criança na idade escolar.

Bullying na infância e na adolescência

- Identificar aspectos relevantes do fenômeno de Bullying, considerando o seu significado, motivos, consequências e o papel da escola e família neste contexto, reconhecendo crianças e adolescentes que apresentem atitudes e reações significativas desse processo.

A construção do indivíduo social na escola

- Reconhecer os diferentes aspectos que envolvem a construção social da criança, considerando o desenvolvimento da afetividade, o desenvolvimento na idade pré-escolar e a ludicidade nessa fase, debatendo a relevância do tema e percebendo a criança de forma integral.

O adolescente: a questão da sexualidade

- Reconhecer os diferentes aspectos que envolvem a sexualidade na criança e no adolescente, considerando o desenvolvimento psicossocial, a construção da identidade sexual, a importância da equipe de saúde e da família na abordagem do adolescente nesse contexto, debatendo a relevância do tema para orientar e acolher os adolescentes nas atividades práticas.

Consulta com adolescente x sigilo

- Reconhecer os aspectos relevantes que devem estar presentes na consulta com o adolescente, destacando-se a dinâmica desse atendimento, incluindo acolhimento, exame clínico e, principalmente, a questão do sigilo e princípios éticos, debatendo a sobre a importância do atendimento diferenciado ao paciente adolescente.

A criança como paciente: aspectos emocionais

- Debater sobre aspectos psicossociais presentes no adoecimento da criança, especificamente características do seu desenvolvimento, como a questão do adoecer e o significado do ambiente hospitalar, expressando a compreensão ampla desse momento.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-661254903	BERGER, Kathleen Stassen. O desenvolvimento da pessoa: do nascimento à terceira idade. 9. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521634270.
REF-698197258	ANTUNES, Deborah Christina; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Do bullying ao preconceito: os desafios da barbárie à educação. <i>Psicologia & Sociedade</i> , v. 20, n. 1, p. 33-41, 2008.
REF-632012265	OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de et al. Causas do bullying: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i> , v. 23, n. 2, p. 275-282, 2015.
REF-617256501	CALIMAN, Geraldo. Estudantes em situação de risco e prevenção. : Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação Rio de Janeiro v. 14, n. 52, p. 383-396, 2006. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019cd.pdf .
REF-653652533	SANTROCK, John W. Adolescência. 14. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552416.

REF-602044718 | OSELKA, Gabriel. Aspectos éticos do atendimento médico do adolescente. : AMB: Revista da Associação Médica Brasileira (São Paulo) São Paulo v. 46, n. 4, p. 289-311, 2000. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019cf.pdf>.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-629229879 | BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Editora MS, 2018. 179 p. ISBN 978-85-334-2596-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019c5.pdf>.

REF-683588184 | SOUSA, Leilane Barbosa de; FERNANDES, Janaína Franscisca Pinto; BARROSO, Maria Graciela Teixeira. Sexualidad en la adolescencia: análisis del influjo de factores culturales presentes en el contexto familiar. Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, n. 4, p. 408-413, 2006.

REF-620171126 | NEVES FILHO, Almir de Castro. O atendimento ao adolescente. Fortaleza,CE: Universidade Federal do Ceará - UFC, 2002. 9 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019d6.pdf>.

RODRIGO PERICO DE MAGALHAES

SUELI ARAUJO RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-227854461

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100135 - BASES E MODELOS DO ADOECIMENTO HUMANO

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Paulo Cesar de Oliveira. Médico. Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Especialista em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Especialista em Medicina do Trabalho pela Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho do Ministério do Trabalho. Mestre em Pneumologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

CV: <http://lattes.cnpq.br/5971981252180013>**EMENTA**

O componente curricular proporciona aos estudantes o entendimento dos mecanismos de resposta imune e a correlação com as doenças infecciosas e inflamatórias. Apresenta informações básicas acerca da morfo-fisiologia neurológica e discute os mecanismos de resposta neurológica às agressões ao sistema nervoso. Aborda os conhecimentos científicos relacionados com o crescimento somático e a adolescência. Apresenta as informações científicas contemporâneas acerca de doenças infecciosas emergentes e reemergentes. Expõe os mecanismos predisponentes ao adoecimento imunológico, cardiovascular, respiratório e oncológico. Apresenta alguns dos aspectos importantes da relação médico-paciente no exercício do Ato Médico.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de entender os diferentes modelos do adoecimento humano, com base no conhecimento dos aspectos normais morfológicos e funcionais dos sistemas orgânicos, e na compreensão dos fenômenos fisiológicos e dos desvios da normalidade destes fenômenos que se constituem as bases do adoecimento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do

2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases do Adoecimento Cardiovascular

- Identificar as manifestações relacionadas com o comprometimento do sistema cardiovascular, considerando os conhecimentos atuais acerca dos fenômenos funcionais e as alterações morfológicas que podem acontecer no âmbito do sistema cardiovascular.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-687867602 | AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA
4.01.01.00-2
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Desenvolvendo o raciocínio lógico

- Exercitar a interpretação dos textos das situações problemas que serão apresentadas, visando ao desenvolvimento de raciocínio lógico coerente com base nos conhecimentos que serão estudados.
- Realizar um exercício para o necessário entendimento das situações Problemas que serão apresentadas, visando a formulação de hipóteses e construção de objetivos de aprendizagem adequados.

Bases do Adoecimento Oncológico

- Identificar as diferentes etapas presentes no desenvolvimento das doenças neoplásicas, considerando os conhecimentos atuais acerca dos fenômenos relacionados com a oncogênese.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REF-625409374 | RODRIGUES, A.B, et al. Oncologia multiprofissional: patologias, assistência e gerenciamento. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447079.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-682110520 | BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

Subárea

ENDOCRINOLOGIA
SUB-331208525

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Regulação hormonal do crescimento

- Identificar os achados relacionadas com o crescimento somático e o desenvolvimento puberal da adolescência, com base nos conhecimentos acerca do controle hormonal e estadiamento puberal, conforme estabelecido nos Critérios de Tanner.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-663067830 | HILÁRIO, M.O.E; PUCCINI, R.F. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro MedBook 2010 1 recurso online ISBN 9786557830666.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-602044718 | OSELKA, Gabriel. Aspectos éticos do atendimento médico do adolescente. : AMB: Revista da Associação Médica Brasileira (São Paulo) São Paulo v. 46, n. 4, p. 289-311, 2000. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019cf.pdf>.

Subárea

IMUNOLOGIA

SUB-352331730

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases do Adoecimento Imunológico

- Identificar os modelos de doença imunológica e as diferenças entre infecção e inflamação, considerando os conhecimentos atuais acerca dos mecanismos de resposta imune e os fenômenos que acontecem nas reações inflamatórias aos diferentes agentes agressores infecciosos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-630797033 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. |
| REF-680862851 | ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-661352302 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. |
|---------------|---|

Subárea

NEUROLOGIA
SUB-318159723

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases do Adoecimento Neurológico

- Reconhecer as grandes vias nervosas.
- Identificar as manifestações relacionadas com o comprometimento do sistema nervoso central, com base nos conhecimentos acerca da anatomia funcional e da embriologia do sistema nervoso central.
- Entender as manifestações relacionadas com o comprometimento do sistema nervoso somatossensorial, com base nos conhecimentos acerca da anatomia funcional do sistema nervoso neste contexto.
- Identificar as manifestações relacionadas com o comprometimento do sistema nervoso autônomo, com base nos conhecimentos acerca da anatomia funcional e da embriologia desse sistema.
- Identificar as manifestações relacionadas com o comprometimento do sistema nervoso no que se refere aos órgãos do sentido, com base nos conhecimentos morfofuncionais deste contexto.

Neurociências e aprendizagem na infância

- Identificar as diferentes etapas presentes no desenvolvimento do aprendizado cognitivo e motor da criança, considerando os conhecimentos atuais da neurociências neste contexto.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4. |
| REF-642058225 | ROTTA, Newra Tellechea. Neurologia e aprendizagem. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712689. |
| REF-658088758 | BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714331. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
- REF-627703509 | KREBS, Claudia. Neurociências ilustrada. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852661.

Subárea

PEDIATRIA
SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento osteomuscular na infância

- Identificar as fases do desenvolvimento ósseo e as manifestações relacionadas com o comprometimento osteoarticular na infância.
- Identificar as fases do desenvolvimento muscular e as manifestações relacionadas com o comprometimento músculo-articular na infância.

A importância da Relação Médico-Paciente na infância.

- Entender os pressupostos de uma boa relação entre o médico e o paciente, considerando os conhecimentos acerca dos aspectos técnicos, éticos e morais que envolvem esta relação e identificando o importante papel do médico neste contexto.

Morfofisiologia da motricidade na infância

- Descrever as fases do desenvolvimento da motricidade na infância e as manifestações relacionadas com o comprometimento deste contexto.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-687867602 | AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.
- REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-682110520 | BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-663067830 | HILÁRIO, M.O.E; PUCCINI, R.F. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro MedBook 2010 1 recurso online ISBN 9786557830666.

REF-655372615

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf>.

Subárea

PNEUMOLOGIA
SUB-335621254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases do Adoecimento Respiratório

- Identificar as manifestações relacionadas com as enfermidades respiratórias, considerando os conhecimentos atuais acerca dos fenômenos funcionais e as alterações morfológicas que podem acontecer no contexto desse sistema.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-687867602

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734028.

Subárea

VIROLOGIA
SUB-382811151

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Viroses Emergentes

- Identificar as manifestações mais frequentes que caracterizam as principais doenças emergentes e reemergentes em nosso meio, com base no conhecimento científico atualizado sobre as mesmas.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-610973721 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6 |
| REF-654681508 | SILVA, Luiz Jacintho da; ANGERAMI, Rodrigo Nogueira. Vírus emergentes no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2008. 132 p. (Temas em Saúde). Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019dc.pdf . |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-684026304 | EPIDEMIOLOGIA. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6. |
| REF-634371913 | SCHATZMAYR, Hermann G. Vírus emergentes e reemergentes. : Cadernos de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 17, n. supl., p. 209-213, 2001. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/000019d0.pdf |
| REF-682157712 | VIROLOGIA humana. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738354. |

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

PLANO DE ENSINO PLN-241535434

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100141 - BIOQUÍMICA I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Leandro Teixeira de Oliveira. Graduado em Ciências Biológicas (Modalidade Médica) – UNI-RIO. Mestre em Química Biológica – IBqM-LdM/UFRJ. Doutor em Química Biológica – IBqM-LdM/UFRJ. Pós-doutorado em Neurociências – IBqM-LdM/UFRJ

Link lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>**EMENTA**

O componente curricular apresenta o metabolismo oxidativo. Conceitua aminoácidos, peptídeos e proteínas e enzimas. Apresenta a estrutura e classificação dos aminoácidos, proteínas plasmáticas, receptores celulares e hormônios. Apresenta as vitaminas e os diferentes tipos (hidrossolúvel e lipossolúvel com suas respectivas funções). Apresenta o sistema hematopoiético – metabolismo do ferro, ferritina e hepcidina, mioglobina e hemoglobina.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer a lógica do maquinário bioquímico que sustenta os processos fisiológicos e interpretar as interações biomoleculares nos processos normais e patológicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

BIOQUÍMICA

SUB-382369781

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a bioquímica metabólica

- Identificar os elementos componentes dos fundamentos básicos da bioquímica metabólica.

Metabolismo glicídico

- Descrever o metabolismo glicolítico e suas vias alternativas.

Metabolismo oxidativo

- Compreender os fundamentos de metabolismo oxidativo, incluindo hipótese quimiostática fosforilação oxidativa e respiração mitocondrial.

Bioenergética

- Entender os princípios de bioenergética muscular, incluindo os processos de biomecânica e as proteínas miofibrilares.

Estruturas proteicas e enzimas

- Conceituar aminoácidos, peptídeos, proteínas e enzimas.
- Reconhecer a estrutura e classificação de aminoácidos, proteínas plasmáticas, receptores celulares, enzimas e hormônios.

Vitaminas

- Reconhecer os diferentes tipos de vitaminas (hidrossolúvel e lipossolúvel) com suas respectivas funções.

Sistema hematopoiético – metabolismo do ferro, ferritina e hepcidina, mioglobina e hemoglobina.

- Descrever o metabolismo do ferro, conhecendo as principais enzimas, mediadores envolvidos e suas funções.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-600162616 | ALBERTS, Bruce. <i>Biologia Molecular da Célula</i> . 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. xxxvi, 1427 p. ISBN 978-85-8271-422-5 |
| REF-604529708 | NELSON, David L. <i>Princípios de bioquímica de Lehninger</i> . 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715345. |
| REF-655965955 | BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-625078521 | BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORIA EDITORIAL, S. L. <i>Bioquímica médica</i> . 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0. |
| REF-633385559 | VOET, Donald. <i>Bioquímica</i> . 4. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710050. |
| REF-671694180 | MANUAL de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo, SP: Edgard Blucher, c2011. xxxviii, 1186 p. ISBN 978-85-212-0592-0. |

LEANDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

PLANO DE ENSINO PLN-291070638

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100132 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CICLOS DE VIDA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL 31 DE JANEIRO DE 2022

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária CAMPO

TEÓRICA - 120 HORAS**CAMPO - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Alexandre de Pina Costa: Veterinário. Mestre em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz, FIO-CRUZ. Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

Anamarina Coutinho Barros de Brito: Médica. Especialização em Cardiologia pela Escola de Pós Graduação, CESANTA, Brasil. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4063014385875976>

Bruno Fernando Carrijo Monteiro: Médico. Mestrado em andamento em Formação para a Pesquisa Biomédica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Curículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

Claudia Cristina Dias Granito: Enfermeira. Mestrado profissional em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, IBRATI. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5081531328515179>

Ingrid Tavares Cardoso: Enfermeira. Especialização em Gerontologia e Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes, UCAM. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Joelma de Rezende Fernandes. Enfermeira. Especialização em gestão hospitalar pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/7000462620008672>

Katia Liberato Sales Scheidt. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/7949116796693445>

Luis Filipe da Silva Figueiredo: Médico. Especialista em Medicina Intensiva. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

Maria Aparecida Rosa Manhães: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCA. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/0575742519172371>

Rosiane Fatima Silveira de Abreu: Médica. Mestrado profissional em Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal Fluminense, UFF. C Lattes <http://lattes.cnpq.br/3687104974850884>

Marina Moreira Freire. Graduação em Biomedicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Doutorado pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz.

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas e moleculares do desenvolvimento somático e neuropsíquico, da segunda infância até à adolescência, considerando os determinantes sociais em saúde, bem como as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais relacionadas à este ciclo de vida. Apresenta as bases morfofuncionais do sistema cardiovascular, respiratório, e imunológico, de forma integrada. Apresenta os fundamentos morfofuncionais dos sistemas nervoso, locomotor, ocular, auditivo, gustatório, olfativo e tátil.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas cardíaco, pulmonar, e imunológico de forma integrada, de forma a possibilitar ao estudante a compreensão da homeostase e os sistemas orgânicos. Apresentar os fundamentos morfofuncionais dos sistemas nervoso, locomotor, ocular, auditivo, gustatório, olfativo, tátil, endócrino, e a fisiologia do crescimento e do desenvolvimento, de modo a possibilitar ao estudante a compreensão do desenvolvimento da 2ª infância até à adolescência, considerando os aspectos biopsicossociais. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

BIOLOGIA GERAL

SUB-329886995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Nervoso I: aspectos morfológicos do SNC e SNP

- Descrever a organização anatômica do sistema nervoso humano
- Descrever a divisão, os limites e funções do encéfalo
- Descrever a divisão anatômica do Sistema Nervoso Periférico e suas estruturas correlacionando ao Sistema Nervoso
- Diferenciar anatômica e funcionalmente: neurônios, fibras, feixes, nervos e gânglios
- Classificar os nervos quanto a sua localização e função; reconhecer os pares cranianos e suas respectivas funções
- Listar os pares cranianos e suas respectivas funções.
- Descrever o sistema motor esquelético correlacionando ao SNC e SNP
- Explicar as estruturas neuroanatômicas nos exames de neuroimagem

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistema Nervoso II: aspectos funcionais do SNC e SNP

- Descrever os aspectos funcionais do SNC e SNP.
- Diferenciar as funções do SNC e SNP e suas integrações.
- Compreender os mecanismos fisiológicos das vias motoras e sensitivas do SNA.

Sistema Nervoso III: aspectos funcionais do SNA

- Descrever a organização anatômica do sistema nervoso autônomo.
- Descrever as características básicas da função simpática e parassimpática.
- Descrever a síntese dos neurotransmissores envolvidos na transmissão pré e pós-ganglionares.
- Descrever as correlações funcionais dos neurotransmissores com os órgãos efetores.
- Descrever os mecanismos de secreção e remoção dos neurotransmissores nas terminações nervosas.
- Descrever os tipos de receptores do sistema nervoso simpático e parassimpático correlacionando a seus respectivos efeitos nos órgãos efetores.
- Explicar a relação do SNA com a medula adrenal.

Córtex Cerebral (sentidos especiais)

- Descrever as áreas sensoriais do córtex cerebral e suas correlações com as áreas motoras e de associação.
- Descrever os aspectos morfofuncionais do córtex somatossensorial e das vias sensoriais.
- Descrever os tipos de receptores sensoriais correlacionando-os com os sentidos especiais.
- Listar os sentidos somáticos e especiais.
- Descrever os aspectos morfofuncionais do olfato correlacionando com o sistema límbico e SNC.
- Descrever os aspectos morfofuncionais da audição correlacionando com o equilíbrio, a posição corporal e com o SNC.
- Descrever os aspectos morfofuncionais da visão correlacionando com o SNC.

Córtex somatossensorial (tato e propriocepção) e fisiologia do movimento)

- Descrever o córtex somatossensorial.
- Explicar as modalidades da sensibilidade somatossensorial.
- Descrever os aspectos morfofuncionais das vias de percepção somática e sua correlação com SNC.
- Definir propriocepção e reconhecer a importância da propriocepção na postura, no equilíbrio e na coordenação.
- Descrever a histologia do músculo esquelético.
- Descrever os mecanismos fisiológicos da contração muscular esquelético.
- Definir atrofia, hiperplasia e hipertrofia musculares.
- Diferenciar exercícios aeróbicos e anaeróbicos correlacionando com a musculatura esquelética.
- Definir tônus muscular.
- Definir contrações isotônicas e isométricas.
- Descrever os mecanismos fisiológicos e anatômicos das contrações isotônicas e isométricas.
- Explicar ossos, articulações e músculos como sistemas de alavancas e ponto de apoio
- Explicar os mecanismos fisiológicos dos reflexos dos músculos esqueléticos.
- Descrever os tipos de receptores responsáveis pelos reflexos e suas respectivas funções.
- Descrever os mecanismos fisiológicos dos movimentos reflexos, voluntários e rítmicos.
- Descrever os aspectos morfofuncionais dos sistemas piramidal e extrapiramidal correlacionando com os tipos de movimentos.
- Correlacionar os sistemas piramidal e extrapiramidal com o equilíbrio, postura, coordenação.

Sistema Cardiovascular

- Descrever a anatomia topográfica do sistema cardiovascular.
- Descrever a histologia do sistema cardiovascular.
- Descrever a circulação sistêmica, a circulação pulmonar e a microcirculação.
- Descrever a circulação coronariana.
- Descrever a fisiologia da contração muscular cardíaca.
- Explicar os potenciais de membrana da fibra cardíaca.
- Descrever o sistema excito-condutor, correlacionando-o com as fases do ciclo cardíaco.
- Descrever o ciclo cardíaco.
- Definir pressão arterial.
- Descrever o sistema excito-condutor, correlacionando-o com as fases do ciclo cardíaco.
- Descrever pressão arterial, seus determinantes e os mecanismos de controle a curto e longo prazo.
- Explicar pressão de perfusão cerebral e seus determinantes.

Sistema Respiratório

- Descrever a anatomia topográfica do sistema respiratório.
- Descrever a histologia do sistema respiratório.
- Descrever a mecânica respiratória.
- Explicar hematose tecidual e pulmonar.
- Explicar os volumes respiratórios e seus determinantes.
- Explicar complacência pulmonar e seus determinantes.
- Explicar a mecânica da inspiração e expiração e seus determinantes.
- Descrever o mecanismo de defesa do sistema respiratório.
- Explicar a imagenologia aplicada à anatomia toracopulmonar.

Fundamentos morfofuncionais do Sistema Imunológico

- Descrever imunidade, sistema imunológico e resposta imunológica.
- Descrever a anatomia do sistema imunológico – origem embrionária, desenvolvimento, estruturas e órgãos que o compõem.
- Descrever a histologia do sistema imunológico – origem embrionária, desenvolvimento, e das diferentes estruturas e órgãos que o compõem.
- Descrever os mecanismos fisiológicos envolvidos na resposta imunológica, seus componentes e tipos de resposta.
- Correlacionar os mecanismos fisiológicos da resposta inata com os mecanismos da resposta adquirida.
- Descrever o mecanismo fisiológico de primeira defesa às agressões.
- Descrever o mecanismo fisiológico da memória imunológica e correlacionar com a imunidade adquirida.

Crescimento Somático. Puberdade e Adolescência. Desenvolvimento Neuropsicomotor.

- Descrever os hormônios envolvidos no crescimento somático.
- Descrever os hormônios envolvidos no desenvolvimento puberal.
- Descrever o estirão pré-puberal.
- Descrever a fisiologia do estirão puberal.
- Diferenciar puberdade e adolescência.
- Descrever as mudanças físicas e psicológicas inerentes à puberdade.
- Descrever os critérios de Tanner para classificação dos estágios puberais.
- Descrever os métodos contraceptivos melhor indicados para a adolescência.
- Explicar a interferência dos determinantes sociais em saúde no crescimento somático e neuropsicomotor.
- Descrever as vacinas preconizadas para a adolescência.
- Descrever neuroplasticidade.
- Definir memória.
- Classificar tipos de memória correlacionando ao processo de aprendizagem.
- Explicar o conceito de iniquidades e inclusão social entre pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-667004269 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. |
| REF-692195466 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. |
| REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4. |
| REF-666713994 | SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. |
| REF-665487732 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online) |
| REF-635891221 | Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017 |
| REF-633940486 | MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016 |
| REF-625721678 | SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. |
| REF-661352302 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. |
| REF-603000973 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online) |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-699432428 | DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. |
| REF-674796427 | MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. |
| REF-651918207 | MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. |

ALEXANDRE DE PINA COSTA

ANAMARINA COUTINHO BARROS DE BRITO

BRUNO FERNANDO CARRIJO MONTEIRO

CLAUDIA CRISTINA DIAS GRANITO

INGRID TAVARES CARDOSO

JOELMA DE REZENDE FERNANDES

KATIA LIBERATO SALES SCHEIDT

LUIS FILIPE DA SILVA FIGUEIREDO

MARIA APARECIDA ROSA MANHAES

MARINA MOREIRA FREIRE

ROSIANE FATIMA SILVEIRA DE ABREU

PLANO DE ENSINO PLN-228258354

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100136 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****04 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 40 HORAS**PRÁTICA - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Isabela da Costa Monnerat. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Especialista em Saúde da Família, modalidade Residência Multiprofissional, pelo UNIFESO.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9834020180598151>

Harumi Matsumoto. Doutoranda em Química Biológica, na área de Educação, Gestão e Difusão em Biociências (Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ). Mestrado na área de ciências e saúde (FIOCRUZ). Especialização na área de saúde pública (FIOCRUZ/ENSP).

CV: <http://lattes.cnpq.br/6700651340934002>**EMENTA**

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e da boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde e vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC (5,0 PONTOS). Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação à linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (5,0 PONTOS)

AV2 - Será constituída pelas atividades que irão compor a parte escrita do projeto de intervenção, contendo seus resultados (5,0 PONTOS). A participação e apresentação oral na Jornada de Produção Acadêmica, calendarizada por período no horário do IETC, integrará 2,5 PONTOS. Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação a linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (2,5 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho que será apresentado ao final do período na Jornada de Produção Acadêmica constituirá relato de prática relacionado a atividades desenvolvidas nos cenários durante o semestre.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

O pensamento científico e o método científico

- Conceituar o pensamento científico e o método científico, baseando-se em pesquisa em bases de dados, estratégia de busca de artigos e aplicação de instrumentos metodológicos.
- Compreender a proposta da produção do conhecimento, considerando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- Refletir sobre a aplicabilidade da produção do conhecimento na realização das atividades práticas.
- Compreender as partes integrantes de um texto científico, considerando a aplicação deste modelo na estruturação do pensamento clínico necessário à prática.
- Descrever sobre a prática a partir da problematização da experiência vivida, considerando a importância da estruturação do pensamento clínico e científico.

Educação permanente em saúde

- Conceituar educação permanente, apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.
- Elaborar narrativas de práticas a partir de experiências vivenciadas nas atividades dos cenários de prática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-601468801 | MARCONI, A.M.; LAKATOS, E.M. Metodologia do Trabalho Científico. 9a Edição; São Paulo: Atlas, 2021. |
| REF-635898330 | SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev e atual. São Paulo: Cortez, 2018. 317 p. ISBN 978-85-249-2448-4 |
| REF-677154642 | DUTRA, Ediléia Marcela et al. Arco de Maguerez na problematização da realidade da Estratégia Saúde da Família. Anais do CBMFC, n. 12, p. 1055, 2013. https://www.cmfcc.org.br/brasileiro/article/view/481 |
| REF-653930587 | CORIOLO-MARINUS, Maria Wanderleya de Lavor et al. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. Saúde e Sociedade, v. 23, p. 1356-1369, 2014. https://www.scielo.org/article/sausoc/2014.v23n4/1356-1369/pt/ |

- REF-623745829 RAMOS, Ana Paula; BORTAGARAI, Francine Manara. A comunicação não-verbal na área da saúde. *Revista Cefac*, v. 14, n. 1, p. 164-170, 2012. <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/tvvhH9gHRSnzJVkR76pnn6VL/?lang=pt>
- REF-619704909 FERREIRA, Lorena et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, v. 43, p. 223-239, 2019. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?lang=pt>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-682876097 DA SILVA NOGUEIRA, Walber et al. Estratégias de educação em saúde e adesão ao tratamento nutricional anti-hipertensivo: relato de experiência baseado no arco de maguerez. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 5, p. 12616-12626, 2020. <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/16744/13672>
- REF-695562448 CAMPOS, Kátia Ferreira Costa et al. Educação permanente em saúde e modelo assistencial: correlações no cotidiano do serviço na Atenção Primária a Saúde. *APS em Revista*, v. 1, n. 2, p. 132-140, 2019. <https://apsemrevista.org/aps/article/view/28/26>
- REF-641987769 MORETO, Graziela et al. O Profissionalismo e a formação médica de excelência: Desafios encontrados na academia e na prática clínica. *Archivos en Medicina Familiar*, v. 20, n. 4, p. 183-189, 2018. <https://www.medigraphic.com/pdfs/medfam/amf-2018/amf184e.pdf>
- REF-610886187 ROSSI-BARBOSA, Luiza Augusta Rosa et al. A percepção de pacientes sobre a comunicação não verbal na assistência médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, n. 3, p. 363-370, 2010. <https://www.scielo.br/j/rbem/a/CGYSwVXvnKHxK-Cm4X375SVf/?lang=pt>
- REF-690976198 SANTOS, Carla Cristina Viana; SHIRATORI, Kaneji. A influência da comunicação não verbal no cuidado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 58, n. 4, p. 434-437, 2005. <https://www.scielo.br/j/reben/a/sZ56gdmNVxCPDnTjSQsPtqM/?lang=pt>

HARUMI MATSUMOTO

ISABELA DA COSTA MONNERAT

PLANO DE ENSINO PLN-218845522

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100140 - FISILOGIA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professor Carlos Alberto Lacerda Pinto. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em 1979. Especialista em Farmacologia e Terapêutica Experimental pela UFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7928430234756408>

EMENTA

O componente curricular aborda os fundamentos morfofuncionais do sistema nervoso central e periférico, incluindo o neurônio funcional, a transmissão sináptica, os neurotransmissores e os potenciais sinápticos. Apresenta os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso periférico eferente ou motor, do sistema nervoso somático ou voluntário e do sistema nervoso autônomo ou involuntário. Apresenta a sinapse colinérgica, a função parassimpática, a sinapse adrenérgica e a função simpática. Aborda o ciclo mecânico do coração, o débito cardíaco, o retorno venoso, as trocas gasosas e o transporte dos gases no sangue. Apresenta os aspectos funcionais e a regulação da secreção salivar e da secreção gástrica.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais fundamentos fisiológicos propostos nos temas do período, possibilitando, desta forma, estabelecer comparações entre os aspectos da função normal com a fisiopatologia e a clínica, o que certamente dará maior significado motivacional ao aluno na busca e construção do conhecimento na fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

SUB-321796593

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de condução de impulsos e ciclo mecânico do coração

- Descrever o sistema de condução de impulsos do coração e suas principais características.
- Reconhecer as diversas fases do potencial de ação registrado no miocárdio, identificando os mecanismos iônicos envolvidos.
- Explicar o mecanismo do acoplamento excitação-contração na fibra cardíaca.
- Definir ciclo mecânico do coração e analisar as principais alterações de volume e pressão observadas nas câmaras cardíacas durante a sístole e a diástole e os principais sons gerados.

Débito cardíaco e retorno venoso

- Conceituar débito cardíaco e retorno venoso, identificando sua importância funcional.
- Analisar os conceitos de pré-carga, pós-carga, reserva cardíaca e fração de ejeção.
- Explicar os fatores que determinam e controlam frequência cardíaca e o mecanismo reflexo de Bainbridge, identificando a relação entre a frequência cardíaca e a tensão gerada pelo sarcômero.
- Distinguir a participação do mecanismo intrínseco (autorregulação heterométrica) e dos mecanismos extrínsecos na regulação do inotropismo ventricular.
- Analisar a importância do volume diastólico final e do retorno venoso no controle do débito cardíaco, listando os fatores que os influenciam.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-652218294	BERNE, RM; LEVY, MN. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Recurso online)
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-651075702	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021
REF-676028906	SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

Subárea

FISIOLOGIA DA DIGESTÃO
SUB-349650139
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Aspectos funcionais e regulação da secreção salivar

- Identificar as características gerais da função digestória.
- Explicar os mecanismos básicos de secreção das células glandulares.
- Descrever as principais glândulas salivares e suas características funcionais.
- Identificar as funções e os mecanismos de controle da secreção salivar.

Aspectos funcionais e regulação da secreção gástrica.

- Descrever os tipos de glândulas e células encontradas no estômago.
- Descrever o papel do muco no aparelho digestório.
- Analisar a importância funcional de secreção gástrica, identificando a importância da presença de ácido clorídrico e do pepsinogênio e o papel fisiológico do fator intrínseco de Castle.
- Identificar as fases e os mecanismos de controle da secreção gástrica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-676028906 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |
| REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4 |

Subárea

FISIOLOGIA DA RESPIRAÇÃO
SUB-353412626
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Trocas gasosas e transporte dos gases no sangue

- Definir os processos de ventilação alveolar e pulmonar, descrevendo seus valores normais e a importância funcional da mecânica respiratória para o processo de ventilação.
- Descrever os volumes e capacidades pulmonares e a importância em sua avaliação (espirometria).
- Identificar a importância da unidade funcional respiratória e do espaço morto anatômico.
- Nomear as camadas componentes da membrana respiratória, explicando a importância do surfactante e dos fatores que podem interferir com a velocidade de difusão de gases através da mesma.
- Conceituar pressão parcial de um gás, explicando suas variações no ar atmosférico e no ar alveolar.
- Conceituar capacidade de difusão de um gás e explicar os fatores que influenciam.
- Analisar as trocas gasosas alvéolo-capilares pulmonares e entre os capilares e os tecidos do O₂ e do CO₂, descrevendo os fatores que podem modificar a pressão parcial de O₂ e CO₂ nos tecidos.
- Identificar os mecanismos de transporte de oxigênio e gás carbônico no sangue.
- Explicar o significado da curva de saturação da hemoglobina por oxigênio (oxiemoglobina) em condições normais, analisando os mecanismos fisiopatológicos que desviam a curva de saturação de hemoglobina.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-646343765 | BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4 |
| REF-676445245 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |

Subárea

NEUROFISIOLOGIA

SUB-363848270

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos morfofuncionais do sistema nervoso central e periférico

- Reconhecer a importância da transmissão sináptica e as principais características fisiológicas das sinapses elétricas e químicas.
- Explicar os tipos de potenciais registrados na membrana pós-sináptica e os mecanismos envolvidos em sua determinação.
- Descrever os conceitos de somação temporal e espacial, convergência, divergência e fadiga neuronal.

Sinapse colinérgica e função parassimpática

- Analisar esquematicamente o sistema nervoso central e periférico apresentando a divisão clássica do sistema nervoso eferente ou motor.
- Descrever as características principais do sistema nervoso somático ou voluntário e a transmissão neuromuscular esquelética.
- Comparar os aspectos diferenciais estruturais e funcionais do sistema nervoso autônomo ou involuntário, divisão simpática e parassimpática.
- Definir sinapse colinérgica, citar exemplos e explicar os processos de síntese, liberação e metabolismo do neurotransmissor colinérgico
- Descrever os modelos de receptores colinérgicos, o mecanismo de ação da acetilcolina e seus efeitos viscerais.

Sinapse adrenérgica e função simpática

- Identificar os aspectos estruturais e funcionais do sistema nervoso simpático.
- Definir sinapse adrenérgica citando exemplos.
- Explicar os processos de síntese, liberação e metabolismo do neurotransmissor adrenérgico.
- Analisar os modelos de receptores adrenérgicos, explicando o mecanismo de ação das catecolaminas.
- Identificar os efeitos viscerais determinados pelas catecolaminas.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-607506926 | AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4 |
| REF-676445245 | SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana : das células aos sistemas. São Paulo Cengage Learning 2010 1 recurso online ISBN 9788522126484. |

REF-646343765

BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

CARLOS ALBERTO LACERDA PINTO

PLANO DE ENSINO PLN-290707322

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100138 - HISTOLOGIA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**RASCUNHO**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 20 HORAS**PRÁTICA - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Alfredo Artur Pinheiro Junior. Médico Veterinário. Mestre em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

<http://lattes.cnpq.br/5720299235767723>

EMENTA

O componente curricular apresenta os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas linfático, circulatório, respiratório e somatossensorial, por meio da análise de esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, correlacionando com os conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer, compreender e interrelacionar os conhecimentos histológicos referentes aos sistemas linfático, circulatório, respiratório e somatossensorial, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos, e correlacioná-los com seus conhecimentos sobre anatomia e fisiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Exercícios de fixação (AVA - Questionário): Exercícios contemplando os conteúdos do sistema linfático e somatossensorial.
- Avaliação Prática: todos os sistemas do bimestre.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Avaliação Parcial (AVA - Questionário): Exercícios contemplando os conteúdos do sistema cardiovascular e sistema respiratório.
- Avaliação Prática: todos os sistemas do bimestre.
- Avaliação Teórica: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através das provas práticas e terão peso 4 e tarefas (exercícios) e terão peso 2 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Cada prova prática constará de 10 questões para identificação de peças e estruturas anatômicas referentes aos sistemas estudados ao longo do semestre letivo. Ela valerá 10 pontos e terá a duração máxima de 30 minutos para cada grupo.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 4) + (\text{Tarefa} \times 2) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Prova Prática} \times 4) + (\text{Tarefa} \times 2) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no RRP.

Subárea

HISTOLOGIA

SUB-326358719

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema linfático

- Classificar os tipos de tecido linfoide, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a estrutura histológica dos órgãos linfáticos, incluindo nódulos linfáticos, tonsilas, linfonodo (cortical, medular e paracortical), baço (polpa branca e polpa vermelha) e timo (lóbulo, cortical e medular), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos órgãos linfáticos, incluindo nódulos linfáticos, tonsilas, linfonodo (cortical, medular e paracortical), baço (polpa branca e polpa vermelha) e timo (lóbulo, cortical e medular), bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos do sistema linfático e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar os órgãos do sistema linfático e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos

Sistema somatossensorial

- Compreender a estrutura histológica dos componentes do sistema fotorreceptor, incluindo esclera, córnea, coróide, corpo ciliar, cristalino, íris, retina, câmaras anterior, posterior e espaço vítreo, bem como as estruturas acessórias, conjuntiva, pálpebras e glândulas lacrimais, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos componentes do sistema fotorreceptor, incluindo esclera, córnea, coróide, corpo ciliar, cristalino, íris, retina, câmaras anterior, posterior e espaço vítreo, bem como as estruturas acessórias, conjuntiva, pálpebras e glândulas lacrimais, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender a estrutura histológica dos componentes do sistema audiorreceptor, incluindo ouvido externo (pavilhão, meato e membrana timpânica), ouvido médio (cavidade timpânica, estribo, martelo e bigorna) e ouvido interno (vestíbulo, sáculo, utrículo, ampolas, cóclea, canais semicirculares), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos componentes do sistema audiorreceptor, incluindo ouvido externo (pavilhão, meato e membrana timpânica), ouvido médio (cavidade timpânica, estribo, martelo e bigorna) e ouvido interno (vestíbulo, sáculo, utrículo, ampolas, cóclea, canais semicirculares), resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os órgãos do sistema somatossensorial e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar os órgãos do sistema somatossensorial e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema cardiovascular

- Descrever a estrutura geral do sistema circulatório, incluindo túnicas íntima, média e adventícia, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Classificar os vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, incluindo arteríolas, capilares, vênulas, artérias e veias de pequeno médio e grande calibre, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Compreender o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever o coração e seus componentes histológicos, incluindo miocárdio, pericárdio e endocárdio, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar os tipos de vasos sanguíneos e seus componentes histológicos, bem como o coração e seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Sistema respiratório

- Compreender a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Descrever a estrutura histológica dos órgãos e estruturas do sistema respiratório, incluindo fossas nasais, nasofaringe, laringe, traqueia, brônquios extra e intrapulmonares, bronquíolos propriamente ditos, terminais e respiratórios, ducto alveolar, saco alveolar e alvéolo pulmonar, bem como seus componentes histológicos, resumindo e esquematizando as informações assimiladas.
- Identificar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.
- Diferenciar as estruturas e órgãos do sistema respiratório, bem como seus componentes histológicos, analisando esquemas ilustrativos, fotomicrografias e cortes histológicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-693079128	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: textos & atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, [2018]. 554 p. ISBN 978-85-277-3181-2.
REF-674445487	GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734318.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-617100905	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.
REF-690348499	FIORE, Mariano S. H. di. Atlas de histologia. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229p. ISBN 8522601704
REF-689979465	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia : texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527737241.

Não foram cadastrados gestores para esse plano.

PLANO DE ENSINO PLN-291211688

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100139 - IMUNOLOGIA I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular apresenta a resposta imune inata, bem como os principais órgãos e tecidos linfoides primários e secundários participantes. Apresenta a importância do tecido linfóide associado a mucosas, da recirculação dos linfócitos e da apresentação dos antígenos. Identifica as interações entre diferentes células linfoides e células apresentadoras do antígeno. Aborda as classes de MHC (I e II) e papel de cada uma no sistema imunológico. Discute a distribuição celular e a estrutura dos antígenos MHC. Apresenta a resposta imune adaptativa, incluindo características, células envolvidas, funções das células, seleção clonal, resposta imune primária, secundária e memória imunológica. Aborda o conceito de determinantes antigênicos, estrutura e funções dos anticorpos IgG, IgA, IgM, IgD e IgE, LB e LT e subpopulações (Th1, Th2 e Th17). Apresenta as moléculas de histocompatibilidade, incluindo localização gênica. Aborda sobre citocinas e cooperação celular, moléculas de adesão e respectivos receptores. Discute a influência dos vários hormônios sobre a funcionalidade do sistema imunológico.

OBJETIVO GERAL

Diferenciar os componentes envolvidos na resposta imune inata e na resposta imune adaptativa, distinguindo entre inflamação e infecção, bem como os processos da resposta imune de memória.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplando os conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplando os conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

IMUNOLOGIA CELULAR

2.11.02.00-7

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Imunidade inata

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica inata, identificando os tipos de barreiras, a formação celular, os órgãos linfoides primários e secundários, distinguindo cada um deles.

Infecção e inflamação

- Compreender os principais mecanismos do processo infeccioso, relacionando os tipos de infecção (bacteriana, viral ou fúngica) e o processo inflamatório (sinais clínicos da inflamação) e como eles se estabelecem, distinguindo cada um deles na resposta imunológica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-605609488 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-689126894 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154.
- REF-635283264 | COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5.

Subárea

IMUNOQUÍMICA
SUB-310169009
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Sistema complemento

- Comparar o processo de ativação do sistema complemento nas vias alternativa, clássica e das lectinas, distinguindo a opsonização, a resposta inflamatória e a formação do complexo de ataque à membrana.

Imunidade adaptativa

- Analisar a resposta imunológica adquirida (adaptativa), identificando as características dos antígenos (aspectos estruturais, imunogenicidade, epítomos), dos linfócitos B e das moléculas envolvidas (anticorpos), relacionando os anticorpos (estrutura e funções das diferentes classes de imunoglobulinas: IgG, IgA, IgM, IgD e IgE).
- Analisar a resposta imunológica adquirida (adaptativa), comparando o amadurecimento e a diferenciação dos linfócitos T (Th1, Th2 e Th17), avaliando a influência dos hormônios sobre o sistema imunológico.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-605609488 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-630797033 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154.

- REF-635283264 | COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5.
- REF-639876992 | RIBEIRO, Helem Ferreira... [et al] Imunologia clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online
- REF-678917064 | SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia Aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo, SP: Érica, 2019. 136 p. (Eixos. Ambiente e Saúde.). ISBN 978-85-365-0876-4

KELLI CRISTINE MOREIRA DA SILVA PARRINI

PLANO DE ENSINO PLN-243666380

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100133 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****02 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 10 HORAS**PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Jeanne d'Arc Lima Fontaine. Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2002).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

João Maria Ferreira. Médico. Especialista pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1211506096129355>

Pedro Henrique Netto Cezar. Médico. Mestrado em Ensino de Ciências pelo IFRJ em 2010. Reumatologista.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

Shirley Katiuscia Guedes Neves. Médica. Pediatra.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7796417666505036>

EMENTA

O componente curricular apresenta a técnica de entrevista, o acolhimento e o cuidado ao paciente. Os passos de uma consulta médica e as etapas do exame físico completo. Apresenta ênfase na técnica semiológica do exame clínico da cabeça e pescoço, através do uso de manequins no ambiente do laboratório de habilidades.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a relação médico paciente em ambiente simulado, através da aplicação de técnicas de entrevista e de acolhimento. Realizar a técnica do exame da cabeça e pescoço buscando correlacionar com as queixas dos pacientes. Executar os procedimentos de otoscopia e fundoscopia com a técnica adequada com vistas a aplicação no cenário real de prática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Noções de: anamnese; Etapas do exame físico normal; com abordagem dos sinais patológicos através de imagens.

- Reconhecer, na sua prática de exame físico, os mais frequentes sinais apresentados pelos pacientes, correlacionando com prováveis estruturas afetadas, ajudando no raciocínio clínico.

Relação médico-paciente: postura do profissional quanto ao entendimento dos desafios desta relação. Discussão do protocolo SPIKES de como dar uma má notícia.

- Analisar os passos da anamnese com vistas a elaboração de um plano de cuidado e seguimento terapêutico.
- Exercer a capacidade de construção efetiva da relação médico paciente identificando posturas médicas equivocadas no atendimento ao paciente.

Aspectos morfofuncionais da pele. Exame físico da pele. Lesões elementares da pele.

- Realizar o exame físico da pele e reconhecer as principais lesões elementares.

Apresentação das bases fundamentais do exame da cabeça: análise do formato e tamanho do crânio, avaliação do perímetro cefálico, couro cabeludo, exame da face, dos olhos, orelhas nariz e cavidade oral.

- Realizar corretamente o exame da cabeça e reconhecer suas alterações.

Apresentação das bases fundamentais do exame do pescoço normal e patológico: Inspeção: exame dos vasos do pescoço, linfonodos da cabeça e pescoço e da tireoide.

- Realizar o exame do pescoço identificando as estruturas e diferenciando-as em normal e patológico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-652380955	CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4.
REF-639271679	DOHMS, M; GUSSO, G. Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre ArtMed 2020 1 recurso online ISBN 9786581335250
REF-630893272	DERMATOLOGIA. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ; Elsevier, c2011. 2 v. ISBN 978-85-352-2646-1.
REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-682110520	BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-642935019	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 2º período
REF-661935290	STEWART, Moira. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714256
REF-601667486	DUNCAN et all. Medicina ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseada em evidências. 4. Porto Alegre, Artmed, 2013, 1600 pg. 1 recurso online ISBN 9788582711149
REF-601771979	TRATADO de dermatologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2014. ISBN 978-85-388-0538-8.
REF-644197540	SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Exame físico do globo ocular nos seus aspectos anatômicos e apresentação do instrumental utilizado na técnica fundoscópica.

- Realizar a fundoscopia utilizando o oftalmoscópio, reconhecendo os aspectos anatômicos do globo ocular.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-644197540	SWARTZ, M. H. Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico. 7ª.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015. xxii, 825p

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-642935019	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 2º período
REF-658394321	BOWLING, Brad. Kanski. Oftalmologia Clínica: uma abordagem sistêmica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. x, 918 p. ISBN 978-85-352-8167-5

Subárea

OTORRINOLARINGOLOGIA
SUB-322643097

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame físico do ouvido: Anatomia do aparelho auditivo, o otoscópio e a sua técnica de utilização.

- Realizar a otoscopia reconhecendo o otoscópio e os aspectos anatômicos do aparelho auditivo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
REF-637452419	PINNA, F. R., BENTO, R. F; Manual de residência em otorrinolaringologia. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520462379

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-662685476 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2585-9.
- REF-642935019 | UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 2º período

JEANNE D ARC LIMA FONTAINE

JOAO MARIA FERREIRA

PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

SHIRLEY KATIUSCIA NEVES GUEDES

3º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-217315135

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100147 - ANATOMIA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 20 HORAS**PRÁTICA - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1966), graduação em História Natural Licenciatura Plena pela Universidade do Estado da Guanabara (1962), graduação em Faculdade de Direito pelo Centro de Ensino Superior de Valença (1987) e mestrado em Anatomia Humana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Livre docente em anatomia. Atualmente é Professor titular de anatomia humana do Centro Universitário de Valença - UNIFAA para os cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia e Professor titular do UNIFESO, em anatomia humana. Titulação para lecionar anatomia humana nos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e ortóptica.

Link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6117092454299667>

EMENTA

O componente curricular aborda o estudo topográfico da parede abdominal, os planos anatômicos, os músculos anterolaterais da parede abdominal, o músculo diafragma, as aplicações médico cirúrgicas, o canal inguinal e as hérnias inguinais. Apresenta o estudo sistemático e funcional do sistema digestório, do tubo intestinal e glândulas anexas, as relações, vasos e nervos. Aborda o estudo sistemático e funcional do sistema urinário, rins e vias urinárias.

OBJETIVO GERAL

Descrever morfológica e funcionalmente os sistemas integrantes do corpo humano, identificando, em peças anatômicas, os órgãos componentes dos sistemas, sua localização, relações anatômicas, vascularização e inervação; identificar o comportamento final no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor; desenvolver o estudo da anatomia humana dos sistemas: parede abdominal, sistema digestório e urinário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Serão aplicados exercícios formativos ao final de cada aula, que corresponderão a 60% da nota de AV1 e AV2.
- Caso o estudante não consiga obter média 6,0 após realizar os exercícios formativos, realizará uma avaliação escrita que também corresponderá a 60% das notas de AV1 e AV2, substituindo as notas dos exercícios formativos.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma

avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo topográfico da parede abdominal - Planos. Músculos anterolaterais. Bainha do reto. Vias de acesso ao conteúdo abdominal. Regiões parietais e correspondências com órgãos cavitários.

- Avaliar a importância da musculatura com mecanismos fisiológicos, como respiração, defecação, esforço.
- Resumir a formação do estojo aponeurótico do músculo reto abdominal.
- Identificar os planos da parede abdominal e a musculatura anterolateral desta parede, diferenciando a disposição das aponeuroses dos músculos laterais.
- Analisar as disposições das fibras dos músculos laterais e suas aplicações

Parede abdominal - Dispositivos anatômicos e Canal inguinal.

- Descrever sobre as paredes do canal inguinal e sua importância no futuro exercício da medicina.
- Diferenciar o conteúdo do canal inguinal em ambos os sexos e definir funículo espermático.
- Delimitar o triângulo inguinal.
- Diferenciar hérnia direta da indireta.

Sistema digestório I - Vísceras cérvico cefálicas (boca, faringe, esôfago porção cervical e torácico).

- Descrever as paredes da boca e seu conteúdo, língua e dentes.
- Demonstrar que não conseguimos respirar e deglutir simultaneamente.
- Listar as relações da faringe e esôfago.
- Definir mastigação, deglutição, istmo das fauces e delimitar a fossa tonsilar, citando sua importância.

Sistema digestório II - Cavidade abdominal (divisão, peritônio).

- Separar a cavidade abdominal em lojas, tendo como referenciais o peritônio e citando o conteúdo em cada uma delas.
- Listar os elementos constituintes do peritônio.
- Definir meso, omento, recessos, peritônio parietal, peritônio visceral, cavidade peritoneal.
- Diferenciar meso de omento e elaborar um esquema, mostrando todas dependências do peritônio.

Sistema digestório III - Andar supramesocólico (fígado, estômago e baço).

- Descrever sobre o fígado, incluindo lobos, hilo, pedículo.
- Comparar o sistema porta hepático com o sistêmico.
- Listar os vasos importantes do tronco celíaco, sua trajetória e importância.
- Descrever sobre as relações do estômago e as anastomoses existentes na grande e pequena curvatura.

Sistema digestório IV - Andar infra mesocólico (intestino delgado e grosso e suas divisões, relações, vascularização).

- Diferenciar intestino delgado do grosso.
- Comparar o intestino delgado com o grosso, morfológica e funcionalmente.
- Explicar a vascularização do intestino delgado e grosso.
- Justificar a importância do duodeno, citando suas porções.

Sistema digestório V - Glândula anexas ao sistema digestório (fígado, pâncreas e glândulas salivares).

- Explicar a drenagem das glândulas salivares, suas localizações com os respectivos ductos.
- Descrever sobre o pâncreas, sua função exócrina e seus ductos.
- Descrever sobre o fígado, a trajetória da bile, seus ductos, a vascularização arterial e venosa, incluindo a artéria cística e sua importância nas colecistectomias.

Sistema digestório VI - pelve e períneo.

- Definir e delimitar pelve e períneo.
- Comparar as relações do reto na pelve masculina e feminina.
- Relacionar os recessos peritoneais com as vísceras pélvicas.
- Comparar a vascularização do reto, arterial e venosa, sistêmica e porta.

Sistema urinário - Rins e vias urinária I (Rim - morfologia externa).

- Descrever a forma, a localização e as relações dos rins direito e esquerdo
- Definir hilo e pedículo.
- Relacionar os elementos pertencentes ao pedículo renal, descrevendo sobre a loja renal.
- Diferenciar a veia renal direita da esquerda em relação a seus afluentes.

Sistema urinário II – Rim (morfologia interna)

- Descrever a trajetória da urina a partir das pirâmides até a pelve renal.
- Definir seio renal.
- Comparar a medula renal com a córtex.
- Descrever a trajetória do sangue da aorta até a formação do glomérulo.

Sistema urinário III - Vias urinárias e ureter.

- Delimitar os segmentos do ureter e seus estreitamentos, com significado na migração de cálculo renal.

Sistema urinário IV - Bexiga

- Citar as relações da bexiga na pelve em ambos os sexos.
- Identificar em peças as vias urinárias.
- Identificar o trigono vesical.
- Definir óstio interno e esfíncter interno

Sistema urinário - uretra.

- Descrever as diferenças entre a uretra masculina e feminina.
- Nomear as porções da uretra masculina.
- Listar os ductos que desembocam na uretra masculina e qual a importância de cada um deles.
- Identificar, em cortes diferentes, os elementos pertencentes ao pênis, com ênfase nas relações da uretra.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-657394421	SOBOTTA : atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698268815	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2015.
REF-669166524	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
REF-687140440	GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.
REF-647956768	MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.
REF-675652934	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2015.

MARIO MANOEL PARREIRA FORTES

PLANO DE ENSINO PLN-240164226

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100144 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Danillo Benitez Ribeiro. Enfermeiro especialista em Saúde Pública, Dependência Química e Saúde Mental; Coordenador do Serviço Residencial Terapêutico e da Equipe de Desinstitucionalização do município de Teresópolis; Preceptor do primeiro ao terceiro períodos e professor do terceiro período do curso de graduação em Medicina do UNIFESO; Conferencista no terceiro e quarto períodos do curso de graduação em Enfermagem do UNIFESO.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2817805465976114>**EMENTA**

O componente curricular introduz os conceitos de mecanismos de defesa, ego, ID e superego. Discute os conceitos de identidade e diversidade culturais. Discute transtornos alimentares, obesidade, anorexia nervosa e bulimia nervosa. Aborda as demências e depressão no idoso. Aborda os fatores envolvidos no surgimento do sofrimento psíquico do trabalhador e do estudante do curso de graduação em Medicina. Apresenta a Reforma Psiquiátrica, a Lei 10.216 e a Rede de Atenção Psicossocial. Comenta sobre as substâncias psicoativas e os efeitos biopsicossociais.

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação dos aspectos psicossociais do sujeito em âmbitos individual e coletivo, bem como o processo de saúde-doença na atenção psicossocial, perpassando pela reflexão envolvida nos fatores que levam ao adoecimento psíquico, principalmente no que diz respeito à drogadição, saúde mental de idoso e nas relações do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.

- Os valores de 60% para composição de AV1 e AV2 serão no formato de dois seminários, sendo estes apresentados em caráter presencial, no qual será avaliado comportamento, capacidade de oralidade e habilidade de comunicação, conhecimento e conduta do grupo durante cada apresentação.

Aprovação:

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

PSICOLOGIA SOCIAL
SUB-375871381

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aparelho psíquico e mecanismos de defesa

- Compreender o funcionamento da psique através da análise referente aos mecanismos de defesa.

Bases psicossociais do trabalho em saúde

- Reconhecer os fatores envolvidos no processo do sofrimento psíquico.

Sujeito, subjetividade e identidade; diversidade e cultura.

- Analisar o comportamento do sujeito nos âmbitos individual e coletivo a partir da subjetividade e diversidade.

Saúde mental do idoso

- Reconhecer os fatores envolvidos no adoecimento psíquico do idoso.
- Construir projetos terapêuticos no âmbito da atenção psicossocial visando a reabilitação da saúde mental no idoso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-685937986 | GOMES, Fernando Grilo; CEITLIN, Lucia Helena; HAUCK, Simone; TERRA, Luciana. A relação entre os mecanismos de defesa e a qualidade da aliança terapêutica em psicoterapia de orientação analítica. : Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul Porto Alegre v. 30, n. 2, p. 109-114, 2008. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001905.pdf . |
| REF-686006697 | DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062. |
| REF-664608942 | AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9. |
| REF-689717071 | TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643132226	LIMA, Andréa Pereira de. O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia. Revista de Psiquiatria Clínica São Paulo v. 37, n. 6, p. 280-287, 2010. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001904.pdf .
REF-622760217	NUNES FILHO, Eustachio Portella; BUENO, João Romildo; NARDI, Antônio Egídio. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 1996.
REF-683911794	PEREIRA, Ana Carolina Lemos; SOUZA, Heloisa Aparecida; LUCCA, Sergio Roberto de; IGUTI, Aparecida Mari. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional São Paulo v. 45, p. 1-9, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001902.pdf .
REF-648853546	HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. [15. ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, [2014]. 133 p. (Educação Pós-crítica). ISBN 978-85-326-2413-0.
REF-684632433	RAGO, Margareth; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo, SP: Annablume, 2008. 253 p. (História e arqueologia em movimento). ISBN 978-85-7419-874-3.
REF-698424734	CAIXETA, Leonardo. Psiquiatria geriátrica. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712726.

Subárea

PSIQUIATRIA
SUB-373827388
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Reforma Psiquiátrica

- Analisar as razões que culminaram na Reforma Psiquiátrica brasileira e compreender os objetivos da mesma.

Drogadição

- Compreender o funcionamento do SNC a partir da ação das substâncias químicas.
- Analisar o comportamento do sujeito a partir da drogadição e construir projetos terapêuticos visando sua reabilitação psicossocial.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-658720106	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.

REF-687619384 | RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e redução de danos : os direitos das pessoas que usam drogas. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502206977.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-659324167 | ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf>.

REF-627393117 | SCHIMITH, Polyana Barbosa; MURTA, Geraldo Alberto Viana; QUEIROZ, Sávio Silveira de. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da Psicologia brasileira. : Psicologia USP São Paulo v. 30, p. 1-9, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018ed.pdf>.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade e transtornos alimentares

- Compreender os fatores biopsicossociais envolvidos nos transtornos alimentares e obesidade.

RAPS e política pública de Saúde Mental.

- Refletir sobre as propostas da política nacional de saúde mental no que diz respeito ao cuidado do sujeito portador de transtorno mental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-689717071 | TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.

REF-675569401 | DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.

REF-672519327 | AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-619397335 | CUNHA, Lara Natacci. Anorexia, bulimia e compulsão alimentar. São Paulo, SP: Atheneu, c2008. 171 p. ISBN 978-85-7379-964-4.

REF-659324167 | ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf>.

PLANO DE ENSINO PLN-224489546

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100149 - BIOQUÍMICA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professora Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>**EMENTA**

O componente curricular apresenta os mecanismos de controle de atividade enzimática. Discute a síntese das Prostaglandinas. Aborda os conceitos de homeostasia e trombose, as vias da coagulação e o sistema fibrinolítico. Discute o metabolismo hepático, incluindo as principais vias metabólicas dos carboidratos (regulação glicêmica), dos lipídeos, de lipoproteínas e das bilirrubinas. Apresenta as bases bioquímicas do controle ácido-base e hidroeletrolítico. Aborda o metabolismo da ureia e creatinina e o sistema Renina Angiotensina Aldosterona. Discute a desnaturação e quantificação de proteínas/síntese de melanina e o metabolismo do cálcio e do fósforo.

OBJETIVO GERAL

Estudar as propriedades físicas e químicas das biomoléculas, seus níveis de organização e suas interações metabólicas nos organismos superiores, de modo a possibilitar a compreensão de suas funções fisiológicas e fisiopatológicas em bases moleculares e energéticas. Compreender vias metabólicas envolvidas em processos fisiológicos e fisiopatológicos trabalhados no período. Utilizar este conhecimento como base para o entendimento de fisiopatologias, e entender as alterações produzidas pelos fármacos no metabolismo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como teste por meio do Questionário (AVA) para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada

de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

BIOQUÍMICA

SUB-382369781

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Enzimas

- Identificar os principais mecanismos de controle enzimático, analisando os fatores que influenciam a atividade enzimática, como temperatura, pH, concentração da enzima e do substrato, relacionando os principais mecanismos de ativação e inibição enzimática.

Células e proteínas plasmáticas

- Identificar os principais mecanismos de ativação dos fatores da cascata de coagulação para a formação da fibrina e a fibrinólise, analisando a agregação plaquetária, hemostasia primária e hemostasia secundária, distinguindo os principais mecanismos de ativação das vias.
- Relacionar os elementos do sangue, células sanguíneas e proteínas plasmáticas, analisando as características do transporte de oxigênio, avaliando como estas alterações bioquímicas se estabelecem.

Metabolismo dos lipídios

- Identificar os principais conceitos do metabolismo dos lipídios, analisando os mecanismos de ativação da cascata do ácido araquidônico com a síntese de prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos, distinguindo os principais mecanismos de ativação das vias e analisar as funções das vitaminas A, D, E e K.
- Identificar a importância da síntese e degradação dos ácidos graxos, dos triacilgliceróis, síntese do colesterol e derivados e lipoproteínas, analisando os principais mecanismos, distinguindo as vias metabólicas.

Metabolismo dos carboidratos

- Identificar a importância dos mecanismos de controle dos carboidratos, analisando a ativação da glicólise, gliconeogênese e formação e degradação do glicogênio.
- Identificar a importância dos mecanismos de controle dos carboidratos, analisando as vias das pentoses fosfato e distinguindo as vias metabólicas.

Metabolismo renal

- Relacionar as funções renais, analisando as características da filtração glomerular, depuração, ciclo da ureia e da creatinina, distinguindo as vias metabólicas.
- Relacionar o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), sua ativação, funções da angiotensina II, ligação aos seus receptores e funções da aldosterona.
- Compreender o conceito de osmolaridade, analisando as características da ação da vasopressina, ligação aos seus receptores e as vias de sinalização, distinguindo a homeostasia da água, sódio e potássio e suas funções.
- Relacionar os princípios do controle ácido base, analisando as características de acidose metabólica e respiratória e alcalose metabólica e respiratória, relacionando com alterações bioquímicas.

Metabolismo do cálcio e do fósforo.

- Relacionar o metabolismo do cálcio e do fósforo, analisando as características, avaliando como estas alterações bioquímicas se estabelecem.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-600036950	BERG, Jeremy Mark. BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-611462487	GROSSMAN, Sheila C. Porth : fisiopatologia. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2839- 3.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORIA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-604761988	PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-604761988	PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731478.
REF-661152501	RODWELL, Víctor W. BIOQUÍMICA ilustrada de Harper. 31. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040033.
REF-600036950	BERG, Jeremy Mark. BIOQUÍMICA. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738224.
REF-659507044	BROWN, T. A. Bioquímica. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733038.
REF-652071113	BIOQUÍMICA ilustrada de Harper. 31. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040033.
REF-685354016	VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xxix, 1481 p. ISBN 978-85-8271-004-3.
REF-697671970	FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 7. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582714867.

KELLI CRISTINE MOREIRA DA SILVA PARRINI

PLANO DE ENSINO PLN-240164226

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100144 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Danillo Benitez Ribeiro. Enfermeiro especialista em Saúde Pública, Dependência Química e Saúde Mental; Coordenador do Serviço Residencial Terapêutico e da Equipe de Desinstitucionalização do município de Teresópolis; Preceptor do primeiro ao terceiro períodos e professor do terceiro período do curso de graduação em Medicina do UNIFESO; Conferencista no terceiro e quarto períodos do curso de graduação em Enfermagem do UNIFESO.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2817805465976114>**EMENTA**

O componente curricular introduz os conceitos de mecanismos de defesa, ego, ID e superego. Discute os conceitos de identidade e diversidade culturais. Discute transtornos alimentares, obesidade, anorexia nervosa e bulimia nervosa. Aborda as demências e depressão no idoso. Aborda os fatores envolvidos no surgimento do sofrimento psíquico do trabalhador e do estudante do curso de graduação em Medicina. Apresenta a Reforma Psiquiátrica, a Lei 10.216 e a Rede de Atenção Psicossocial. Comenta sobre as substâncias psicoativas e os efeitos biopsicossociais.

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação dos aspectos psicossociais do sujeito em âmbitos individual e coletivo, bem como o processo de saúde-doença na atenção psicossocial, perpassando pela reflexão envolvida nos fatores que levam ao adoecimento psíquico, principalmente no que diz respeito à drogadição, saúde mental de idoso e nas relações do trabalho.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.

- Os valores de 60% para composição de AV1 e AV2 serão no formato de dois seminários, sendo estes apresentados em caráter presencial, no qual será avaliado comportamento, capacidade de oralidade e habilidade de comunicação, conhecimento e conduta do grupo durante cada apresentação.

Aprovação:

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

PSICOLOGIA SOCIAL
SUB-375871381

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aparelho psíquico e mecanismos de defesa

- Compreender o funcionamento da psique através da análise referente aos mecanismos de defesa.

Bases psicossociais do trabalho em saúde

- Reconhecer os fatores envolvidos no processo do sofrimento psíquico.

Sujeito, subjetividade e identidade; diversidade e cultura.

- Analisar o comportamento do sujeito nos âmbitos individual e coletivo a partir da subjetividade e diversidade.

Saúde mental do idoso

- Reconhecer os fatores envolvidos no adoecimento psíquico do idoso.
- Construir projetos terapêuticos no âmbito da atenção psicossocial visando a reabilitação da saúde mental no idoso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-685937986	GOMES, Fernando Grilo; CEITLIN, Lucia Helena; HAUCK, Simone; TERRA, Luciana. A relação entre os mecanismos de defesa e a qualidade da aliança terapêutica em psicoterapia de orientação analítica. : Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul Porto Alegre v. 30, n. 2, p. 109-114, 2008. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001905.pdf .
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-664608942	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
REF-689717071	TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643132226	LIMA, Andréa Pereira de. O modelo estrutural de Freud e o cérebro: uma proposta de integração entre a psicanálise e a neurofisiologia. Revista de Psiquiatria Clínica São Paulo v. 37, n. 6, p. 280-287, 2010. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001904.pdf .
REF-622760217	NUNES FILHO, Eustachio Portella; BUENO, João Romildo; NARDI, Antônio Egídio. Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 1996.
REF-683911794	PEREIRA, Ana Carolina Lemos; SOUZA, Heloisa Aparecida; LUCCA, Sergio Roberto de; IGUTI, Aparecida Mari. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional São Paulo v. 45, p. 1-9, 2020. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001902.pdf .
REF-648853546	HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. [15. ed.]. Petrópolis, RJ: Vozes, [2014]. 133 p. (Educação Pós-crítica). ISBN 978-85-326-2413-0.
REF-684632433	RAGO, Margareth; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo, SP: Annablume, 2008. 253 p. (História e arqueologia em movimento). ISBN 978-85-7419-874-3.
REF-698424734	CAIXETA, Leonardo. Psiquiatria geriátrica. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712726.

Subárea

PSIQUIATRIA
SUB-373827388
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Reforma Psiquiátrica

- Analisar as razões que culminaram na Reforma Psiquiátrica brasileira e compreender os objetivos da mesma.

Drogadição

- Compreender o funcionamento do SNC a partir da ação das substâncias químicas.
- Analisar o comportamento do sujeito a partir da drogadição e construir projetos terapêuticos visando sua reabilitação psicossocial.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-658720106	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.
---------------	--

REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.
REF-687619384	RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e redução de danos : os direitos das pessoas que usam drogas. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502206977.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-659324167	ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf .
REF-627393117	SCHIMITH, Polyana Barbosa; MURTA, Geraldo Alberto Viana; QUEIROZ, Sávio Silveira de. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da Psicologia brasileira. : Psicologia USP São Paulo v. 30, p. 1-9, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018ed.pdf .

Subárea

SAÚDE MENTAL
SUB-346588008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade e transtornos alimentares

- Compreender os fatores biopsicossociais envolvidos nos transtornos alimentares e obesidade.

RAPS e política pública de Saúde Mental.

- Refletir sobre as propostas da política nacional de saúde mental no que diz respeito ao cuidado do sujeito portador de transtorno mental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-689717071	TOY, Eugene C. Casos clínicos em psiquiatria. 4. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788580553055.
REF-675569401	DESVIAT, Manuel. A reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 1999. 166p.
REF-672519327	AMARANTE, Paulo; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2021. 123 p. (Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-430-9.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-619397335	CUNHA, Lara Natacci. Anorexia, bulimia e compulsão alimentar. São Paulo, SP: Atheneu, c2008. 171 p. ISBN 978-85-7379-964-4.
---------------	---

REF-659324167

ALMEIDA, José Miguel Caldas de. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. Caderno de Saúde Pública Rio de Janeiro v. 35, n. 11, p. 1-6, 2019. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001900.pdf>.

DANILLO BENITEZ RIBEIRO

PLANO DE ENSINO PLN-241172446

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100142 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CICLOS DE VIDA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 120
HORAS****PRÁTICA - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Adriana dos Passos Lemos: Farmacêutica. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2512658272349583>

Andrea de Paiva Dóczy: Odontóloga. Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz ENSP/FIOCRUZ.

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/1187217174508170>

Débora Passos da Silva Jones: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8500192296539768>

Emilene Pereira de Almeida: Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Ingrid Tavares Cardoso: Enfermeira. Especialista em Gerontologia e Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes. Especialista em Processos de Mudanças no Ensino pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Kátia Cristina Felipe. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pelo Ilustre Colégio Oficial de Enfermeria de Madrid. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8326424938469295>

Marcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães: Médico. Mestre em Mestrado Integrado em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, ICBAS, Portugal. Doutor em Saúde Coletiva pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/1065333023382254>

Mario Antonio Soares Simões: Médico, Especialista em Saúde Materno-Infantil. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>

Marina Moreira Freire: Biomédica. Mestre em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutora em Geociências, pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/6212973884006114>

Pedro Henrique Netto Cezar: Médico. Mestrado profissional em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/004214861496785>

EMENTA

O componente curricular apresenta as bases biológicas e moleculares da senescência e envelhecimento, considerando os determinantes sociais em saúde, bem como as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais relacionadas a este ciclo de vida. Apresenta as bases morfofuncionais dos sistemas renal, digestório e hematopoiético, da obesidade e da aterosclerose. Apresenta as síndromes algicas, febris e inflamatórias. Apresenta acidentes com animais peçonhentos e intoxicações agudas com organofosforados.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os sistemas renal, digestório e hematopoiético; as bases biológicas e moleculares da senescência e envelhecimento; a fisiologia da dor, febre e inflamação; a fisiopatologia da peçonha, da intoxicação aguda com organofosforados, da arteriosclerose e da obesidade. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas apresentados como disparadores dos temas elencados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

FISIOLOGIA GERAL

SUB-363387819

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fisiologia da dor, febre e inflamação

- Descrever a fisiologia da dor.
- Aplicar a semiologia clínica da dor.
- Compreender os aspectos psicossociais envolvidos na dor.
- Descrever os mecanismos hipotalâmicos da regulação da temperatura corporal.
- Aplicar a semiologia clínica da síndrome febril.
- Compreender o processo inflamatório agudo e crônico.
- Descrever o mecanismo de ação dos anti-inflamatórios não esteroides.

Pele e cicatrização

- Compreender as funções da pele.
- Descrever os principais tipos de lesões cutâneas.
- Compreender o processo de cicatrização de feridas.
- Estabelecer o plano de cuidados na abordagem de feridas.
- Classificar os tipos de queimaduras.
- Estabelecer o plano de cuidados na abordagem de queimaduras.

Fisiologia hepática

- Descrever a anatomia topográfica do fígado.
- Descrever a fisiologia hepática.
- Aplicar a semiologia do paciente com hepatopatia, correlacionando à fisiologia.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam as funções hepáticas.
- Descrever as etapas e vias do metabolismo do álcool.
- Descrever a anatomia e histologia da vesícula e vias biliares.

Obesidade. Dislipidemia. Aterosclerose.

- Compreender a regulação da ingesta alimentar e do armazenamento de energia.
- Compreender o controle hipotalâmico da saciedade.
- Definir obesidade e tipos de obesidade.
- Estabelecer os critérios diagnósticos de obesidade.
- Compreender a etiologia da obesidade.
- Compreender a fisiopatologia da obesidade.
- Compreender a “patologização” do corpo gordo.
- Descrever as lipoproteínas, suas funções e metabolismo.
- Compreender dislipidemias.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica das dislipidemias.
- Compreender arteriosclerose.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da arteriosclerose.
- Compreender as principais medidas de frequência e sua aplicabilidade na tomada de decisão.

Fisiologia do Sistema Hematopoiético

- Descrever os aspectos morfofuncionais das estruturas hematopoiéticas.
- Descrever a hematopoiesis.
- Descrever a eritropoiese.
- Compreender o hemograma e sua aplicabilidade na prática médica.
- Descrever síndrome anêmica.
- Compreender a semiologia da síndrome anêmica.

Senescência

- Compreender as teorias da senescência.
- Compreender a fisiologia e bioquímica do envelhecimento.
- Compreender as alterações do Sistema Nervoso Central na senescência.
- Descrever os aspectos morfofuncionais do tecido ósseo.
- Compreender as alterações do metabolismo ósseo na senescência.
- Compreender as alterações imunológicas na senescência.
- Refletir sobre o asilamento do idoso.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-620856993 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. |
| REF-683459944 | RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. |
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-667961286 | MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4. |
| REF-625078521 | BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0. |
| REF-667423567 | JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online) |
| REF-620265124 | ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013. |
| REF-610174379 | MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. |
| REF-670029405 | MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6. |
| REF-668249785 | HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. |
| REF-641811473 | MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016. |
| REF-639955648 | MORAES, Edgar Nunes de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.700 p.ISBN 978-85-85002-74 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-632605228 | AZULAY, Rubem David e AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. |
|---------------|---|

REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-660468695	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABE-SO, 2016. 186 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f5.pdf .
REF-614733387	Gadde et al Fisiopatologia e Manejo da Obesidade. JACC VOL. 71, N.º 1, 2018 JANEIRO 2/9, 2018:69–84. Disponível em: file:///C:/Users/walne/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/PLANOS%20DE%20ENSINO%202022/CIS%203/Fisiopatologia%20da%20Obesidade.pdf
REF-612585821	PAIM, MB & Kovalskib, DB. Análise das diretrizes brasileiras de obesidade: patologização do corpo gordo, abordagem focada na perda de peso e gordofobia. Saúde Soc. São Paulo, v.29, n.1, e190227, 2020 1. Disponível em: file:///C:/Users/walne/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/PLANOS%20DE%20ENSINO%202022/CIS%203/Patologiaza%C3%A7%C3%A3o%20do%20corpo%20gordo.pdf
REF-643988758	BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 70 p.

Subárea	SUB-325465890
FISIOLOGIA RENAL	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fisiologia Renal. Controle da Pressão Arterial

- Descrever os aspectos morfofuncionais do aparelho geniturinário.
- Explicar as etapas do reflexo de micção, relacionando à participação do Sistema Nervoso Autônomo.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular e da formação da urina.
- Explicar os mecanismos fisiológicos da filtração glomerular e da formação da urina.
- Compreender os exames laboratoriais que expressam a filtração glomerular.
- Compreender síndrome edemigênica.
- Aplicar a semiologia da síndrome edemigênica.
- Compreender os mecanismos de regulação da pressão arterial a curto e a longo prazo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-648925360	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORIA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	SUB-349650139
FISIOLOGIA DA DIGESTÃO	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Sistema Digestório

- Descrever os órgãos e anexos que compõem o sistema digestório.
- Descrever a anatomia do sistema digestório.
- Compreender o sistema digestório, correlacionando à função de cada estrutura que o compõe.
- Compreender a inervação e a irrigação do sistema digestório, correlacionando à função de cada estrutura que o compõe.
- Compreender as etapas da digestão.
- Compreender os mecanismos bioquímicos relacionados à produção das secreções digestivas.
- Descrever a digestão de carboidratos, lipídeos e proteínas.
- Compreender o processo de absorção dos nutrientes e seus diferentes locais intestinais de absorção.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-657394421	SOBOTTA : atlas de anatomia humana : quadros de músculos, articulações e nervos 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.

REF-659407957	NELSON, David L.; COX, Michael M.; DALMAZ, Carla; TERMIGNONI, Carlos; PEREIRA, Maria Luiza Saraiva (trad.). Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. xxxiv, 1278 p. ISBN 978-85-8271-533-8.
REF-648795320	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, [2019]. xiii, 554 p. (recurso online)
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	
SAÚDE PÚBLICA	SUB-341857254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, ~~considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.~~

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Intoxicações agudas por agrotóxicos. Acidentes por animais peçonhentos

- Compreender os riscos de exposição dos trabalhadores rurais aos agrotóxicos.
- Justificar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI).
- Descrever organofosforados.
- Compreender intoxicação por organofosforados.
- Estabelecer os exames a serem solicitados nas intoxicações por organofosforados e suas principais alterações.
- Compreender nexos causais.
- Compreender a conduta ~~trabalhista em relação às intoxicações por organofosforados.~~
- Compreender ofidismo.
- Estabelecer a notificação ~~compulsória para acidentes ofídicos.~~
- Compreender o processo da homeostasia sanguínea.
- Estabelecer os exames ~~laboratoriais indicados no acidente ofídico e os exames~~ para avaliação da coagulação.
- Estabelecer as medidas gerais e a soroterapia específica na abordagem aos acidentes ofídicos.
- Contrastar ofidismo com escorpionismo e araneísmo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-668249785	HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
---------------	--

- REF-670029405 MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
- REF-648925360 JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
- REF-609690893 Hall, J.E.; Guyton, A.C. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. Tradução da 13ª edição americana. Elsevier. 2017
- REF-620265124 ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
- REF-610174379 MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- REF-653019387 MENDES, René. Patologia do trabalho. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 2 v. ISBN 978-85-7379-555-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-667452216 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Protocolo de Saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos, 2006. recurso online
- REF-689102462 OLIVEIRA A. T. A. L., SOUSA A. F. P. B., ALCANTRA I. C. L., MIRANDA I. T. N., MARQUES R. B. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. Revinter, v. 11, n. 03, p. 119-136, out. 2018.

ADRIANA DOS PASSOS LEMOS

ANDREA DE PAIVA DOCZY

DEBORA PASSOS DA SILVA JONES

EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA

INGRID TAVARES CARDOSO

KATIA CRISTINA FELIPPE

MARCIO NIEMEYER MARTINS DE QUEIROZ GUIMARAES

MARINA MOREIRA FREIRE

MARIO ANTONIO SOARES SIMOES

PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

PLANO DE ENSINO PLN-213994191

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100145 - CUIDADOS EM SAÚDE PÚBLICA, INDIVIDUAL E COLETIVA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Ana Caroline Medina e Silva de Almeida. Médica. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Saúde da Mulher e da Criança pelo Instituto Fernandes Figueira- FIOCRUZ.

Curriculum lattes: <http://lattes.cnpq.br/5127589956952676>

EMENTA

O componente curricular apresenta as políticas públicas anteriores à criação do SUS. Apresenta os conceitos de Saúde Pública e Saúde Coletiva. Discute a obesidade como problema de saúde pública. Aborda a saúde do Idoso. Discute sobre o uso abusivo de álcool. Introduz a Epidemiologia, a Vigilância em Saúde, a Vigilância Ambiental, a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e a Saúde do Trabalhador. Discute sobre os agrotóxicos e os acidentes com animais peçonhentos.

OBJETIVO GERAL

Compreender o trabalho realizado pela Saúde Pública, considerando princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e as políticas públicas voltadas para enfrentamento de agravos e doenças.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento Geral e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente:

- Serão realizadas 2 (duas) Avaliações Escritas, em caráter presencial. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões de múltipla escolha. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas Avaliações Escritas corresponderão a 40% no somatório final de AV1 e AV2.
- Serão realizadas outras 6 (seis) atividades como instrumentos de avaliação, na forma de trabalhos que deverão ser postados na Plataforma AVA, sendo 3 (três) antes da AV1 e 3 (três) antes da AV2. Esses trabalhos irão compor os restantes 60% do somatório final de AV1 e AV2.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

SAÚDE PÚBLICA**SUB-341857254****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Introdução à Epidemiologia**

- Conhecer o conceito de epidemiologia, reconhecendo suas principais aplicações.
- Compreender o conceito de história natural da doença, reconhecendo ações de atenção primária, secundária e terciária.
- Conhecer os principais sistemas de informação utilizados como fontes de dados para construção de um indicador, reconhecendo os indicadores de morbidade (incidência e prevalência).
- Reconhecer a tríade que caracteriza a epidemiologia descritiva e a que caracteriza a epidemiologia analítica, compreendendo a diferenciação de cada uma.

Vigilância Epidemiológica

- Conhecer a definição, propósitos e objetivos da vigilância epidemiológica, reconhecendo seu papel na geração de informações para a ação em saúde pública.
- Conhecer a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo sua finalidade e os critérios de inclusão de doenças e agravos nessa lista.
- Conhecer as fontes de dados utilizadas na vigilância epidemiológica, compreendendo o papel dos sistemas e evento sentinela.
- Compreender o processo epidêmico, definindo os conceitos de surto, endemia, epidemia e pandemia.

Vigilância Ambiental

- Conhecer os marcos da vigilância ambiental, compreendendo a situação social e macroeconômica na geração de ambientes saudáveis e no alcance do desenvolvimento sustentável.
- Conhecer os objetivos do desenvolvimento sustentável da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, reconhecendo a necessidade do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e a conservação ambiental para seu alcance.
- Conhecer os contaminantes ambientais monitorados pela saúde pública, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo, reconhecendo o trabalho integrado entre as ações de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
- Conhecer as cinco áreas de atuação da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde, definindo os objetivos e atuações dos Programas VIGIAGUA, VIGIAR, VIGIPEC, VIGIDESASTRES e VIGIFIS.

Vigilância Sanitária

- Conhecer a definição de Vigilância Sanitária exposta na Lei 8.080, listando as áreas de atuação da VS e reconhecendo as ações pertinentes ao nível municipal, estadual e federal (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).
- Entender que o campo de abrangência da Vigilância Sanitária é composto pelos subsistemas de bens e serviços de saúde e de meio ambiente, reconhecendo as ações voltadas para métodos e processos de produção dos primeiros e o controle sanitário do segundo.
- Entender que o trabalho da Vigilância Sanitária envolve a integração dos domínios econômico, jurídico e médico-sanitário, reconhecendo-os nas atividades de regulação e de legalização de produtos e serviços ofertados ao consumidor.
- Listar os instrumentos para ação da Vigilância Sanitária, reconhecendo a contribuição de cada no processo de trabalho da mesma.
- Reconhecer a legitimidade do poder de polícia da Vigilância Sanitária, compreendendo não só sua função reguladora dos direitos individuais e coletivos, mas também seu potencial de proporcionar mudanças gradativas e sistemáticas de comportamentos sanitários nos ambientes fiscalizados.

Saúde do Trabalhador, Agrotóxicos e Acidentes com Animais Peçonhentos.

- Conhecer os principais marcos da saúde do trabalhador e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, reconhecendo a abrangência de ações do trabalho da saúde que envolve a atuação em rede.
- Conhecer as ações de saúde do trabalhador na atenção primária, na atenção especializada, na atenção pré-hospitalar, de urgência e emergência e hospitalar e nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, estruturadas pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, compreendendo o potencial de cada um na suspeita e/ou identificação da relação entre o trabalho e o problema de saúde apresentado pelo usuário.
- Reconhecer as formas de nocividade no trabalho, compreendendo o trabalho integrado da vigilância epidemiológica na identificação de acidentes de trabalho e intoxicações exógenas.
- Reconhecer os riscos da utilização dos agrotóxicos para saúde humana e para o meio ambiente, identificando o papel das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental.
- Reconhecer as controversas da utilização de agrotóxicos, expondo as ações consideradas pela Saúde Coletiva como bandeiras urgentes para prevenção dos danos de sua utilização.
- Reconhecer as características apresentadas pelas cobras peçonhentas, identificando os mecanismos de ação dos venenos das cobras dos gêneros Bothrops e Crotalus.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por cobras dos gêneros Bothrops e Crotalus, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por escorpiões, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.
- Conhecer a epidemiologia dos acidentes por aranhas, identificando a sintomatologia leve, moderada e grave, o tratamento e o que fazer e não fazer frente a uma picada por esse animal.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Trajatória das políticas públicas da República Velha até a criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Conhecer a atenção à saúde do movimento campanhista, do modelo previdenciário privatista dos anos 20, da Era Vargas, do período de 1945 a 1964 e da ditadura militar refletindo sobre a forma excludente de ofertar saúde para grande parte da população.
- Compreender os principais movimentos da década de 80, analisando a contribuição de cada um deles para a compreensão da saúde como dimensão política vinculada à democracia garantida pela Constituição Federal de 1988.
- Conhecer os princípios, abrangência e dimensões do Sistema Único de Saúde, compreendendo a forma de organizar a atenção à saúde pública.

Saúde pública e saúde coletiva.

- Conhecer os pressupostos da medicina preventiva e da medicina ou saúde comunitária, compreendendo a contribuição das mesmas para a crítica à Saúde Pública e a concepção da Saúde Coletiva.
- Conhecer os conceitos e funções essenciais da Saúde Pública definidos pelas OPAS, compreendendo o trabalho da mesma e a adaptação das mesmas ao preconizado pelo SUS.
- Diferenciar o trabalho da saúde pública do trabalho da saúde coletiva a partir do conhecimento do objeto, instrumentos de trabalho e trabalho específicos de cada uma.
- Conhecer os determinantes sociais, compreendendo sua influência sobre a situação de saúde de indivíduos e grupos populacionais.

Saúde do Homem

- Conhecer os dados de morbimortalidade da população masculina de 20 a 59 anos, analisando a vulnerabilidade dos homens adultos em relação às doenças crônicas e acidentes e violência.
- Conhecer os eixos de atuação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), descrevendo as principais ações propostas para cada um.
- Refletir sobre a influência da masculinidade nos comportamentos adotados por homens em relação à saúde, analisando as barreiras que dificultam o acesso dos homens ao cuidado.

Uso abusivo de álcool como problema de saúde pública.

- Conhecer a epidemiologia do uso abusivo de álcool, evidenciando o grave problema de saúde.
- Conhecer a Política do Ministério da Saúde para Álcool e Drogas e as principais portarias do SUS na temática, compreendendo a abordagem da Saúde Pública.
- Entender o potencial e as dificuldades da atenção primária na prevenção e identificação precoce do uso abusivo do álcool, valorizando o trabalho em rede e a intersetorialidade.

Obesidade como Problema de Saúde Pública.

- Conhecer o conceito de transição nutricional e a epidemiologia da obesidade, compreendendo a multicausalidade para o desenvolvimento da doença.
- Compreender o potencial do trabalho da atenção primária na prevenção da obesidade, identificando o papel do trabalho intra e intersetorial.

Saúde do Idoso

- Conhecer a transição epidemiológica no Brasil, compreendendo as ações da Saúde Pública priorizadas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).
- Conhecer o conceito de envelhecimento ativo, refletindo sobre a influência dos determinantes sociais para seu alcance.
- Conhecer os tipos de violência contra o idoso, reconhecendo tanto os sinais e sintomas de violência quanto os fatores de risco e de proteção.
- Compreender as ações para a promoção da atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, considerando a PNSPI e a avaliação multidimensional rápida da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-637176704 ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
- REF-698755261 GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Bressea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
- REF-642792886 CAVALCANTI L. P. G., LUNA E. J. A., ARAÚJO W. N. Vigilância Epidemiológica. In: ROUQUAYROL, Maria. Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000>
- REF-628879736 EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. Constituição Federal. 11. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520460245.
- REF-688886565 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Dossiê ABRASCO- : Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2012. 2 v. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001927.pdf>.
- REF-644665626 OLIVEIRA, Ana Thereza Arêa Leão de; SOUSA, Angélica Florinda Pacheco Barbosa de; ALCANTARA, Isadora de Castro Leite; MIRANDA, Isadora Teixeira Nunes de; MARQUES, Rosemarie Brandim. Acidentes com animais peçonhentos no Brasil: revisão de literatura. Revinter, Rio de Janeiro v. 11, n. 03, p.119-136. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/0000191b.pdf>.
- REF-681628328 CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. A saúde pública e a defesa da vida. 3. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 2006. 175 p. (Saúde em Debate 37). ISBN 978-85-271-0143-1.
- REF-616847621 BRAGA, Cristina. Saúde do adulto e do idoso. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536513195.
- REF-644592972 ZEMEL. Maria de Lurdes de Souza. Alcoolismo. São Paulo Blucher 2015 1 recurso online (O que fazer?). ISBN 9788521209768

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-626530318 AYRES J. R. C. V. Epidemiologia, promoção da saúde e o paradoxo do risco. Rev. bras. epidemiol. 5 (supl 1) Nov 2002 <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/p75Lj3vghpy-Q9jmVmxNMnDr/?lang=pt>
- REF-699822305 Brasil. Presidência da República. . Casa Civil. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs
- REF-683041995 MS. PORTARIA Nº 264, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Acesso em http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Legislacoes/Portaria_N_264_17_FEVEREIRO_2020.pdf
- REF-659874865 SBMFC. OMS declara pandemia de coronavírus: o que isso significa? Acesso em <https://www.sbmfc.org.br/noticias/oms-declara-pandemia-de-coronavirus-o-que-isso-significa/>
- REF-628879736 EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. Constituição Federal. 11. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520460245.
- REF-693658564 Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) <https://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-ambiental>
- REF-684020481 BARCELLOS, Christovam; QUITÉRIO, Luiz Antônio Dias. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo n.40, p. 170-7, 1. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001916.pdf>.

- REF-669292218 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.378, DE 9 DE JULHO DE 2013. Regula-
menta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das
ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios,
relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vi-
gilância Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 12 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001915.pdf>.
- REF-603247086 ANVISA; NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS
AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NADAV. Protocolo das Ações de Vigilância
Sanitária. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. 72 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001917.pdf>.
- REF-695082033 AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil). Cartilha de Vigilância
Sanitária: Cidadania e Controle Social. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2002. 58 p. Dispo-
nível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f2.pdf>.
- REF-657741678 MS. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012: Institui a Política Nacional de Saú-
de do Trabalhador e da Trabalhadora. Acesso em https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/site%20-%20Portaria_1823_12_institui_politica.pdf
- REF-661519593 MENTEN, J. O.; KREICI, P. F. Agrotóxicos : boas práticas de manuseio. Disponível
em: <https://pt.slideshare.net/ccasadmin/agrotoxicos-boas-praticas-de-manuseio>.
Acesso em: 27 abr. 2021. CAVALCANTE, Cleonice Andréa Alves; COSSI, Marcelly
Santos; COSTA, Raphael Ranieri de Oliveira; MEDEIROS, Soraya Maria de; ME-
NEZES, Rejane Maria Paiva de. Análise crítica dos acidentes de trabalho no Brasil.
: Revista de Atenção À Saúde São Caetano do Sul v. 13, n. 44, p. 100-109, 2015.
- REF-697320318 BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da traba-
lhadora. Brasília: Ministério da Saúde, c2018. 138 p. (Cadernos de Atenção Bá-
sica 41). ISBN 978-85-334-2685-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f1.pdf>.
- REF-633499522 ACURCIO F. A. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. Acesso em ht-
tps://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0243.pdf
- REF-647188648 SOUZA L. E. P. F. Saúde Pública ou Saúde Coletiva? Disponível em: <http://espaco-parasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/545>
- REF-646693321 PAIM J. S., FILHO N. A. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aber-
to a novos paradigmas? Disponível em <https://www.scielo.org/article/rsp/1998.v32n4/299-316/pt/>
- REF-680791363 BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas
Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios
e Diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. 40 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001907.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021.
- REF-600906348 JUNIOR E. E. F.; MEDEIROS M. M.; FONTOURA F. A. P. Saúde, ética no cuidado
e a política nacional de atenção integral à saúde do homem. TraHs N°4 | 2018 :
Éthique et santé . Disponível em <https://www.unilim.fr/trahs/1269>
- REF-684152831 BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE
SETEMBRO DE 2017: Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de
saúde do Sistema Único de Saúde.. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 407 p.
Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001909.pdf>. Acesso em:
29 abr. 2021.
- REF-650553929 Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.197, DE 14 DE OUTUBRO DE 2004.
Redefine e amplia a atenção integral para usuários de álcool e outras drogas,
no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, e dá outras providências. Acesso
em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2197_14_10_2004.html#:~:text=Art.,Distrito%20Federal%20e%20dos%20Munic%C3%ADpios.
- REF-605281127 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/
Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e
outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional
de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Acesso em [http://bvsms.sau-
de.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf](http://bvsms.sau-
de.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf)

- REF-616328454 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas : Guia AD / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 100 p. : il. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_estrategico_cuidado_pessoas_necessidades.pdf
- REF-689722724 Brasil. Ministério da Saúde. Álcool e Redução de Danos: uma abordagem inovadora para países em transição. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alcool_reducao_danos2004.pdf
- REF-671983963 Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Política sobre Drogas. 7 Edição. Brasília, 2014. Acesso em https://www.supera.org.br/wp-content/uploads/2016/03/SUP7_Mod1.pdf
- REF-607547423 BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1911-7. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018dc.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2021.
- REF-624311741 BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, c2014. 212 p. (Cadernos de Atenção Básica ; 38). ISBN 978-85-334-2121-9. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018da.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2021.
- REF-623645188 INCA. Posicionamento Do Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva Acerca Do Sobrepeso E Obesidade, 2017. Disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//posicionamento-inca-sobrepeso-obesidade-2017-1.pdf>
- REF-638353937 CINTRA F. F., PISSINATI J. T., GASQUES L. S., ARRIEIRA R. L. Influência Da Nutrição Na Expressão De Genes Relacionados À Obesidade. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 24, n. 2, p. 81-85, maio/ago. 2020. <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/7279/3939>
- REF-667641437 CASTRO I. R. R. Desafios e perspectivas para a promoção da alimentação adequada e saudável no Brasil Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31(1):7-9, jan, 2015. <https://www.scielo.br/j/csp/a/MNVN98CTxhVNM5bQBQry4Qf/?lang=pt&format=pdf>
- REF-624532531 BRASIL, Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006.
- REF-694173956 World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf
- REF-631898216 BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 192 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos.; Cadernos de Atenção Básica 19). ISBN 85-334-1273-8. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001b/00001b89.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2021.
- REF-664733172 Toledo, Luciano Medeiros de (Org.) Violência: orientações para profissionais da atenção básica de saúde. / organizado por Luciano Medeiros de Toledo e Paulo Chagastelles Sabroza. - Rio de Janeiro, ENSP/FIOCRUZ, 2013. Disponível em http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_469588428.pdf

PLANO DE ENSINO PLN-229667707

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100146 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 40
HORAS****PRÁTICA - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Leandro Vairo. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO. Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>

Carlos Henrique Dumard. Graduação em Fisioterapia pelo Unifeso. Mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>**EMENTA**

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde, vivenciando o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC (5,0 PONTOS). Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação à linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (5,0 PONTOS).

AV2 - Será constituída pelas atividades que irão compor a parte escrita do projeto de intervenção, contendo seus resultados (5,0 PONTOS). A participação e apresentação oral em Jornada de Produção Acadêmica, calendarizada por período no horário do IETC, integrará 2,5 PONTOS. Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação à linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (2,5 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho que será apresentado ao final do período na Jornada de Produção Acadêmica constituirá relato de prática relacionado a atividades desenvolvidas nos cenários durante o semestre.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA**SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Compreender a proposta da produção do conhecimento, considerando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- Refletir sobre a aplicabilidade da produção do conhecimento na realização das atividades práticas.
- Refletir sobre a prática, a partir da problematização da experiência vivida.
- Compreender os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e estruturar o pensamento clínico e científico.

Bases de dados em saúde

- Buscar dados de saúde nas principais bases de dados do Ministério da Saúde, considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde, correlacionando com a prática vivenciada.

Pensamento crítico e clínico

- A partir das práticas realizadas, traçar uma linha de cuidado embasada teoricamente.

Educação Permanente

- Conceituar educação permanente, apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.
- Conceituar educação permanente, apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática

- Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática
- Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Atuar na Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e a comunicação em equipe.
- Atuar de forma intersetorial, visando à atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-604146699 | LOZADA, Gisele. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. |
| REF-636501834 | ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742. |
| REF-626389806 | CUNHA, E.M.; VARGENS, J.M.C. Sistemas de informação do Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, G.M.M, et. al. Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz; 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39907?locale=pt_BR |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-627893517 | MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 289p. |
| REF-622293641 | COELHO NETO, Giliate Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static/arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf |

CARLOS HENRIQUE DUMARD

LEANDRO VAIRO

PLANO DE ENSINO PLN-271845343

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100148 - FISILOGIA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Adenilson de Souza da Fonseca, graduação em Ciências Biológicas, Graduação em Física, Mestrado em Ciências Biológicas, Doutorado em Ciências Biológicas

link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/8838215858149851>

EMENTA

O componente curricular proporciona o conhecimento sobre a regulação da temperatura corporal, motilidade gastrointestinal, fisiologia do fígado, fisiologia do pâncreas endócrino, fisiologia do pâncreas exócrino, fisiologia renal e controle da pressão arterial.

OBJETIVO GERAL

Descrever os mecanismos de regulação da temperatura corporal. Comparar os mecanismos de regulação da motilidade gastrointestinal. Descrever as funções do fígado. Explicar a função endócrina e a função exócrina do pâncreas. Descrever o processo de filtração e a sua relação com o fluxo sanguíneo renal, a função tubular renal, os mecanismos de concentração e diluição da urina. Explicar os mecanismos de controle em curto e longo prazo da pressão arterial, considerando as referências bibliográficas sugeridas (referências básicas e referências complementares).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O instrumento avaliativo valerá 10 pontos e será aplicado duas vezes no semestre (avaliações institucionais), compondo 40% das notas da 1ª avaliação (AV1) e da 2ª avaliação (AV2), via plataforma Qstione. Serão realizados outros instrumentos avaliativos, exercícios de aprendizagem liberados quinzenalmente, para gerar os 60% restantes das notas da AV1 e AV2. Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas. Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a avaliação de recuperação (AVR), visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante será considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a uma avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2).

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR**SUB-321796593****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Controle da pressão arterial em curto prazo.**

- Descrever a participação do sistema de barorreceptores no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Descrever a participação do sistema de quimiorreceptores no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Descrever a participação dos reflexos atriais e das veias pulmonares, bem como do reflexo de Bainbridge no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Elaborar argumentos que expliquem o aumento da pressão sanguínea sistêmica em resposta pressórica à redução do fluxo sanguíneo cerebral com base nos mecanismos neurais de controle da pressão sanguínea sistêmica.

Controle da pressão arterial em longo prazo.

- Explicar como o sistema rins-líquidos corporais participa no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Explicar como o sistema renina-angiotensina participa no controle da pressão sanguínea sistêmica.
- Explicar efeito da osmolaridade do líquido extracelular na pressão sanguínea sistêmica.
- Elaborar argumentos que expliquem os efeitos da ingestão de cloreto de sódio na dieta é capaz de aumentar a pressão sanguínea sistêmica com base nos mecanismos renais de controle da pressão sanguínea sistêmica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4
---------------	---

Subárea

FISIOLOGIA ENDOCRINA

SUB-369238345

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia do pâncreas endócrino

- Descrever a estrutura funcional do pâncreas endócrino.
- Comparar os mecanismos de ação e os efeitos dos hormônios pancreáticos.
- Elaborar argumentos que expliquem a hiperglicemia em indivíduos portadores do diabetes dos tipos I e II com base no mecanismos de ação e nos efeitos da insulina no controle da glicemia.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-631570585	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	
FISIOLOGIA RENAL	SUB-325465890

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Filtração glomerular e fluxo sanguíneo renal.

- Descrever a estrutura funcional do aparelho urinário.
- Explicar o processo de filtração glomerular.
- Descrever a filtração glomerular e suas relações com o fluxo sanguíneo renal.
- Comparar os mecanismos de controle da filtração glomerular e do fluxo sanguíneo renal.

Túbulo proximal.

- Descrever os mecanismos gerais de reabsorção e secreção do túbulo proximal.
- Listar as substâncias reabsorvidas e secretadas pelo túbulo proximal.
- Comparar os mecanismos de regulação da reabsorção e secreção no túbulo proximal.
- Elaborar argumentos que expliquem a glicosúria e proteinúria com base na fisiologia do túbulo proximal.

Alça de Henle, túbulo distal e ducto coletor.

- Descrever os mecanismos gerais de reabsorção e secreção da alça de Henle, do túbulo distal e do ducto coletor.
- Listar as substâncias reabsorvidas e secretadas pela alça de Henle, pelo túbulo distal e pelo ducto coletor.
- Comparar os mecanismos de regulação da reabsorção e secreção na alça de Henle, no distal e no ducto coletor.

Mecanismos de diluição e concentração da urina.

- Explicar como o organismo controla a água corporal.
- Descrever o mecanismo de produção de urina diluída.
- Descrever o mecanismo de produção de urina concentrada.
- Elaborar argumentos que expliquem a oligúria em indivíduos portadores da síndrome da secreção insuficiente do hormônio antidiurético com base nos mecanismos de diluição e concentração da urina.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	
FISIOLOGIA DA DIGESTÃO	SUB-349650139

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Motilidade gastrointestinal

- Descrever os princípios gerais da motilidade gastrointestinal.
- Comparar os mecanismos de regulação neural e hormonal.
- Descrever os movimentos de mistura e propulsão do alimento ao longo de cada porção do trato gastrointestinal.
- Elaborar argumentos que expliquem a redução da motilidade ileal em casos de apendicite com base mecanismos de motilidade gastrointestinal.

Fisiologia hepática

- Compreender a unidade funcional do fígado.
- Listar as principais funções do fígado.
- Descrever a função da circulação êntero-hepática.
- Explicar a função do sistema hepatobiliar.
- Descrever a produção e secreção da bile.
- Explicar os mecanismos de absorção e secreção de substâncias pelos hepatócitos

Fisiologia do pâncreas exócrino

- Descrever a estrutura funcional do pâncreas exócrino.
- Listar a composição da secreção pancreática.
- Explicar a ação das enzimas pancreáticas.
- Descrever a regulação da secreção da secreção pancreática.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-640398504	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8.
REF-646343765	BERNE & Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 867 p. ISBN 978-85-352-8913-8.
REF-694266049	SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	
NEUROFISIOLOGIA	SUB-363848270

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Regulação da temperatura corporal

- Descrever os processos de trocas de calor entre o corpo e o ambiente.
- Comparar os mecanismos de produção e regulação da sudorese.
- Comparar os mecanismos de regulação da temperatura corporal pelo hipotálamo.
- Elaborar argumentos que expliquem a febre com base nos mecanismos de controle da temperatura corporal.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-640398504 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2017. xix, 1145 p. ISBN 978-85-352-6285-8. |
| REF-694266049 | SILVERTHORN, Dee Unglaub; KLEIN, Adriane Belló; KRAUSE, Maurício; SCHENKEL, Paulo cavalheiro (rev. téc.); KLEIN, Adriane Belló (trad.). Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021. xxx, 930 p. ISBN 978-85-8271-403-4 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-675941868 | PRINCÍPIOS de neurociências. 5. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580554069. |
|---------------|---|

ADENILSON DE SOUZA DA FONSECA

PLANO DE ENSINO PLN-235831501

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100150 - INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Ethel Celene Narvaez Valdez. Graduação em Farmácia (UFF). Mestre em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-Fio Cruz). Doutoranda em Ciências Médica pela Universidade do Rio de Janeiro (UERJ).

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0085786901149444>

EMENTA

O componente curricular apresenta e analisa a aplicabilidade do conceito químico e farmacológico dos fármacos, segundo os caminhos da farmacocinética e da farmacodinâmica, direcionando a escolha, posologias e ajuste de dose ao tratamento de disfunções fisiológicas e/ou de processos patológicos e tóxicos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as características e atividade química dos fármacos, considerando os aspectos farmacocinéticos e dinâmicos dos parâmetros disponibilizados em figuras, gráficos e tabelas, analisando os dados farmacocinéticos e dinâmicos direcionadores da ação e resposta farmacológica, segundo a segurança, tempo e intensidade da ação gerados pela interação fármaco receptor ou alvo celular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Os 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por avaliações contínuas, por meio da participação ativa do discente em cada momento de encontro, seja por meio de entrega de tarefas devidamente programada e/ou participação no encontro com desenvolvimento de discursos que atendam às demandas elaboradas pelo professor ou colegas e/ou iniciativa individual de exposição de perguntas ou conclusões, de dados farmacológicos, conceitos ou títulos progressos aplicados.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Introdução a Farmacologia.**

- Reconhecer o fármaco como agente químico.
- Avaliar a reatividade química dos fármacos.
- Analisar as possíveis interações químicas entre o fármaco e as membranas celulares.
- Reconhecer os conceitos aplicados na farmacologia.
- Compreender e aplicar os conceitos farmacológicos.

Farmacocinética.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as características físico-químicas dos fármacos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética.

Farmacocinética clínica.

- Programar posologia terapêutica.
- Calcular dose terapêutica.
- Calcular o ajuste da dose terapêutica.
- Analisar dados farmacocinéticos.
- Aplicar os dados farmacocinéticos.

Receptores farmacológicos.

- Reconhecer as características dos fármacos quanto a sua ação junto às estruturas celulares.
- Caracterizar os alvos celulares dos fármacos.
- Reconhecer o efeito de acoplamento do fármaco-receptor.

Farmacodinâmica.

- Reconhecer os tipos de interação medicamentosa.
- Descrever as principais classes farmacológicas.
- Conhecer os efeitos clínicos e adversos resultantes da interação fármaco-receptor.

Interações medicamentosas.

- Reconhecer os diferentes tipos de interação medicamentosa.
- Reconhecer mecanismo de ação das interações medicamentosas.
- Conhecer os efeitos clínicos e adversos das interações medicamentosas.

Farmacologia dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).

- Apresentar as classes farmacológicas dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).
- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).
- Reconhecer o mecanismo de ação e efeitos farmacológicos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).
- Reconhecer os efeitos farmacológicos e não farmacológicos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES).

Farmacologia dos fármacos hipolipemiantes.

- Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos hipolipemiantes.
- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipolipemiantes.
- Reconhecer o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos fármacos hipolipemiantes.
- Reconhecer os efeitos farmacológicos e não farmacológicos dos fármacos hipolipemiantes.

Farmacologia dos fármacos diuréticos.

- Apresentar as classes farmacológicas dos diuréticos.
- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos diuréticos.
- Reconhecer o mecanismo de ação e os efeitos farmacológicos dos diuréticos.
- Reconhecer os efeitos adversos e as interações medicamentosas dos diuréticos.

Fármacos diuréticos no controle da hipertensão.

- Compreender o mecanismo hipovolêmico dos diuréticos.
- Compreender os efeitos adversos e as interações medicamentosas específicas dos diuréticos no controle da hipertensão.

Intoxicação exógena por etanol.

- Compreender o agente tóxico na intoxicação exógena por etanol quanto a sua toxicocinética e dinâmica.
- Reconhecer a reatividade do agente tóxico na intoxicação exógena por etanol no sistema biológico.
- Reconhecer o mecanismo de ação e os efeitos deletérios do etanol.

Intoxicação exógena por inseticidas antiesterásicos.

- Compreender o agente tóxico na intoxicação exógena por inseticidas antiesterásicos quanto a sua toxicocinética e dinâmica.
- Reconhecer a reatividade do agente tóxico na intoxicação exógena por inseticidas antiesterásicos junto aos receptores celulares.
- Reconhecer o mecanismo de ação agentes antiesterásicos.

Intoxicações exógenas por etanol e antiesterásicos

- Reconhecer clínica e laboratorialmente o processo da intoxicação exógena por etanol e antiesterásicos.
- Selecionar a terapia farmacológica relativas ao cuidado à saúde nas intoxicações exógenas por etanol e antiesterásicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-628511522 | RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2. |
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |

REF-676552644 | WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.

REF-641384408 | FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf>.

REF-676552644 | WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.

REF-626117901 | SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2034-2.

REF-674740333 | KLAASSEN, Curtis D. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull (Lange). 2. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551327.

ETHEL CELENE NARVAEZ VALDEZ

PLANO DE ENSINO PLN-229414142

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100143 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****02 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 10
HORAS****PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Médica. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4866727664720285>

Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado a Saúde UFF.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

EMENTA

Realização da coleta de sangue venoso periférico. Realização do exame físico do aparelho respiratório. Realização do exame físico do aparelho cardiovascular. Exame físico do abdome como parte integral e essencial na avaliação do paciente, contribuindo para o processo de formação médica tanto técnica, quanto humanística e ética.

OBJETIVO GERAL

Executar a técnica de coleta de sangue venoso periférico, considerando os sítios de punção e materiais adequados e disponíveis. Realizar o exame do aparelho respiratório descrevendo os itens a serem observados na inspeção e realizando a palpação, percussão e ausculta. Realizar o exame do precórdio, descrevendo os itens a serem observados na inspeção, realizando a palpação e ausculta. Realizar o exame físico do abdome, entendendo os passos e a ordem preconizada, buscando dados semiológicos para auxiliar no diagnóstico de doenças.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Executar a técnica de coleta de sangue venoso periférico

- Delimitar os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente e estancamento do fluxo sanguíneo.
- Selecionar os materiais adequados de acordo com os exames e encaminhamento da amostra para análise, reestabelecendo a ordem com descarte ou devolução do material em local adequado.

Exame do aparelho respiratório.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho respiratório sabendo tanto o que deve ser observado nas inspeções estática e dinâmica quanto as técnicas de palpação, percussão e ausculta.
- Realizar as técnicas de palpação, percussão e ausculta do aparelho respiratório reconhecendo os principais sinais patológicos e significando-os clinicamente.
- Treinar no manequim o reconhecimento dos principais sons da ausculta respiratória, significando clinicamente cada um.

Exame do aparelho cardiovascular.

- Conhecer os pressupostos do exame do aparelho cardiovascular sabendo o que deve ser observado na inspeção do precórdio e como realizar as técnicas de palpação e ausculta do mesmo além da avaliação dos pulsos do membro superior e inferior.
- Realizar as técnicas de palpação, percussão e ausculta do precórdio reconhecendo os principais sinais patológicos e significando-os clinicamente.
- Realizar a técnica de palpação dos pulsos carotídeo, braquial, radial, femoral, poplíteo, tibiais anterior e posterior e pedioso, descrevendo os parâmetros para sua avaliação.
- Treinar no manequim o reconhecimento dos principais sons da ausculta cardíaca, significando clinicamente cada um.

Exame do abdome

- Compreender a técnica do exame do abdome, revisando a anatomia do abdome, reconhecendo os passos da técnica de abdome, considerando a relação da teoria com a prática.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-674203908	PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998
REF-682078862	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 3º período
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-682078862	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 3º período
REF-648387717	LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.

ANA CHRISTINA NUNES DE CARVALHO ESCRIVAES

EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA

4º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-205537491

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100156 - ANATOMIA IV

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 20
HORAS****PRÁTICA - 20 HORAS**

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1966), graduação em História Natural Licenciatura Plena pela Universidade do Estado da Guanabara (1962), graduação em Direito pelo Centro de Ensino Superior de Valença (1987) e mestrado em Anatomia Humana pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Livre docente em anatomia. Atualmente, é Professor titular de anatomia humana do Centro Universitário de Valença - UNIFAA para os cursos de Medicina, Odontologia e Psicologia e Professor titular da UNIFESO, em anatomia humana. Titulação para lecionar anatomia humana nos cursos de: medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia e ortóptica.

Link do Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/6117092454299667>

EMENTA

O componente curricular apresenta o globo ocular, incluindo túnicas, meios transparentes, anexos, via óptica e suas aplicações. Aborda o sistema vascular e suas generalidades, incluindo os tipos de circulação, os vasos da cabeça e pescoço, os vasos do membro superior e do membro inferior e suas aplicações. Aborda o sistema endócrino, incluindo o estudo morfológico das glândulas tireoide, paratireoides, pâncreas e suprarrenais.

OBJETIVO GERAL

Descrever morfológica e funcionalmente os sistemas integrantes do corpo humano; identificar, em peças anatômicas, os órgãos componentes dos sistemas, incluindo localização, relações anatômicas, vascularização e inervação; diferenciar as túnicas e os meios transparentes do globo ocular; descrever a via óptica; diferenciar os tipos de circulação; conhecer a circulação arterial e venosa da cabeça e pescoço; conhecer a circulação arterial e venosa do membro superior e do membro inferior; identificar os dispositivos anatômicos existentes na cabeça, pescoço, membro superior e membro inferior com interesse em procedimentos médicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Serão aplicados exercícios formativos ao final de cada aula, que corresponderão a 60% da nota de AV1 e AV2.
- Caso o estudante não consiga obter média 6,0 após realizar os exercícios formativos, realizará uma avaliação escrita que também corresponderá a 60% das notas de AV1 e AV2, substituindo as notas dos exercícios formativos.

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

ANATOMIA
SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Globo ocular I - túnicas e meios transparentes

- Globo ocular I - túnicas e meios transparentes
- Explicar os mecanismos de miose, midríase e acomodação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

Globo ocular II - Anexos.

- Explicar a importância dos anexos do globo ocular, incluindo pálpebras, cílios, conjuntivas e músculos extrínsecos do globo ocular.
- Comparar os músculos extrínsecos, retos e oblíquos com os respectivos nervos cranianos (III, IV e VI pares).

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Globo ocular III - Dissecção do globo ocular.

- Identificar, por meio da dissecção, o globo ocular, as túnicas e os meios transparentes.

Identificar, por meio da dissecção, o globo ocular, as túnicas e os meios transparentes.

- Descrever a via óptica.
- Interpretar lesões em locais diferentes da via óptica e suas consequências, como cegueira e hemianopsias.

Sistema vascular 1 - Tipos de circulação (linfática e sanguínea); circulação sanguínea; grande e pequena circulação; generalidades.

- Comparar a grande com a pequena circulação.
- Diferenciar a circulação sanguínea e a linfática.
- Identificar aorta e seus ramos e as veias cavas superior e inferior.

Sistema vascular II - Coração

- Identificar a posição anatômica do coração.
- Identificar átrios e ventrículos.
- Justificar a importância das valvas cardíacas.
- Identificar as artérias coronárias e seus principais ramos.

Sistema vascular III - Vasos da cabeça e pescoço. Sistema arterial.

- Descrever os vasos supra aórticos, importantes para nutrição da cabeça e pescoço e identificar em peças anatômicas.
- Conceituar e identificar os dispositivos anatômicos correlacionados com os vasos.
- Identificar os ramos da artéria carótida externa e descrever suas trajetórias e importância
- Identificar os ramos importantes para formação do polígono cerebral Willis e os principais pulsos arteriais (carotídeo, facial, temporal superficial).

Sistema vascular IV - Cabeça e pescoço. Sistema venoso.

- Descrever o retorno venoso da cabeça e do pescoço.
- Identificar as principais veias da cabeça e do pescoço (superficiais e profundas).
- Identificar e relacionar os elementos do feixe vâsculo nervoso carotídeo.
- Descrever circulação colateral no território da cabeça e do pescoço com suas aplicações.

Sistema vascular V - Membro superior. Sistema arterial.

- Descrever a trajetória do sangue da aorta até um dos dedos.
- Demonstrar os referenciais que caracterizam as mudanças dos ramos terminais das artérias do membro superior e identificar em peças anatômicas.
- Identificar e descrever os principais feixes vâsculo nervosos.
- Descrever as arcadas palmares, identificando e citando a importância.

Sistema vascular VI - Sistema venoso

- Enumerar e diferenciar as veias superficiais e profundas.
- Enumerar e diferenciar as veias superficiais e profundas.
- Identificar a formação da veia axilar, das veias braquio cefálicas e da veia cava superior.
- Diferenciar sistema venoso superficial do profundo.

Sistema vascular VII - Pulsos arteriais do membro superior.

- Identificar e delimitar os dispositivos anatômicos correlacionados com pulsos arteriais.

Sistema vascular VIII - Membro inferior. Sistema arterial.

- OBJETIVO ESPECÍFICO 12.1: Descrever a trajetória do sangue desde a aorta até um dos dedos do pé.
- Identificar e descrever os dispositivos onde se encontram as artérias femoral, poplítea, tibial anterior e tibial posterior.
- Citar os referenciais correlacionados com os ramos terminais das artérias do membro inferior, identificando em peças anatômicas.
- Explicar circulação colateral no membro inferior, exemplificando.

Sistema vascular IX - Membro inferior. Sistema venoso.

- Sistema vascular IX - Membro inferior. Sistema venoso.
- Relacionar e identificar os feixes vâsculo nervosos do membro inferior (femoral e poplíteo).
- Relacionar e identificar os feixes vâsculo nervosos do membro inferior (femoral e poplíteo).
- Justificar a presença de varizes no membro inferior.

Sistema vascular x pulsos no membro inferior.

- Sistema vascular x pulsos no membro inferior.

Sistema glandular I - Glândulas tireoide e paratireoides.

- Localizar e relacionar as glândulas tireoide e paratireoides.
- Identificar e descrever a vascularização das glândulas tireoide e paratireoides.

Sistema glandular II - Pâncreas.

- Identificar e relacionar o pâncreas.
- Identificar e descrever a vascularização do pâncreas.

Identificar e descrever a vascularização do pâncreas.

- Identificar e relacionar as glândulas suprarrenais.
- Identificar e relacionar as glândulas suprarrenais.
- Diferenciar a vascularização venosa da glândula suprarrenal direita e esquerda.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-662571980	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-669166524	TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
REF-687140440	GARDNER, Ernest; GRAY, Donald J. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1988. 816 p.
REF-647956768	MARTINI, Frederic H. Atlas do corpo humano. Porto Alegre ArtMed 2009 1 recurso online (Martini). ISBN 9788536320199.

MARIO MANOEL PARREIRA FORTES

PLANO DE ENSINO PLN-280179989

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100153 - BASES DA DIMENSÃO PSICOSSOCIAL PARA A BOA PRÁTICA MÉDICA IV

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Anielle de Pina Costa é tutora e Professora Adjunta do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO desde 2010. Possui Doutorado e Mestrado em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pelo Instituto Nacional de Infectologia -INI/FIOCRUZ-RJ. Especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, ENSP/FIOCRUZ. Pós-Doutorado em Medicina Tropical pelo Instituto Oswaldo Cruz-IOC/Fiocruz. Curso de extensão em Epidemiologia das Doenças Infecciosas pela Johns Hopkins University (USA). Atua também na coordenação de projetos de pesquisa no Instituto Nacional de Infectologia-INI/Fiocruz e como tutora EaD – ProAdi SUS no Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2744348379478138>

Marcos José Relvas Argolo - Possui especialização, em nível de residência médica, em Psiquiatria pelo Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (1999) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (2019). Participou de diversos cursos na área da Psiquiatria. Possui diversos artigos, anais, palestras e eventos na área da Psiquiatria. Atuou como Coordenador Médico da UPA de Gericinó no complexo penitenciário de Bangú/RJ. Ex-diretor do Instituto de Perícias Heitor Carrilho. Ex-Diretor do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária. Ex-Diretor Clínico do Hospital Estadual Teixeira Brandão. Atualmente, é professor responsável pela supervisão do Módulo de Saúde Mental do Carmo, pelo curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1673375374438795>**EMENTA**

O componente curricular introduz os conceitos de epidemiologia e políticas públicas de saúde, enfatizando a importância dos fatores de risco modificáveis, não modificáveis, determinantes macro e econômicos sociais, relacionados a doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. Dialoga sobre prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis com ênfase em hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Discute a obesidade como problema de saúde pública e sua repercussão na sociedade. Aborda a epidemiologia e as políticas públicas para prevenção e controle da tuberculose, da infecção HIV/AIDS, das doenças crônicas não transmissíveis – hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus - e da obesidade. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados para as doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis e Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/súmula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica. Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais, permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde mental com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos

mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico). A partir do pressuposto de medicina baseada em evidências, ensina o estudante a utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante para o desenvolvimento crítico em relação à rede de atenção psicossocial e à saúde mental, para o processo de tomada de decisão em saúde baseado na epidemiologia e nas políticas públicas nacionais disponíveis no Sistema Único de Saúde e para as suas aplicações práticas em busca da eficácia e efetividade de intervenções em saúde, no que tange às doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis e à saúde mental, apresentando as políticas públicas de saúde do governo brasileiro voltadas para esta temática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas presenciais. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações terão 40% de peso nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizados para compor os 60% das notas da AV1 e AV2 dois trabalhos escritos sobre os temas abordados. Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2). Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História social da loucura

- Conhecer e refletir sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Apresentar a reforma psiquiátrica e a rede de atendimento à saúde mental atual no Brasil.
- Conhecer a referência e a contra referência relativas às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Aprofundar o conhecimento e a reflexão sobre os equipamentos sociais para a atenção ao doente mental.
- Refletir sobre as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com os portadores de doenças mentais.
- Conhecer a rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental, as políticas e os serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada, o projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.

Súmula Psicopatológica

- Apresentar a súmula psicopatológica necessária para o atendimento ao cliente de saúde mental.
- Conhecer a semiologia psiquiátrica, incluindo entrevista e anamnese psicopatológica.

Distúrbios de Ansiedade

- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento para os distúrbios de ansiedade.
- Instrumentalizar o estudante para diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar pacientes diagnosticados com distúrbios de ansiedade leves e graves para serviços especializados.

Síndromes Depressivas

- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento para as síndromes depressivas.
- Instrumentalizar o estudante para diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar pacientes diagnosticados com síndromes depressivas leves e graves para serviços especializados.

Manejo do paciente com ideação suicida

- Refletir sobre o que leva um indivíduo ao suicídio, compreendendo como está o estado mental do paciente com este tipo de comportamento.
- Conhecer como avaliar o risco do paciente ao suicídio e as possíveis formas de detecção precoce.
- Saber como abordar e conduzir a linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos em paciente com ideação suicida.

Psicoses

- Apresentar o conceito, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento das psicoses.
- Instrumentalizar o estudante para diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar pacientes com psicose leves e graves para serviços especializados.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-622198619	CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.
REF-664788755	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-662036144	BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
REF-694825018	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-680915744 CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.
- REF-612269630 BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf>.
- REF-663767853 Ministério da Saúde Portaria GM/MS 336 de 19 de fevereiro de 2002, Brasília, Brasil. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html
- REF-623169226 Ministério da Saúde, Portaria GM/MS 3088 de 23 de dezembro de 2011, Brasília, Brasil. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
- REF-690116565 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
- REF-610390831 Ministério da Saúde Portaria GM/MS 336 de 19 de fevereiro de 2002, Brasília, Brasil. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html
- REF-641437395 Ministério da Saúde, Portaria GM/MS 3088 de 23 de dezembro de 2011, Brasília, Brasil. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html
- REF-678882432 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
- REF-662036144 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Ministério da Saúde, 2004. http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf
- REF-685800583 BRASIL. Ministério da Saúde. Política de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília, 2003. _____. Portaria n. 1.028, de 1º de julho de 2005. Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta Portaria. Brasília, 2005. Disponível em: . Acesso em: 13 setembro 2018. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1028_01_07_2005.html
- REF-620224761 SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA
SUB-341857254
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Epidemiologia e políticas públicas de saúde para prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

- Compreender a diferença entre doenças crônicas não transmissíveis de doenças transmissíveis, assim como os fatores de risco modificáveis, não modificáveis, determinantes macro e econômicos sociais.
- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, com ênfase em hipertensão arterial e diabetes mellitus.
- Apresentar os componentes essenciais da vigilância de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo monitoramento dos fatores de risco; monitoramento da morbidade e mortalidade das DCNT; monitoramento e avaliação das ações de assistência e promoção da saúde a partir do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil, 2011-2022 do Ministério da Saúde.
- Compreender os fatores de risco modificáveis, não modificáveis, determinantes macro e econômicos sociais nas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Epidemiologia e políticas públicas de saúde para prevenção e controle da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus.

- Compreender os fatores de risco e a epidemiologia da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus.
- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus no Brasil.
- Compreender a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus como problema de Saúde Pública.
- Conhecer as políticas públicas de saúde para prevenção e controle da hipertensão arterial sistêmica e da diabetes mellitus.

Obesidade como problema de saúde pública

- Apresentar a obesidade como fator de risco para as demais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e suas repercussões em saúde pública.
- Discutir a obesidade como doença ou como causadora de doenças.
- Conhecer as políticas públicas implementadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), bem como os gastos do SUS.

Epidemiologia e políticas públicas para prevenção e controle da tuberculose

- Apresentar as principais políticas públicas para prevenção e controle da tuberculose no Brasil.
- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos e o impacto da tuberculose no Brasil e no Mundo.
- Compreender os aspectos históricos, determinantes do risco da infecção e doença pelo *Mycobacterium tuberculosis*
- Compreender a magnitude da coinfeção tuberculose x HIV e identificar o risco de tuberculose resistente e tuberculose multi droga resistente como problema de saúde pública.
- Apresentar os protocolos para vacinação e notificação dos casos de tuberculose.
- Compreender a Estratégia do Tratamento Diretamente Observado - DOTS

Políticas públicas para controle e prevenção do HIV/AIDS

- Apresentar os principais indicadores epidemiológicos e o impacto da infecção pelo HIV/AIDS no Brasil e no Mundo, bem como os aspectos históricos e o impacto da descoberta do vírus.
- Discutir os conceitos de grupos de risco x grupos vulneráveis em relação à infecção pelo HIV.
- Apresentar os principais determinantes do risco e as principais diferenças HIV x AIDS.
- Compreender as políticas públicas direcionadas para promoção, prevenção e controle da infecção pelo HIV/AIDS no Brasil – Estratégia da mandala de prevenção combinada e Meta 90-90-90.
- Compreender profilaxia pré exposição e profilaxia pós exposição na infecção pelo HIV/AIDS.
- Descrever o fenômeno da janela imunológica, fase eclipse e risco transfusional no HIV/AIDS como problema de saúde pública.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-604311326 | BRASIL Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil: 2011-2012 . Brasília: Ministério da Saúde, c2011. 154 p. (Série B (textos básicos em saúde)). ISBN 978-85-334-1831-8. |
| REF-694653318 | BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica 36). Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d7.pdf . Acesso em: 26 abr. 2021. |
| REF-660468695 | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. 186 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f5.pdf . |
| REF-608139383 | BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica 36). Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d7.pdf . |
| REF-695002163 | Brasil. Portaria Interministerial N. 1010 De 8 de Maio De 2006. Institui as diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Brasília (DF): Diário Oficial da União, 2006. http://www.fn.de.gov.br/acessibilidade/item/3535-portaria-interministerial-n%C2%BA-1010-de-8-de-maio-de-2006 |
| REF-672574423 | Hawkes C. Marketing Food To Children: Changes In The Global Regulatory Environment 2004-2006. Geneva: WHO; 2007. https://www.who.int/dietphysicalactivity/regulatory_environment_CHawkes07.pdf |
| REF-638509252 | CA, Castro IR. Por Que É Necessário Regular A Publicidade De Alimentos. Cienc Cult 2009;61:56-9. http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v61n4/20.pdf |
| REF-627382161 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696-2. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf |
| REF-682641108 | BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf . |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-621559572 | ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. 186 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f5.pdf . |
|---------------|---|

- REF-645910341 | Atenção em Saúde Mental nos Serviços Especializados em DST/Aids Última modificação: 17.10.2016 <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2012/atencao-em-saude-mental-nos-servicos-especializados-em-dstaid-2012>
- REF-669767345 | BRASIL. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 741 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018f7.pdf>.
- REF-619610688 | BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Tuberculose na Atenção Primária à Saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2011. 131 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-61979-06-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018e6.pdf>.
- REF-676562532 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf

ANIELLE DE PINA COSTA

MARCOS JOSE RELVAS ARGOLO

PLANO DE ENSINO PLN-229693831

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100157 - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995-1999), Mestrado em Ciências pela Fiocruz (2000-2002). Doutorado em Ciências pela Fiocruz (2003-2007). Pós-doutorado pela Fiocruz (2011-2016).

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

EMENTA

O componente curricular apresenta aos estudantes os aspectos básicos sobre as diferentes vias de sinalização ao nível celular e molecular, para melhor compreensão das diferentes patologias apresentadas neste período (envelhecimento, doenças infecciosas e crônicas). Aborda algumas metodologias relacionadas à biologia molecular e bioquímica utilizadas no diagnóstico e prognóstico de doenças infecciosas.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância da Biologia Celular e Molecular dentro da Medicina, analisando a aplicabilidade nos campos do diagnóstico e prognóstico de diferentes condições fisiológicas e alterações em algumas doenças; entender as diferentes vias de sinalização celular, correlacionando as mesmas com os diferentes aspectos fisiopatológicos das doenças crônicas e infecciosas trabalhadas no período; compreender a metodologia e a aplicabilidade de algumas técnicas moleculares como ferramentas no diagnóstico e prognóstico de diferentes alterações orgânicas, incluindo as doenças apresentadas neste período letivo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão constituídas de 10 (dez) questões de múltipla escolha e 2 (duas) questões dissertativas. Elas serão preparadas a partir da Plataforma Qstione e aplicadas presencialmente, valendo 10 pontos, com duração de 1:40 hora, sendo aplicadas preferencialmente dentro do horário do componente curricular.

As notas de conceito serão obtidas através de QUIZZES para cada tema abordado. Eles serão feitos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), valerão 10 pontos (cada), sendo os mesmos liberados para serem realizados em período pré-determinado, com data de início e término das atividades, sendo mostradas no AVA.

Critérios de Avaliação:

$[(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (\text{media dos QUIZZES} \times 0,6)] = \text{nota da AV1}$

$[(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 0,4) + (\text{media dos QUIZZES} \times 0,6)] = \text{nota da AV2}$

SE NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 – aprovado.

SE NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

SE NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado

No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Subárea

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

SUB-337663779

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos gerais das vias de sinalização celular.

- Aspectos gerais das vias de sinalização celular.

Morte celular programada

- Redefinir o conceito de morte celular programada, analisando os diferentes tipos, a fim de contextualizar a importância deste fenômeno no desenvolvimento humano.

Bases moleculares da resistência insulínica

- Compreender os aspectos biológicos e moleculares da sinalização da insulina, considerando a resistência insulínica e a obesidade, correlacionando com os benefícios da prática de exercício físico.
- Explicar os aspectos moleculares da sinalização que levam à gênese da resistência insulínica
- Explicar os aspectos moleculares da sinalização que levam à gênese da resistência insulínica

Técnicas de diagnóstico molecular

- Descrever as diversas técnicas de biologia molecular, considerando a aplicabilidade delas, na rotina de diagnóstico e prognóstico de diferentes doenças.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-691333806

ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017
Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

- REF-614017446 BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500. (Capítulo 15 e 16).
- REF-673663914 IVANA GRIVICICH, ANDRÉA REGNER, ADRIANA BRONDANI DA ROCHA. Morte Celular por Apoptose. Revista Brasileira de Cancerologia 2007; 53(3): 335-343. http://www1.inca.gov.br/rbc/n_53/v03/pdf/revisao4.pdf
- REF-637818961 Cecília da Silva Ferreira; Carla Cristina Maganhin,*; Ricardo dos Santos Simões; Manoel João Batista Castello Girão; Edmund Chada Baracat; José Maria Soares-Jr. Melatonina: modulador de Morte Celular. Revista da Associação Médica Brasileira, 2010. <https://www.scielo.br/j/ramb/a/MNfzLJffHz4vBbMTDcdNWLg/?lang=pt&format=pdf>
- REF-688769488 PAULI, José Rodrigo et al. Novos mecanismos pelos quais o exercício físico melhora a resistência à insulina no músculo esquelético. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 53, n. 4, p. 399-408, June 2009. <https://www.scielo.br/j/abem/a/g3T8mdX-CrjFmbY9SH3gSxr/?lang=pt&format=pdf>
- REF-606235403 FREITAS, M C; CESCHINI, F L; RAMALLO, B T. Resistência à insulina associado à obesidade: Efeitos anti-inflamatórios do exercício físico. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 2014; 22(3): 139-147. <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/4769/3381>
- REF-607348941 MORAES, Sandra do Lago. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2308-4. (CAPÍTULO 1, 2 e 3).
- REF-616675559 Manual, Diagnóstico, Adulto, Capacitação de parceiros, Crianças, Profissionais de Saúde HIV/Aids. Última modificação:27.11.2018; Data da publicação: 27.07.2016. Link - <http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787> (ITEM 4.1 – A PARTIR DA PAG 37).
- REF-606772223 PROCOP, Gary W. Koneman diagnóstico microbiológico: texto e atlas. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2018. xvi, 1854 p. ISBN 978-85-277-3318-2 (CAPÍTULOS 3 e 4).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-656363153 Attias, Márcia. Biologia celular 1: v.2. / Márcia Attias – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. 130p.; 19 x 26,5 cm. ISBN: 85-89200-63-9. <https://canal.cecierj.edu.br/012016/7906d45b31320ef3718fb5a3fd5c6472.pdf>
- REF-603667233 Hauache OM. "Receptores Acoplados à Proteína G: Implicações para a Fisiologia e Doenças Endócrinas. Arq Bras Endocrinol Metab vol 45 nº 3 Junho 2001. <https://www.scielo.br/pdf/abem/v45n3/a04v45n3.pdf>
- REF-611605201 OUYANG, Z. SHI, S. ZHAO, F.-T. WANG, T.-T. ZHOU, B. LIU AND J.-K. Bao. Programmed cell death pathways in cancer: a review of apoptosis, autophagy and programmed necrosis. CellProlif., 2012, 45, 487–498. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/j.1365-2184.2012.00845.x>
- REF-622343658 G KROEMER, et al. Classification of cell death: recommendation of the Nomenclature Committee on Cell Death 2009. <https://www.nature.com/articles/cdd2008150.pdf>
- REF-680639447 ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>
- REF-691333806 ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>
- REF-606021073 BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500. (CAPÍTULO 9).

PLANO DE ENSINO PLN-284726910

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100151 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CICLOS DE VIDA IV

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária CAMPO

**TEÓRICA - 120
HORAS****CAMPO - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Erick Vaz Guimarães: Biólogo. Mestre em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutor em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6781111831290529>

Heleno Pinto de Moraes. Médico. Mestre em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutor em Patologia pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6391107320626444>

Kátia Liberato Scheidt: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Doutora em Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7949116796693445>

Leandro Teixeira de Oliveira: Biólogo. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/4373897471314580>

Lucianna Miguel Ferreira: Médica. Especialização em Saúde da Família pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/9511025879456752>

Luís Claudio de Souza Motta: Fisioterapeuta. Mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5255467163134516>

Maria Teresa Menegat: Médica. Especialista em Endocrinologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5098889281942137>

Sheila da Cunha Guedes: Fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6481579557255780>

EMENTA

O componente curricular apresenta as formas de adoecimento humano, tomando como modelo para as doenças crônicas não transmissíveis, obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica; para

doenças transmissíveis, tuberculose e HIV/AIDS; para os agravos à saúde mental, transtorno de ansiedade, depressão, suicídio e drogadição. Apresenta a prevenção e a abordagem posterior aos acidentes biológicos. Introduce a elaboração do plano de cuidado em saúde singular e coletivo, considerando a segurança do paciente, os preceitos da ética e da bioética.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as bases celulares e moleculares da hipertensão arterial sistêmica, da obesidade visceral, da síndrome metabólica, da diabetes mellitus, da tuberculose, da HIV/AIDS, dos agravos à saúde mental. Compreender a fisiopatologia e a semiologia clínica, correlacionando à fisiopatologia relativas a estas doenças e agravos. Reconhecer os acidentes com material biológico e os protocolos preconizados pós-acidentes. Elaborar propedêutica diagnóstica não armada e armada, elaborar plano de cuidado não farmacológico e conhecer o mecanismo de ação dos fármacos aplicados a esses agravos de forma singular, considerando as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão ante aos problemas de saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Hipertensão arterial sistêmica.

- Descrever os fatores de risco para Hipertensão Arterial Primária.
- Descrever o papel do sistema nervoso autônomo na gênese da hipertensão.
- Explicar a fisiopatologia da hipertensão arterial.
- Aplicar os critérios diagnósticos para hipertensão arterial.
- Aplicar as metas de controle da hipertensão arterial.
- Categorizar o mecanismo de ação dos principais grupos de anti-hipertensivos, correlacionando à fisiopatologia da hipertensão arterial.
- Justificar o tratamento não farmacológico para hipertensão arterial, de forma singular.

Tuberculose Pulmonar

- Conceituar tuberculose.
- Sumarizar as formas clínicas da tuberculose.
- Descrever a microbiologia do *Mycobacterium tuberculosis*.
- Explicar a interação do sistema imune frente ao *M. tuberculosis*.
- Descrever as vias e o processo de infecção da tuberculose.
- Descrever os critérios diagnósticos para tuberculose pulmonar.
- Descrever o tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde para a tuberculose pulmonar e seus efeitos adversos.
- Compreender o impacto da estratégia DOTS/TDO (Directly Observed Treatment Short Course – Terapia Diretamente Observada) no controle da tuberculose pulmonar.

HIV/AIDS

- Descrever as vias de infecção pelo HIV.
- Descrever as condições de vulnerabilidade relacionadas às IST/AIDS.
- Descrever a microbiologia do vírus da imunodeficiência humana (HIV).
- Descrever a história natural da infecção pelo HIV.
- Explicar a Síndrome Retroviral Aguda.
- Descrever a propedêutica diagnóstica do paciente HIV/AIDS.
- Definir as doenças definidoras de AIDS.
- Explicar as indicações para a terapia antirretroviral (TARV).
- Descrever os mecanismos de ação dos antirretrovirais do protocolo de tratamento do MS (TARV – HAART), correlacionando com o ciclo replicativo do HIV.
- Explicar acidente com material biológico.
- Descrever as Normas Regulamentadoras (NR) para a prevenção à exposição a materiais biológicos.
- Explicar o esquema vacinal pré-admissional para profissional de saúde.
- Explicar a Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT).
- Categorizar o status do paciente fonte.
- Justificar a importância de avaliar o material biológico e os agentes envolvidos no risco de transmissão ocupacional após acidente.
- Explicar os cuidados imediatos com a área de exposição.
- Explicar os exames laboratoriais indicados para a pós-exposição.
- Aplicar os critérios de gravidade para recomendação do tipo de quimioprofilaxia.
- Explicar os Protocolos para Profilaxia (PEP).
- Explicar o esquema preferencial estabelecido pelo Ministério da Saúde para a quimioprofilaxia pós-exposição ocupacional.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-686470099	GUYTON, A. e HALL, J. : Tratado de Fisiologia Médica. 13ªed. Ed. Elsevier. 2017.
REF-693136357	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-617627114	BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.
REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORIA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REF-689490938	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-680862851	ROITT, fundamentos de imunologia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527733885.
REF-698755261	GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-653615022	ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
REF-634709051	RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (3.ed. 4 exemplares) (2.ed. 7 exemplares). BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online.5
REF-653019387	MENDES, René. Patologia do trabalho. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 2 v. ISBN 978-85-7379-555-4

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-684297125	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
REF-627382161	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il. ISBN 978-85-334-2696-2. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf
REF-630278959	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Brasília, 2021. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco
REF-614261074	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, 2018 recurso online
REF-659110338	GALAFASSI, Maria Cristina. Medicina do trabalho: programa de controle médico de saúde ocupacional (NR-7); composição do programa; doenças ocupacionais; exames médicos; modelos de fichas; NR-5, NR-7, NR-9. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 176 p. ISBN 85-224-2246-X.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Diabetes mellitus Tipo 2

- Conceituar Diabetes Mellitus tipo 2.
- Descrever os fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo 2.
- Descrever o mecanismo fisiopatológico do Diabetes Mellitus tipo 2 (Octeto – DeFronzo).
- Aplicar critérios diagnósticos para Diabetes Mellitus tipo 2.
- Explicar os sintomas da hiperglicemia, correlacionando à fisiopatologia do Diabetes Mellitus tipo 2.
- Explicar a fisiopatologia das complicações crônicas microvasculares do Diabetes Mellitus tipo 2.
- Aplicar as metas de controle do Diabetes Mellitus tipo 2, correlacionando à fisiopatologia.
- Explicar o aumento do risco cardiovascular em diabéticos.
- Estabelecer plano singular de cuidado não farmacológico para diabéticos, de forma singular.

Síndrome Metabólica

- Diferenciar obesidade central e periférica.
- Explicar as funções do tecido adiposo como órgão endócrino.
- Explicar o papel da gordura visceral na resistência insulínica e a relação das adipocinas com a leptina.
- Descrever Síndrome Metabólica.
- Explicar a correlação da obesidade central com hipertensão arterial sistêmica, esteatose hepática, dislipidemia e apneia do sono.
- Aplicar os exames laboratoriais e de imagem, correlacionando-os à fisiopatologia da Síndrome Metabólica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-627564016	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019.
REF-683924092	VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍ□A EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.
REF-695638661	SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana - 3 Vols. - 23ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
REF-620265124	ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013.
REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-684297125	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
REF-621579010	Diretrizes Brasileiras de Diabetes, 2019-2020
REF-628317560	I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia - Volume 84, Suplemento I, Abril 2005 recurso online

Subárea	4.01.04.00-1
PSIQUIATRIA	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Transtorno de ansiedade. Depressão

- Descrever a anatomia funcional do sistema límbico.
- Explicar transtorno de ansiedade.
- Descrever os Fatores de Risco para transtorno de ansiedade.
- Classificar os transtornos de ansiedade.
- Explicar os transtornos de ansiedade com base nos neurotransmissores envolvidos.
- Descrever as classes dos fármacos indicados para o tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade generalizada (TAG).
- Descrever a repercussão da ansiedade nas doenças físicas.
- Descrever depressão.
- Diferenciar os conceitos de tristeza, luto, melancolia, anedonia, depressão e distímia.
- Descrever as bases biológicas da depressão.
- Descrever os principais neurotransmissores envolvidos na depressão, correlacionando com as estruturas do sistema límbico.
- Descrever os principais fármacos utilizados no tratamento da depressão.
- Justificar o tratamento não farmacológico para depressão, de forma singular.

Psicoses

- Explicar as psicoses com base nos circuitos neurobiológicos e neurotransmissores envolvidos.
- Descrever as funções psíquicas.
- Descrever os principais tipos de alteração das funções psíquicas na psicose.
- Explicar a anamnese direcionada ao paciente psiquiátrico.
- Descrever súmula psiquiátrica.
- Descrever as classes dos antipsicóticos/neurolépticos.
- Estabelecer o plano de cuidados para o paciente psicótico.

Síndrome da Dependência Química

- Definir uso nocivo, abuso e dependência química.
- Descrever as bases neurobiológicas da dependência química.
- Classificar as drogas de acordo com sua ação no SNC.
- Aplicar critérios diagnósticos para dependência química.
- Descrever as alterações das funções psíquicas que constam da súmula psicopatológica ligadas à síndrome da dependência química.
- Entender dependência química e/ou abstinência como fator de risco para suicídio.

Suicídio

- Reconhecer os fatores de proteção para suicídio.
- Reconhecer os fatores de risco para suicídio.
- Reconhecer os cuidados nos pacientes com risco de suicídio.
- Categorizar as competências da atenção primária, secundária e terciária, na prevenção do suicídio.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-601835324 | DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/biblioteca/>

REF-641497667	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.
REF-667961286	MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2014. xii, 340 p. ISBN 978-85-388-0457-4.
REF-629719307	RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (3.ed. 4 exemplares) (2.ed. 7 exemplares). BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online.5
REF-630370398	DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3° ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.
REF-693773518	DE ROBERTIS, Edward M. Bases da biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-623781266	DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3° ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.
REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-625078521	BAYNES, John W.; DOMINICZACK, Marek H.; BAPTISTA, Mauricio da Silva; GEA CONSULTORÍA EDITORIAL, S. L. Bioquímica médica. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xxiv, 636 p. ISBN 978-85-352-7903-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-640839498	BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Área Técnica de Saúde Mental. Prevenção do Suicídio Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Disponível em: https://www.cvv.org.br/wp-content/uploads/2017/05/manual_prevencao_suicidio_profissionais_saude.pdf
---------------	--

ERICK VAZ GUIMARAES

HELENO PINTO DE MORAES

KATIA LIBERATO SALES SCHEIDT

LEANDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

LUCIANNA MIGUEL FERREIRA

LUIS CLAUDIO DE SOUZA MOTTA

MARIA TERESA MENEGAT

SHEILA DA CUNHA GUEDES

PLANO DE ENSINO PLN-250305662

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100154 - CUIDADOS EM SAÚDE DO ADULTO - ASPECTOS FÍSICOS E MENTAIS

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****08 DE MARÇO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos que possibilitam aos estudantes desenvolver o raciocínio lógico e clínico, além de construir os diagnósticos anatômico e sindrômico, através da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos seguintes comemorativos clínicos: dispneia, cianose, edema, diarreia, linfadenomegalia, icterícia, delirium, estado de ansiedade, depressão, hemorragia digestiva e interpretação gasométrica dos distúrbios ácido-base, utilizando-se, para tanto, de discussões de casos clínicos ou situações problemas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico e sindrômico à luz das ciências básicas e da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos dos comemorativos clínicos mais comuns da prática médica, além de significar a semiologia e valorizar o olhar ampliado do cuidado em seus aspectos biopsicossociais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão realizadas mais duas avaliações presenciais durante o período no intuito de compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

METODOLOGIA

AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

CENÁRIOS DE PRÁTICA

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Compreender a construção do raciocínio clínico, utilizando o conhecimento das ciências básicas.
- Aplicar os conhecimentos das ciências básicas na construção de um diagnóstico.

Abordagem do paciente com edema

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome edemigênica.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com edema.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com edema.

Abordagem do paciente com oligúria

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da oligúria.
- Aplicar a semiologia na abordagem do paciente com oligúria.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com oligúria.

Abordagem do paciente com dispneia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da dispneia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com dispneia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com dispneia.

Abordagem do paciente com adenomegalia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da adenomegalia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com adenomegalia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com adenomegalia.

Abordagem do paciente com diarreia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da diarreia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com diarreia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com diarreia.

Abordagem do paciente com icterícia

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da icterícia.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com icterícia.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com icterícia.

Abordagem do paciente com hemorragia digestiva.

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hemorragia digestiva.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com hemorragia digestiva.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com hemorragia digestiva.

Gasometria arterial

- Interpretar os achados gasométricos.
- Compreender os achados gasométricos à luz da fisiologia.
- Conhecer os cuidados na coleta da gasometria arterial e suas indicações.

Abordagem do paciente com cianose.

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da cianose.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com cianose.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com cianose.

Abordagem do paciente com déficit motor agudo

- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das alterações motoras.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com alterações motoras.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico abordagem do paciente com alterações motoras.

Abordagem do paciente com delirium

- Conceituar delirium e diferenciá-lo de psicose não orgânica.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos do delirium.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com delirium.
- Elaborar os diagnósticos anatômico e sindrômico do paciente com delirium.

Abordagem do paciente com ansiedade e depressão

- Conceituar ansiedade e depressão.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da ansiedade e da depressão.
- Aplicar os fundamentos das áreas básicas e a semiologia na abordagem do paciente com depressão e ansiedade.
- Elaborar o diagnóstico sindrômico do paciente com depressão e ansiedade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-675026263 | PORTO, Celmo Celeno. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.
- REF-685165023 | RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
- REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
- REF-629695311 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-677418764 | HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-620513304 | MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
- REF-674203908 | PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734998

LUIS FILIPE DA SILVA FIGUEIREDO

PLANO DE ENSINO PLN-268110427

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100155 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC IV

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 40 HORAS**PRÁTICA - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carlos Henrique Dumard. Graduação em Fisioterapia pelo Unifeso. Mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9354965513277039>

Sueli Araujo Rodrigues. Graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Petrópolis. Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis. Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior pelo UNIFESO e em Psicologia Médica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/3618108282491142>**EMENTA**

O componente curricular introduz, a partir da experiência de inserção do estudante nos ambientes reais de trabalho, a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho e da boa prática médica. Estabelece debate e desenvolve habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente, a equipe de saúde e a inserção no para fortalecimento e qualificação do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – A nota da AV1 será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC (5,0 PONTOS). Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação à linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (5,0 PONTOS).

AV2 - Será constituída pelas atividades que irão compor a parte escrita do projeto de intervenção, contendo seus resultados (5,0 PONTOS). A participação e apresentação oral em Jornada de Produção Acadêmica, calendarizada por período no horário do IETC, integrará 2,5 PONTOS. Os componentes atitudinais que considerarão o comprometimento do estudante em relação à linha de cuidado estabelecida com a família e atividades desenvolvidas nos cenários de prática irão compor a nota do componente prático do IETC (2,5 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho que será apresentado ao final do período na Jornada de Produção Acadêmica constituirá relato de prática relacionado a atividades desenvolvidas nos cenários durante o semestre.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA**SUB-342836408**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensões da Produção do Conhecimento e sua aplicabilidade

- Compreender a proposta da produção do conhecimento, considerando sua importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- Descrever a aplicabilidade da produção do conhecimento na realização das atividades práticas
- Compreender as partes integrantes de um texto científico, considerando a aplicação deste modelo na estruturação do pensamento clínico necessário à prática.
- Refletir sobre a prática, a partir da problematização da experiência vivida, compreendendo os objetivos dos acompanhamentos em saúde realizados e considerando a importância da estruturação do pensamento clínico e científico.

Estudos científicos

- Conhecer os diferentes tipos de estudos científicos e suas aplicações, considerando a prática desenvolvida.
- Avaliar a prática desenvolvida e categorizá-la nos distintos tipos de estudos científicos.

Bases de dados em saúde mental

- Buscar dados de saúde mental nas principais bases de dados do Ministério da Saúde, considerando a importância do embasamento teórico para o desenvolvimento qualificado da prática.
- Avaliar os dados de saúde mental obtidos nos principais sistemas do Ministério da Saúde, correlacionando com a prática vivenciada.

Fundamentação teórica

- Elaborar a fundamentação teórica qualificada da prática desenvolvida.
- Justificar teoricamente a elaboração da linha de cuidado desenvolvida para os acompanhamentos em saúde desenvolvidos na prática.

Educação Permanente

- Conceituar educação permanente, apresentando seus principais objetivos e contribuições para a formação médica.
- Elaborar narrativas de práticas a partir de experiências vivenciadas nas atividades dos cenários de prática, levando em conta os pressupostos teóricos que poderão ser utilizados no projeto de intervenção.

Desenvolvimento de atividades nos cenários de prática

- Desenvolver habilidades técnicas e o olhar crítico e participativo no desenvolvimento das atividades práticas.
- Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde.
- Atuar na Atenção Básica e na Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo a capacidade de trabalho e comunicação em equipe.
- Atuar de forma intersetorial, visando à atenção integral e o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos
- Estabelecer Linhas de Cuidado com realização de genograma familiar e ecomapa.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-604146699	LOZADA, Gisele. Metodologia Científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
REF-626389806	CUNHA, E.M.; VARGENS, J.M.C. Sistemas de informação do Sistema Único de Saúde. In: GONDIM, G.M.M, et. al. Técnico de vigilância em saúde: fundamentos. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz; 2017. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39907?locale=pt_BR

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-663725207	MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 9. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597026580.
REF-622293641	COELHO NETO, Giliate Cardoso; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil?. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00182119, 2021. http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-37-07-e00182119.pdf

CARLOS HENRIQUE DUMARD

SUELI ARAUJO RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-220981943

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100158 - FARMACOLOGIA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Graduação em Farmácia (UFF). Mestre em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-Fio Cruz). Doutoranda em Ciências Médica pela Universidade do Rio de Janeiro (UERJ).

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0085786901149444>

EMENTA

O componente curricular apresentar e analisa a aplicabilidade das classes farmacológica usadas no tratamento da hipertensão arterial, da hiperglicemia de origem pancreática e das alterações comportamentais oriundas de modificações fisiológicas junto ao sistema nervoso central (neurolépticos e neuro-analépticos).

OBJETIVO GERAL

Conhecer, compreender, analisar e esquematizar a aplicação de fármacos utilizados tratamento da hipertensão arterial, da hiperglicemia de origem pancreática e das alterações comportamentais oriundas de modificações fisiológicas junto ao sistema nervoso central (neurolépticos e neuro-analépticos), considerando mecanismo de ação, farmacocinética, dinâmica e clínica e compreendendo a reatividade, os efeitos adversos e as interações medicamentosas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas presenciais, elaboradas por meio da Plataforma Qstione, que corresponderão a 40% das notas de AV1 e AV2.
- Os 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos por avaliações contínuas, por meio da participação ativa do discente em cada momento de encontro, seja por meio de entrega de tarefas devidamente programada e/ou participação no encontro com desenvolvimento de discursos que atendam às demandas elaboradas pelo professor ou colegas e/ou iniciativa individual de exposição de perguntas ou conclusões, de dados farmacológicos, conceitos ou títulos pregressos aplicados.
- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Farmacologia dos fármacos hipotensores (sistema renina angiotensina aldosterona)**

- Reconhecer o fármaco hipotensor como agente químico
- Avaliar a reatividade química dos fármacos hipotensores.
- Analisar as possíveis interações químicas entre o fármaco hipotensor e as membranas celulares.
- Reconhecer os conceitos aplicados na farmacologia.
- Compreender e aplicar os conceitos farmacológicos.

Farmacologia dos hipotensores com ação no sistema adrenérgico e diuréticos

- Reconhecer as vias de administração de fármacos hipotensores e diuréticos.
- OBJETIVO ESPECÍFICO 2.2: Reconhecer as características dos fármacos hipotensores e diuréticos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos fármacos hipotensores e diuréticos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos fármacos hipotensores e diuréticos.

Avaliação de exames clínicos

- Analisar os dados farmacocinéticos e dinâmico na avaliação dos exames clínicos.
- Analisar exames clínicos como biomarcadores da prescrição.
- Aplicar os resultados analíticos para o ajuste de dose e programação da prescrição.

Farmacologia dos psicofármacos - ansiolíticos.

- Reconhecer as vias de administração dos psicofármacos ansiolíticos.
- OBJETIVO ESPECÍFICO 4.2: Reconhecer as características dos psicofármacos ansiolíticos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos psicofármacos ansiolíticos.
- Compreender a aplicabilidade clínica dos psicofármacos ansiolíticos.

Farmacologia dos psicofármacos - antidepressivos.

- Reconhecer as vias de administração dos psicofármacos antidepressivos.
- OBJETIVO ESPECÍFICO 5.2: Reconhecer as características dos psicofármacos antidepressivos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos psicofármacos antidepressivos.
- Compreender a aplicabilidade clínica dos psicofármacos antidepressivos.

Compreender a aplicabilidade clínica dos psicofármacos antidepressivos.

- Reconhecer as vias de administração dos psicofármacos antipsicóticos.
- Reconhecer as características dos psicofármacos antipsicóticos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos psicofármacos antipsicóticos.
- Compreender a aplicabilidade clínica dos psicofármacos antipsicóticos.

Farmacologia dos psicofármacos - estimulantes do humor.

- Reconhecer as vias de administração dos psicofármacos estimulantes do humor.
- Reconhecer as características dos psicofármacos estimulantes do humor.
- Reconhecer as características dos psicofármacos estimulantes do humor.
- Compreender a aplicabilidade clínica dos psicofármacos estimulantes do humor.

Introdução ao estado hiperglicêmico e seu quadro clínico-bioquímico.

- Apresentar o metabolismo dos carboidratos e dos hormônios contrarreguladores.
- Reconhecer a integração entre hiperglicemia e hiperlipidemia.
- Reconhecer os marcadores biológicos da hiperglicemia.

Farmacologia dos fármacos hipoglicemiantes na Diabetes Mellitus tipo 2.

- Apresentar as classes farmacológicas dos fármacos hipoglicemiantes.
- Reconhecer e diferenciar a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos hipoglicemiantes.
- Reconhecer o mecanismo de ação e efeitos farmacológicos dos fármacos hipoglicemiantes.
- Reconhecer os efeitos adversos e interações medicamentosas dos fármacos hipoglicemiantes.
- Selecionar a terapia farmacológica relativas ao cuidado à saúde, segundo a segurança, eficácia, custo e conveniência, dentro do plano de cuidado do paciente com Diabetes Mellitus tipo 2

Psicofármacos

- Reconhecer clínica e laboratorialmente o processo da intoxicação por psicofármacos.
- Selecionar a terapia psicofarmacológica relativa ao cuidado à saúde, segundo a segurança, eficácia, custo e conveniência, dentro do plano de cuidado do paciente .

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-685650104	RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678675147	FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
REF-641384408	FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf .
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-676552644	WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.
REF-627917351	Sociedade Brasileira de Diabetes. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020.
REF-626117901	SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2034-2.

ETHEL CELENE NARVAEZ VALDEZ

PLANO DE ENSINO PLN-203238070

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100160 - IMUNOLOGIA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professora Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos relacionados à resposta imunológica de vários processos fisiopatológicos e infecciosos. Discute a resposta imunológica nas doenças mentais, a resposta imunológica na resistência insulínica, os mecanismos da resposta anafilática, a resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: tuberculose e resposta imunológica clínica as doenças infecciosas: HIV/AIDS.

OBJETIVO GERAL

Compreender como a formação de citocinas pró-inflamatórias está relacionada com as doenças mentais, com as alterações imunológicas no paciente diabético, bem como analisar a influência do sistema imunológico na resistência à insulina. Analisar as resposta do sistema imunológico no processo anafilático. Analisar as diferenças da resposta imunológica frente à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e na infecção pela Mycobacterium tuberculosis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações correponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como teste por meio do Questionário (AVA) para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

IMUNOLOGIA APLICADA
SUB-365238887

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à imunologia clínica

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica inata e adaptativa, identificando as alterações clínicas produzidas pela produção de citocinas, distinguindo cada um deles.

Resposta imunológica nas doenças mentais

- Compreender os principais mecanismos de resposta imunológica nas doenças mentais, identificando as alterações clínicas produzidas pelos metabólitos neuroativos resultantes do metabolismo do triptofano, distinguindo a importância da via das quinureninas e a influência das citocinas como imunomoduladores.

Resposta imunológica na resistência insulínica

- Compreender as alterações produzidas pelo tecido adiposo visceral como fonte de mediadores inflamatórios, analisando a síndrome metabólica, a resistência insulínica, a hiperinsulinemia, relacionando como fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes melitus 2.

Mecanismos da resposta anafilática

- Compreender os tipos de estímulos desencadeantes da resposta anafilática, analisando a resposta molecular e celular de mastócitos e basófilos, avaliando o estabelecimento e as alterações imunológicas na hipersensibilidade I, anafilaxia e choque anafilático.

Resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: tuberculose

- Compreender a resposta imunológica clínica a estímulos da M. tuberculosis, avaliando os sinais e os sintomas da tuberculose pulmonar (fases da doença) e miliar, relacionando com a formação do granuloma.

Resposta imunológica clínica nas doenças infecciosas: HIV/AIDS

- Compreender a resposta imunológica a estímulos do vírus do HIV, avaliando as características dos receptores celulares para infecção e replicação viral, relacionando com a sua evolução clínica.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-605609488 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5. |
| REF-669436921 | IMUNOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716. |
| REF-611462487 | GROSSMAN, Sheila C. Porth : fisiopatologia. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2839- 3. |
| REF-668008981 | PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450154. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-635283264 COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. *Imunologia*. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. xvii, 380 p. ISBN 978-85-277-1663-5.
- REF-669436921 *IMUNOLOGIA Clínica*. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716.
- REF-604247164 M. S. Carvalho et al. Metabolismo do triptofano em transtornos mentais: Um enfoque na esquizofrenia. *Vitalle* 29 n. 2 (2017) 44-56 <https://periodicos.furg.br/vitalle/article/view/6550/5023>
- REF-692099766 Christmas et al. A biological pathway linking inflammation and depression: activation of indoleamine 2,3-dioxygenase. *Neuropsychiatric Disease and Treatment* 2011;7 <https://www.dovepress.com/getfile.php?fileID=10527>
- REF-616073678 Miller; Raison: The role of inflammation in depression: from evolutionary imperative to modern treatment target. *Nat Rev Immunol*. 2016 January ; 16(1): 22–34. doi:10.1038/nri.2015.5. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5542678/pdf/nihms884009.pdf>
- REF-669805987 Sandra Maria Barbalho, Marcelo Dib Bechara et al. Síndrome metabólica, aterosclerose e inflamação: tríade indissociável? *J Vasc Bras*. 2015 Out.-Dez.; 14(4):319-327 <https://www.scielo.br/j/jvb/a/DcJJGzS4zxtCbtGSp4BpCQS/?format=pdf&lang=pt>
- REF-642190350 Serrano et al. Obesidade e Doença Arterial Coronariana: Papel da Inflamação Vascular. *Arq Bras Cardiol* 2010; 94(2) : 273-279 <http://www.scielo.br/pdf/abc/v94n2/21.pdf>
- REF-627168264 Bernd et al. Guia prático para o manejo da anafilaxia – 2012. *Rev. bras. alerg. imunopatol.* – Vol. 35. N° 2, 2012 https://www.anafilaxiabrasil.com.br/artigos-pdf/art_id_74.pdf
- REF-649076895 Louzada Junior P, Oliveira FR de, Sarti W. Anafilaxia e reações anafilactóides. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30 de dezembro de 2003 [citado 28 de dezembro de 2021];36(2/4):399-403. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/750>
- REF-614985503 Allers et al. Evidence for the cure of HIV infection by CCR5 $\Delta 32/\Delta 32$ stem cell transplantation. *Blood*, Volume 117, Issue 10, 10 March 2011, Pages 2746-2747. <https://doi.org/10.1182/blood-2010-09-309591>

KELLI CRISTINE MOREIRA DA SILVA PARRINI

PLANO DE ENSINO PLN-245993294

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100159 - MICROBIOLOGIA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 20 HORAS**PRÁTICA - 10 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professor Alexandre de Pina Costa. Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Virologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Biologia Parasitária na área de Virologia pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Link lattes:<http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

EMENTA

Professor Alexandre de Pina Costa. Médico Veterinário pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Virologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Biologia Parasitária na área de Virologia pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Link lattes:<http://lattes.cnpq.br/7288645391409152>

OBJETIVO GERAL

Compreender etiologia, mecanismos de transmissão, epidemiologia e patogenia da tuberculose, hanseníase e HIV/AIDS. Compreender os fatores que levaram ao surgimento das Vírus Emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil. Compreender as características gerais dos vírus e o mecanismo de replicação. Compreender as características gerais dos fungos patogênicos. Classificar as micoses e suas principais características. Compreender as principais técnicas laboratoriais na área de Microbiologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas – AV1 e AV2 presenciais realizadas pela plataforma Qstione. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações terão peso de 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como estudo dirigido para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada

de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

MICROBIOLOGIA

SUB-380834062

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Introdução a Microbiologia

- Compreender a classificação, grupos e nomenclatura internacional dos microrganismos, identificando os grupos das principais bactérias, morfologia, arranjo e coloração e descrevendo as estruturas bacterianas, bem como sua fisiologia e patogenicidade.

Micobactérias de interesse médico

- Compreender a etiologia, classificação, mecanismos de transmissão, epidemiologia e os mecanismos fisiopatológicos das micobacterioses de interesse médico (Tuberculose Hanseníase).

Virologia geral

- Compreender a classificação, as características gerais dos vírus, a morfologia e os componentes virais, incluindo ciclos de replicação e patogenicidade viral.

Viroses Emergentes

- Compreender os fatores que levaram ao surgimento das Vírus Emergentes (COVID-19, SARS, MERS, NIPAH, ARBOVIROSES, entre outras), bem como os mecanismos de transmissão e epidemiologia destas principais enfermidades no mundo e no Brasil.

HIV/AIDS.

- Compreender etiologia, mecanismos de transmissão, epidemiologia e patogenicidade do HIV/AIDS.

Micologia geral

- Compreender as características gerais dos fungos patogênicos, classificando as micoses e suas principais características.

Biossegurança, técnicas de plaqueamento e de antissepsia (prática)

- CONTEÚDO7: Biossegurança, técnicas de plaqueamento e de antissepsia (prática)

Coloração de Gram, coloração de fungos, microscopia (prática).

- Aplicar os conhecimentos para realização de Coloração de Gram, coloração de fungos e microscopia.

Antibiograma e urocultura (prática)

- Aplicar os conhecimentos para realização do antibiograma e plaqueamento no Agar CLED para urocultura.

Interpretação do antibiograma e da urocultura (prática).

- Aplicar os conhecimentos para interpretação do antibiograma e da urocultura.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-612267041 | MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-643003874 | TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.
- REF-618656319 | VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-618656319 | VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
- REF-669436921 | IMUNOLOGIA Clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500716.
- REF-653615022 | ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patricia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
- REF-682157712 | VIROLOGIA humana. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738354.

ALEXANDRE DE PINA COSTA

PLANO DE ENSINO PLN-292869017

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100152 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO IV

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****02 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 10 HORAS**PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado a Saúde UFF

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Médica. Mestrado em Ciências Médicas - UERJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8607457995925222>

Médico. Mestre em Ensino de Ciências - IFRJ

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

Médica. Pós-graduada em Pediatria, Terapia Intensiva Pediátrica e Cardiologia Pediátrica com treinamento em ecocardiografia pediátrica e fetal.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4565561029713871>**EMENTA**

O componente curricular apresenta a coleta de amostra de sangue arterial, através da técnica de punção para análise gasométrica, com finalidade de diagnóstico e condução clínica adequados, através da avaliação semiológica das patologias específicas dos vasos. Conceito de consciência e conhecer sua avaliação; técnica de pesquisa da força muscular em membros superiores e inferiores; técnica de pesquisa do tônus muscular; técnica de pesquisa da sensibilidade superficial e profunda, bem como dos reflexos superficiais e profundos; técnica de pesquisa da coordenação; técnica da avaliação do equilíbrio estático e dinâmico. Apresentação de generalidades sobre os pares cranianos: localização anatômica; apresentação do tipo, função e a técnica de exame de cada um dos 12 pares cranianos: olfatório, óptico, oculomotor, troclear, trigêmeo, abducente, facial, vestibulo-coclear, glossofaríngeo, vago, acessório e hipoglosso; reconhecimento de prováveis alterações na pesquisa de cada par craniano.

OBJETIVO GERAL

Executar a técnica de coleta de sangue arterial para gasometria, analisando os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias.

Reproduzir a técnica do exame físico neurológico, adequadamente, possibilitando aos estudantes reproduzi-la em cenários de prática como enfermarias, ambulatórios, serviços de emergência e unidades básicas de

saúde, permitindo o diagnóstico clínico das principais afecções em neurologia.

Habilitar ao estudante a realizar o procedimento de avaliação técnica e sua interpretação na doença vascular periférica.

Habilitar ao estudante a realizar a avaliação neurológica periférica do pé diabético, sua interpretação e manejo terapêutico adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1+AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

ANGIOLOGIA

SUB-340004872

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação vascular periférica I e II: anamnese direcionada para saúde vascular periférica (arterial, venosa e linfática) e neurológica periférica no pé diabético.

- Aplicar técnicas semiológicas específicas: Inspeção, palpação e ausculta patológica.
- Aplicar técnicas ou manobras específicas para identificação das patologias relacionadas à avaliação vascular periférica, sua interpretação e manejo clínico.
- Demonstrar o diagnóstico e condução clínica adequados, através da avaliação semiológica das patologias específicas dos vasos periféricos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
---------------	---

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667004269	HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-690894626	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 4º período
REF-635400622	BRASIL. Ministério da Saúde. Manual do pé diabético. Secretaria de Atenção à saúde de 2016. Ministério da Saúde em domínio público. Texto disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA
SUB-364186974
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Técnica de coleta de sangue arterial para gasometria.

- Delimitar os sítios de punção de acordo com a condição clínica, física e idade do paciente.
- Selecionar os materiais adequados e executar manobras necessárias para realização do procedimento.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-690894626 | UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 4º período

Subárea

NEUROLOGIA

SUB-318159723

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame físico neurológico: avaliação da consciência; motricidade; avaliação da força muscular e do tônus muscular; pesquisa da sensibilidade superficial e profunda; reflexos superficiais e profundos; avaliação da coordenação e do equilíbrio; exame das carótidas (ausculta e pulso carotídeo); exame e avaliação dos pares cranianos.

- Realizar a adequada técnica de exame físico neurológico, com base na demonstração realizada em ambiente de aprendizagem.
- Denominar os doze pares cranianos.
- Categorizar a natureza dos doze pares cranianos (sensitivo, motor ou misto).
- Reconhecer a função dos doze pares cranianos.
- Avaliar situações-problema relacionadas à função dos doze pares cranianos.
- Demonstrar as técnicas para pesquisa dos doze pares cranianos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-682110520 BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online
- REF-648387717 LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
- REF-690894626 UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 4º período

CARLA DOS SANTOS CAMPOS FIGUEIREDO

EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA

PATRICIA ARAUJO CORREA

PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

5º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-205896316

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100166 - ANATOMIA APLICADA I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 20 HORAS**PRÁTICA - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Fisioterapeuta formado pela Unifeso, mestre em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Química Biológica pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalhei com modelos de vacina para influenza e zika, e atualmente trabalho com a produção de soro hiperimune contra a COVID-19. Trabalho com divulgação científica, tendo publicado o livro "A vacina no banco dos réus - Mitos e verdades sobre as vacinas". Também sou criador do canal no Youtube "Fisiologia Humana". Link do canal: <https://youtu.be/TTHjTkZ7se0>

EMENTA

O componente curricular apresenta noções gerais das características e das relações das estruturas ósseas, articulares, musculares, vasculares e nervosas das pelves feminina e masculina. Apresenta um estudo descritivo e topográfico das estruturas anatômicas que compõem os Sistemas Genitais, Feminino e Masculino.

OBJETIVO GERAL

Fornecer uma visão geral da arquitetura e função dos Sistemas Genitais Feminino e Masculino. Estimular o estudante a realizar uma análise reflexiva das variações anatômicas, como causas, influências e consequências no exame físico e no estabelecimento do diagnóstico clínico. Compreender a anatomia como ciência fundamental para estabelecer o entendimento e a identificação das estruturas anatômicas normais e patológicas. Aplicar os termos gerais, ou seja, a nomenclatura anatômica na descrição de estruturas e regiões corporais. Identificar, descrever e avaliar as estruturas anatômicas dos sistemas trabalhados neste período, no âmbito da saúde da mulher, para estabelecer a conduta adequada nas diversas situações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão compostas de 10 questões fechadas e 2 abertas com peso 4.

As avaliações práticas serão no formato de gincana, no Laboratório Multidisciplinar (Anatômico), contendo 10 peças/cadáver.

Para a composição da AV1, será realizada uma avaliação teórica (40%) e duas avaliações práticas (60%).

Para a composição da AV2 será aplicada uma avaliação teórica (40%) e uma avaliação prática (60%).

Critérios de Avaliação:

AV1= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática 1 (nota10) x3 + Av. Prática 2 (nota10) x3/ 10

AV2= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática (nota10) x6 / 10

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Pelve

- Realizar a diferenciação etária e sexual da pelve óssea.
- Reconhecer os tipos de pelve, diâmetros pélvicos e importância no exame físico.
- Entender a classificação, características principais, anatômicas e funcionais das articulações da pelve.
- Reconhecer os músculos da pelve, formação do períneo e das fáscias da pelve.
- Reconhecer a artéria ilíaca interna e seus ramos, com ênfase na artéria uterina, as artérias gonadais, sua origem e relações anatômicas, a veia ilíaca interna, suas tributárias e relações anatômicas e as veias gonadais, suas origens, relações anatômicas e local de drenagem.
- Reconhecer os grupos de linfonodos responsáveis pela drenagem linfática dos órgãos pélvicos, o plexo lombossacral, seus ramos nervosos, trajetos, áreas de inervação e relações anatômicas, os plexos hipogástricos e tronco simpático, suas origens e relações anatômicas.

Sistema genital feminino

- Reconhecer as características anatômicas dos componentes da vulva e do canal vaginal, suas relações topográficas, com ênfase no colo uterino.
- Reconhecer o útero, suas porções, camadas teciduais, sua posição na pelve e relações topográficas.
- Reconhecer as tubas uterinas, suas porções, relações anatômicas e características anátomo-funcionais.
- Reconhecer os ovários e suas características anatômicas e relações topográficas.
- Reconhecer os ligamentos que se relacionam ao útero, tubas uterinas e ovários.
- Reconhecer as escavações/recessos formados a partir da relação entre peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.

Sistema genital masculino.

- Reconhecer a bolsa escrotal e suas camadas teciduais, o testículo e epidídimo, o funículo espermático e seus componentes, o trajeto do ducto deferente, relações anatômicas e local de drenagem, as vesículas seminais, seus ductos e local de drenagem.
- Reconhecer a próstata, características anatômicas e relações topográficas e as glândulas bulbouretrais.
- Reconhecer as características e componentes do pênis, a uretra masculina, porções e relações anatômicas.
- Reconhecer as escavações/recessos formados a partir da reflexão do peritônio parietal inferior e os órgãos pélvicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-620856993	SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
REF-648710928	MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-688530515	GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online
REF-674740237	ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031.

CARLOS HENRIQUE DUMARD

PLANO DE ENSINO PLN-222541125

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100161 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - MULHER

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária CAMPO

TEÓRICA - 120 HORAS**CAMPO - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Adriana dos Passos Lemos: Farmacêutica. Mestre em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2512658272349583>

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Doutora em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/0811801303654789>

Emilene Pereira de Almeida: Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Georgia Dunes da Costa Machado: Química. Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/7989428235867095>

Gleyce Padrão de Oliveira: Enfermeira. Mestrado profissional em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, UFF. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Ingrid Tavares Cardoso: Enfermeira. Especialista em Gerontologia e Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes. Especialista em Processos de Mudanças no Ensino pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6140342101835204>

Jeanne D'Arc Lima Fontaine: Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCP.

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Julio Antonio de Carvalho Neto: Médico. Especializado em Ginecologia e Obstetrícia.

C.Lattes <http://lattes.cnpq.br/6711033139232661>

Kátia Cristina Felipe. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pelo Ilustre Colégio Oficial de Enfermeria de Madrid. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/8326424938469295>

Roberto Luiz Hungerbuhler Pessoa: Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/5784173028163467>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde da mulher, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial e selecionar os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde da mulher, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos da consulta ginecológica e obstétrica. Gravidez fisiológica. Sangramento da primeira metade da gestação. Abortamentos. Prenhez ectópica. Violência contra a mulher.

- Justificar a importância da relação médico-paciente no andamento da consulta.
- Descrever a anatomia dos órgãos pélvicos e sua relação com os órgãos abdominais.
- Justificar as etapas da anamnese ginecológica e obstétrica.
- Contrastar o exame físico ginecológico com o obstétrico.
- Descrever a fisiologia do ciclo menstrual.
- Justificar as modificações do organismo gravídico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica da gravidez.
- Estabelecer os exames laboratoriais e de imagem para o 1º trimestre da gravidez.
- Explicar sangramento da primeira metade da gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sangramento da primeira metade da gestação.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sangramento da primeira metade da gestação.
- Explicar abortamento.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para abortamento.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para abortamento.
- Explicar sepse decorrente de abortamento.
- Explicar as consequências legais do abortamento provocado.
- Descrever a prenhez ectópica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para prenhez ectópica.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para prenhez ectópica.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para choque hipovolêmico decorrente do abortamento e da prenhez ectópica.
- Categorizar violência contra a mulher.

Intercorrências clínicas na gestação. Sangramentos da segunda metade da gestação. Acretismo placentário. Apresentações anômalas. Parto. Hemorragia pós-parto. Puerpério fisiológico

- Justificar a importância da USG para o diagnóstico e prognóstico da gestação.
- Categorizar as anemias na gravidez.
- Descrever infecção urinária na gravidez.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para infecção urinária na gravidez.
- Justificar as possíveis complicações da infecção urinária na gravidez.
- Categorizar os sangramentos da segunda metade da gestação (rotura uterina, DPP, IBP, Vasa Prévia).
- Contrastar Inserção Baixa de Placenta (IBP) e Deslocamento Prematuro de Placenta (DPP).
- Explicar e classificar as alterações da inserção placentária.
- Explicar as apresentações anômalas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para as apresentações anômalas.
- Estabelecer conduta para as apresentações anômalas.
- Descrever o trabalho de parto (fases clínicas e mecânicas, acompanhamento e condução).
- Explicar os riscos materno-fetal na gravidez gemelar.
- Categorizar as indicações para parto cesariana.
- Descrever os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Descrever puerpério fisiológico.
- Descrever hemorragia pós-parto.

Diabetes gestacional. Incompatibilidade ABO e Rh. Vulvovaginites na gestação. Amniorrexe. Gravidez na adolescência. Prematuridade. Puerpério patológico

- Descrever diabetes gestacional.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para diabetes gestacional.
- Contrastar diabetes gestacional e gravidez na diabética.
- Descrever vulvovaginite na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para vulvovaginite na gestação.
- Estabelecer as complicações materno-fetais da vulvovaginite.
- Descrever amniorrexe e as possíveis complicações.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica preventiva da amniorrexe.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para amniorrexe.
- Descrever prematuridade e os seus fatores de risco.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado na prematuridade.
- Correlacionar prematuridade e sua repercussão para o recém-nato.
- Explicar a incompatibilidade ABO e Rh.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para incompatibilidade ABO e Rh.
- Criticar gravidez na adolescência.
- Justificar os exames de rotina na internação para o parto.
- Descrever puerpério patológico.
- Descrever insuficiência venosa na gestação.
- Categorizar os sinais de tromboflebite.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado na prematuridade.
- Correlacionar prematuridade e sua repercussão para o recém-nato.
- Explicar a incompatibilidade ABO e Rh.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para incompatibilidade ABO e Rh.
- Criticar gravidez na adolescência.
- Justificar os exames de rotina na internação para o parto.
- Descrever puerpério patológico.
- Descrever insuficiência venosa na gestação.
- Categorizar os sinais de tromboflebite.
- Justificar a prevenção de tromboflebite na gestação e no puerpério.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na gestação. Toxoplasmose na gestação. Hipertensão na gestação. Síndrome HELLP. Colestase gravídica

- Descrever sífilis na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para sífilis na gestação.
- Explicar Efeito Prozona.
- Descrever HIV na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para HIV na gestação.
- Descrever Toxoplasmose na gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para toxoplasmose na gestação.
- Definir e classificar hipertensão na gestação.
- Estabelecer plano de cuidado medicamentosos para hipertensão na gestação.
- Descrever Doença Hipertensiva da Gestação.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Doença Hipertensiva da gestação.
- Descrever pré-eclâmpsia/eclâmpsia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para pré-eclâmpsia/eclâmpsia.
- Explicar pré-eclâmpsia superajuntada.
- Categorizar as complicações da doença hipertensiva da gestação.
- Descrever Síndrome HELLP.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para Síndrome HELLP.
- Descrever Colestase Gravídica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para Colestase Gravídica.
- Descrever Crescimento Intrauterino Restrito (CIUR) com sofrimento fetal crônico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidado para CIUR com sofrimento fetal crônico.
- Diferenciar sofrimento fetal crônico e sofrimento fetal agudo.
- Justificar a importância da dopplervelocimetria na gestação.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Vulvovaginites. Cervicites. Doença Inflamatória Pélvica Aguda (DIPA). Síndrome Pré-Menstrual. Dismenorreia. Dor pélvica crônica. Aderências pélvicas

- Explicar IST.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para IST.
- Contrastar as principais IST.
- Estabelecer plano terapêutico para as principais IST.
- Justificar critérios diagnósticos do comportamento de risco.
- Descrever vulvovaginites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados singular para vulvovaginites.
- Descrever cervicites.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e plano de cuidados para cervicites segundo a etiologia.
- Descrever DIPA.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para DIPA e seus diagnósticos diferenciais.
- Estabelecer plano de cuidado singular para DIPA considerando a etiologia.
- Justificar as possíveis complicações da DIPA.
- Estabelecer plano terapêutico para as complicações da DIPA.
- Descrever a Síndrome Pré-Menstrual.
- Aplicar os critérios diagnósticos para Síndrome Pré-Menstrual.
- Estabelecer plano terapêutico para Síndrome Pré-Menstrual.
- Descrever dismenorreia primária.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para dismenorreia primária.
- Descrever dor pélvica crônica.
- Diferenciar as várias causas de dor pélvica crônica.
- Categorizar as possibilidades terapêuticas para dor pélvica crônica.
- Descrever aderências pélvicas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para aderências pélvicas, de modo singular.

Síndrome de Ovários Policísticos (SOP). Infertilidade. Amenorreia. Endometriose. Doenças benignas do útero. Sangramento Uterino Anormal (SUA). Climatério.

- Descrever amenorreia.
- Explicar os compartimentos envolvidos na amenorreia.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica etiológica da amenorreia.
- Descrever infertilidade.
- Justificar os procedimentos da investigação de infertilidade para o casal.
- Estabelecer possíveis tratamentos para infertilidade considerando a etiologia.
- Descrever SOP.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica para SOP.
- Justificar as possíveis complicações da SOP.
- Descrever sangramento uterino anormal.
- Diferenciar sangramento uterino anormal.
- Descrever miomatose uterina.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para miomatose uterina.
- Descrever adenomiose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para adenomiose.
- Descrever endometriose.
- Sumarizar as teorias acerca da etiopatogenia da endometriose.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica e terapêutica singular para endometrioses.
- Justificar as complicações da endometriose.
- Descrever climatério.
- Diferenciar climatério fisiológico e patológico.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica do climatério.
- Estabelecer plano de cuidado farmacológico e não farmacológico do climatério fisiológico.

Patologia benigna da mama. Patologia maligna da mama. Sangramento uterino pós-menopausa

- Descrever a anatomia das mamas.
- Descrever alteração funcional benigna da mama.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não armada para alteração funcional benigna das mamas.
- Descrever as patologias benignas da mama.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada e não armada para as patologias benignas da mama.
- Estabelecer plano terapêutico para as patologias benignas da mama considerando a etiologia.
- Descrever as patologias malignas da mama.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica armada e não armada para as patologias malignas da mama.
- Correlacionar os sinais clínicos de suspeição para doença maligna da mama.
- Estabelecer plano terapêutico, considerando tipo histopatológico da patologia maligna da mama.
- Diferenciar as patologias mamárias benignas e malignas.
- Justificar a importância da psicologia médica no tratamento coadjuvante das patologias mamárias.
- Justificar os vários métodos propedêuticos utilizados na investigação ginecológica.

Sangramento uterino pós menopausa. HPV. Lesões precursoras. Neoplasia malignas do colo e do endométrio

- Estabelecer a história natural do Papillomavirus Humano (HPV).
- Explicar as lesões precursoras do carcinoma de colo.
- Estabelecer o plano terapêutico para as lesões precursoras do carcinoma de colo, de forma singular.
- Descrever câncer de colo.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica na suspeição do câncer de colo.
- Justificar a importância da colposcopia e seus achados no diagnóstico do câncer de colo.
- Estabelecer o itinerário terapêutico para o câncer de colo.
- Descrever sangramento uterino pós menopausa.
- Sumarizar as causas de sangramento uterino pós menopausa.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para sangramento uterino pós menopausa.
- Justificar a importância da histeroscopia e seus achados no sangramento uterino anormal.
- Estabelecer o plano terapêutico para sangramento uterino pós menopausa, de forma singular.
- Descrever câncer de endométrio.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica na suspeição do câncer de endométrio.
- Estabelecer o plano terapêutico para o câncer de endométrio.
- Justificar a importância da psicologia médica no tratamento coadjuvante no câncer ginecológico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-677692579 | BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| REF-636528416 | MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1 |
| REF-638356795 | SAAA, Nelson. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 1 recurso online |
| REF-664420441 | ARAÚJO, Breno Fauth de; ZATTI, Helen. Doenças infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro: Rubio, 2008. |
| REF-610429914 | OBSTETRÍCIA. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520438251. |
| REF-602877757 | ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 2. ed. Barueri: Manole, c2012. xix, 1322 p. ISBN 978-85-204-3185-6. |
| REF-635009151 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online |
| REF-628203074 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.). |
| REF-647424632 | LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555578 |
| REF-613582463 | LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalho (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9. |
| REF-673152371 | Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014 |
| REF-640285337 | CRISPI, Cláudio Peixoto. Tratado de endoscopia ginecológica: Cirurgia minimamente invasiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2012. xix, 769 p. ISBN 978-85-372-0421-4. |

REF-653615022 | ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-655372615 | CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Código de ética médica: Resolução CFM n° 2.217, de 27 de setembro de 2018 modificada pelas resoluções CFM n° 2.222/2018 e 2.226/2019. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2019. 105 p. ISBN 978-85-87077-68-4. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c95.pdf>.
- REF-600516693 | Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Código de Ética do Estudante de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. CREMERJ, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://www.cremerj.org.br/publicacoes/download/204>
- REF-648710928 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608.
- REF-620398542 | BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres – Presidência da República. Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, 2013. recurso online
- REF-643018622 | Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-647424632 | LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555578
- REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: < <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> >
- REF-664420441 | ARAÚJO, Breno Fauth de; ZATTI, Helen. Doenças infecciosas na prática obstétrica e neonatal. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
- REF-602877757 | ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 2. ed. Barueri: Manole, c2012. xix, 1322 p. ISBN 978-85-204-3185-6.
- REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-682641108 | BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf>.
- REF-653615022 | ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0.
- REF-614645213 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/ Ministério da Saúde, 2020 Disponível em: [file:///C:/Users/walne/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/walne/Downloads/pcdt_ist_final_revisado_020420%20(1).pdf)
- REF-688532974 | BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
- REF-648666843 | BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, 13). recurso online

ADRIANA DOS PASSOS LEMOS

ANA PAULA VIEIRA DOS SANTOS ESTEVES

EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA

GEORGIA DUNES DA COSTA MACHADO

GLEYCE PADRAO DE OLIVEIRA

INGRID TAVARES CARDOSO

JEANNE D ARC LIMA FONTAINE

JULIO ANTONIO DE CARVALHO NETO

KATIA CRISTINA FELIPPE

ROBERTO LUIZ HUNGERBULHER PESSOA

PLANO DE ENSINO PLN-277810185

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100164 - CUIDADOS EM SAÚDE DA MULHER

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****08 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carlos Romualdo Barbosa Gama. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7678513283686020>

Marcus Jose do Amaral Vasconcellos. Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestrado em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Livre Docência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

CV: <http://lattes.cnpq.br/6450094750266666>**EMENTA**

O componente curricular introduz os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes na saúde da mulher, através de aulas expositivas dialogadas, estimulando o raciocínio clínico na compreensão do conteúdo ministrado.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir a disciplina, o estudante será capaz de conhecer o aspecto clínico teórico das patologias e síndromes mais prevalentes em ginecologia e obstetrícia, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2.

Para compor os demais 60% das notas de AV1 e AV2, serão realizadas avaliações subjetivas contínuas durante os debates com atribuição de conceitos.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o

estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Mortalidade materna. Diagnóstico da gravidez. Modificações do organismo materno. Pré-natal. Cessariana.

- Conceituar e diagnosticar gestação, incluindo a fisiologia da gestação, o diagnóstico diferencial, as complicações e a abordagem terapêutica no pré-natal.

Hemorragias da 1ª metade da gestação: Abortamento, Prenhez ectópica e Coriomas. Hemorragias da 2ª metade da gestação –IBP e DPP

- Compreender o conceito, as causas, a fisiopatologia, o mecanismo, o tratamento e o prognóstico das hemorragias da gravidez.

Crescimento intra-uterino restrito. Sofrimento fetal agudo. O papel do Ultrassom na Ginecologia e Obstetrícia.

- Compreender sobre vitalidade e maturidade fetal.
- Compreender a avaliação fetal.

Prematuridade. Rotura prematura de membranas ovulares. Pós-maturidade

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a prematuridade.
- Compreender e diagnosticar a rotura prematura de membranas ovulares.
- Compreender e identificar a pós-maturidade.

Infecções parasitárias e bacterianas: Sífilis, Toxoplasmose. Infecções virais: AIDS, Rubéola e Hepatites.

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções parasitárias e bacterianas: sífilis, toxoplasmose.
- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções virais: AIDS, rubéola e hepatites.

Pré-eclampsia. Diabetes gestacional

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a pré- eclampsia.
- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar o diabetes gestacional.

Fisiologia do ciclo menstrual. Puberdade. Climatério.

- Conceituar e entender a fisiologia do ciclo menstrual ao longo da vida da mulher.
- Compreender puberdade.
- Compreender o climatério.

Vulvovaginites. DST. DIPA

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar as infecções em ginecologia.

Endometriose

- Conceituar, entender, diagnosticar e tratar a endometriose.

Métodos de Anticoncepção

- Conceituar, entender e orientar os métodos de anticoncepção.

Amenorreias. SOP. Dismenorreia. Síndrome de TPM

- Conceituar, entender, diagnosticar, tratar e orientar os problemas da endocrinologia feminina.

Sangramento uterino anormal. Miomas

- Entender, diagnosticar, tratar e orientar os sangramentos anormais.
- Entender, diagnosticar, tratar e orientar os miomas.
- Compreender quando um mioma precisa ser tratado.

Patologia benigna das mamas

- Entender, conhecer, diagnosticar, tratar e orientar as patologias benignas das mamas.

Abordagem das massas pélvicas

- Conhecer, entender, diagnosticar, tratar e conduzir na abordagem das massas pélvicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-662597624	GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.

CARLOS ROMUALDO BARBOZA GAMA

MARCUS JOSE DO AMARAL VASCONCELLOS

PLANO DE ENSINO PLN-296566369

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100165 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC V

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 40
HORAS****PRÁTICA - 120 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Jeanne d'Arc Lima Fontaine. Médica. Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (2002). Especialização em Processo de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2009). Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de São Gonçalo (1984). Especialização em Medicina do Trabalho pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1978). Especialização em Regime de Residência em Obstetrícia (1977).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

Leandro Vairo. Graduado em Ciências Biológicas - Modalidade Médica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2006). Mestrado em Ciências Biológicas - Fisiologia (2009) pela UFRJ. Doutorado em Ciências Biológicas - Biofísica pela UFRJ (2013). Especialização em fertilização in vitro – embriologista (2013). Pós-doutorado pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2014).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>**EMENTA**

O componente curricular reflete e analisa a gestão com foco maior no cuidado em saúde da mulher, vivenciada nos ambientes do mundo do trabalho, identificando as bases da relação médico paciente no cuidado em saúde. Discute, com embasamento teórico, o processo de trabalho em saúde da mulher nos ambientes de trabalho que experienciaram, analisando o contexto do cenário de prática e os dilemas observados e propondo estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Refletir, analisar e propor soluções para as situações de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e de situações simuladas relativos à saúde da mulher e propor um plano de cuidado para a mesma. Compreender a escrita acadêmica referente aos temas do período e o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde para intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação dos agravos à saúde da mulher e reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde da mulher, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Apresentação do Projeto Nascer no Brasil.

- Compreender os principais objetivos do Projeto Nascer no Brasil e compartilhar o conhecimento de um artigo publicado pelo grupo do projeto.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para à resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde da mulher.

Produção científica.

- Realizar a leitura e orientação dos elementos textuais, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde da mulher.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-652380955 | CARRIÓ, Francisco Borrell; FREITAS, Naila; DOHMS, Marcela. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre, RS: Art-med, 2012. xii, 344 p. ISBN 978-85-363-2775-4. |
| REF-673254025 | MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723. |
| REF-678946514 | FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302- |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-673465634 | CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6. |
| REF-630799385 | ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde : fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2119-6. |
| REF-680099980 | BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 80p. (Série C- Projetos, programas e relatórios). ISBN 8533407815. |
| REF-617975637 | Projeto Nascer no Brasil. Fiocruz – ENSP. https://nascernobrasil.ensp.fiocruz.br/?us_portfolio=nascer-no-brasil . |
| REF-685568634 | PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |

 JEANNE D ARC LIMA FONTAINE

 LEANDRO VAIRO

PLANO DE ENSINO PLN-246777792

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100167 - FARMACOLOGIA CLÍNICA I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****31 DE JANEIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professora Isabel Cristina é farmacêutica industrial, Mestre em Química de Produtos Naturais pela UFRJ e Doutora em Ciências Farmacêuticas, pela UFRJ.

<http://lattes.cnpq.br/2933965185431441>

EMENTA

O componente curricular aborda as classificações de fármacos, estudos farmacológicos, conceitos sobre farmacocinética e farmacodinâmica. Serão apresentados estudos clínicos atuais e a classificação das categorias de fármacos de acordo com a FDA e referências atualizadas.

OBJETIVO GERAL

No final do componente curricular, o estudante deve compreender as diferentes classificações de medicamentos, correlacionados a gestantes, entender a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica e como são adaptadas durante a gravidez e durante a amamentação. Além disso, é importante os estudantes entendam sobre as diferentes classes de medicamentos, como eles atuam em nosso corpo e se podem ou não serem utilizados em gestantes e lactantes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações (AV1 e AV2) serão realizadas através de prova presencial e questionários, com datas pré-estabelecidas e disponibilizadas aos alunos.
- As provas presenciais 1 e 2 serão realizadas através do Qstione e terão peso de 40% do total das notas de AV1 e AV2, respectivamente. Os demais 60% das notas de AV1 e AV2 serão compostos pelos questionários.
- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

FARMACOLOGIA GERAL

2.10.01.00-6

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Introdução a farmacologia e farmacocinética

- Compreender o que é farmacologia e sua importância para o curso de medicina, compreendendo os estudos inseridos neste componente curricular.
- Compreender a farmacocinética, seus parâmetros e como pode ser aplicado na atuação real médica.
- Analisar como são demonstrados e comparados diferentes estudos dos parâmetros de análise da farmacocinética (absorção, distribuição, metabolização e excreção).

Farmacodinâmica – abordagem dos 4 principais mecanismos de ação de todos os fármacos e as alterações provocadas no organismo

- Compreender o que é farmacodinâmica e como esse estudo se aplica na atuação real médica.
- Identificar a diferença entre farmacocinética e farmacodinâmica.
- Compreender como são demonstrados e comparados diferentes estudos de farmacodinâmica.

Medicamentos na gestação - classificação de medicamentos

- Compreender quais são as principais categorias de fármacos classificados para a gestação.
- Compreender as diferenças fisiológicas em uma gestante e como isso influencia na farmacocinética e farmacodinâmica de diferentes classes de medicamentos.
- Compreender a farmacologia de suplementos importantes para as gestantes.

Medicamentos na gestação – tocolíticos e miotônicos

- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto e quando eles devem ser utilizados, respeitando as dosagens necessárias.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que interrompem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.
- Compreender quais são as principais categorias de fármacos que induzem o parto, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação e diabetes na gestação - insulinoaterapia

- Identificar e comparar as diferentes classificações de diabetes, de acordo com as características de níveis referenciais.
- Compreender as diferentes classificações de insulinas, avaliando aquelas que podem ser utilizadas durante a gestação e durante a amamentação.
- Analisar casos clínicos e referências atualizadas, considerando as dosagens necessárias dos medicamentos, os principais efeitos adversos.

Medicamentos na gestação e diabetes na gestação – medicamentos orais

- Compreender quais são os medicamentos para glicemia da atualidade, da forma oral, e quais são os seus mecanismos de ações.
- Compreender quais medicamentos para glicemia, da forma oral, podem ser utilizados durante a gestação, respeitando as dosagens, avaliando os efeitos adversos.
- Analisar casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação – anti-hipertensivos

- Compreender quais são as principais classes de anti-hipertensivos e seus mecanismos de ação.
- Avaliar as classes que podem ser utilizadas durante a gestação ou lactação, respeitando as dosagens necessárias e considerando os principais efeitos adversos.
- Analisar casos clínicos sobre anti-hipertensivos utilizados na clínica terapêutica durante a gestação ou sem gestação e referências atualizadas.
- Compreender as diferentes classificações de hipertensão durante a gestação.

Medicamentos na gestação - anestésicos gerais e locais

- Compreender o que são anestésicos gerais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Compreender o que são anestésicos locais, mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Reconhecer as diferenças entre os anestésicos gerais e locais em termos de mecanismo de ação, efeitos adversos e dosagens.
- Identificar os anestésicos locais e gerais que podem ou não serem utilizados por gestantes e lactantes, analisando casos clínicos sobre o assunto e referências atualizadas.

Medicamentos na gestação - antibióticos

- Descrever os principais mecanismos de ação dos antibióticos, avaliando os efeitos adversos causados.
- Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os efeitos adversos causados.
- Analisar casos clínicos e referências atualizadas sobre antibióticos, indicando aquela mais adequada de acordo com o caso.
- Definir os antibióticos que podem ser utilizados pelas gestantes e lactantes, avaliando os sintomas apresentados.

Hormônios femininos e anticoncepcionais.

- Descrever quais contraceptivos hormonais e não hormonais que estão no mercado e seus mecanismos de ação e efeitos adversos.
- Analisar quais contraceptivos hormonais podem ser usados por lactantes e se há efeitos adversos.
- Avaliar os contraceptivos hormonais e suas ações, através de análise de casos clínicos e referências atualizadas sobre o assunto.
- Compreender como funciona o ciclo menstrual de uma mulher.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.

REF-674865170 | KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697834726 | RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.

REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: < <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> >

REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

ISABEL CRISTINA VIEIRA DA SILVA

PLANO DE ENSINO PLN-253731772

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100169 - ONCOGÊNESE/CARCINOGENESE

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****08 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carlos Romualdo Barbosa Gama. Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense. Mestrado em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP.

CV: <http://lattes.cnpq.br/7678513283686020>**EMENTA**

O componente curricular introduz conhecimentos teóricos básicos sobre oncologia, abordando desde a formação das neoplasias malignas, suas prevalências, as mais incidentes na espécie humana, suas causas e prevenções. Discute o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico, utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, estimulando tanto o raciocínio clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, os estudantes devem ser capazes de compreender, reconhecer, diagnosticar e propor tratamento para as principais e mais prevalentes neoplasias malignas que acometem o ser humano e, em especial, a mulher.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2.

Para compor os demais 60% das notas de AV1 e AV2, serão realizadas avaliações subjetivas contínuas durante os debates com atribuição de conceitos.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

CANCEROLOGIA**SUB-347730086****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Avaliação 1 (AV1)**

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Epidemiologia das neoplasias.

- Compreender incidência e prevalência dos tumores.
- Diferenciar tumores benignos e malignos.
- Compreender o conceito de câncer.

Oncogênese

- Compreender a oncogênese, incluindo os agentes cancerígenos, o ciclo celular, os tipos de crescimento celular e a classificação das neoplasias.
- Compreender o estágio de iniciação, de promoção e de progressão das neoplasias.

Neoplasias malignas

- Compreender os tipos de estadiamento das neoplasias malignas.
- Conhecer os diversos tratamentos das neoplasias malignas, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, imunoterapia, anticorpos monoclonais e tratamento genético.

Neoplasia maligna pré-invasora

- Conceituar e compreender a presença de neoplasia maligna pré-invasora em tumores como pulmão, tubo digestivo, pele, colo de útero, endométrio, vulva, vagina.
- Compreender o papel da prevenção e do diagnóstico precoce.

Genes e câncer

- Compreender a relação entre genes e o câncer.
- Compreender o aconselhamento genético e o manejo clínico nos principais tipos de tumores: próstata, cólon e reto.
- Compreender o modo de ativação e os tumores associados.
- Compreender o aconselhamento genético e o manejo clínico nos tumores epiteliais, sarcoma, células estromais e germinativas, outros tipos, bem como a resposta ao tratamento.

Principais tipos de tumores

- Compreender os tipos, a anatomia patológica, a epidemiologia, os fatores de risco, o diagnóstico e a linha de cuidado nos principais tipos de tumores: pulmão, tubo digestivo alto, leucemias.

Câncer de mama

- Conhecer a epidemiologia do câncer de mama, incluindo fatores de risco, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de colo do útero, vulva e vagina

- Conhecer a epidemiologia do câncer de colo do útero, vulva e vagina, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de endométrio

- Conhecer a epidemiologia do câncer de endométrio, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Câncer de ovário

- Conhecer a epidemiologia do câncer de ovário, incluindo fatores de risco, prevenção, diagnóstico, linha de cuidado e tratamento.

Doença trofoblástica gestacional

- Conceituar doença trofoblástica gestacional, incluindo epidemiologia, clínica, sinais e sintomas do estadiamento e tratamento.

Cuidados paliativos

- Discutir a abordagem multidisciplinar do paciente terminal e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-677692579 | BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. |
| REF-613582463 | LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9. |
| REF-673152371 | Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Alegre: AMGH, 2014 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-649117084 | BEREK, Jonathan S.; HACKER, Neville F.. Berek & Hacker's Gynecologic Oncology. 7th. ed. Philadelphia, PA: Wolters Kluwer, c2021. xiv, 849 p. ISBN 978-1-975142-64-3. |
| REF-656475873 | CLINICAL gynecologic oncology. 9th ed. Philadelphia, PA: Elsevier, c2018. xi, 631 p. ISBN 978-0-323-40067-1. |

CARLOS ROMUALDO BARBOZA GAMA

PLANO DE ENSINO PLN-249811047

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100168 - PATOLOGIA I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓRI-
CA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 20
HORAS****PRÁTICA - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1967), Mestrado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1979) e Doutorado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1990).

Professora permanente do curso de pós-graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense. Patologista fetal e neonatal do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antonio Pedro.

Link lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>

EMENTA

O componente curricular estuda as alterações anatomopatológicas nos diversos sistemas do organismo. Identifica as modificações macroscópicas e microscópicas. Aborda as causas e significados das alterações morfológicas observadas nas células e tecidos e os reflexos dessas modificações nos pacientes com afecções ginecológicas e obstétricas, apresentando a evolução clínica e as intercorrências.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as alterações macro e microscópicas: celulares, tissulares e dos órgãos; e os reflexos dessas modificações nas pacientes com afecções ginecológicas e obstétricas, considerando as imagens da documentação estudada e relacionando a evolução clínica, intercorrências e causa de óbito com a respectiva doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como testes e exercícios para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado.

do no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Subárea

PATOLOGIA**SUB-318361603****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Avaliação 1 (AV1)**

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Abortamento. Doença Trofoblástica Gestacional

- Reconhecer as principais causas de abortamento.
- Avaliar a importância do diagnóstico preciso da doença trofoblástica gestacional, através do exame anatomopatológico para traçar condutas profiláticas e terapêuticas materna.
- Realizar o diagnóstico diferencial dos diferentes tipos de doença trofoblástica gestacional.

Diabetes Gestacional

- Definir diabetes gestacional e seus tipos principais.
- Descrever as características da diabetes gestacional e as principais repercussões na mãe, na placenta e no feto.
- Demonstrar o quadro clínico da diabetes gestacional ao nascimento, diagnóstico e esquema terapêutico.

Hipertensão Gestacional

- Definir a incidência da hipertensão gestacional.
- Descrever a evolução da hipertensão gestacional, ressaltando aspectos da toxemia gravídica, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, fisiopatogenia e repercussões materna, fetal e da placenta, com aspectos clínicos ao nascimento.
- Descrever a hipóxia intraútero.

Lesões Benignas do Útero

- Descrever as características macroscópicas e microscópicas das lesões benignas do útero.
- Definir a incidência das lesões benignas do útero.
- Demonstrar as repercussões clínicas e laboratoriais (USG) das lesões benignas do útero.
- Descrever as complicações das lesões benignas do útero.

Lesões Benignas do Ovário

- Descrever as características e incidência das lesões benignas do ovário.
- Descrever as lesões não neoplásicas (cistos foliculares e cistos luteínicos).
- Descrever as neoplasias de origem epitelial (cisto adenoma seroso, mucoso, endometriótico).
- Descrever as neoplasias originadas das células germinativas (teratoma maduro) e originadas das células mesenquimais (fibroma e fibropecoma).

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-673254025 | MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. <i>Rezende Obstetrícia</i> . 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723. |
| REF-671926456 | KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. <i>Robbins patologia básica</i> . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xiv, 934 p. ISBN 978-85-352-8835-3. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VANIA GLORIA SILAMI LOPES

PLANO DE ENSINO PLN-281877631

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100163 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO A SAÚDE DA MULHER

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****08 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Gustavo Falcão Gama. Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em Endoscopia Ginecológica pelo Instituto Fernandes Figueira. Pós-graduação em regime de Residência Médica em Ginecologia Oncológica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9914394606825714>

EMENTA

O componente curricular sedimenta os conhecimentos teóricos básicos sobre temas, síndromes e patologias mais prevalentes, através de dinâmicas interativas e debates, estimulando o raciocínio clínico com enfoque no diagnóstico e tratamento em ginecologia e obstetrícia.

OBJETIVO GERAL

Ao concluir o componente curricular, o estudante deverá ser capaz de desenvolver o tirocínio clínico teórico pela interação da anamnese, exame físico e exames complementares fundamentais para o diagnóstico de patologias e síndromes mais prevalentes, bem como os referenciais terapêuticos aplicados à saúde da mulher em tocoginecologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2.

Para compor os demais 60% das notas de AV1 e AV2, serão realizadas avaliações subjetivas contínuas durante os debates com atribuição de conceitos.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Abortamento

- Discutir diagnóstico gestacional, incluindo tipos clínicos, diagnóstico diferencial/ mola hidatiforme, complicações e abordagem terapêutica.

Trabalho de parto

- Discutir o diagnóstico de internação.
- Discutir o plano de cuidados, incluindo acolhimento, humanização, tipos de apresentação, pelvigrafia e partograma.
- Discutir a condução no 1º, 2º, 3º e 4º períodos, incluindo distócias do trajeto, do motor e do objeto.

Hemorragias da 2ª metade da gestação

- Discutir os fatores de risco, diagnóstico diferencial e conduta no descolamento prematuro de placenta e placenta prévia.
- Discutir vasa prévia e ruptura uterina intraparto.
- Discutir prevenção, diagnóstico precoce e conduta nas malformações cromossomiais e estruturais fetais.
- Discutir diagnóstico, conduta e prevenção da isoimunização Rh.
- Discutir a propedêutica da vitabilidade fetal.
- Discutir cardiocotografia, perfil biofísico fetal e doppler fluxometria.

Prematuridade

- Discutir o conceito de prematuridade, incluindo diagnóstico e conduta no parto prematuro.
- Discutir o conceito de alto risco gravídico, incluindo gemelaridade, zigoticidade, amnionicidade e corionicidade, diagnóstico e conduta no pré-natal e parto.
- Discutir o conceito, diagnóstico e conduta na rotura prematura das membranas ovulares.
- Discutir diabetes e gravidez, incluindo diagnóstico e conduta.
- Discutir conceito, diagnóstico e conduta na pré-eclâmpsia e na eclâmpsia.

Hipertensão na gestação

- Discutir conceito, fatores de risco e manejo clínico na hipertensão na gestação.

Infecções na gestação

- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento das infecções na gestação.

Leucorréias

- Discutir diagnóstico e tratamento da vaginose bacteriana, tricomoníase e candidíase.
- Discutir prevenção, diagnóstico e conduta nas NIC I, II e III.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos cistos funcionais, hemorrágicos, tecaluteínicos, dermóides e cistoadenomas serosos e mucinosos.
- Discutir diagnóstico diferencial e conduta nos fibroadenomas e cistos mamários.
- Discutir indicações e contraindicações dos contraceptivos reversíveis de curta e longa duração.

Dor pélvica

- Discutir diagnóstico e tratamento da doença inflamatória pélvica aguda e crônica.
- Discutir conceito, diagnóstico e tratamento da endometriose e da adenomiose.
- Discutir patologia aderencial.
- Discutir a propedêutica do colo uterino, incluindo o exame Papanicolaou.
- Discutir videolaparoscopia diagnóstica e cirúrgica.
- Discutir videohisteroscopia diagnóstica e cirúrgica.

Sangramento uterino anormal

- Discutir a classificação dos distúrbios menstruais.
- Discutir propedêutica clínica (PALM/COEIN) e de imagem do sangramento uterino anormal.
- Discutir diagnóstico e tratamento dos miomas uterinos e pólipos endometriais.
- Discutir diagnóstico e tratamento das hiperplasias endometriais e câncer do endométrio.
- Discutir diagnóstico e tratamento da infertilidade conjugal.

Câncer de mama

- Discutir prevenção, fatores de risco, diagnóstico e tratamento do câncer de mama.
- Discutir conceito de climatério, perimenopausa, menopausa e senilidade.
- Discutir terapia de reposição hormonal.
- Discutir síndrome dos ovários policísticos.
- Discutir conceito de síndrome metabólica e resistência insulínica.
- Discutir diagnóstico e tratamento do câncer de endométrio e ovário.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-677692579	BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de ginecologia . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezen- de: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-613582463	LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor- -org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanaba- ra Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
REF-673152371	Ginecologia de Williams [recurso eletrônico] 2ed- Dados eletrônicos. – Potp Ale- gre: AMGH, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Bá- sica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
---------------	--

REF-662597624

GINECOLOGIA baseada em evidências. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP:
Atheneu, c2012. 583 p. ISBN 978-85-388-0307-2.

GUSTAVO FALCAO GAMA

PLANO DE ENSINO PLN-230502951

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100162 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO V

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****02 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 10 HORAS**PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Bruno Fernando C. Monteiro, Médico. Residência em Ginecologia e Obstetrícia. Especialização em Reprodução Assistida pela AMB, FEBRASGO e REDLARA.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8587937399859448>

Emilene Pereira de Almeida, Enfermeira. Mestre em Ciências do Cuidado à Saúde UFF.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2767101289447448>

Gleyce Padrão, Enfermeira. Mestre Assistencial em Enfermagem. Especialização em Cuidados intensivos com ênfase em clientes pediátricos e neonatais.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1935991064470721>

Jeanne d'Arc Lima Fontaine Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis. Especialização em Processo de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6101760894094911>

EMENTA

Atendimento humanizado em ambiente simulado, por meio de ações e procedimentos para as boas práticas do pré-parto, trabalho de parto e manejo do parto. Técnica de exame das mamas a qual permite a avaliação através da inspeção estática (identificação de alterações do parênquima mamário); inspeção dinâmica (identificação de alterações do parênquima mamário); palpação superficial e profunda (identificação de alterações do parênquima mamário); palpação de linfonodos; indicação de exames complementares, e da técnica de coleta de Colpocitologia oncótica: inspeção estática; inspeção dinâmica (Valsalva); técnica de colocação do espécuro; inspeção interna colo e vagina; coleta do material (citologia, testes Scheller, Aminas, microscópicos); técnica de retirada do espécuro; toque ginecológico: avaliação dos órgãos internos (útero e anexos); avaliação dos membros inferiores. Exame físico obstétrico no pré-parto e no parto (Parto I, II, III); dominar a arte e a técnica do exame físico e condução do parto vaginal. Técnica de amamentação, proporcionando um alimento natural exclusivo até 06 meses e complementado até 02 anos de idade, com as características nutricionais que permitem crescimento e desenvolvimento saudáveis.

OBJETIVO GERAL

Avaliar as gestantes em pré-parto, trabalho de parto, parto e puerpério para definição de conduta;

Conhecer a técnica do exame ginecológico e das mamas através da prática simulada em manequim;

Reconhecer os sinais de trabalho de parto (aula teórica); proceder o exame obstétrico com vistas à internação (toque obstétrico); conhecer as estruturas do canal de parto (estreito superior médio e inferior); apropriar-se da técnica de anestesia loco regional; conduzir o parto cefálico via baixa;

Instrumentalizar as nutrízes, visando a apoiar as ações de promoção ao aleitamento materno infantil exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos de vida e

Conhecer a técnica de coleta de colpocitologia oncótica em manequim para detecção precoce do câncer de colo de útero.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Pressupostos teóricos do pré-parto, parto, puerpério, exame ginecológico e das mamas.

- Explicar a importância da condução adequada do pré-natal de baixo risco, do pré-parto, do parto e do puerpério.

Avaliação das gestantes em pré-parto.

- Elaborar conduta frente à clínica apresentada.

Incentivo ao aleitamento materno, visando aumentar a saúde física e emocional da mulher e da criança.

- Explicar as ações de promoção ao aleitamento materno infantil, exclusivo até os primeiros seis meses de vida e complementado até dois anos.

Semiotécnica e procedimento do pré-parto 1 (Condução no pré-parto)

- Executar o atendimento humanizado no pré parto e reconhecer os princípios básicos e bioéticos da condução do parto: (Exame físico: P.A, pulso, ausculta cardiopulmonar etc. e obstétrico (BCF, Toque, partograma, cardiotocografia etc).
- Reconhecer no toque obstétrico as estruturas da pelve, limites dos estreitos: superior, médio e inferior, pontos de referência da apresentação cefálica, dilatação, apagamento.

Semiotécnica e procedimento do pré-parto 2 (Condução no trabalho de parto)

- Reconhecer o trabalho de parto, realizar o exame físico obstétrico e conduzir corretamente o trabalho de parto, o momento de intervir respeitando os princípios bioéticos da relação médico paciente e da condução do parto. (sob supervisão).

Semiotécnica e procedimento do pré-parto 3 (Condução no parto)

- Reconhecer o trabalho, conduzir o parto via vaginal, indicação, contraindicações tipos de episiotomia além das técnicas de sutura.

Exame físico das mamas

- Realizar corretamente todas as etapas do exame físico das mamas.

Exame físico do abdome e pelve

- Realizar o exame físico do abdome e da pelve.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-678946514	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de Ginecologia FEBRASGO. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. 998 p. ISBN 978-85-352-3302-
REF-612978358	NETTO, Hermógenes Chaves; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Obstetrícia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 1087 p. ISBN 978-85-737-9954-5
REF-636528416	MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-679386772	MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.
---------------	---

- REF-643698326 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32).
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-692575903 UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 5º período
- REF-613582463 LASMAR, Ricardo Bassil; BRUNO, Ricardo Vasconcellos; SANTOS, Roberto Luiz Carvalhosa (Autor-org.) (Org.) (Org.); LASMAR, Bernardo Portugal (Autor-org.) (Org.) (Org.) (Org.). Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. xvi, 687 p. ISBN 978-85-277-3207-9.
- REF-611794840 HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.
- REF-687414894 DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; ROMAN, Ashley S. CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento. Ed. Artmed 2015.
- REF-678422955 FREITAS, Fernando. Rotinas em Obstetrícia. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRUNO FERNANDO CARRIJO MONTEIRO

EMILENE PEREIRA DE ALMEIDA

GLEYCE PADRAO DE OLIVEIRA

JEANNE D'ARC LIMA FONTAINE

6º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-270698795

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100175 - ANATOMIA APLICADA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****08 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 20 HORAS**PRÁTICA - 10 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Hugo Macedo Ramos: Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Neurociências/Neuroimunologia pela University of Southampton, SOUTHAMPTON, Inglaterra. Doutor em Ciências Bioógicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6739377708746026>

EMENTA

O componente curricular apresenta visão descritiva e topográfica das estruturas que compõem os sistemas circulatório (circulação fetal), respiratório, nervoso, urinário e digestório. Noções gerais das características e das relações das estruturas anatômicas com a saúde da criança e do adolescente. Método de estudo, descritivo e de imagens, que permite o raciocínio anatômico aplicado à clínica e à cirurgia.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os termos gerais, ou seja, a nomenclatura anatômica na descrição de estruturas e regiões corporais, compreender a anatomia como ciência fundamental para estabelecer o entendimento e identificação das estruturas anatômicas normais e patológicas, identificar, descrever e avaliar as estruturas anatômicas dos sistemas trabalhados neste período, no âmbito da infância e da adolescência, para estabelecer a conduta adequada nas diversas situações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão compostas de 10 questões de múltipla escolha e duas abertas com peso 4.

As avaliações práticas serão no formato de gincana, no Laboratório Multidisciplinar (Anatômico), contendo 10 peças/cadáver.

Para a composição da AV1, será realizada uma avaliação teórica (40%) e duas avaliações práticas (60%).

Para a composição da AV2 será aplicada uma avaliação teórica (40%) e uma avaliação prática (60%).

Critérios de Avaliação:

AV1= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática 1 (nota10) x3 + Av. Prática 2 (nota10) x3 / 10

AV2= Av. Teórica (nota10) x4 + Av. Prática (nota10) x6 / 10

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

ANATOMIA

SUB-335909360

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Circulação fetal

- Revisar a anatomofisiologia da circulação fetal.
- Identificar as estruturas que participam da circulação fetal e como são representadas pós-nascimento.
- Entender o processo fisiológico de transição da circulação intra e extra-uterinos.
- Rever a circulação pulmonar e sistêmica.
- Rever a circulação porta-hepática e as anastomoses porto-sistêmicas.

Fígado e vias biliares

- Diferenciar as características do fígado de um recém-nascido.
- Identificar a segmentação anatômica e fisiológica do fígado (lobos, ligamentos, H hepático, segmentos) e dupla irrigação hepática.
- Estabelecer as relações topográficas do fígado e órgãos/estruturas vizinhos e relacioná-lo às porções e recessos do peritônio.
- Identificar a localização da vesícula biliar e as vias biliares extra-hepáticas.

Sistema Respiratório

- Diferenciar nariz externo e cavidades nasais.
- Reconhecer os limites das cavidades nasais.
- Reconhecer o septo nasal e sua formação.
- Identificar as estruturas presentes nas paredes laterais da cavidade nasal.
- Relacionar a epistaxe nasal aos vasos que irrigam a região, definindo a área de Kiesselbach ou de Little.
- Listar as estruturas que podem ser visualizadas no exame de rinoscopia.
- Identificar os seios paranasais e diferenciá-los na criança e no adulto.
- Localizar os óstios de drenagem dos seios paranasais e relacioná-los ao processo de sinusite na criança, entendendo o processo de formação de cada seio.
- Identificar os limites e as porções da faringe, diferenciando-a na criança e no adulto.
- Localizar as tonsilas faríngea, palatina e lingual.
- Conceituar e conhecer a importância clínica do Anel Linfático de Waldeyer.
- Relacionar adenoide e respiração bucal.
- Reconhecer os componentes da laringe e entender a importância da epiglote.
- Identificar a traqueia, suas características e relações topográficas.
- Compreender a importância fisiológica e clínica da crista carina.
- Identificar a árvore brônquica, suas ramificações, características de lateralidade dos brônquios primários e importância clínica.
- Diferenciar os pulmões direito e esquerdo, compreendendo as características de cada face e relacionando às estruturas do pedículo pulmonar, ao coração e às estruturas do mediastino posterior.
- Identificar as pleuras e cavidade pleural, reconhecendo os recessos e relações topográficas com a parede torácica e com as diferentes partes dos pulmões.

Sistema Nervoso

- Rever as divisões do Sistema Nervoso Central.
- Reconhecer as meninges encefálicas e medulares e seus espaços.
- Reconhecer as principais características micro e macroscópica das meninges.
- Reconhecer os seios venosos da dura-máter e as granulações aracnóideas.
- Relacionar a anatomia venosa da área perigosa da face e as comunicações com os seios venosos da dura-máter, compreendendo a importância clínica.
- Reconhecer os ventrículos encefálicos, seu conteúdo e suas comunicações.
- Rever a composição, função, localização, produção, drenagem e a circulação do Líquor.
- Conhecer as regiões que possibilitam a punção liquórica e quais são as camadas perfuradas neste procedimento.

Sistema Urinário

- Rever a embriologia do sistema urinário.
- Delimitar a loja renal, suas fáscias e conteúdos.
- Identificar as estruturas internas do rim.
- Relacionar os rins aos órgãos vizinhos, ao peritônio e à parede posterior.
- Conhecer as patologias tumorais e congênitas dos rins.
- Identificar os ureteres, suas porções e relações anatômicas.
- Relacionar clinicamente as constrictões do ureter.
- Conhecer as patologias congênitas dos ureteres.
- Identificar a bexiga, suas partes, trígono vesical e relações anatômicas no homem e na mulher.
- Identificar e diferenciar as uretras feminina e masculina.

Coração

- Identificar as estruturas da superfície da parede anterior do tórax e as linhas de referência.
- Identificar os focos de ausculta cardiológica na criança e no adulto.
- Reconhecer e localizar a área cardíaca do précordio.
- Conhecer as regiões selecionadas para o acesso às estruturas cardíacas.
- Reconhecer o pericárdio, suas camadas e a cavidade pericárdica, entendendo sua importância fisiológica e clínica.
- Identificar as quatro cavidades cardíacas e suas estruturas internas.
- Relacionar a anatomia interna às malformações congênitas (comunicações).
- Relacionar as regiões acometidas como sequelas da febre reumática.
- Relacionar as valvas às patologias como estenose e insuficiência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-620856993 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. |
| REF-688530515 | GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online |
| REF-648710928 | MOORE, Keith L. Anatomia orientada para clínica. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734608. |
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |
| REF-674740237 | ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-688530515 | GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online |
| REF-674740237 | ANATOMIA clínica baseada em problemas. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732031. |

PLANO DE ENSINO PLN-225541433

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100170 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - CRIANÇA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária CAMPO

TEÓRICA - 120 HORAS**CAMPO - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Andréia de Santana Silva Moreira: Médica. Mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutora em em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7471955874966934>

Anielle de Pina Costa: Mestre em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Doutora em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2744348379478138>

Claudia Cristina Dias Granito: Enfermeira. Mestrado profissional em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, IBRATI. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5081531328515179>

Daurema Conceição DoCasar S. Silva: Enfermeira. Mestrado profissional em Enfermagem. C.Lattes <http://lattes.cnpq.br/4324385066301441>

Izabel Cristina de Souza Drummond: Médica. Especialista em Pneumologia Pediátrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7249370958600628>

Julia Nicolatino Turl: Médica. Especialização em Pediatria pelo Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, HMIMJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

Kátia Liberato Scheidt: Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Doutora em Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/7949116796693445>

Margarete Domingues Ribeiro: Enfermeira. Especialista em Medicina Comunitária pelo Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, IPMCC. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2795212113294503>

Rodrigo Périco de Magalhães: Médico. Especialista em Reumatologia Pediátrica pelo Inst Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. C. Lattes <http://lattes.cnpq.br/6000522690940623>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a

propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde da criança e do adolescente, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionado os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde da criança e do adolescente, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Neonatologia I: RN normal. Icterícia Neonatal

- Interpretar os resultados dos exames no pré-natal.
- Justificar o índice de APGAR.
- Aplicar o cálculo de idade gestacional pelo Método de Capurro e a classificação do RN.
- Estabelecer o Protocolo de Assistência ao RN na Sala de Parto do Ministério da Saúde.
- Descrever colestase neonatal.
- Descrever icterícia neonatal fisiológica.
- Explicar a Escala de Kramer.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica armada e não-armada da icterícia neonatal fisiológica.
- Estabelecer o plano de cuidados para icterícia neonatal fisiológica.
- Contrastar icterícia neonatal fisiológica e não fisiológica.
- Justificar o aleitamento materno exclusivo.

Neonatologia II: Prematuridade. Sepses Neonatais. Distúrbios Respiratórios do RN. Sífilis materna tratada

- Descrever a transição da vida intra para a extrauterina.
- Descrever prematuridade.
- Estabelecer as condutas de prevenção de agravos em prematuros.
- Descrever apneia da prematuridade.
- Estabelecer plano de cuidados para apneia da prematuridade.
- Descrever sepse neonatal.
- Sumarizar os fatores de risco para sepse neonatal.
- Contrastar sepse neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para sepse neonatal precoce e tardia.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepse neonatal precoce.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para sepse neonatal tardia.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN à termo.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN à termo.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico para os distúrbios respiratórios no RN à termo, de forma singular.
- Explicar os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer plano de cuidados para os distúrbios respiratórios no RN prematuro.
- Estabelecer o plano de cuidados, baseado nos fluxogramas para prevenção da transmissão vertical da sífilis, no caso de sífilis materna adequadamente tratada durante a gestação.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-653615022 | ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0. |

REF-610174379	MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
REF-620500108	Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri; Manole, 2014, pp
REF-607506926	AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-681669255	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online
REF-688813870	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do RN: guia para os professores de saúde, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. recurso online Uma Revisão Atual de Sespe Neonatal. Disponível em: https://www.sprs.com.br/sprs2013/bancoimg/131210152124bcped_12_01_06.pdf

Subárea

PEDIATRIA
SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Lactente: Bronquiolite e Lactente Sibilante. Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). Doenças Exantemáticas – Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB)

- Descrever Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica não-armada para Bronquiolite Viral Aguda.
- Estabelecer plano de cuidado para Bronquiolite Viral Aguda.
- Descrever a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Aplicar os Critérios Diagnósticos para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Estabelecer plano de cuidado terapêutico de forma singular para a Síndrome do Lactente Sibilante.
- Descrever o refluxo gastroesofágico fisiológico (RGE) no lactente.
- Descrever a DRGE no lactente.
- Contrastar RGE e DRGE no lactente.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para DRGE no lactente.
- Estabelecer plano de cuidado para DRGE no lactente.
- Categorizar as doenças exantemáticas.
- Estabelecer os principais diagnósticos diferenciais da SMPB.
- Estabelecer o plano de cuidados para a SMPB.
- Sumarizar as possíveis complicações da SMPB.
- Descrever a Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB).

Pré-escolar: Marcha atópica: Dermatite atópica. Rinite. Asma. Respirador bucal.

- Definir marcha atópica.
- Descrever os Fatores de Risco associados à expressão da Dermatite Atópica.
- Justificar a importância de identificar os Fatores de Risco associados à expressão da Dermatite Atópica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para dermatite atópica.
- Estabelecer diagnóstico diferencial da Dermatite Atópica e outras dermatoses.
- Estabelecer escore para avaliação da gravidade da Dermatite Atópica, denominado Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD).
- Estabelecer escore para avaliação da gravidade da Dermatite Atópica, denominado índice EASI (Eczema Score and Severity Index).
- Estabelecer plano de cuidados para dermatite atópica de forma singular.
- Definir e Classificar Rinite.
- Descrever os fatores desencadeantes da Rinite Alérgica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da Rinite Alérgica.
- Estabelecer o tratamento medicamentoso e não medicamentoso da rinite alérgica, de forma singular.
- Descrever asma.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para asma na criança.
- Definir os objetivos do tratamento da asma.
- Aplicar a Classificação da Gravidade da asma.
- Estabelecer a terapêutica para Asma Leve, Asma Moderada e Asma Grave.
- Categorizar crise de asma, sua classificação e tratamento.
- Descrever a Síndrome do Respirador Bucal.
- Sumarizar as principais causas da Síndrome do Respirador Bucal.
- Sumarizar as repercussões locais e as sistêmicas da Síndrome do Respirador Bucal.
- Estabelecer plano de cuidado singular para a Síndrome do Respirador Bucal.
- Descrever Dermatite Atópica (DA).
- Descrever Rinite Alérgica (RA).

Pré-escolar: Pneumonias na infância e sepse na infância

- Definir pneumonia.
- Descrever pneumonia adquirida na comunidade (PAC) na infância.
- Estabelecer critérios clínicos para diagnóstico de pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer as indicações para realização de exames complementares na pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Sumarizar os principais agentes etiológicos da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer os critérios de gravidade e de internação da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer o tratamento antibiótico para tratamento ambulatorial da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer o tratamento antibiótico para tratamento hospitalar da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Reconhecer derrame pleural como complicação da pneumonia adquirida na comunidade na infância.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para o derrame pleural.
- Definir Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) na infância.
- Definir infecção.
- Definir sepse na infância.
- Definir sepse grave na infância.
- Sumarizar as causas de SIRS pediátrica.
- Descrever a fisiopatogenia da SIRS na infância.
- Estabelecer os critérios diagnósticos para sepse.
- Estabelecer os Protocolos para reconhecimento clínico e laboratorial da sepse pediátrica (Surviving Sepsis Campaign 2020).
- Estabelecer os Protocolos para estabilização na sepse pediátrica (Surviving Sepsis Campaign 2020).
- Descrever as características do choque séptico em pediatria.
- Estabelecer fluxograma de atendimento do choque séptico pediátrico (Surviving Sepsis Campaign 2020).

Meningites na infância. Convulsão febril

- Descrever meningites na infância.
- Estabelecer a abordagem inicial para meningite na infância.
- Descrever meningite viral.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para meningite viral.
- Estabelecer plano de cuidado para meningite viral.
- Descrever meningite meningocócica.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para meningite meningocócica.
- Estabelecer plano terapêutico para meningite meningocócica.
- Explicar a notificação à Vigilância Epidemiológica, a realização de medidas de isolamento e indicação de quimioprofilaxia, na meningite meningocócica.
- Sumarizar as possíveis complicações da meningite na infância.
- Definir convulsão.
- Descrever convulsão febril.
- Contrastar convulsão febril simples e convulsão febril complicada.
- Contrastar convulsão febril simples e convulsão febril complicada.
- Estabelecer plano de cuidado para convulsão febril.

Diarreia Aguda na Infância. Desidratação. Anemias. Parasitose

- Descrever Diarreia Aguda na Infância.
- Sumarizar as principais causas da Diarreia Aguda na Infância.
- Estabelecer os princípios da avaliação clínica na diarreia aguda da infância.
- Justificar a desidratação como complicação da Diarreia Aguda Infância.
- Categorizar desidratação na infância.
- Estabelecer plano de cuidado para a desidratação na infância.
- Justificar a conduta adequada para os casos de Diarreia Aguda com ou sem desidratação, baseada nos planos de ação propostos pelo Ministério da Saúde.
- Descrever anemia.
- Descrever os sítios de produção hematológica na vida intra e extrauterina e os tipos de hemoglobina presentes no feto e na criança.
- Categorizar o hemograma em crianças.
- Contrastar os diferentes tipos de anemia.
- Sumarizar as principais anemias na infância.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para anemia na infância.
- Descrever as parasitoses intestinais mais comuns na infância.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para as parasitoses intestinais mais comuns na infância.
- Estabelecer o tratamento farmacológico para as parasitoses intestinais mais comuns na infância.

Febre de origem indeterminada na infância. Câncer na infância

- Definir febre de origem indeterminada.
- Descrever febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Estabelecer os exames laboratoriais e de imagem indicados para investigação diagnóstica da febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Estabelecer o plano de cuidados para febre de origem indeterminada na infância e adolescência.
- Sumarizar os sinais e sintomas de alerta para neoplasias na infância e adolescência.
- Sumarizar as principais neoplasias na infância e adolescência.

Piodermite. Síndrome Nefrítica. Síndrome Nefrótica.

- Descrever piodermite na infância.
- Contrastar Piodermite Primária e Piodermite Secundária.
- Sumarizar os agentes mais frequentemente envolvidos na piodermite na infância.
- Descrever as principais complicações da piodermite na infância.
- Estabelecer critérios diagnósticos para piodermite na infância.
- Estabelecer plano de cuidado gerais e os critérios de antibioticoterapia sistêmica na piodermite na infância.
- Descrever Síndrome Nefrítica.
- Justificar o protótipo da síndrome nefrítica como a glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNPE).
- Explicar a patogênese da GNPE.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Síndrome Nefrítica na infância.
- Estabelecer o tratamento não medicamentoso e medicamentoso na GNPE.
- Estabelecer o prognóstico da GNPE.
- Descrever síndrome nefrótica (SN).
- Contrastar Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática (SNI) e Síndrome Nefrótica Secundária.
- Sumarizar as principais causas da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática e da Síndrome Nefrótica Secundária.
- Estabelecer os critérios clínicos e laboratoriais da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática em crianças e adolescentes.
- Estabelecer as medidas de controle dos sintomas e prevenção das complicações da Síndrome Nefrótica.
- Estabelecer o tratamento específico para Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática.
- Descrever o prognóstico da Síndrome Nefrótica Primária ou Idiopática.

Cetoacidose diabética (CAD). Infecção do trato urinário na infância (ITU)

- Descrever infecção do trato urinário na infância.
- Sumarizar os principais fatores que predisõem a maiores chances de desenvolver infecção do trato urinário pediátrica.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica da infecção do trato urinário na infância.
- Estabelecer a terapêutica medicamentosa da infecção do trato urinário na infância.
- Descrever Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1).
- Descrever Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).
- Descrever cetoacidose diabética (CAD).
- Justificar as manifestações clínicas da cetoacidose diabética.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para cetoacidose diabética.
- Estabelecer o plano de cuidado terapêutico correlacionando à fisiopatologia da cetoacidose diabética.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-647195345 | BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7. |
| REF-620500108 | Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri; Manole, 2014, pp |
| REF-606376627 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-605635371 | ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5. |
| REF-620265124 | ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013. |
| REF-610174379 | MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. |
| REF-618656319 | VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. |
| REF-629753901 | SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628 |
| REF-653615022 | ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-610174379 | MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. |
| REF-654260945 | Antunes AA et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I. Arq Asma Alerg Imunol – Vol. 1. N° 2, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_-_Dermatite_Atopica_-_vol_1_n_2_a04__1_.pdf |
| REF-698868007 | IV Consenso Brasileiro sobre Rinites – 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Consenso_Rinite_9_-27-11-2017_Final.pdf |
| REF-638403882 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Asma Pediátrica. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/img/cursos/asma/asma_pediatica03.pdf |
| REF-681864355 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf |

REF-607775223	Sociedade Brasileira de Pediatria. Pneumonia adquirida na Comunidade na Infância, 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Pneumologia_-_20981d-DC_-_Pneumonia_adquirida_na_comunidade-ok.pdf
REF-606533501	Novas diretrizes do Surviving Sepsis Campaign 2020 para o tratamento da Sepse e Choque Séptico em Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22924c-DC-Novas_diretrizes_Surviving_Sepsis_em_Pediatria.pdf
REF-600175218	Doença meningocócica, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/publicacoes/Folheto_Meningite_Fasciculo3_111115.pdf
REF-626891069	Sociedade Brasileira de Pediatria. Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf
REF-675571120	Instituto Nacional do Cancer. Câncer infantojuvenil, mar/2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil
REF-606697982	Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualização de Condutas em Pediatria. Síndrome nefrítica, 2019. Disponível em: https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec88_Nefro.pdf
REF-634234407	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Síndrome nefrótica primária em crianças e adolescentes, 2012. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Protocolos/SindormeNefroticaPrimaria_CriancaseAdolescentes.pdf
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em: < http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >

ANDREIA DE SANTANA SILVA MOREIRA

ANIELLE DE PINA COSTA

CLAUDIA CRISTINA DIAS GRANITO

DAUREMA CONCEICAO DOCASAR SERAFINO SILVA

IZABEL CRISTINA DE SOUZA DRUMMOND

JULIA NICOLATINO TURL

KATIA LIBERATO SALES SCHEIDT

MARGARETE DOMINGUES RIBEIRO

RODRIGO PERICO DE MAGALHAES

PLANO DE ENSINO PLN-241838148

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100173 - CUIDADOS EM SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****11 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Julia Nicolatino Turl: Médica. Especialização em Pediatria pelo Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, HMIMJ. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

O componente curricular proporciona aos estudantes o conhecimento e a análise de temas pediátricos, contribuindo na formação das competências (conhecimento, atitudes e habilidades), tendo como objetivo a formação de um raciocínio lógico para aplicá-lo nas enfermidades pediátricas.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem, ao final do semestre, ser capazes de entender a importância da Pediatria como uma base para o desenvolvimento futuro do ser humano, bem como compreender as principais infecções neste período de vida.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- AV 1 = 1ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)

- AV 2 = 2ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)

- O conceito resultará da média das notas obtidas nas atividades de reforço de aprendizagem, propostas em cada aula, durante o bimestre que antecede a AV1 e a AV2.

MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2

- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

NEONATOLOGIA
SUB-384147759
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Nutrição nos dois primeiros anos de vida (1000 dias)

- Entender o papel fundamental da nutrição da criança, ainda no ventre materno, dando continuidade com a amamentação materna.
- Aprender a importância de um bom acompanhamento pré-natal e posteriormente uma boa puericultura, analisando os gráficos de crescimento ponderoestatural bem como o desenvolvimento.
- Entender a importância do pediatra no incentivo ao aleitamento materno, desde o período pré-natal.
- Reconhecer os principais atributos do pediatra necessários para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.
- Listar as orientações úteis (como ordenha e técnica do copinho) que devem ser fornecidas às mães que vão trabalhar fora para que as mesmas consigam manter o aleitamento materno.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-679283779	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-673115441	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.

Subárea

PEDIATRIA
SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Infecções congênicas.

- Reconhecer as principais manifestações clínicas das infecções congênicas mais prevalentes (TORCH – T=Toxoplasmose, O=Outras (sífilis, HIV), R=Rubéola, C=Citomegalovírus, H=Herpes).
- Reconhecer os métodos diagnósticos das infecções congênicas mais prevalentes (TORCH – T=Toxoplasmose, O=Outras (sífilis, HIV), R=Rubéola, C=Citomegalovírus, H=Herpes).
- Reconhecer a prevenção, tratamento, seguimento e prognóstico das infecções congênicas mais prevalentes (TORCH – T=Toxoplasmose, O=Outras (sífilis, HIV), R=Rubéola, C=Citomegalovírus, H=Herpes).

Manifestações radiológicas nas pneumonias da infância.

- Conceituar pneumonia.
- Conhecer os principais achados radiológicos associados aos processos pneumônicos e suas apresentações clínicas.
- Discutir o tratamento baseado nos achados radiológicos.

Meningite e manifestações neurológicas virais.

- Conceituar meningite.
- Conhecer a epidemiologia, etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica e tratamento de acordo com a suspeita etiológica.

Convulsão na infância.

- Conhecer e identificar os diversos tipos de epilepsias e os métodos diagnósticos.
- Definir estado de mal epilético, sua classificação, fisiopatologia e tratamento.

Cuidados paliativos na criança

- Compreender os aspectos psicológicos de familiares e pacientes com doenças graves.
- Entender os mecanismos psicológicos de enfrentamento das doenças.
- Discutir espiritualidade.
- Conhecer a definição, os princípios e o planejamento dos cuidados paliativos em pediatria.
- Reconhecer o papel das equipes de saúde nos cuidados paliativos em pediatria e neonatologia.

Anemia hemolítica

- Conhecer a classificação das anemias.
- Reconhecer as principais causas de anemia por destruição aumentada.
- Conhecer o diagnóstico clínico, baseado no exame físico, epidemiologia e fatores familiares.
- Conhecer os achados laboratoriais e sua interpretação.

Doenças reumatológicas que cursam com febre de origem indeterminada.

- Conceituar febre de origem indeterminada.
- Conhecer as principais doenças reumatológicas que cursam com febre de origem indeterminada.
- Conhecer a investigação diagnóstica das doenças reumatológicas que cursam com febre de origem indeterminada.

Cetoacidose diabética.

- Conceituar cetoacidose diabética (CAD).
- Conhecer a fisiopatologia, etiologia, diagnóstico e tratamento.
- Reconhecer as complicações relacionadas a gravidade e ao tratamento.

Infecção das Vias Aéreas Superiores.

- Reconhecer a importância das infecções das vias aéreas superiores no dia a dia das crianças, bem como diferenciá-las de processos virais de bacterianos, para melhor estabelecer o tratamento.
- Reconhecer OMA, amigdalites virais X bacterianas, faringites, sinusites e rinites.
- Comparar tratamento de suporte X medicamentoso no tratamento das infecções das vias aéreas superiores.
- Reconhecer faringoamigdalites bacterianas para tratamento e prevenção de febre reumática.

Cardiopatias congênitas

- Reconhecer a fisiopatologia das cardiopatias congênitas.
- Diferenciar as cardiopatias acianóticas e cianóticas.
- Conhecer a apresentação clínica das cardiopatias congênitas, investigação diagnóstica, tratamento e evolução.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-637498936	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
REF-673031978	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-606376627	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-633395010	LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca. PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021 1 recurso online (Pediatria SOPERJ). ISBN 9786555765229.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.
REF-679283779	MAGALHÃES, Mauricio; RODRIGUES, Francisco Paulo Martins FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO. Normas e condutas em neonatologia. São Paulo: Atheneu, 2008. 386 p. ISBN 978-85-7379-996-5.
REF-673115441	BIOÉTICA e saúde: novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, c2005. 274 p. (Criança mulher e saúde). ISBN 978-85-89697-02-6.

JULIA NICOLATINO TURL

PLANO DE ENSINO PLN-260517368

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100174 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VI

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 40
HORAS****PRÁTICA - 120 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Andrea de Paiva Doczy, graduação em odontologia pelo Unifeso. Sanitarista Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde da Área de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação [Oswaldo Cruz. Especialista Lato Sensu em Disfunção Tempororo Mandibular e Dor Orofacial pela Faculdade de Medicina de Petrópolis. Mestranda do Programa de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz na Área de Políticas Públicas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1187217174508170>

Claudia da Silva Correa, possui graduação em Medicina pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1989). Residência Médica em Pediatria. Residência Médica em Neonatologia. Título de Especialista em pediatria. Título de Especialista em Neonatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7224873485805944>**EMENTA**

O componente curricular reflete e analisa a gestão com foco maior no cuidado em saúde da criança, vivenciada nos ambientes do mundo do trabalho, identificando as bases da relação médico paciente no cuidado em saúde. Discute, com embasamento teórico, o processo de trabalho, analisando o contexto do cenário de prática e os dilemas observados e propondo estratégias de intervenção.

OBJETIVO GERAL

Refletir e discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas, com foco na saúde da criança. Compreender a escrita acadêmica referente aos temas do período e o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde para intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período,

contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação dos agravos à saúde da criança, reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde da criança, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para à resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde da criança.

Produção científica

- Realizar a leitura e orientação dos elementos textuais, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde da criança.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673031978

KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.

REF-698293821

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.

- REF-636501834 ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
- REF-659583673 ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
- REF-617250405 TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
- REF-623501159 BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menina]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf>.
- REF-642580882 BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf>.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-685568634 PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
- REF-617250405 TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
- REF-623501159 BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menina]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c58.pdf>.
- REF-642580882 BRASIL. Ministério da Saúde. [Caderneta da criança menino]: [Passaporte da cidadania]. 2. ed. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2020. 108 p. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c64.pdf>.

ANDREA DE PAIVA DOCZY

CLAUDIA DA SILVA CORREA

PLANO DE ENSINO PLN-281701874

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100176 - FARMACOLOGIA CLÍNICA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****21 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professora Isabel Cristina é farmacêutica industrial, mestre em Química de Produtos Naturais, pela UFRJ e doutora em Ciências Farmacêuticas, pela UFRJ.

<http://lattes.cnpq.br/2933965185431441>

EMENTA

O componente curricular discute a aplicação dos conceitos básicos de Farmacologia aplicados à saúde da criança e do adolescente e sua utilização no tratamento dos diversos sintomas e doenças.

OBJETIVO GERAL

Estimular, nos estudantes, a visão crítica da terapêutica farmacológica na pediatria e suas consequências; reconhecer a farmacologia das medicações pediátricas, com análise do uso adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- AV 1 = 1ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)

- AV 2 = 2ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)

- O conceito resultará da média das notas obtidas nas atividades de reforço de aprendizagem, propostas em cada aula, durante o bimestre que antecede a AV 1 e a AV 2.

MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2

- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA
SUB-328302629

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Neonatologia

- Compreender os tipos de penicilinas, cobertura antibiótica, composição, indicações, dose, mecanismo de ação, contraindicações e efeitos colaterais.
- Compreender os imunizantes utilizados na sala de parto.
- Compreender as medicações preconizadas no atendimento ao recém-nascido.

Atopias

- Compreender o tratamento farmacológico da asma, rinite e dermatite atópica.
- Compreender o tratamento com corticoides: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender o tratamento com broncodilatadores: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Neuropediatria

- Compreender o uso de benzodiazepínicos, barbitúricos e hidantoínas: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.
- Compreender o uso de antitérmicos nas crises febris: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Síndrome endemigênica

- Compreender o tratamento farmacológico das síndromes endemigênicas.
- Compreender o uso de diuréticos nas síndromes endemigênicas: classificação, indicações, via de administração, mecanismo de ação, efeitos colaterais e contraindicações.

Diabetes tipo 1

- Compreender os tipos de insulina.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-609442410	BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155.
REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-608448899	A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.1. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455869.

- REF-647916924 | A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.2. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso on-line ISBN 9788520455876.
- REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
- REF-667004269 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
- REF-618656319 | VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
- REF-628300214 | DINIZ, EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE; VAZ, FLÁVIO ADOLFO COSTA. INFECÇÕES CONGÊNITAS E PERINATAIS. SÃO PAULO, SP: ATHENEU, 1991. 267 P.
- REF-640102709 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico - Sífilis Brasília, DF; 2020. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/outubro/29/BoletimSfilis2020especial.pdf>
- REF-664775703 | Castro APM et al. Guia Prático para o Manejo da Dermatite Atópica - opinião conjunta de especialistas em alergologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rev Bras Alerg Imunopatol 2006;29(6):268-82. http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=278
- REF-699922345 | Chong-Neto HJ, Wandalsen GF, Pastorino AC, Bianca CD, Chong-Silva DC, Riedi CA, et al. Guia prático de abordagem da criança e do adolescente com asma grave: Documento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arq Asma Alerg Imunol. 2020;4(1):3-34 7. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/v4n1a02.pdf
- REF-667004269 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-608448899 | A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.1. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455869.
- REF-647916924 | A, CAMPOS Jr. D. TRATADO de pediatria, v.2. 4. Barueri Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520455876.
- REF-668144560 | Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
- REF-621522865 | Infecção do Trato Urinário. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2016 https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/12/Nefrologia-Infeccao-Trato-Urinario.pdf

ISABEL CRISTINA VIEIRA DA SILVA

PLANO DE ENSINO PLN-224327986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100179 - INFECTOLOGIA E DEFESA DO ORGANISMO

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****04 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professor Walter Tavares. Médico. Especialista em Medicina Tropical pelo Instituto de Medicina Tropical, USP. Diploma em Tropical Medicine and Hygiene pela School of Tropical Medicine, University of Liverpool. Mestre em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela UFRJ. Professor Emérito do UNIFESO, título outorgado em 12 de novembro de 2010.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2719240807136334>

Professor André Vianna Martins. Médico Veterinário. Especialista em Imunodiagnóstico pela Unigranrio. Mestre em Patologia Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutorando em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas pela UFF. Membro Titular da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro. Médico Veterinário da Gerência de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores da Secretaria Estadual Saúde do Estado do Rio de Janeiro, tendo sido coordenador do programa estadual de profilaxia da Raiva Urbana.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8293134870661505>

Professor Augusto Cezar Pereira Bastos. Biólogo. Mestre em Educação pela UCP. Especialista em Farmacologia pela Universidade Dom Bosco. Especialista em Parasitologia pela UFF. Especialista em Educação pela UCP. Especialista em Neurofisiologia pelo IBMR. Especialista em Gestão Pública pela UFF. Especialista em Imunodiagnóstico pela Unigranrio. Experiência em Parasitologia nas áreas de Medicina Diagnóstica (UFF); responsável pelo descarte de Lixo Biológico (UFF).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3763647215793599>**EMENTA**

O componente curricular proporciona uma reflexão sobre histórico, origem, classificação e mecanismos de ação das diferentes classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos. Discute os princípios gerais da terapêutica antimicrobiana e aborda, ainda, o uso clínico e efeitos colaterais dos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos. Analisa os aspectos relacionados com as principais endemias brasileiras e as parasitoses intestinais, promovendo uma discussão sobre a interação agente infeccioso e hospedeiro humano.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de diagnosticar, tratar e prevenir as doenças infecciosas e parasitárias de maior prevalência nas populações urbanas e rurais do Brasil; adquirir os conhecimentos teóricos para permitir a aplicação prática da terapêutica antimicrobiana e antiparasitária.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- AV 1 = 1ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)
- AV 2 = 2ª prova teórica (peso 40%) + conceito (peso 60%)

- O conceito resultará da média das notas obtidas nas atividades de reforço de aprendizagem, propostas em cada aula, durante o bimestre que antecede a AV1 e a AV2.

MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2

- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SUB-380078917

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Leishmanioses / Doença de Chagas.

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das Leishmanioses tegumentar e visceral.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Doença de Chagas.

Parasitoses Intestinais / Diarreia

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, mecanismos de agressão, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das parasitoses por protozoários e nematódeos de habitat em intestino delgado.
- Avaliar a etiologia, epidemiologia, mecanismos de agressão, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle das parasitoses por protozoários e nematódeos de habitat em intestino grosso.
- Reconhecer a diarreia em termos macroscópicos, classificando os diferentes tipos de diarreia em relação aos períodos clínicos.
- Identificar os sinais de desidratação, relacionando com diarreia.

Toxoplasmose

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Toxoplasmose.

Malária

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Malária.

Esquistossomose

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Esquistossomose.

Arboviroses

- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Dengue.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da Febre Amarela.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da febre Chikungunya e da febre Zika.
- Avaliar a etiologia, ecossistema infeccioso, epidemiologia, patogenia e manifestações clínicas, avaliando a melhor conduta para confirmação diagnóstica e para tratamento, bem como programando as corretas medidas de prevenção e controle da febre do Oeste do Nilo e da febre do Mayaro.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.
REF-629696055	Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6.
REF-608887688	Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
REF-618656319	VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.
REF-675895304	Hinrichsen, Sylvia Lemos. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098 p. ISBN 9788527709446.

REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-681486379	MANDELL, GERALD L.; BENETT, JOHN E.; DOLIN, RAPHAEL. PRINCIPLES AND PRACTICE OF INFECTIOUS DISEASES. 6.ED. NEW YORK: ELSEVIER SCIENCE, 2005.
REF-642965362	CIMERMAN, Sérgio. Medicina tropical. São Paulo: Atheneu, 2003
REF-627785555	REY, LUÍS. BASES DA PARASITOLOGIA MÉDICA. 3. RIO DE JANEIRO GUANABARA KOOGAN 2009 1 RECURSO ONLINE ISBN 978-85-277-2026-7.
REF-666972715	SIQUEIRA-BATISTA, RODRIGO. MEDICINA TROPICAL: ABORDAGEM ATUAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. RIO DE JANEIRO: CULTURA MÉDICA, C2001. 2 V. ISBN 978-85-7006-253-2.

Subárea	SUB-328302629
FARMACOLOGIA CLÍNICA	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Mecanismos de Ação dos Antimicrobianos. Resistência bacteriana.

- Compreender o Plano de Ensino deste componente curricular, realizando o pacto de convivência a partir das diretrizes do processo de ensino-aprendizagem.
- Identificar a origem e os mecanismos de ação dos fármacos antimicrobianos, analisando o problema da resistência bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos anti-infecciosos.

Penicilinas e Inibidores de beta-lactamases.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Cefalosporinas e Carbapenemas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Aminoglicosídeos, Glicopeptídeos e Polimixinas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Quinolonas

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

Tetraciclinas, Macrolídeos e Lincosamidas.

- Identificar a origem, o mecanismo de ação, a resistência, a classificação, analisando o uso clínico e os efeitos adversos destas classes dos antibióticos e quimioterápicos antimicrobianos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-668144560 | Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
- REF-643431580 | SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andréia Patrícia. Antimicrobianos: guia prático 2005/2006. Rio de Janeiro: Livraria e editora Rubio, c2005. 330 p. ISBN 978-85-97600-61-3.
- REF-623332927 | TRABULSI, Luíz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, c2008. 760 p. ISBN 978-85-7379-981-1.
- REF-608887688 | Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
- REF-604913029 | BARROS, ELVINO. ANTIMICROBIANOS : CONSULTA RÁPIDA. 5. PORTO ALEGRE ARTMED 2013 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788565852616.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-618656319 | VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.
- REF-608887688 | Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7.
- REF-612869182 | GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
- REF-643018622 | Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-604913029 | BARROS, ELVINO. ANTIMICROBIANOS : CONSULTA RÁPIDA. 5. PORTO ALEGRE ARTMED 2013 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788565852616.
- REF-681486379 | MANDELL, GERALD L.; BENETT, JOHN E.; DOLIN, RAPHAEL. PRINCIPLES AND PRACTICE OF INFECTIOUS DISEASES. 6.ED. NEW YORK: ELSEVIER SCIENCE, 2005.
- REF-628300214 | DINIZ, EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE; VAZ, FLÁVIO ADOLFO COSTA. INFECÇÕES CONGÊNITAS E PERINATAIS. SÃO PAULO, SP: ATHENEU, 1991. 267 P.

ANDRE VIANNA MARTINS

AUGUSTO CEZAR MACHADO PEREIRA BASTOS

WALTER TAVARES

PLANO DE ENSINO PLN-202247298

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100178 - INTRODUÇÃO À GENÉTICA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Professora Andréia de Santana Silva Moreira. Médica. Residência Médica em Pediatria pelo Hospital dos Servidores do Estado, Ministério da Saúde. Pós-graduada em Neurologia Infantil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Título de Especialista em Neurologia Infantil pela SBP e Associação Brasileira de Neurologia (ABN). Mestre em Clínica Médica - Programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela UFRJ. Doutora em Clínica Médica - Programa de Saúde da Criança e do Adolescente pela UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471955874966934>

EMENTA

O componente curricular apresenta uma visão descritiva de conteúdos de Genética Clínica, utilizando como base doenças da prática pediátrica.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de conhecer conceitos básicos de Genética, a partir de doenças prevalentes em Pediatria; identificar os mecanismos genéticos de doenças prevalentes em Pediatria, tais como: cromossomopatias, doenças monogênicas, doenças que cursam com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e epilepsia; conhecer a importância da anamnese detalhada e do exame físico no reconhecimento de doenças geneticamente determinadas; descrever os principais exames em Genética Clínica que se aplicam à Pediatria.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As provas serão teóricas, versando dos conteúdos abordados em aula e constarão de 10 questões objetivas e 2 dissertativas.
- A AV1 será composta pelos conteúdos das seis primeiras aulas, compreendendo: prova teórica (peso = 40%) + trabalho relacionado à Deficiência Intelectual (peso = 40%) + participação nas aulas (peso = 20%).
- A AV2 será composta pelos conteúdos das últimas cinco aulas, compreendendo: prova teórica (peso = 40%) + resolução de casos clínicos (peso = 40%) + participação nas aulas (peso = 20%).
- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.

- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Genética aplicada à Pediatria - revisando conceitos a partir da Distrofia Muscular de Duchenne

- Conhecer os padrões de herança genética, a partir da apresentação de doenças genéticas frequentes em Pediatria.
- Identificar os mecanismos de síntese proteica, a partir do exemplo da distrofina na Distrofia Muscular de Duchenne.
- Conhecer a Distrofia Muscular de Duchenne, identificando os sinais da doença e exames necessários para encaminhamento e diagnóstico precoce.

Hipotonia muscular: suas causas e topografias.

- Definir hipotonia e conhecer as diferentes localizações anatômicas que podem determinar esse sintoma em diferentes enfermidades, entendendo que a semiologia clínica e neurológica irá orientar na busca do diagnóstico.

Cromossomopatias e cariótipo

- Conhecer as principais cromossomopatias numéricas e estruturais, a partir da apresentação de doenças genéticas frequentes em Pediatria.
- Conhecer e identificar o cariótipo como exame complementar adequado para o diagnóstico de cromossomopatias.

Síndrome de Down

- Apresentar a Síndrome de Down como principal síndrome genética, conhecendo seu genótipo e fenótipo e comorbidades associadas.

Deficiência Intelectual

- Conhecer o conceito e classificação de Deficiência Intelectual (DI).
- Conhecer a Síndrome de X-frágil e identificá-la como causa frequente de DI em nosso meio.

Transtorno do Espectro Autista

- Conceituar Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando tal transtorno como um problema de saúde pública, além de identificar as causas genéticas do TEA.

Genética das Epilepsias

- Conceituar e classificar a Epilepsia, reconhecendo a etiologia genética das epilepsias, dentre as demais causas estabelecidas pelo Liga Internacional de Epilepsia.

Síndromes Neurocutâneas: a pele como pista diagnóstica.

- Conhecer as síndromes neurocutâneas, identificando o papel do exame físico no reconhecimento das síndromes neurocutâneas e o conseqüente diagnóstico precoce.

Erros Inatos do Metabolismo

- Os estudantes deverão ser capazes de conceituar e classificar os Erros Inatos do Metabolismo.

A genética e o crescimento pondero-estatural.

- Conhecer as síndromes genéticas que afetam o crescimento pondero-estatural, síndromes que cursam com baixa estatura, hipercrecimento e obesidade.

Síndromes Genéticas frequentes em Pediatria.

- Conhecer as síndromes genéticas frequentes na prática médica e os exames complementares para o diagnóstico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-645497266 | KIM, Chong Ae. Genética na prática pediátrica. 2. São Paulo Manole 2019 1 recurso online (Pediatria 14). ISBN 9786555762419. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-602469115 | Consenso brasileiro sobre distrofia muscular de Duchenne - Parte 1 diagnóstico, corticoterapia e perspectivas. CONSENSUS • Arq. Neuro-Psiquiatr. 75 (8) • Ago 2017 https://www.scielo.br/j/anp/a/Z7r33TyKbd3W3cMpDZWxCMQ/abstract/?lang=pt |
| REF-622105782 | BELTRÃO, Regina CD. Hipotonia na infância. Revista Residência Pediátrica. 2018. Vol 8. Supl 1. https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/v8s1a07.pdf |
| REF-635580581 | DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GENÉTICA. Diretrizes de Atenção à Saúde de Pessoas com Síndrome de Down. Março. 2020. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22400b-Diretrizes_de_atencao_a_saude_de_pessoas_com_Down.pdf |
| REF-616874643 | DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE GENÉTICA. Diretrizes de Atenção à Saúde de Pessoas com Síndrome de Down. Março. 2020. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22400b-Diretrizes_de_atencao_a_saude_de_pessoas_com_Down.pdf |
| REF-639226828 | CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Genética médica para não especialistas: o reconhecimento de sinais e sintomas. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, c2018. 113 p. ISBN 978-85-87077-61-5. |
| REF-664788755 | AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835. |
| REF-636338690 | Guerreiro, CA. Epilepsy: Is There Hope? Indian J Med Res. 2016 Nov;144(5):657-660. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5393075/pdf/IJMR-144-657.pdf |
| REF-646811653 | GELLER, Mauro; BONALUMI FILHO, Aguinaldo. Neurofibromatose: clínica, genética e terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xvii, 272 p. ISBN 978-85-277-0952-1. |

ANDREIA DE SANTANA SILVA MOREIRA

PLANO DE ENSINO PLN-223263937

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100177 - PATOLOGIA II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****14 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 10
HORAS****PRÁTICA - 10 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Vania Glória Silami Lopes, graduada em medicina pela Universidade Federal Fluminense (1967), Mestrado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1979) e Doutorado em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense (1990). Professora permanente do curso de pós-graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense. Patologista fetal e neonatal do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Antonio Pedro.

Link lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/1184567762401301>**EMENTA**

O componente curricular leva ao reconhecimento das alterações estruturais e seus significados, aos efeitos dessas mudanças nas funções celular, tecidual e os reflexos clínicos e laboratoriais dessas modificações no paciente. Revisa os aspectos anatômicos e fisiológicos, dando ênfase à fisiopatogenia

e correlacionando os achados anatomopatológicos com quadro clínico para fins profiláticos, diagnósticos e terapêuticos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer as alterações macro e microscópicas: celulares, tissulares e dos órgãos; e os reflexos dessas modificações nos pacientes pediátricos nas principais afecções, considerando as imagens da documentação estudada; relacionando as doenças à evolução clínica, intercorrências e causa de óbito com a respectiva doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão utilizadas outras ferramentas de avaliação, como teste por meio do Questionário (AVA) para compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado.

do no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

NEONATOLOGIA
SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Prematuridade/ icterícia neonatal

- Compreender a icterícia patológica e fisiológica com complicações Kenicterus.
- Definir as icterícias e suas complicações.
- Compreender a causa da impregnação pela bilirrubina e a morbidade neonatal.
- Compreender as causas da prematuridade e seus aspectos patológicos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-636528416 | MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. xviii, 1076 p. ISBN 978-85-277-3050-1 |
| REF-627882200 | KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-693463102 | AVERY Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xv, 1596 p. ISBN 978-85-277-1312-2. |

Subárea

PATOLOGIA
SUB-318361603

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Infecções Congênitas – Sífilis Congênita, Toxoplasmose e Citalomegalovirose

- Compreender as infecções congênitas no adulto, incluindo fases da infecção e infecção congênita.
- Definir Infecções Congênitas, incluindo vias de infecção e transmissão vertical.
- Compreender a transmissão vertical, as caudas de nati, neomortalidade, morbidade fetal e neonatal e as alterações placentárias.
- Causa de nati, neomortalidade, morbidade fetal e neonatal e alterações placentárias; Toxoplasmose, sífilis congênita e Citalomegalovirose

Infecções Respiratórias na criança e sepse na infância.

- Compreender pneumonias intra e extrauterina e seus principais agentes etiológicos.
- Compreender o quadro clínico e os aspectos patológicos macro e microscópicos dos pulmões nas pneumonias intra e extrauterina.
- Compreender a evolução e as intercorrências nas pneumonias intra e extrauterina com ênfase nos processos gerais anatomopatológicos ocorridos durante a evolução clínica.

Glomerulopatias

- Revisar os aspectos anatômicos e histológicos do rim e da fisiopatologia renal.
- Compreender síndrome nefrótica e síndrome nefrítica.
- Compreender os aspectos macro e microscópicos das diferentes lesões, que evoluem para síndrome.
- Compreender a correlação clínico e laboratorial das síndromes com as lesões anatomopatológicas, inclusive aspectos ultramicroscópicos.

Febre reumática/ Miocardiopatias

- Introdução a Febre reumática/ Miocardiopatias (faixa etária, incidência, agente etiológico e fisiopatogênia) e quadro clínico.
- Compreender as lesões anatomopatológica no endo, mio e pericárdio e fase aguda e crônica da doença
- Correlacionar as lesões cardíacas com o quadro clínico.
- Compreender a evolução e as complicações da febre reumática/miocardiopatias.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-673254025 | MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723. |
| REF-627882200 | KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-693463102 | AVERY Neonatologia: Fisiopatologia e Tratamento do Recém-Nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xv, 1596 p. ISBN 978-85-277-1312-2. |

VANIA GLORIA SILAMI LOPES

PLANO DE ENSINO PLN-220821836

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100172 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****11 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Lilian Kuhnert Campos, médica. Especialista em Pediatria pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Neonatologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Médica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5782694714254167>**EMENTA**

Discussão de situações clínicas e os aspectos psicossociais relacionados a: promoção e acompanhamento da saúde de crianças e adolescentes; diagnóstico e encaminhamento de agravos psíquicos e relacionados a violência; relação médico paciente e papel ético-legal do médico.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver o raciocínio lógico frente às situações clínicas, através da determinação do diagnóstico sintomático e do conhecimento de doenças comuns na infância e adolescência. Paralelamente, fornecer uma visão crítica dos aspectos biopsicossociais da saúde na infância e na adolescência, discutindo o papel do médico e possibilitar a análise reflexiva das causas, influências e consequências, destes conhecimentos, nas situações vivenciadas nos cenários externos de prática médica através da discussão de casos clínicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) Avaliação Cognitiva através da plataforma Qstione com questões abertas e fechadas, compondo 40% da nota da AV1 e AV2.
- 2) Atividades avaliativas em grupo compondo 60% da nota da AV1 e AV2, onde serão utilizados os mesmos grupos do espaço tutorial. Para a etapa da AV1 os grupos deverão apresentar um caso clínico e elaborar um vídeo educativo com informações sobre aleitamento materno. Para a etapa da AV2 os grupos deverão apresentar um caso clínico e um trabalho escrito com busca de artigos científicos sobre cuidados paliativos na infância.

Subárea

NEONATOLOGIA**SUB-384147759****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****RN e lactente jovem com vômitos**

- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento da estenose hipertrófica do piloro
- Diferenciar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento do refluxo gastroesofágico fisiológico e doença do refluxo gastroesofágico.
- Identificar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento da hiperplasia congênita de supra-renal.
- Diferenciar a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico complementar e diagnóstico diferencial da obstrução duodenal e má-rotação intestinal no recém-nascido.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-696497465 | SILVA, Luciana Rodrigues e col. (Org.). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4.ed. Barueri: Manole, 2017. 2v. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-686939020 | Andrew Ross A & Johnson PRV. Infantile hypertrophic pyloric stenosis. Surgery 2016; 34(12): 609-11 |
| REF-671554245 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico. Departamento Científico de Gastroenterologia. Regurgitação do lactente (Refluxo Gastroesofágico Fisiológico) e Doença do Refluxo Gastroesofágico em Pediatria. Dezembro, 2017 |
| REF-670406138 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização. Departamento Científico de Endocrinologia. Hiperplasia adrenal congênita: triagem neonatal. Outubro, 2019 |

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Violência na Infância

- Reconhecer os diferentes tipos de violência e suas características.
- Identificar os sinais clínicos sugestivos de violência na infância.
- Descrever os aspectos ético-legais e psicossociais da violência na infância e o papel do médico no seu diagnóstico e enfrentamento.

Adolescência: Sexualidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso de drogas e transtornos de ansiedade

- Resumir os aspectos psicossociais da adolescência, drogadição e políticas públicas e as particularidades da consulta do adolescente
- Descrever os fatores de risco, quadro clínico e abordagem geral do diagnóstico e tratamento da depressão e outros transtornos de ansiedade na infância e adolescência.
- Identificar os aspectos clínicos e psicossociais e as medidas de prevenção da gravidez e infecção pelo HIV no adolescente, além das medidas de prevenção da transmissão vertical do HIV.

Crianças com necessidades especiais e cardiopatias

- Descrever a epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico, diagnóstico diferencial, complicações e acompanhamento da Síndrome de Down.
- Explicar a epidemiologia, aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas e diagnóstico das principais cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas.
- Resumir os aspectos psicossociais relacionados às pessoas portadoras de deficiências e síndromes genéticas: educação inclusiva e outras políticas públicas, comunicação empática aos pais e reações da família.

Criança com febre sem sinais de localização.

- Reconhecer o quadro clínico, principais etiologias, fatores de risco e possíveis complicações da síndrome febril em lactentes menores de 3 anos.
- Descrever o plano diagnóstico e terapêutico da febre sem sinais de localização.
- Diferenciar febre sem sinais de localização de febre de origem obscura.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-606376627 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20 ^a ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-696497465 | SILVA, Luciana Rodrigues e col. (Org.). Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria. 4.ed. Barueri: Manole, 2017. 2v. |
| REF-682641108 | BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. 267 p. ISBN 978-85-334-2630-6. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdf.pdf . |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-625519043 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização do Departamento Científico de Adolescência. Violência e saúde de adolescentes e jovens – Como o pediatra deve proceder? . Julho, 2018 |
| REF-691533010 | Sociedade de Pediatria de São Paulo & Sociedade Brasileira de Pediatria – Manual De Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência. Brasília, 2018 |
| REF-602483722 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Orientação Departamento Científico de Segurança da Criança e do Adolescente. Protocolo de Abordagem da Criança ou Adolescente Vítima de Violência Doméstica. Setembro, 2018 |
| REF-610368839 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização do Departamento Científico de Adolescência. Autolesão na adolescência: como avaliar e tratar. Julho, 2019 |
| REF-650194994 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização do Departamento Científico de Adolescência. Prevenção da Gravidez na Adolescência. Janeiro, 2019 |
| REF-672875800 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Orientação do Departamento Científico de Adolescência. Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra . Janeiro, 2019 |
| REF-631821733 | Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico - Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. Depressão na infância e adolescência. agosto, 2019 |
| REF-685283734 | Sociedade Brasileira de Pediatria - Manual de Orientação - Departamento Científico de Adolescência. Atualização sobre Inclusão de Crianças e Adolescentes com Deficiência. Maio, 2017 |
| REF-638524078 | Ministério da Saúde, Brasil. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília-DF, 2010. |
| REF-677781135 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down. 1. Ed – Brasília, 2013. 60 p. |

REF-675382727	Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamentos de Cardiologia e Neonatologia. Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica: oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal. Novembro, 2011.
REF-603924955	Sociedade Brasileira de Pediatria. Documento Científico. Departamento Científico de Cardiologia. Avaliação da criança com sopro cardíaco. Novembro, 2018.

Subárea

SAÚDE MATERNO-INFANTIL
4.01.03.00-5

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Aleitamento Materno, amamentação

- Listar os benefícios do aleitamento materno para o bebê, mãe, família e sociedade.
- Reconhecer e praticar as habilidades de aconselhamento em amamentação
- Avaliar as principais causas de dificuldades na amamentação e justificar as orientações pertinentes.
- Descrever as boas práticas para promoção e apoio ao aleitamento materno

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-663109183	KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-672024059	Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2012. 4 v. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa.
REF-651095975	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-607663800	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, 2019. 265 p. ISBN 978-85-334-2737-2
REF-634930477	Bueno LGS & Teruya KM. Aconselhamento em amamentação e sua prática. J Pediatr (Rio J). 2004; 80(5 Supl):S126-S130
REF-621105463	Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Aleitamento Materno. GUIA PRÁTICO DE ALEITAMENTO MATERNO. Novembro, 2020.

PLANO DE ENSINO PLN-230722701

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100171 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VI

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****02 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 10
HORAS****PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carla dos Santos Campos Figueiredo, Médica. Experiência em terapia intensiva pediátrica e cardiopediatria.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4565561029713871>

Claudia da Silva Correa, Médica. Especialista em Pediatria e Neonatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7224873485805944>

Izabel Cristina de Souza Drummond, Médica. Especialista em Pediatria e Pneumologia Pediátrica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7249370958600628>

Julia Nicolatino Turl, Médica. Especialista em Pediatria e Cardiologia Pediátrica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5811338805926397>

EMENTA

Prevenção e promoção à saúde infantil em ambiente simulado, como foco na semiologia cardiorrespiratória da criança e do adolescente, punção lombar, atendimento do recém-nascido na sala de parto e realização do suporte básico e avançado de vida na criança e adolescente.

OBJETIVO GERAL

Realizar técnicas semiológicas específicas para a avaliação cardiovascular em crianças e adolescentes. Conhecer e aplicar, em ambiente simulado, os procedimentos da reanimação neonatal, reconhecendo seus determinantes com domínio das manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e drogas pertinentes;

Aplicar em ambiente simulado, os passos do suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em crianças e adolescentes, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias; Realizar a técnica de punção lombar, em laboratório.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Reanimação neonatal.

- Aplicar a técnica de reanimação neonatal, considerando a efetividade do procedimento com domínio das manobras de intubação orotraqueal, massagem cardíaca, cateterismo umbilical e drogas pertinentes.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017. |
| REF-685930461 | REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf . Acesso em: 21 jul. 2021 |
| REF-639632377 | REANIMAÇÃO do prematuro \leq 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 37 f. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4b.pdf . Acesso em: 21 jul. 2021. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-662789430 | NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5 |
| REF-629547107 | UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 6º período. |
| REF-655738796 | I Diretriz Ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade brasileira de cardiologia. Em domínio público. 2019. Texto disponível em: www.cardiol.br |
| REF-629105463 | ACLS 2010. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, part 4. Pediatric Basic and Advanced Life Support. Circulation 2020; 11(sup IIV): IV-22. Em domínio público. Texto disponível em: https://cpr.heart.org e https://cprguidelines.eu |

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Síndrome Anêmica

- Conhecer as anemias mais comuns na infância, valorizando a anamnese e exame físico para o diagnóstico da síndrome anêmica.
- Definir anemia e as peculiaridades deste conceito na infância, considerando a importância da anamnese e exame físico no diagnóstico das anemias e classificação dos estados anêmicos, identificando as anemias mais comuns na infância, assim como seu tratamento e prevenção.

Reanimação cardiopulmonar básica e avançada.

- Identificar os sinais da parada cardiopulmonar.
- Realizar a reanimação básica, identificando os materiais adequados e manobras necessárias.

Ausulta cardíaca na criança e adolescente

- Identificar a ausculta cardíaca patológica na criança e adolescente, analisando os achados e considerando o referencial teórico que norteia o processo fisiológico e patológico na avaliação do precórdio.
- Realizar a semiologia cardiovascular.

Suporte avançado de vida na criança e adolescente

- Aplicar o suporte avançado de vida na criança e adolescente.

Punção lombar

- Aplicar a técnica de punção lombar em crianças e adolescentes, considerando a peculiaridade do procedimento e indicando os materiais adequados para cada caso.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-606376627	KIEGEMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-659132513	OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas . 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.
REF-655738796	I Diretriz Ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade brasileira de cardiologia. Em domínio público. 2019. Texto disponível em: www.cardiol.br
REF-629105463	ACLS 2010. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, part 4. Pediatric Basic and Advanced Life Support. Circulation 2020; 11(sup IIV): IV-22. Em domínio público. Texto disponível em: https://cpr.heart.org e https://cprguidelines.eu

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-662789430	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. [641] em várias paginações ISBN 978-85-352-9102-5
REF-629547107	UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 6º período.
REF-678558823	ACLS 2010. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, part 4. Pediatric Basic and Advanced Life Support. Circulation 2020; 11(sup IIV): IV-22. Em domínio público. Texto disponível em: https://cpr.heart.org e https://cprguidelines.eu
REF-655738796	I Diretriz Ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade brasileira de cardiologia. Em domínio público. 2019. Texto disponível em: www.cardiol.br

REF-629105463	ACLS 2010. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, part 4. Pediatric Basic and Advanced Life Support. Circulation 2020; 11(sup IIV): IV-22. Em domínio público. Texto disponível em: https://cpr.heart.org e https://cprguidelines.eu
REF-659132513	OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas . 4. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2012. 810 p. (Blackbook.) ISBN 978-85-99130-04-9.
REF-617250405	TRATADO de pediatria. 4. ed. Barueri, SP: Manole, c2017. 2 v. ISBN 978-85-204-4612-6.

CARLA DOS SANTOS CAMPOS FIGUEIREDO

CLAUDIA DA SILVA CORREA

IZABEL CRISTINA DE SOUZA DRUMMOND

JULIA NICOLATINO TURL

7º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN- 295555945

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100185 - ALIMENTOS, DIETA E NUTRIÇÃO

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1

ATUAL

**04 DE FEVE-
REIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS

QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Nutricionista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pelo Instituto de Pesquisa e Gestão em Saúde (IPGS). Mestre em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9856476419644144>

EMENTA

Aborda conceitos básicos da nutrição clínica e da orientação dietoterápica. Estuda os mecanismos fisiopatológicos e a dietoterapia relacionados ao Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Insuficiência Cardíaca, Dislipidemias, Doença Renal Crônica e Cirrose.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Diabetes Mellitus, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando entre as opções possíveis a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional na Hipertensão Arterial e Insuficiência Cardíaca, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional nos diferentes tipos de Dislipidemias, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Doença Renal Crônica, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada. Orientar o paciente acerca dos principais aspectos da terapia nutricional para Cirrose, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados, indicando, entre as opções possíveis, a orientação nutricional adequada.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação 1 (AV1) - avaliação de caráter formativo, contando com, pelo menos, três instrumentos, totalizando o valor de 10,0 (dez) pontos. Os três instrumentos avaliativos adotados serão: (i) instrumento avaliativo padronizado com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. O instrumento padronizado constará de 10 questões do tipo múltipla escolha e 2 questões discursivas. (ii) resolução e apresentação de caso clínico com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. (iii) Execução e Apresentação em grupo de uma temática da disciplina previamente estabelecida no formato de mapa mental, com valor de 10 pontos compondo 20% da nota.

- Avaliação 2 (AV2) - avaliação de caráter formativo, contando com, pelo menos, três instrumentos, totalizando o valor de 10,0 (dez) pontos. Os três instrumentos avaliativos adotados serão: (i) instrumento avaliativo padronizado com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. O instrumento padronizado constará de 10 questões do tipo múltipla escolha e 2 questões discursivas. (ii) resolução de caso clínico com valor de 10 pontos compondo 40% da nota. (iii) Execução e Apresentação em grupo de uma temática da disciplina previamente estabelecida no formato de mapa mental, com valor de 10 pontos compondo 20% da nota.

- Nota Final (NF) - A nota final será resultante da média aritmética simples das avaliações: primeira mais segunda, cujo somatório será dividido por dois.

$$NF = (AV1 + AV2) / 2$$

O discente que obtiver uma média aritmética igual ou maior a 6,00 (seis) está aprovado. Média final inferior a 6,00 (seis) e superior ou igual a 4,00 (quatro) dará o direito de realizar a Reavaliação de Conhecimento. Média inferior a 4,00 significa reprovação sem direito a Reavaliação de Conhecimento.

-Segunda chamada - O estudante que não comparecer à AV2 tem direito a uma segunda chamada, em data previamente estabelecida no calendário de avaliações.

Subárea

NUTROLOGIA

SUB-391538709

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial

- Rever o conceito de hipertensão arterial, principais fatores de risco e componentes do tratamento não medicamentoso.
- Explicar o impacto da perda ponderal sobre os níveis pressóricos bem como a meta de peso corpóreo para hipertensos.
- Descrever a composição nutricional do padrão alimentar do tipo DASH, seus efeitos sobre a pressão arterial, suas indicações e contraindicações.
- Conhecer os efeitos da ingestão de sódio sobre a Pressão Arterial, bem como as três principais fontes alimentares desse elemento.
- Conhecer o conceito de Sensibilidade a Sal.
- Conhecer a recomendação de consumo de sódio para hipertensos, traduzindo-a em medidas caseiras, a fim de que a orientação nutricional seja efetiva.
- Conhecer o efeito de determinado micronutrientes (cálcio, potássio e magnésio) sobre a pressão arterial.
- Sintetizar os principais conceitos da Terapia Nutricional na Hipertensão Arterial através da elaboração de um mapa mental.

Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus tipo 2.

- Descrever os princípios da terapia nutricional para pacientes com DM tipo 2.
- Conhecer os efeitos da ingestão de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos) sobre a glicemia.
- Conhecer o conceito de índice e carga glicêmica e ser capaz de orientar o paciente, de acordo com o caso clínico, acerca da melhor estratégia para a modulação da carga/índice glicêmico de uma refeição.
- Conhecer a recomendação de consumo de sacarose para diabéticos.
- Analisar rótulos de produtos industrializados com o intuito de discernir alimentos com adição de açúcar.
- Orientar os pacientes acerca de ingredientes que indicam a presença de carboidratos simples.

Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica

- Conhecer os principais objetivos da Terapia Nutricional na Doença Renal Crônica, as recomendações de proteínas, carboidratos e lipídeos, considerando casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Realizar as orientações nutricionais pertinentes a pacientes com Doença Renal Crônica.
- Conhecer a indicação para restrição de potássio, sódio e fósforo no contexto da Doença Renal Crônica e de acordo com casos clínicos e referenciais terapêuticos atualizados.
- Conhecer o efeito do consumo de caramboxina e KCL para pacientes com Doença Renal Crônica.

Terapia Nutricional nas Dislipidemias

- Compreender o efeito do Colesterol alimentar sobre os níveis plasmático de lipídeos.
- Compreender o efeito da Gordura Saturada sobre a Lipemia.
- Compreender o efeito das Gorduras Poli-Insaturadas (w3, w6,w9) sobre os níveis lipídicos.
- Entender o Impacto do Consumo de Gordura Trans e Interesterificadas sobre a Saúde Cardiovascular.
- Compreender os Princípios da Terapia Nutricional na Hipercolesterolemia Isolada.
- Compreender os princípios da Terapia Nutricional na Hipertrigliceridemia Primária e Secundária.
- Entender os princípios da Terapia Nutricional nos diferentes tipos de dislipidemias, com base no caso clínico e referenciais terapêuticos atualizados.
- Entender as indicações para a suplementação de w3 no contexto da dislipidemia, analisando o caso clínico e considerando os referenciais terapêuticos adequados.

Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca.

- Conhecer o conceito de caquexia cardíaca bem como o impacto da mesma sobre o estado nutricional do paciente.
- Explicar os principais componentes da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca (Recomendação de Energia, Carboidratos, Lipídeos, Proteína, Líquidos e Sódio), analisando o quadro clínico do paciente, considerando os referenciais terapêuticos atuais e indicando as orientações nutricionais pertinentes para o caso.
- Sintetizar os principais conceitos da Terapia Nutricional na Insuficiência Cardíaca através da elaboração de um mapa mental.

Terapia Nutricional na Cirrose.

- Entender as principais alterações metabólicas na cirrose e o impacto das mesmas no estado nutricional e sobrevida do paciente.
- Entender os princípios básicos para a orientação nutricional do paciente cirrótico.
- Entender a recomendação proteica para pacientes cirróticos, com ênfase no consumo de proteínas vegetais e, de acordo com o caso clínico, realizar a orientação nutricional adequada.
- Realizar a orientação acerca do lanche noturno, sua composição nutricional específica para cirróticos, considerando o caso clínico e o impacto do mesmo no estado nutricional de pacientes.
- Conhecer os principais fatores nutricionais associados a Encefalopatia Hepática, suas repercussões para o paciente cirrótico e, através da avaliação de casos clínicos, realizar a orientação nutricional pertinente.
- Entender a importância da microbiota intestinal, sua correlação com inflamação sistêmica e com complicações da cirrose e orientar o paciente quanto ao consumo adequado de pré-bióticos, probióticos e simbióticos.

Métodos Especiais de Alimentação – Terapia Nutricional Enteral e Parenteral.

- Entender as definições e Conceitos da Nutrição Enteral e Parenteral, a composição da Equipe Multiprofissional em Terapia Nutricional bem como as atribuições do médico dentro desta equipe.
- Entender as indicações e contraindicações da terapia enteral e parenteral, os critérios para a escolha da via de acesso, os principais tipos de acesso, formas e técnicas de administração.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf . |
| REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf > |
| REF-611344605 | NUTRIÇÃO clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019. xxii, 602 p. ISBN 978-85-204-5748-1. |
| REF-605235197 | Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. Arq Bras Cardiol 2017; 109(2Supl.1):1-76. Sociedade Brasileira de Cardiologia • ISSN-0066-782X. |
| REF-632009914 | ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. https://abc-cardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf |
| REF-676448698 | PRECOMA, Dalton Bertolim et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq. Bras. Cardiol. São Paulo, v. 113, n. 4, p. 787-891, Oct. 2019. https://www.scielo.br/j/abc/a/SMSYpcnccSgRnFCtfkKYT-cp/?lang=en&format=pdf |
| REF-652570169 | MARTINS, Francislene Juliana. Nutrição em paciente cirrótico. : HU Revista Juiz de Fora v. 39, n. 3 e 4, p. 45-54. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001ccc.pdf . https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/2228 |

- REF-674761994 | BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Regulamento Técnico para terapia de nutrição enteral. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE) - Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition (BRASPEN) - DIRETRIZES BRASILEIRA DE TERAPIA NUTRICIONAL. BRASPEN Journal. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36. Disponível em: https://f9fcfeb-80c1-466a-835e-5c8f59fe2014.filesusr.com/ugd/a8daef_695255f-33d114cdfba48b437486232e7.pdf
- REF-633473367 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-635554394 | MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause : Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2018

NATALIA DE LIMA PEREIRA COELHO

PLANO DE ENSINO PLN-232771879

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100189 - BIOQUIMICA CLINICA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Residência Médica em Clínica Médica pelo UNIFESO. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia pelo Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular introduz os fundamentos teóricos do ciclo das lipoproteínas e discute alterações envolvidas no metabolismo das mesmas. Introduz fundamentos teóricos na formação dos hormônios tireoidianos e os diferentes atores envolvidos e discute a interpretação de suas diferentes apresentações na compreensão dos distúrbios hormonais tireoidianos. Introduz fundamentos teóricos na compreensão do papel dos ácidos e das bases no sangue e discute alterações nos componentes que alteram o pH para interpretação de diferentes distúrbios ácidos-base. Introduz fundamentos teóricos, envolvendo os eletrólitos distribuídos nos compartimentos e discute como suas alterações geram mudanças nesses compartimentos e as relacionam com possíveis etiologias que contribuem na interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender o metabolismo das lipoproteínas envolvidas nos seus diferentes ciclos para analisar casos clínicos e correlacionar com as outras patologias; compreender as fases envolvidas na formação dos hormônios tireoidianos e analisar casos clínicos para aplicar nas diferentes patologias envolvendo a glândula tireoide; compreender o papel dos ácidos e das bases no sangue e analisar diferentes alterações dos componentes que geram distúrbios no pH para interpretar diferentes distúrbios ácidos-bases; reconhecer o papel dos eletrólitos e suas alterações e empregar nas diferentes alterações envolvendo os distúrbios eletrólíticos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, por meio da participação ativa do discente em cada momento de encontro, seja por meio de tarefas devidamente programadas e/ou participação no encontro com desenvolvimento de discursos que atendam às demandas elaboradas pelo professor e/ou iniciativa individual de exposição de perguntas ou conclusões. Essas notas vão compor 60% das notas AV1 e AV2.

Os demais 40% da nota serão compostos por uma avaliação teórico presencial, composto por dez questões de múltipla escolha e duas questões discursivas.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro),

o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Fundamentos Teóricos e Práticos dos Distúrbios Ácido-Base

- Identificar os diferentes componentes de uma gasometria arterial, identificando o distúrbio primário e relacionando possíveis etiopatogenias.
- Definir e interpretar a compensação secundária, aplicando as fórmulas compensatórias para demonstrar o distúrbio primário e secundário.
- Desenvolver uma gasometria arterial, analisando casos clínicos e elaborando hipóteses.

Alteração do Equilíbrio Hidroeletrólítico

- Entender a relação entre Sódio e Água e sua distribuição nos compartimentos, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.
- Categorizar a alteração do sódio, julgando as etapas essenciais para sua interpretação e indicando as etiopatogenias e condutas mais pertinentes para cada caso.
- Entender a relação entre Potássio e diferentes fatores, analisando as alterações geradas por suas alterações, aplicando nas diferentes etiopatogenias e nos tratamentos mais adequados para cada caso.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-622888797 | LERMA, Edgar V.; BERNS, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R.; VOEUX, Patrícia Josephine; MACHADO, Paulo Henrique; TOLEDO, Maria da Graça Figueiró da Silva; GRACIANO, Miguel Luis. Current nefrologia e hipertensão: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 978-85-63308-61-0. |
| REF-639227593 | TIMERMAN, Sergio. Emergências médicas : passo a passo. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527736107. |
| REF-641437178 | IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3. |
| REF-609248385 | KNOBEL, Elias; SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; BATISTA, Marcelo Costa. Nefrologia e distúrbios do equilíbrio ácido-base. São Paulo: Atheneu, 2005. 336p. (Série terapia intensiva) ISBN 978-85-7379-712-6 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-629695311	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.

Subárea

ENDOCRINOLOGIA
SUB-331208525
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Metabolismo dos Lipídeos

- Os estudantes devem ser capazes de reconhecer o conteúdo das lipoproteínas e sua interação nos ciclos envolvidos no metabolismo lipídico
- Os estudantes devem ser capazes de reconhecer as dislipidemias com as lipoproteínas envolvidas analisando casos clínicos e considerando a gênese do processo aterosclerótico.

Hormoniogênese Tireoidiana

- Os estudantes devem ser capazes de identificar as etapas de formação dos hormônios tireoidianos e sua fisiologia
- Os estudantes devem ser capazes de interpretar o papel dos autoanticorpos e compreender o envolvimento imunológico para desencadear uma doença tireoidiana
- Os estudantes devem ser capazes de compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados
- Os estudantes devem ser capazes de compreender o Hipotireoidismo, julgando critérios clínicos e laboratoriais, analisando casos clínicos e considerando referenciais terapêuticos atualizados

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metabolismo Glicídico

- Identificar os hormônios do pâncreas endócrino, os efeitos metabólicos da insulina e do glucagon.
- Reconhecer as diferentes fisiopatologias que envolvem a etiopatogenia do Diabetes Mellitus.

Esteatose Hepática Não-Alcoólica

- Relacionar as alterações metabólicas na gênese da forma inflamatória da doença hepática.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-662519953	SOUZA, Débora Guerini de. Bioquímica aplicada. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026544.
REF-655625794	ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180.

- REF-661629386 | MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.
- REF-613828789 | COICO, Richard. Imunologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2010 1 recurso online ISBN 978-85-277-2341-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-627432566 | TIERNEY JR, Lawrence M. Current essência da medicina. 4. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550726.
- REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

MICHELLE TELLES BRAVO

PLANO DE ENSINO PLN-290930316

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100180 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 120
HORAS****PRÁTICA - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Hugo Macedo Ramos: Fisioterapeuta. Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Doutor em Neurociências/Neuroimunologia pela University of Southampton, SOUTHAMPTON, Inglaterra. Doutor em Ciências Bioógicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6739377708746026>

Jose Eduardo da Costa Gircys: Médico. Especialista em Cardiologia pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/4326523181432529>

Luís Claudio de Souza Motta: Fisioterapeuta. Mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5255467163134516>

Luiz Antônio Lopes Pereira. Médico. Especialista em Medicina do Trabalho pela Universidade do Rio de Janeiro.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/4839515493397404>

Marcelo Ferrari. Marcelo Henrique Ferrari. Médico pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2015).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2192391451515446>

Mario Castro Alvarez Perez: Médico. Mestre em Medicina (Cardiologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ. Doutor em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/3376956016371416>

Pedro Henrique Netto Cezar . Médico. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/0042148614967855>

Rosiane Fatima Silveira de Abreu. Médica. Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal Fluminense, UFF.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/3687104974850884>

Sheila da Cunha Guedes: Fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/6481579557255780>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a propedêutica diagnóstica armada e não armada e a propedêutica terapêutica para conduzir os principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos psicossociais, éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sindrômico, etiológico e diferencial, selecionando os itinerários terapêuticos adequados aos principais agravos clínicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CENÁRIOS DE PRÁTICA

Avaliação na sessão tutorial: autoavaliação, avaliação interpares; avaliação do estudante pelo tutor (avaliação escrita através de instrumento próprio critério-referenciado; avaliação oral ao final de cada sessão tutorial). Avaliação cognitiva: individual, escrita, utilizando questões de avaliações fechadas e discursivas, critério-referenciada, gabarito e resposta esperada publicados; devolutiva calendarizada apresentada pelos professores construtores da avaliação. Avaliação Institucional realizada no meio e ao final do período letivo, composta por 10 questões e 02 discursivas, previamente validadas. A avaliação cognitiva e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial, geram uma média que juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional compõem a AV1 e a AV2. O estudante que não alcançar nota 6,0 (seis) deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Hipertensão arterial I – Urgências Hipertensivas

- Descrever Hipertensão Arterial Primária.
- Aplicar a estratificação do risco cardiovascular.
- Descrever as classes farmacológicas e os efeitos adversos dos anti-hipertensivos.
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para hipertensão arterial, de forma singular.
- Descrever crise hipertensiva.
- Diferenciar urgência e emergência hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para crise hipertensiva na Sala de Emergência.

Emergência Hipertensiva. Acidente Vascular Cerebral. Coma

- Descrever a apresentação clínica de quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado inicial nos quadros neurológicos na Sala de Emergência.
- Descrever Emergência Hipertensiva.
- Justificar o exame da fundoscopia direta na Emergência Hipertensiva.
- Elaborar plano de cuidado para Emergência Hipertensiva na Sala de Emergência.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico Isquêmico.
- Explicar a propedêutica diagnóstica para Acidente Vascular Encefálico Isquêmico.
- Elaborar plano de cuidado para Acidente Vascular Encefálico Isquêmico.
- Diferenciar Acidente Vascular Encefálico Isquêmico de Acidente Isquêmico Transitório.
- Descrever Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.
- Explicar a propedêutica diagnóstica para Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.
- Elaborar plano de cuidado para Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico.
- Explicar a Escala de Coma de Glasgow modificada.
- Categorizar a abordagem do paciente em Coma na Sala de Emergência.

Dor Torácica na Sala de Emergência. Síndrome Coronariana Aguda

- Descrever dor torácica.
- Contrastar dor torácica de causa cardiovascular e não cardiovascular.
- Descrever dor anginosa.
- Elaborar plano diagnóstico da Dor Torácica na Sala de Emergência.
- Descrever Síndrome Coronariana Aguda.
- Contrastar Infarto Agudo do Miocárdio e Angina Instável.
- Descrever Infarto Agudo do Miocárdio.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Infarto Agudo do Miocárdio na Sala de Emergência.
- Elaborar plano de cuidado terapêutico para Infarto Agudo do Miocárdio na Sala de Emergência.

Insuficiência Cardíaca. Fibrilação Atrial. Edema Agudo de Pulmão

- Explicar Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Insuficiência Cardíaca.
- Elaborar tratamento farmacológico e não farmacológico para Insuficiência Cardíaca, de forma singular.
- Descrever Edema Agudo Cardiogênico.
- Elaborar tratamento farmacológico para Edema Agudo de Pulmão Cardiogênico, de forma singular.
- Descrever Fibrilação Atrial.
- Justificar o papel do escore CHA2DS2-VASc na predição do risco de fenômenos tromboembólicos.
- Categorizar as formas de tratamento da Fibrilação Atrial.

Diabetes mellitus tipo2 DM2. Complicações Crônicas do DM2

- Explicar tratamento não medicamentoso para DM2.
- Categorizar as classes farmacológicas e efeitos adversos dos antidiabéticos orais.
- Categorizar as indicações de Insulina no DM2.
- Categorizar o tratamento medicamentoso fundamentado na patogênese do DM2.
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para DM2, de forma singular.
- Explicar a dislipidemia no DM2.
- Explicar as complicações macrovasculares do DM2 (Doença Arterial Obstrutiva Periférica, Doença Arterial Coronária).
- Demonstrar o índice tornozelo/braquial (ITB) como preditor de risco cardiovascular.
- Descrever Síndrome do Pé Diabético.
- Elaborar a propedêutica diagnóstica e terapêutica para a Síndrome do Pé Diabético.
- Justificar a comunicação facilitadora como facilitador da adesão ao tratamento no DM2.
- Justificar a educação em saúde como contributiva para melhor controle do DM.
- Descrever Nefropatia Diabética.
- Descrever Doença Renal Crônica.
- Justificar a otimização do controle glicêmico e pressórico como redutor da progressão da Doença Renal Crônica.
- Elaborar plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para controle da glicemia na Doença Renal Crônica, de forma singular.
- Elaborar plano de cuidado farmacológico e não farmacológico para controle da pressão arterial na Doença Renal Crônica, de forma singular.
- Definir causas para agudização da Doença Renal Crônica.
- Contrastar injúria renal aguda e agudização da Doença Renal Crônica.

Doenças autoimune sistêmicas e órgão específica

- Descrever doenças autoimunes sistêmicas.
- Resumir as doenças autoimunes sistêmicas.
- Contrastar doenças autoimunes sistêmicas e órgãos específicas.
- Descrever doenças do colágeno.
- Explicar síndrome articular.
- Descrever Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Elaborar propedêutica diagnóstica para Lúpus Eritematoso Sistêmico.
- Explicar eixo hipotálamo-hipófise-tireoide.
- Explicar as ações biológicas dos hormônios tireoidianos.
- Descrever Tireoidite de Hashimoto.
- Descrever hipotireoidismo subclínico.
- Descrever hipotireoidismo no adulto.
- Elaborar propedêutica diagnóstica e terapêutica para hipotireoidismo autoimune.

Asma. Pneumonia. DPOC. Sepses

- Descrever Asma.
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para Asma, de forma singular.
- Descrever Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- Elaborar plano de cuidado farmacológico para DPOC, de forma singular.
- Descrever cor pulmonale crônico.
- Comparar insuficiência cardíaca e cor pulmonale crônico.
- Descrever Pneumonia Adquirida na Comunidade – PAC.
- Elaborar tratamento terapêutico para Pneumonia Adquirida na Comunidade, de forma singular.
- Descrever pneumonia nosocomial.
- Elaborar tratamento farmacológico para pneumonia nosocomial, de forma singular.
- Justificar os escores prognósticos das pneumonias nosocomiais (CURB-65, PSI).
- Descrever sepse.
- Justificar choque séptico.
- Explicar o Surviving Sepsis Campaign (Campanha Sobrevivendo à Sepse): pacote da 'hora 1 da sepse.
- Justificar a aplicação do Surviving Sepsis Campaign, de forma singular.

Afeções hepáticas: Hepatites virais. Doenças hepáticas crônicas. Hipertensão porta e complicações. Complicações da cirrose. Etilismo e suas repercussões sistêmicas.

- Explicar os sinais clínico de insuficiência hepática.
- Analisar os exames laboratoriais indicados para a avaliação da função hepática.
- Descrever hepatites virais agudas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial de hepatites virais agudas.
- Descrever hepatites virais crônicas.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial para Hepatite B, diferenciando Aguda e Crônica.
- Estabelecer diagnóstico laboratorial para Hepatite C, diferenciando Aguda e Crônica.
- Categorizar os critérios para tratamento Hepatite C crônica.
- Comparar doença hepática crônica alcoólica e não alcoólica.
- Descrever cirrose hepática.
- Explicar as complicações da cirrose hepática.
- Categorizar os critérios diagnósticos para cirrose hepática.
- Categorizar as complicações da cirrose hepática.
- Elaborar plano de cuidado para as complicações da cirrose hepática, de forma singular.
- Analisar a associação potencial do álcool e vírus B como maior potencialidade para o desenvolvimento de hepatocarcinoma.
- Categorizar os critérios para indicação e contraindicação de transplante hepático.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-677418764 | HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017. |
| REF-637491775 | BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLLMANN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª. Ed., Porto Alegre: AMGH. 2012. |
| REF-643379451 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-698755261 | GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889. |
| REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5. |
| REF-648387717 | LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280. |
| REF-617627114 | BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7. |
| REF-620265124 | ROBBINS & COLTRAN. Patologia Básica 9ª ed, 2013. |
| REF-629695311 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-653615022 | ROBBINS, Stanley L.; SANTOS, João Lobato dos; VOEUX, Patrícia Josephine. Fundamentos de Robbins: patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. xii, 766 p. ISBN 978-85-277-0636-0. |
| REF-610174379 | MOORE, K.L. & DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. |

- REF-643018622 Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-628203074 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-605635371 ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.
- REF-629753901 SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628
- REF-618656319 VERONESI, Focaccia. Tratado de infectologia. 6. ed. 2 v. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-684297125 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. recurso online Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. recurso online.
- REF-698933895 National Stroke Association. Transient Ischemic Attack (TIA). Disponível em: <https://www.stroke.org.uk/what-is-stroke/types-of-stroke/transient-ischaemic-attack>
- REF-633571539 DIRETRIZES PARA TRATAMENTO DA FASE AGUDA DO ACIDENTEVASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO – PARTE II Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/NYppXvWy4TfVcbVCTPzNMqc/?format=pdf&lang=en>
- REF-697524719 ESCALA DE COMA DE GLASGOW: Institute of Neurological Sciences NHS Greater Glasgow and Clyde. Disponível em: <https://www.glasgowcomascale.org/downloads/GCS-Assessment-Aid-Portuguese.pdf>
- REF-628075526 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.
- REF-658259465 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2021.
- REF-662838657 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf>.
- REF-632009914 ROHDE, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica e aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-111-03-0436/0066-782X-abc-111-03-0436.x44344.pdf
- REF-639938249 Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-06-1174/0066-782X-abc-116-06-1174.x44344.pdf
- REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

- REF-633709338 Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/manual_do_pe_diabetico.pdf
- REF-640490535 Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/24/diretriz-cl--nica-drc-versao-final.pdf>
- REF-613762464 Projeto Diretrizes SBACV. DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA OBSTRUTIVA DE MEMBROS INFERIORES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, nov. 2015. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/wp-content/uploads/2016/05/daopmmii.pdf>
- REF-678474201 Bastos MC & Kirsztajn GM. DRC: diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar em pacientes não submetidos à diálise. Artigo de Revisão. J Bras Nefrol. 2011; 33(1): 93-108. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/a/x4KhnsZykqg8nKSCyvCqBYn/abstract/?lang=pt>
- REF-648988509 Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(2): 248-53 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/3n-3JvHpBFm8D97zJh6zPXbn/?lang=pt>
- REF-699181222 SGARBI, Jose A. et al. Consenso brasileiro para a abordagem clínica e tratamento do hipotireoidismo subclínico em adultos: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 57, n. 3, p. 166-183, 2013
- REF-603209039 2019 European League Against Rheumatism/American College of Rheumatology Classification Criteria for Systemic Lupus Erythematosus. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/334999871>
- REF-672652110 Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/RyCDtMtQqCKP5v-G8hVSwpQC/?lang=pt&format=pdf>
- REF-668144560 Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
- REF-636081976 Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).
- REF-671673473 PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf>.
- REF-602776466 Global Initiative for Asthma – GINA-2021. recurso online
- REF-603903344 Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease – GOLD-2020 recurso online
- REF-603575719 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Recurso online
- REF-611306717 Levy MM, Evans LE, Rhodes A. The Surviving Sepsis Campaign Bundle: 2018 Update. Intensive Care Med. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00134-018-5085-0>.
- REF-680455326 Singer M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). JAMA 2016;315(8): 801-10. Recurso online

HUGO MACEDO RAMOS

JOSE EDUARDO DA COSTA GIRCYS

LUIS CLAUDIO DE SOUZA MOTTA

LUIZ ANTONIO LOPES PEREIRA

MARIO CASTRO ALVAREZ PEREZ

PEDRO HENRIQUE NETTO CEZAR

ROSIANE FATIMA SILVEIRA DE ABREU

SHEILA DA CUNHA GUEDES

PLANO DE ENSINO PLN-214454822

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100184 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VII

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 40
HORAS****PRÁTICA - 120 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Leandro Vairo. Doutor em Ciências Biológicas-Biofísica pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Ciências Biológicas-Fisiologia pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduação em Biomedicina pela UNIRIO.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5729902624270773>,

Alexandre Ribeiro de Menezes. Graduado em medicina, especialista em Clínica Médica.

EMENTA

O componente curricular permite a compreensão e a reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Reconhecer e atuar nos principais agravos clínicos à saúde do adulto e do idoso, imprescindíveis para a formação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação dos agravos à saúde da criança, reconhecimento da Educação permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde do adulto e do idoso, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para à resolução dos conflitos.
- Analisar situações de cunho social, econômico e de gestão vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativas à saúde do adulto e do idoso.

Produção científica

- Realizar a leitura e orientação dos elementos textuais, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde do adulto e do idoso 1.

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-698293821	PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-655293121	PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-617627114 BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Bjorn C.; LANGELOH, Augusto. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, c2012. xxi, 2079 p. + Este livro acompanha DVD. ISBN 978-85-8055-116-7.
- REF-674399382 BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
- REF-672557807 BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-655293121 PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556

ALEXANDRE RIBEIRO DE MENEZES

LEANDRO VAIRO

PLANO DE ENSINO PLN-228628538

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100188 - ELETROCARDIOGRAFIA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Médica, Cardiologista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3677940924664360>

EMENTA

O componente curricular introduz à interpretação do eletrocardiograma nas principais arritmias cardíacas, na doença coronária, na hipertensão arterial e na insuficiência cardíaca.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar as alterações eletrocardiográficas, correlacionando com as principais doenças do aparelho cardiovascular e indicando o tratamento mais adequado para cada fase da doença.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- AV 1 = 1ª prova teórica (peso 40%) + questionário de múltipla escolha (peso 60%)
- AV 2 = 2ª prova teórica (peso 40%) + questionário de múltipla escolha (peso 60%)

MÉDIA FINAL = Nota da 1ª Avaliação + Nota da 2ª Avaliação / 2

- Os estudantes que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação.
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular.
- No caso de falta do estudante a uma avaliação escrita, o mesmo terá direito a 2ª chamada de apenas uma das avaliações escritas (AV1 ou AV2).

Subárea

CARDIOLOGIA**SUB-374624159**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Eletrocardiograma nas sobrecargas cavitárias e sua relação com a Hipertensão arterial.

- Entender a relação das alterações na duração e amplitude das ondas do eletrocardiograma, relacionando com alterações esperadas nas sobrecargas de câmaras cardíacas.
- Analisar as alterações de sobrecargas cavitárias com as fases evolutivas da hipertensão arterial.

Exercícios de eletrocardiograma nas sobrecargas cavitárias e Hipertensão arterial

- Avaliar a presença de sinais de sobrecargas de átrios e/ou de hipertensão arterial pelo eletrocardiograma.
- Analisar se as alterações eletrocardiográficas correspondem a alterações esperadas na hipertensão arterial.

Eletrocardiograma nas arritmias cardíacas - Diagnósticos e Tratamento

- Analisar as alterações eletrocardiográficas no diagnóstico das arritmias cardíacas.
- Avaliar o tratamento mais adequado para as arritmias cardíacas identificadas pelo eletrocardiograma.

Exercícios de eletrocardiograma nas arritmias cardíacas - Diagnóstico e tratamento.

- Analisar as alterações eletrocardiográficas do exercício para concluir o diagnóstico.
- Avaliar o diagnóstico de arritmia pelo eletrocardiograma e decidir o melhor tratamento.

Eletrocardiograma no diagnóstico e tratamento da Doença Arterial Coronariana.

- Analisar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com doença arterial coronariana.
- Avaliar as alterações eletrocardiográficas de doença arterial coronariana e se são compatíveis com fase aguda, subaguda ou crônica.
- Avaliar as alterações eletrocardiográficas das fases aguda, subaguda e crônica e decidir o melhor tratamento para cada fase.

Exercícios de eletrocardiograma na doença arterial coronariana.

- Analisar as alterações eletrocardiográficas apresentadas classificando em agudas, subagudas ou crônicas.
- Avaliar o tratamento adequado para cada fase de alteração eletrocardiográfica compatível com fase aguda, subaguda e crônica.

Eletrocardiograma nos bloqueios cardíacos.

- Analisar as alterações eletrocardiográficas compatíveis com bloqueios atriais, bloqueios átrio-ventriculares e ventriculares.

Exercício de eletrocardiograma nos bloqueios

- Analisar a presença de bloqueios atriais, bloqueios átrio-ventriculares, bloqueios de ramo e bloqueios divisionais.

Eletrocardiograma passo a passo no diagnóstico e tratamento das doenças cardiovasculares.

- Avaliar o eletrocardiograma a partir de um caso clínico identificando as alterações que podem contribuir para o diagnóstico e tratamento.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-686835287	THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.
REF-610933189	BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-630192617	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf
REF-628075526	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 105, n. 2, Supl. 1, p. 1-121. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c96.pdf . Acesso em: 27 jul. 2021.
REF-658259465	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST - 2021. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 117, n. 1, p. 181-264. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd0.pdf . Acesso em: 29 jul. 2021.

Subárea

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR
SUB-321796593
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Introdução a Eletrocardiografia

- Identificar as ondas do eletrocardiograma, sua formação, correlacionando com as etapas da fisiologia cardíaca e compreender as derivações do exame.
- Entender a formação da onda P, do complexo QRS e da onda T nas diversas derivações do eletrocardiograma.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-686835287	THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788565852760.
REF-610933189	BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-630192617 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf>

CRISTINA MARIA MARCOLAN QUITETE

PLANO DE ENSINO PLN-213900466

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100186 - FARMACOLOGIA CLÍNICA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****11 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Farmacêutica. Mestre em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (ENSP-Fio Cruz). Doutoranda em Ciências Médica pela Universidade do Rio de Janeiro (UERJ).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0085786901149444>

EMENTA

O componente curricular apresenta, analisa e promove a aplicabilidade da farmacocinética e farmacodinâmica das interações farmacológicas das classes farmacológicas, seus efeitos adversos, aplicadas em tratamentos específicos, como o tratamento da hipertensão, diabetes de origem pancreática, dor, hipertermia e algia, antiagregantes plaquetários, anticoagulantes e trombolíticos.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos farmacocinéticos, dinâmicos e clínicos dos fármacos, adequando a escolha destes às correções de distúrbios fisiológicos de acordo com o diagnóstico e metas clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua, por meio da participação ativa do discente em cada momento de encontro, seja por meio de entrega de tarefas devidamente programadas e/ou participação no encontro com desenvolvimento de discursos que atendam a demandas elaboradas pelo professor ou colegas e/ou iniciativa individual de exposição de perguntas ou conclusões, de dados farmacológicos, conceitos ou títulos progressos aplicados. Essas atividades irão compor 60% das notas de AV1 e de AV2. Os demais 40% da nota serão compostos por uma avaliação teórica presencial, que apresentará questões 10 objetivas e duas discursivas.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA**SUB-328302629**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Farmacologia dos fármacos Hipotensores (Sistema renina angiotensina aldosterona, receptores: beta adrenérgicos e vasodilatadores, diuréticos)

- Reconhecer e analisar as propriedades do fármaco como agente químico.
- Avaliar a reatividade química dos fármacos.
- Analisar as possíveis interações químicas entre o fármaco e as membranas celulares.
- Compreender e aplicar os conceitos farmacológicos e clínicos.

Integração de conhecimentos. Fármacos hipotensores Exposição discente

- Analisar os dados farmacocinéticos e dinâmico e avaliação dos exames clínicos
- Avaliação dos exames clínicos, como biomarcadores da prescrição.
- Aplicar os resultados analíticos para o ajuste de dose e programação da prescrição.

Farmacologia dos hipoglicemiantes aplicados no tratamento da diabetes mellitus 2.

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as características dos fármacos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética e ajuste de dose.
- Compreender a aplicabilidade clínica.

Farmacologia dos antiagregantes plaquetários

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as características dos fármacos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética e ajuste de dose.
- Compreender a aplicabilidade clínica.

Farmacologia dos anticoagulantes trombolíticos

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as características dos fármacos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética e ajuste de dose.
- Compreender a aplicabilidade clínica.

Farmacologia dos anti-inflamatórios não esteroidais

- Reconhecer as vias de administração de fármacos.
- Reconhecer as características dos fármacos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética e ajuste de dose.
- Compreender a aplicabilidade clínica.

Integração de conhecimentos. Fármaco hipoglicemiantes DM2. Exposição discente, antiagregantes plaquetários, anticoagulante e trombolíticos

- Analisar os dados farmacocinéticos e dinâmico e avaliação dos exames clínicos na prescrição.
- Avaliar os exames clínicos, como biomarcadores da prescrição
- Aplicar os resultados analíticos para o ajuste de dose e programação da prescrição

Farmacologia dos hipolipemiantes e hipoglicemiantes aplicada.

- Reconhecer as vias de administração dos hipolipemiantes e hipoglicemiantes.
- Reconhecer as características dos dos hipolipemiantes e hipoglicemiantes.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos hipolipemiantes e hipoglicemiantes e ajuste de dose.
- Aplicabilidade clínica dos hipolipemiantes e hipoglicemiantes.

Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais e sua aplicabilidade no tratamento das doenças autoimunes.

- Reconhecer as vias de administração dos anti-inflamatórios esteroidais.
- Reconhecer as características dos anti-inflamatórios esteroidais.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos anti-inflamatórios esteroidais e ajuste de dose.
- Aplicabilidade clínica dos anti-inflamatórios esteroidais.

Farmacologia da inflamação: Broncodilatadores e Anti-asmáticos.

- Reconhecer as vias de administração dos broncodilatadores e anti-asmáticos.
- Reconhecer as características dos broncodilatadores e anti-asmáticos.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos broncodilatadores e anti-asmáticos e ajuste de dose.
- Aplicabilidade clínica dos broncodilatadores e anti-asmáticos.

Farmacologia da hepatite

- Reconhecer as vias de administração dos fármacos relacionados ao tratamento da hepatite.
- Reconhecer as características dos fármacos relacionados ao tratamento da hepatite.
- Reconhecer os fatores que influenciam a farmacocinética dos fármacos relacionados ao tratamento da hepatite e ajuste de dose.
- Aplicabilidade clínica dos fármacos relacionados ao tratamento da hepatite.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-628511522 | RITTER, James. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2020. xviii, 789 p. ISBN 978-85-951-5119-2. |
| REF-609442410 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556155. |
| REF-685650104 | RANG, H. P.; DALE, M. Maureem. Farmacologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324. |
| REF-641384408 | FARMACOLOGIA integrada: Uso racional de medicamentos. 5. ed. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2016. 611 p. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c72.pdf . |

- REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-676552644 WHALEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713235.
- REF-624903149 DeLUCIA R. Farmacologia integrada: uso racional de medicamentos. São Paulo: Clube de Autores, 2016.recurso online .
- REF-627917351 Sociedade Brasileira de Diabetes. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2019-2020.
- REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>
- REF-688039567 CONITEC. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas da Asma. http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20210526_PCDT_Relatorio_Aasma_CP_39.pdf
- REF-681684970 Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções. 2011. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_diretrizes_hepatite_viral_c_coinfeccoes.pdf

ETHEL CELENE NARVAEZ VALDEZ

PLANO DE ENSINO PLN-269199133

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100187 - IMAGENOLOGIA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Mario Oti Soares. Médico. Residência Médica em Clínica Médica pelo UNIFESO. Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).CV: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

EMENTA

O componente curricular apresenta conceitos de Física da Radiação e discute a interpretação radiológica em medicina interna e clínica cirúrgica, nos métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada, além de apresentar os conceitos básicos de Ressonância Magnética.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de interpretar/compreender os achados de imagem, técnicas radiológicas, bem como física das radiações, em processos patológicos distintos, e reconhecer os padrões da normalidade com ênfase em: conceitos de Física da Radiação; interpretação radiológica em medicina interna, clínica cirúrgica, métodos de radiologia convencional (RX) geral e contrastado, ultrassonografia em medicina interna, tomografia computadorizada e conceitos básicos de ressonância magnética. Os estudantes também devem ser capazes de compreender a indicação, solicitação e contra-indicação de cada exame radiológico em eventuais patologias específicas e do cotidiano, bem como interpretar a imagem radiológica solicitada. Sendo assim, com base na anamnese, exame físico e, posteriormente, achado do exame radiológico solicitado, os estudantes devem ser capazes de formular hipóteses diagnósticas e sindrômicas para cada caso em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 e AV2, contanto com um instrumento com dez questões objetivas e duas discursivas, totalizando 10 pontos, que irá compor 40% das avaliações. Os 60% restantes das AV1 e AV2 serão compostos por meio de entrega de tarefas devidamente programadas e em forma de exercícios de revisão dos conteúdos abordados em sala de aula.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

RADIOLOGIA MÉDICA

4.01.06.00-4

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Estudo de física das radiações na área médica.

- Compreender e saber aplicar os princípios físicos da formação de imagens em diversos métodos de diagnóstico por imagem.
- Compreender quais são os métodos de imagens mais utilizados nos diversos cenários de prática.

Conceitos de radiologia do tórax, coração e vasos da base, incluindo circulação pulmonar.

- Compreender o estudo radiológico do coração/vasos da base e patologias.
- Compreender o estudo da circulação pulmonar normal e patológica.

Estudo das patologias torácicas/pulmonares prevalentes nos cenários de prática.

- Solicitar exames adequados para cada patologia pulmonar.
- Interpretar e descrever os exames solicitados com diagnóstico presumível.

Estudo das patologias abdominais prevalentes nos cenários de prática.

- Solicitar exames adequados para cada patologia abdominal.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologia abdominal com diagnóstico presumível.

Estudo das principais patologias neurorradiológicas dos cenários de prática.

- Solicitar exames adequados para cada patologia neurológica.
- Interpretar e descrever os exames solicitados em patologias neurológicas com diagnóstico.

Avaliação radiológica da asma e da DPOC.

- Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC.
- Solicitar exames adequados em casos de asma e DPOC.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-684067833	FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto; FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ORGÃOS. Radiologia Prática Para o Estudante de Medicina. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 2 v. ISBN 9788573097047.
REF-667474381	SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-667474381 | SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5 |
| REF-699549574 | SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto; GALVÃO, Marta Carvalho. Abdome. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2005. 239 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 78-85-87600-58-5 |
| REF-688925811 | GREENSPAN, Adan; CHAPMAN, Michael W.; DUPREY, Laura Pardi. Radiologia ortopédica. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 958 p. ISBN 978-85-277-0654-7. |
| REF-667855780 | APARELHO respiratório. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2005. 282 p. (Radiologia e Diagnóstico por Imagem). ISBN 978-85-87600-48-6. |

MARIO OTI SOARES

PLANO DE ENSINO PLN-299596335

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100182 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****07 DE MARÇO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Luis Filipe da Silva Figueiredo. Graduação médica pela Faculdade de Medicina de Teresópolis – dezembro 1995. Especialização em clínica médica com ênfase em terapia intensiva e emergência. Professor do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Médico do quadro de oficiais de saúde da PMERJ. Médico e preceptor da emergência do Hospital Central da PMERJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4515064669015831>**EMENTA**

O componente curricular, a partir do estudo de casos clínicos, possibilita o desenvolvimento do raciocínio clínico, a elaboração das hipóteses diagnósticas e do itinerário terapêutico dos seguintes agravos à saúde do adulto e do idoso: alterações comportamentais e cognitivas (demências, delirium), síndromes digestivas (doença péptica, má absorção e obstrutiva), anemias, febre de origem indeterminada, principais reações transfusionais de hemoderivados, HIV/AIDS e febres íctero-hemorrágicas.

OBJETIVO GERAL

Sedimentar e construir o raciocínio lógico e o raciocínio clínico, respectivamente, elaborando os diagnósticos anatômico, sindrômico e etiológico através da análise de cada comemorativo clínico e compreensão de suas respectivas relações e seus mecanismos fisiopatológicos, resignificando a semiotécnica dos sistemas, além de propor um itinerário terapêutico, respeitando a singularidade do sujeito.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas escritas. Cada uma delas será constituída por 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez). Essas avaliações corresponderão a 40% nas notas da AV1 e AV2. Serão realizadas mais duas avaliações presenciais durante o período no intuito de compor os 60% das notas da AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante à avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

O Raciocínio lógico e o raciocínio clínico

- Diferenciar raciocínio lógico e clínico.
- Compreender os métodos de construção do raciocínio clínico.
- Aplicar as estratégias de elaboração do raciocínio clínico para resolver situações clínicas.

Semiologia psíquica do paciente idoso

- Compreender a semiologia psíquica no paciente idoso.
- Aplicar a semiologia psíquica para diferenciar as alterações comportamentais orgânicas e não orgânicas do paciente idoso.

Alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso

- Conhecer as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de alterações comportamentais e cognitivas no paciente idoso.

Síndromes Digestivas

- Conhecer as principais síndromes digestivas do adulto e do idoso e suas respectivas causas.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais síndromes digestivas do adulto e do idoso.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos comensurativos clínicos das principais síndromes digestivas do adulto e do idoso.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome digestiva no adulto e no idoso.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de síndrome intestinal no adulto e no idoso.

Síndromes anêmicas

- Conhecer as principais causas de síndrome anêmica.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos das anemias.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos commemorativos clínicos da síndrome anêmica.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de síndrome anêmica.
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de anemia.

Síndrome febril e febre de origem indeterminada (FOI)

- Conceituar síndrome febril, hipertermia e febre de origem indeterminada (FOI).
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na síndrome febril e na hipertermia.
- Conhecer as principais causas de febre de origem indeterminada (FOI).
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de febre de origem indeterminada (FOI).
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de febre de origem indeterminada (FOI).

Síndrome do choque

- Conhecer os principais tipos de choque e suas respectivas causas.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da síndrome do choque.
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos commemorativos clínicos da síndrome do choque.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar os tipos de choque.
- Elaborar um plano terapêutico para a síndrome do choque.

HIV / AIDS

- Compreender os mecanismos de transmissão do HIV.
- Compreender a fisiopatologia e a patogênese da infecção por HIV.
- Conhecer as principais infecções oportunistas relacionadas à AIDS.
- Elaborar um plano diagnóstico para HIV/AIDS e para suas respectivas infecções oportunistas.
- Elaborar um plano terapêutico para HIV/AIDS e para suas respectivas infecções oportunistas.

Febre hemorrágica (FH) e febre icterohemorrágica (FIH)

- Conhecer as principais causas de febre hemorrágica (FH) e febre icterohemorrágica (FIH).
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos da febre hemorrágica (FH) e da febre icterohemorrágica (FIH).
- Compreender os mecanismos fisiopatológicos dos commemorativos clínicos da febre hemorrágica (FH) e da febre icterohemorrágica (FIH).
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de febre hemorrágica (FH) e febre icterohemorrágica (FIH).
- Elaborar um plano terapêutico para as principais causas de febre hemorrágica (FH) e febre icterohemorrágica (FIH).

Lombalgias

- Conhecer as principais causas de lombalgia no adulto.
- Compreender os commemorativos clínicos e os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no diagnóstico diferencial de lombalgia.
- Elaborar um plano diagnóstico para diferenciar as principais causas de lombalgia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-675026263 | PORTO, Celmo Celso. Exame clínico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731034.

REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-685165023 | RAMOS JUNIOR, José. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1998. 868 p. ISBN 978-85-7378-025-3.
- REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-649098800 | DUARTE, Paulo de Oliveira Duarte; AMARAL, José Renato. GERIATRIA : prática clínica. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555760309.
- REF-678675147 | FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
- REF-612869182 | GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

LUIS FILIPE DA SILVA FIGUEIREDO

PLANO DE ENSINO PLN-234246330

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100181 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VII

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****03 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 10
HORAS****PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Joelma de Rezende Fernandes. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela UFJF, Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde - ENSP/FIOCRUZ e Mestranda em educação.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7000462620008672>

Luciana da Silva Nogueira de Barros, possui graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1997). Possui residência médica em cardiologia pelo Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras (2001) e é especialista em cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2001). Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense (2004).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1257891614304904>

Michelle Telles Bravo, médica. Título de especialista em Clínica Médica e em Endocrinologia e Metabologia .

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0083292700876785>

Marcela Brandão de Oliveira, médica cardiologista. Possui título de especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Instrutora do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164149132845630>

EMENTA

Atuação em ambiente de laboratório, em situações simuladas, na Parada Cardiorrespiratória (PCR) do adulto, com identificação do ritmo da PCR e realização da reanimação cardiopulmonar de forma satisfatória, assim como os cuidados pós PCR. Aplicação das técnicas de intubação orotraqueal, punção dos sítios de acesso venoso central e cateterismo vesical.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e realizar o suporte avançado da reanimação cardiopulmonar em adultos, analisando a condição clínica e idade do paciente, indicando os materiais adequados e manobras necessárias, além dos cuidados pós PCR, com domínio da técnica da intubação orotraqueal, acesso venoso profundo e cateterismo vesical.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por $AV1 + AV2/2$.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação do Conhecimento (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo estudante durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante deverá ser incluído no Regime de Recuperação Progressiva (RRP).

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Acesso Venoso Central

- Descrever o passo a passo que envolve um acesso venoso em uma linha central.
- Analisar as indicações e as contraindicações e saber onde e como puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar diferentes sítios de veia profunda.
- Puncionar uma veia profunda realizando a técnica de Seldinger.
- Analisar intercorrências no peri e pós punção.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

- Executar a reanimação cardiopulmonar de alta qualidade.
- Conhecer o funcionamento de um desfibrilador.
- Identificar os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Propor tratamento para os diferentes ritmos de Parada Cardiorrespiratória.
- Identificar o retorno da circulação espontânea.
- Proceder aos cuidados imediatos pós Parada Cardiorrespiratória.

Cateterismo vesical

- Reconhecer os tipos de cateterismo vesical e sua indicação.
- Separar os instrumentais para a realização da técnica de cateterismo vesical feminino e masculino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical feminino.
- Realizar a técnica de cateterismo vesical masculino.

Intubação Orotraqueal

- Explicar os fundamentos da intubação orotraqueal.
- Separar os materiais (instrumentais e drogas) para a intubação orotraqueal.
- Realizar a técnica de intubação orotraqueal.
- Analisar se o procedimento de intubação orotraqueal foi bem sucedido.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-628413365	MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-688233484	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. : Fernando Bacal, Leandro Ioschpe Zimerman, Paulo Ricardo Avancini Caramori et al.. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4f.pdf . -85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689920932	Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
REF-602206930	AEHLERT, Barbara. ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2018. xvi, 288 p. ISBN 978-85-352-8859-9.

- REF-689906204 | IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5.
- REF-697827651 | NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2.
- REF-607190813 | UNIFESO. Procedimento Operacional Padrão - Semiotécnica e Procedimentos Aplicados ao Cuidado ao Sujeito – 7º período
- REF-699285680 | CARMAGNANI MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. RJ. 2017.

JOELMA DE REZENDE FERNANDES

LUCIANA DA SILVA NOGUEIRA DE BARROS

MARCELA BRANDAO DE OLIVEIRA

MICHELLE TELLES BRAVO

PLANO DE ENSINO PLN-258159168

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100183 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****16 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Marcelo Henrique Ferrari. Médico pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2015).

CV: <http://lattes.cnpq.br/2192391451515446>

EMENTA

O componente curricular introduz fundamentos teóricos de diferentes patologias clínicas, associando com diferentes sinais e sintomas e diagnósticos diferenciados.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de analisar sinais e sintomas associados a diferentes patologias clínicas, valorizando achados propedêuticos que fundamentam um diagnóstico clínico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com o Regimento da Instituição e em conformidade com o que está estabelecido no Termo de Referência para Padronização de Instrumento de Avaliação Discente, serão realizadas 2 (duas) avaliações escritas presenciais. Cada uma delas será constituída de 2 (duas) questões discursivas e 10 (dez) questões objetivas. As notas valerão de 0 (zero) a 10 (dez).

A avaliação é contínua, por meio da participação ativa do discente em cada momento de encontro, seja por meio de tarefas devidamente programadas e/ou participação no encontro com desenvolvimento de discursos que atendem as demandas elaboradas pelo professor e/ou iniciativa individual de exposição de perguntas ou conclusões. Essas notas irão compor 60% das notas AV1 e AV2.

Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no componente curricular. Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro) o estudante deverá realizar a reavaliação do conhecimento – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação. Com média entre AV1 e AV2 inferior a 4 (quatro) o estudante é considerado reprovado no componente curricular. No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada de uma e apenas uma das avaliações (AV1 ou AV2). Será realizada uma atividade devolutiva para discussão dos gabaritos e dos critérios de correção de cada uma das avaliações (AV1 e AV2).

Compreensão e análise são critérios avaliativos assim como clareza e objetividade das respostas.

Subárea

CARDIOLOGIA
SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Urgência e emergência hipertensiva

- Reconhecer as principais urgências e emergências hipertensivas e a abordagem na sala de emergência, julgando os principais pontos sobre o seu apropriado diagnóstico e indicando o tratamento mais adequado para cada caso.

Dor torácica e síndrome coronária aguda (SCA)

- Reconhecer as características da dor torácica, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.

Insuficiência Cardíaca

- Reconhecer as características da insuficiência cardíaca, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.

Edema agudo de pulmão

- Reconhecer as características do edema agudo de pulmão, julgando o diagnóstico diferencial, analisando os exames diagnósticos e indicando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-672557807	BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
REF-681256949	SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Tratado de cardiologia SOCESP. 4. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520457986.
REF-677615589	CARDIOLOGIA de emergência em fluxogramas. 2. Barueri Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520457139.
REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-621464495	SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Manual Prático em Cardiologia: SOCESP. São Paulo: Atheneu, 2005. 422 p. ISBN 978-85-7379-718-5.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA
4.01.01.00-2
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Coma Estrutural

- Reconhecer o paciente em estado de redução do nível de consciência, analisando possíveis diagnósticos diferenciais, julgando a conduta diagnóstica e analisando a conduta terapêutica mais adequada.

Sepse

- Reconhecer um paciente com critérios de sepse, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-629695311 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-641437178 | IRWIN & Rippe terapia intensiva. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2010. 2 v. + Acompanha CD-ROM ISBN 978-85-277-0073-3. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-672557807 | BONOW, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4. |
| REF-628413365 | MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996. |

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
SUB-380078917
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Febres hemorrágicas

- Reconhecer diferentes etiologias virais, julgando o diagnóstico diferencial e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-617855203 | MARQUES, Heloisa Helena de Sousa. Infectologia. 2. Barueri Manole 2017 1 recurso online (Pediatria). ISBN 9786555762259. |
| REF-629753901 | SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia : bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732628 |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-642196216 | SCHECHTER, Mauro; MARANGONI, Denise Vantil. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1998. 674 p. ISBN 978-85-277-0465-6. |
|---------------|--|

Subárea

ENDOCRINOLOGIA

SUB-331208525

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pâncreas Endócrino

- Reconhecer os hormônios do pâncreas, analisando sua função nos diferentes tecidos.
- Selecionar os tratamentos adequados envolvidos no diabetes, analisando a fisiopatologia e indicando, entre as opções possíveis, a mais adequada para cada situação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-683924092 | VILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180. |

REF-675581072 | KRONENBERG, Henry M.; MELMED, Shlomo; POLONSKY, Kenneth S.; LARSEN, P. Reed. Williams textbook of endocrinology. 11. ed. Philadelphia, PA: Saunders Elsevier, c2008. xix, 1911 p. ISBN 978-1-4160-2911-3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667004269 | HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.

REF-661629386 | MOLINA, Patricia E. Fisiologia endócrina. 5. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online (Lange). ISBN 9786558040071.

Subárea

GASTROENTEROLOGIA

SUB-368800962

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cirrose Hepática

- Reconhecer um paciente apresentando cirrose hepática com suas complicações, julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REF-673619719 | DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-1970-4.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea

NEFROLOGIA

SUB-355779926

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doença Renal Crônica

- Reconhecer a doença renal crônica, analisando as etiologias envolvidas e indicando a terapias mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-664674633 | ILAR, Lúcio; KATER, Claudio Elias. ENDOCRINOLOGIA clínica. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737180. |
| REF-622888797 | LERMA, Edgar V.; BERNIS, Jeffrey S.; NISSENSON, Allen R.; VOEUX, Patrícia Josephine; MACHADO, Paulo Henrique; TOLEDO, Maria da Graça Figueiró da Silva; GRACIANO, Miguel Luis. Current nefrologia e hipertensão: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre, RS: AMGH, 2011. xv, 572 p. ISBN 978-85-63308-61-0. |
| REF-639227593 | TIMERMAN, Sergio. Emergências médicas : passo a passo. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527736107. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|--|
| REF-629695311 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-614707238 | MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711996. |

Subárea

PNEUMOLOGIA
SUB-335621254
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

- Reconhecer a fisiopatologia Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), julgando o diagnóstico e analisando as condutas mais adequadas para cada caso.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-687838071 | PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	SUB-384081359
REUMATOLOGIA	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diagnósticos diferenciais das doenças do tecido conjuntivo

- Reconhecer as doenças autoimunes, analisando conceito, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento mais adequado.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-625318385 | MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346. |
| REF-665155609 | MOREIRA, Caio. Reumatologia: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Med-si, c2001. 786 p. ISBN 978-85-7199-238-2. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARCELO HENRIQUE FERRARI

8º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-200889680

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100195 - ANATOMIA APLICADA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****22 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 10
HORAS****PRÁTICA - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Tarcício de Oliveira Givisiez. Médico, residência médica em Cirurgia Geral pelo Hospital Municipal Miguel Couto e Medicina Intensiva pelo Unifeso.

EMENTA

Anatomia aplicada às principais patologias humanas cirúrgicas dos pacientes adultos e idosos.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar, através do diálogo e orientações entre instrutor e aluno, condições de aprendizado, sobre anatomia aplicada às principais patologias humanas cirúrgicas dos pacientes adultos e idosos em peças anatômicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1:

- Avaliação prática presencial sobre as temáticas trabalhadas até a avaliação.
- Avaliação teórica presencial sobre as temáticas trabalhadas até a avaliação.

AV2:

- Avaliação prática presencial sobre as temáticas trabalhadas após AV1.
- Avaliação teórica presencial sobre as temáticas trabalhadas após AV1.

As provas práticas constarão de 10 questões de identificação de estruturas em peças anatômicas.

Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 30 minutos. As provas práticas terão peso 6.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas.

Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Prática} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Avaliação Prática} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: Refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Anatomia da região cervical

- Identificar, correlacionando as estruturas da região anatômica cervical e aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em peças anatômicas.

Anatomia da região torácica

- Identificar, correlacionando as estruturas da região anatômica torácica e aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em peças anatômicas.

Anatomia do fígado e vias biliares

- Identificar, correlacionando as estruturas da região anatômica do fígado e vias biliares e aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em peças anatômicas.

Anatomia do intestino delgado e grosso

- Identificar, correlacionando as estruturas da região anatômica do intestino delgado e grosso e aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em peças anatômicas.

Anatomia da parede abdominal e região inguinal

- Identificar, correlacionando as estruturas da região anatômica da parede abdominal e região inguinal e aperfeiçoando o desenvolvimento do raciocínio, através da exposição do conteúdo em peças anatômicas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-689490938 | SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koo-
gan, 2018. |
| REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática
cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN
978-85-352-8857-5. |
| REF-628203074 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-
85-8055-631-5 (obra compl.). |
| REF-611794840 | HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Art-
med, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-697827651 | NORTON, Neil Scott. Netter atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de
Janeiro: GEN - Grupo Editorial Nacional, c2021. 692 p. ISBN 978-85-352-8915-2. |
| REF-611794840 | HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Art-
med, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4. |

TARCICIO DE OLIVEIRA GIVISIEZ

PLANO DE ENSINO PLN-293854224

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100190 - CONHECIMENTOS INTEGRADOS EM SAÚDE - ADULTO E IDOSO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2**ATUAL****17 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária CAMPO

TEÓRICA - 120 HORAS**CAMPO - 60 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Anamarina Coutinho Barros de Brito: Médica. Especialista em Cardiologia pela Escola de Pós-Graduação, CESANTA.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/4063014385875976>

Claudio Luiz Bragança. Médico. Especialista em Cirurgia Geral pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1799940894405199>

Etelka Czako Cristel. Médica. Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis, UCP.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/7805850049472490>

João Maria Ferreira. Médico. Especialista em Oftalmologia.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1211506096129355>

Juliana Diniz de Moura. Médica. Especialista em Coloproctologia.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1781489540291744>

Leandro de Oliveira Costa. Biólogo. Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/9902532140036158>

Luciana da Silva Nogueira de Barros. Médica. Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense

Lattes <http://lattes.cnpq.br/1257891614304904>

Luís Roberto Barbosa de Melo. Médico. Especialista em Oftalmologia

Lattes <http://lattes.cnpq.br/8744894810204412>

Paulo Freire Filho. Médico. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5911033137408229>

Renato Gomes Barbosa. Médico. Especialista em Urologia

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5507950654337331>

EMENTA

O componente curricular apresenta e integra as bases epidemiológicas, fisiopatológicas, semiológicas, a prodeutica diagnóstica armada e não armada e, a propedêutica terapêutica para conduzir, de forma singular, os principais traumas e agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, considerando os aspectos éticos, bioéticos e legais.

OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico sintomático, etiológico e diferencial ante aos principais traumas envolvendo adultos e idosos; selecionar os itinerários terapêuticos adequados na Sala de Emergência. Elaborar diagnóstico sintomático, etiológico e diferencial para os principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e idoso, indicando, entre os possíveis, o mais indicado para um caso singular apresentado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação no componente curricular CIS se caracteriza por ser múltipla e composta por diversos instrumentos. (I) A avaliação na sessão tutorial é realizada pela autoavaliação do estudante e do tutor, pela avaliação entre pares e pela avaliação do desempenho dos estudantes, feitas pelo tutor a cada sessão tutorial da seguinte forma: (1) avaliação escrita, feita em instrumento próprio critério-referenciado e (2) avaliação oral feita ao final de cada sessão tutorial. (II) A avaliação cognitiva é individual e representada por provas escritas realizadas periodicamente. Essas provas são formadas por questões objetivas e discursivas, critério-referenciadas. Após as provas, seu gabarito e padrões de resposta são divulgados e é feita a “devolutiva” – feedback discutido, feito pelos professores construtores das avaliações. (III) A Avaliação Institucional é também prova escrita e é realizada em dois momentos do semestre - no meio e ao final do período letivo. Composta por 10 questões objetivas e 02 discursivas. As avaliações cognitivas e a avaliação do desempenho do estudante na sessão tutorial geram uma média que, juntamente à nota alcançada na Avaliação Institucional, compõem as notas parciais AV1 e AV2. O estudante que não alcançar a nota 6,0 (seis) na média aritmética de AV1 e AV2 deverá realizar a Avaliação de Recuperação (AVR). Caso o estudante não alcance nota 6.0 na AVR poderá ser submetido ao Regime de Recuperação Progressiva (RRP), segundo análise pelo Conselho de Classe.

Subárea

CIRURGIA

4.01.02.00-9

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Atendimento ao Politraumatizado I

- Descrever o protocolo de atendimento inicial ao politraumatizado no local do acidente.
- Descrever o protocolo do atendimento ao politraumatizado na Sala de Emergência.
- Justificar a avaliação do politraumatizado conforme o Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS).
- Elaborar plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso para politraumatizado na Sala de Emergência, de forma singular.
- Categorizar as indicações para intubação orotraqueal (IOT), de forma singular.
- Justificar as medicações utilizadas durante a IOT.
- Sumarizar as indicações para outras técnicas de abordagem das vias aéreas (traqueostomia cricostomia).
- Descrever trauma de tórax.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado a cada tipo do trauma de tórax na Sala de Emergência.
- Descrever trauma de abdômen.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento, indicado para cada tipo do trauma de abdômen na Sala de Emergência.
- Comparar os exames indicados para o trauma de abdômen: ultrassonografia Fast (Focused Abdominal Sonogram for Trauma, ou FAST-estendido (EFAST-Extended Focused Assessment with Sonography for Trauma) x tomografia x lavado peritoneal.
- Descrever fratura exposta.
- Descrever a abordagem da fratura exposta no Serviço de Emergência.
- Descrever fratura de bacia.
- Descrever a abordagem da fratura de bacia no Serviço de Emergência.
- Descrever choque hipovolêmico.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica e o tratamento indicado para choque hipovolêmico na Sala de Emergência.

Atendimento ao Politraumatizado II: Queimadura. Traumatismo cranioencefálico. Traumatismo raquimedular. Protocolo de morte encefálica

- Descrever os cuidados básicos ao paciente queimado, considerando a classificação da queimadura.
- Comparar as diferenças entre o choque hipovolêmico por perda sanguínea e por queimadura.
- Descrever o ABCDE do trauma.
- Descrever as apresentações do trauma cranioencefálico -TCE.
- Estabelecer a conduta indicada no TCE leve, moderado e grave.
- Justificar o tratamento para a gastropatia do TCE.
- Descrever trauma raquimedular -TRM.
- Justificar as possíveis repercussões sistêmicas do TRM.
- Estabelecer conduta no TRM; analisar o significado construído para a lesão medular na vida dos indivíduos paraplégicos.
- Justificar o protocolo de morte encefálica.

Síndrome do abdome agudo

- Explicar a fisiopatologia da dor (dor somática ou visceral / dor referida ou irradiada).
- Explicar as 10 dimensões da dor.
- Descrever Síndrome do Abdome Agudo.
- Estabelecer plano de cuidados iniciais para abdômen agudo na Sala de Emergência.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo inflamatório.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo perfurativo.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo obstrutivo.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo vascular.
- Justificar os exames laboratoriais e de imagem para abdome agudo hemorrágico.
- Estabelecer terapêutica singular para cada tipo de abdome agudo.

Síndromes Ictéricas. Tromboembolismo pulmonar (TEP)

- Descrever neoplasia do pâncreas.
- Justificar propedêutica diagnóstica para neoplasia do pâncreas.
- Explicar as possíveis abordagens terapêuticas para neoplasia do pâncreas.
- Categorizar as neoplasias peri-ampulares como diagnósticos diferenciais das neoplasias do pâncreas.
- Descrever tromboembolismo pulmonar -TEP.
- Correlacionar tromboembolismo pulmonar e neoplasia do pâncreas.
- Justificar as medidas de prevenção do tromboembolismo pulmonar.
- Estabelecer tratamento do tromboembolismo pulmonar no Serviço de Emergência.
- Explicar colelitíase.
- Descrever colecistite aguda.
- Justificar os diferentes tipos de tratamento para colecistite aguda.
- Descrever pancreatite aguda.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica etiológica para Pancreatite Aguda.
- Estabelecer abordagem terapêutica para pancreatite aguda na sala de emergência.
- Justificar as indicações, contraindicações e complicações para colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE.
- Explicar a síndrome de Mirizzi.

Afecções colorretais

- Sumarizar fatores de risco para neoplasias colorretais.
- Estabelecer o diagnóstico diferencial das neoplasias colorretais e diverticulite, doença intestinal inflamatória, pólipos intestinais, endometriose.
- Categorizar as queixas relacionadas às neoplasias colorretais, correlacionando aos achados do exame físico.
- Justificar os exames diagnósticos para neoplasias colorretais.
- Correlacionar o tipo histopatológico com o prognóstico e possíveis sítios de metástase das neoplasias colorretais.
- Estabelecer a indicação para o tipo de tratamento do carcinoma colorretal (cirúrgico e adjuvante) de forma singular.
- Descrever a anatomia do canal anorretal.
- Sumarizar os fatores predisponentes às patologias anorretais.
- Descrever a abordagem das patologias do canal anorretal na Sala de Emergência.
- Categorizar as indicações para tratamento hospitalar das patologias do canal anorretal.
- Descrever fístula anorretal; fissura anal; abscesso anal; hemorroida.

Esofagopatias. Gastropatias

- Sumarizar a anatomia e fisiologia do trato digestório.
- Diferenciar disfagia de causa orgânica e não orgânica (globus histericus).
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para Esofagopatias, de forma singular.
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasias do esôfago.
- Descrever as gastropatias (gastrite, úlcera péptica, neoplasia gástrica).
- Criticar a terapia farmacológica de gastroproteção.
- Sumarizar os tipos histopatológicos de neoplasia de estômago.

Nódulos pulmonares. Nódulos cervicais

- Descrever neoplasia pulmonar.
- Correlacionar sinais e sintomas com a localização do tumor pulmonar.
- Estabelecer a propedêutica diagnóstica para neoplasia pulmonar.
- Reconhecer do ponto de vista clínico e radiológico o derrame pleural neoplásico.
- Estabelecer conduta para o derrame pleural neoplásico no Serviço de Emergência.
- Correlacionar os tipos histopatológicos da neoplasia pulmonar com possíveis sítios de metástase e prognóstico.
- Correlacionar os tipos histopatológicos da neoplasia pulmonar com o tratamento indicado.
- Correlacionar neoplasia pulmonar com possíveis desordens endócrinas.
- Estabelecer propedêutica diagnóstica para nódulos tireoidianos.
- Explicar os critérios ultrassonográficos para suspeição de malignidade dos nódulos tireoidiano.
- Justificar a indicação para a realização do PAAF em nódulos tireoidianos.
- Sumarizar os tipos histopatológicos do câncer de tireoide.

Patologias prostáticas. Ematúria na Emergência

- Descrever as disfunções miccionais (hiperatividade e hipocontratilidade detrusora).
- Justificar a importância do exame do toque retal na avaliação das patologias prostáticas.
- Justificar a utilidade da dosagem do PSA no rastreamento de doenças prostáticas.
- Listar os fatores intervenientes no resultado do PSA.
- Justificar o tratamento medicamentoso das patologias prostáticas: hiperplasia prostática benigna e prostatite.
- Explicar os exames de rastreamento para doenças avançadas da próstata.
- Descrever o tratamento para o câncer avançado da próstata - indicação da orquiectomia bilateral, radioterapia, bloqueio androgênico.
- Descrever hematúria.
- Diferenciar hematúria glomerular e não glomerular.
- Sumarizar as principais causas de hematúria.
- Descrever litíase renal e ureteral.
- Estabelecer o manejo da obstrução urinária na Sala de Emergência.
- Estabelecer o manejo da hematúria na Sala de Emergência.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-641497667 HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-698293821 PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-635009151 BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online
- REF-622737073 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
- REF-689920932 Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
- REF-648387717 LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia Médica : As Bases do Diagnóstico Clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233 p. ISBN 9788573098280.
- REF-698755261 GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
- REF-622586692 SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
- REF-690323267 TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
- REF-609855170 OESTMANN, Jörg-Wilhelm; WALD, Christoph; CROSSIN, Jane. Introdução à radiologia clínica: Da imagem ao diagnóstico. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 357p.
- REF-643491340 GAMA-RODRIGUES, Joaquim José; MACHADO, Marcel Cerqueira Cesar; RASSLAN, Samir (Ed.). Clínica cirúrgica. São Paulo: Manole, 2008. ISBN 9788520424957.
- REF-619225481 HOFF, Paulo Marcelo Gehm; KATZ, Artur. Tratado de oncologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2013. 2 v. ISBN 978-85-388-0312-6.
- REF-674399382 BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-698755261 GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia : indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889.
- REF-611794840 HANSEN, John T.; LAMBERT, David R. Anatomia Clínica de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2007. xx, 667 p. ISBN 978-85-363-0740-4.
- REF-609268652 ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
- REF-622586692 SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
- REF-645458366 FERRADA, Ricardo; RODRIGUEZ, Aurelio; PEITZMAN, Andrew B.; PUYANA, Juan Carlos; IVATURY, Rao R. Trauma: Sociedade Panamericana de Trauma. São Paulo: Editora Atheneu, c2010. 859 p. ISBN 978-85-388-0082-8
- REF-657626103 FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732284.
- REF-641497667 HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2017.
- REF-663871656 Clínica cirúrgica para o generalista / Organizadores Luís Gustavo Biondi Soares, Fernando Renato Praes Calixto, Pedro Henrique Martins de Oliveira. Revisor técnico Prof. Dr. Manoel Antônio Gonçalves Pombo. Teresópolis, RJ: UNIFESO, c2018.
- REF-674399382 BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.

- REF-600875752 | Nódulo tireoidiano e câncer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013;57/4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/ksNJ478JDCZDKLKSkBTzrVH/?format=pdf&lang=pt>
- REF-635009151 | BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online

Subárea

CIRURGIA GERAL**SUB-389636995****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

ANAMARINA COUTINHO BARROS DE BRITO

CLAUDIO LUIZ BASTOS BRAGANCA

ETELKA CZAKO CRISTEL

HUGO MACEDO RAMOS

JOAO MARIA FERREIRA

LEANDRO DE OLIVEIRA COSTA

LUIS ROBERTO BARBOSA DE MELO

PAULO FREIRE FILHO

RENATO GOMES BARBOSA

PLANO DE ENSINO PLN-290284996

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100194 - EIXO DE PRÁTICA PROFISSIONAL - IETC VIII

Versão Estado Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL 03 DE FEVEREIRO DE 2022Carga Horária TEÓ- Carga Horária PRÁTICA
RICA**TEÓRICA - 40 PRÁTICA - 120 HORAS
HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Manoel Antônio Gonçalves Pombo. Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis. Mestrado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Ciências Biomédicas. Especialista em Cirurgia Geral por concurso do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Especialista em Urologia por concurso da Sociedade Brasileira de Urologia. Membro da Sociedade Brasileira de Anatomia. Membro Internacional da Associação Americana de Urologia. Membro Internacional de Associação Europeia de Urologia. Membro da Confederação Americana de Urologia. Membro da Associação Brasileira de Ensino Médico. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Urologia.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2276573482349417>

Sueli Araújo Rodrigues. Psicóloga. Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3618108282491142>**EMENTA**

Compreensão e reflexão acerca do mundo do trabalho na prática médica, com foco maior no ciclo de vida do adulto e do idoso e suas patologias clínico-cirúrgicas, estabelecendo o debate e desenvolvendo habilidades e atitudes sobre a relação médico-paciente e equipe de saúde para fortalecimento do cuidado ao paciente.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as práticas do trabalho em saúde e seus efeitos nas formas de cuidar do paciente, de sua família, da comunidade e das relações interdisciplinares na área da saúde. Vivenciar o mundo do trabalho com o olhar crítico e participativo em medidas intervencionistas. Reconhecer e atuar nos principais agravos clínicos-cirúrgicos à saúde do adulto e do idoso, imprescindíveis para a formação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – Será composta pelas questões avaliativas descritas no plano de aula dos professores do componente teórico do IETC e pelas atividades que serão apresentadas na produção do conhecimento, valendo 10,0 pontos.

AV2 - Será composta pelas atividades que irão compor a parte escrita do trabalho de conclusão de período, contendo seus resultados (10,0 PONTOS).

OBSERVAÇÃO: o trabalho de conclusão de período poderá ser um relato de experiência ou artigo científico, realizado em grupo e postado individualmente, contendo a experiência do estudante no eixo de prática profissional - IETC, neste semestre. Este trabalho será orientado pelo professor da produção do conhecimento.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA
SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Apresentação dos agravos à saúde do adulto e do idoso, reconhecimento da Educação Permanente como estratégia de qualificação das atitudes profissionais.

- Compreender os tipos de agravos à saúde do adulto e do idoso, refletindo sobre o papel do médico no enfrentamento de situações de agravo à saúde, entendendo seu papel no reconhecimento e formas de intervir em qualquer situação de dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado ou induzido por circunstâncias nocivas.

Bases de periódicos e levantamento de pontos chaves para pesquisa.

- Realizar busca por artigos científicos de qualidade e utilizar as diferentes bases de periódicos.

Educação Permanente para enfrentamento de dilemas sociais na atuação profissional.

- Compreender a relação entre atitude médica e ação ética, considerando os espaços de prática vivenciados.
- Realizar a leitura crítica de artigos científicos, considerando as questões éticas envolvidas na relação médico paciente, entre pares, e propor soluções para à resolução dos conflitos.
- Analisar a situação de cunho social, econômico e de gestão, vivenciadas nos cenários de prática e situações simuladas relativos a saúde do adulto e do idoso.

Produção científica

- Realizar a leitura e orientação dos elementos textuais, indicando os ajustes a serem realizados.

Atenção à saúde do adulto e do idoso 2

- Inserção no mundo do trabalho, fomentando o trabalho interdisciplinar e interprofissional, nos ambientes da atenção primária, secundária e terciária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-636501834	ESTRELA, Carlos. Metodologia científica. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702742.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-674399382 | BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
- REF-672557807 | BOWEN, Robert O.; BRAUNWALD, Eugene. Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. 2 v. ISBN 978-85-352-4542-4.
- REF-607506926 | AS BASES farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2019. xxi, 1738 p. ISBN 978-85-8055-614-8.
- REF-698293821 | PORTO, Celmo Celso; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4.
- REF-655293121 | PSICOLOGIA médica : abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327556

MANOEL ANTONIO GONCALVES POMBO

SUELI ARAUJO RODRIGUES

PLANO DE ENSINO PLN-218121587

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100196 - FARMACOLOGIA CLÍNICA IV

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 20 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Kelli Cristine da Silva Moreira Parrini. Farmacêutica com habilitação em análises clínicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciências Biológicas (Farmacologia e Química Medicinal) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/2552389992583831>

EMENTA

O componente curricular aborda os aspectos farmacológicos clínicos relacionados aos fármacos utilizados no tratamento do choque, as soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos), antibióticos em abdome agudo, inibidores da bomba de prótons, anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação e a analgesia no pré, intra e pós-operatório.

OBJETIVO GERAL

Diferenciar tratamentos farmacológicos, analisando a ação dos fármacos, as reações adversas, reconhecendo o risco potencial de fármacos prescritos ou recomendados e relacionando a farmacocinética com a concentração do fármaco e o seu significado terapêutico. Analisar e avaliar as interações medicamentosas de maior importância clínica e apresentar a prescrição como um documento de envolvimento multiprofissional, compreendendo suas partes e importância. Avaliar o uso seguro de fármacos nos tratamentos dos principais processos patológicos em questão.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.
- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (1^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (2^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV2

2^a CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2^a chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

FARMACOLOGIA CLÍNICA

SUB-328302629

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fármacos utilizados no tratamento do choque

- Analisar os fármacos recomendados nos diferentes tipos de choque, analisando casos clínicos, indicando os fármacos vasoativos e reconhecendo seus efeitos e os riscos em potencial.

Soluções de reposição volêmica (expansores plasmáticos).

- Analisar as soluções para reposição volêmica, identificando as necessidades terapêuticas e utilizando cristaloides e/ou coloides de forma mais adequada a cada caso clínico.

Antibióticos em abdome agudo

- Analisar os princípios farmacológicos da utilização dos antibióticos no abdome agudo, identificando as necessidades terapêuticas e recomendando segundo o uso racional dos antibióticos e a avaliação de benefícios x malefícios.

Inibidores da bomba de prótons

- Analisar os princípios farmacológicos e efeitos do uso crônico dos inibidores da bomba de prótons, identificando possíveis alterações proliferativas gástricas relacionadas ao tempo de uso do medicamento e indicando alternativas para as necessidades clínicas.

Anestésicos locais e drogas na sequência rápida de intubação

- Analisar os princípios farmacológicos dos anestésicos locais e das drogas utilizadas na sequência rápida de intubação, identificando as necessidades clínicas e indicando a terapêutica mais adequada.

Analgesia no pré, intra e pós-operatório.

- Analisar os princípios farmacológicos dos analgésicos utilizados no pré, intra e pós-operatório, selecionando entre os AINEs, opioides e medicamentos usados como adjuvantes na analgesia e indicando de acordo com a intensidade da dor e efeitos clínicos desejados.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-692921893	WELLS, Barbara G.; FONSECA, Almir L. da; FONSECA, Ademar. Manual de farmacoterapia. 9. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555592
REF-688405869	FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis. Farmacologia aplicada em medicina intensiva. Rio de Janeiro Roca 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0035-6.
REF-637684482	WELLS, Barbara G.; FONSECA, Almir L. da; FONSECA, Ademar. Manual de farmacoterapia. 9. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555592.
REF-653352395	WELLS, Barbara G.; FONSECA, Almir L. da; FONSECA, Ademar. Manual de farmacoterapia. 9. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555592.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-678985200	SANTOS, Luciana dos. Medicamentos na prática da farmácia clínica. 1. Porto Alegre ArtMed 2013 1 recurso online ISBN 9788582710012.
REF-674865170	KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.

KELLI CRISTINE MOREIRA DA SILVA PARRINI

PLANO DE ENSINO PLN-256256925

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100198 - ONCOGENÉTICA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Leandro de Oliveira Costa. Biólogo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em ensino pelo programa de pós-graduação em bioquímica médica da UFRJ. Mestre em ensino de biociências e saúde pela Fundação Oswaldo Cruz através do programa de pós-graduação em ensino de biociências e saúde.

EMENTA

O componente curricular discute o efeito das mutações no ciclo celular e o efeito dos fatores epigenéticos no ciclo celular e no funcionamento dos genes. Aborda sobre o genes críticos para o câncer e os fatores evitáveis para o câncer. Discute sobre as aplicações da genética no tratamento e rastreamento do câncer.

OBJETIVO GERAL

Compreender os mecanismos moleculares capazes de promover o controle do ciclo celular e a regulação da produção proteica normal e analisar as influências dos mais deferentes processos biológicos que podem interferir neste controle no desenvolvimento de tumores.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial: sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (1^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (2^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV2

2^a CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2^a chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

GENÉTICA

SUB-352376658

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios da Biologia Molecular

- Descrever os processos moleculares envolvidos no controle transcricional e no processamento do mRNA, considerando a literatura atual e identificado pontos chave que podem gerar instabilidade no controle genético.
- Reconhecer as principais estruturas do DNA, considerando suas diferentes interações moleculares e identificando a sua importância como molécula de hereditariedade.

Controle transcricional e traducional

- Comparar diferentes processos moleculares envolvidos na regulação pós-transcricional, considerando a literatura atual e identificado os principais processos capazes de interromper a produção de proteínas e o desenvolvimento do câncer.

Ciclo celular e câncer

- Reconhecer as principais características de cada etapa da intérfase, considerando a literatura indicada e descrevendo os principais genes e proteínas envolvidos nos processos capazes de interromper a produção de proteínas;
- Avaliar como diferentes processos moleculares envolvidos na regulação da intérfase desenvolvem correlações entre os processos regulatórios e o desenvolvimento de câncer.

Câncer e suas relações com processos evolutivos

- Descrever as diferentes origens do descontrole celular, considerando a literatura indicada e comparando a multiplicidade de fatores envolvidos no processo carcinogênico.
- Categorizar a ação dos principais genes envolvidos no controle do ciclo celular, considerando a literatura indicada e comparando suas ações no desenvolvimento do descontrole do ciclo celular,
- Classificar diferentes tipos de mutações, considerando a literatura indicada e explicando como fatores ambientais conseguem influenciar no processo carcinogênico.
- Correlacionar causas evitáveis de câncer, considerando a literatura indicada e propondo ações que minimizem o comportamento de risco para o desenvolvimento de câncer.
- Correlacionar genes críticos para o câncer, considerando a literatura indicada e objetivando categorizá-los como oncogenes e genes supressores de tumor.

Biologia molecular e novas técnicas de rastreamento e tratamento do câncer

- Reconhecer a forma de atuação de anticorpos monoclonais, considerando a literatura indicada.
- Comparar a ação de anticorpos monoclonais no tratamento de alguns tipos de tumores, considerando a literatura indicada.
- Correlacionar diferentes metodologias de tratamento para o câncer, considerando a literatura indicada e propondo qual se demonstraria mais eficiente para determinado paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-664379226	JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. <i>Biologia celular e molecular</i> . 9ª Edição. Rio de Janeiro. Ed Guanabara Koogan, 2012
REF-615721891	JORDE, Lynn B. <i>Genética médica</i> . Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.
REF-620982194	SCHAFFER, G. Bradley. <i>Genética médica: uma abordagem integrada</i> . Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.
REF-605635371	ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. <i>Imunologia celular e molecular</i> . 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. x, 565 p. ISBN 978-85-352-9074-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-680639447	ALBERTS, Bruce. <i>Biologia molecular da célula</i> . 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-693773518	DE ROBERTIS, Edward M. <i>Bases da biologia celular e molecular</i> . 16. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: http://bibonline.feso.br/biblioteca/
REF-615721891	JORDE, Lynn B. <i>Genética médica</i> . Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788595151659.
REF-620982194	SCHAFFER, G. Bradley. <i>Genética médica: uma abordagem integrada</i> . Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554762.

PLANO DE ENSINO PLN-245934570

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100197 - PATOLOGIA III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 10 HORAS**PRÁTICA - 10 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Helena Pinto de Moraes. Médico pela Universidade Federal Fluminense – Especialista em Anatomia Patológica pela SBP. Doutor em Anatomia Patológica pela Universidade Federal Fluminense. Fellow da WK Kellogg Foundation. Aperfeiçoamento em Patologia Experimental e Microscopia Eletrônica na Universidade do Alabama em Birmingham.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6391107320626444>

EMENTA

O componente curricular apresenta as características morfológicas das neoplasias mais frequentes que acometem adultos, correlacionando-as com a sua patogênese, epidemiologia e manifestações clínicas. Apresenta as principais doenças não neoplásicas de tratamento cirúrgico que acometem adultos, descrevendo as suas características morfológicas, funcionais e sua

patogênese.

OBJETIVO GERAL

Definir, nomear, classificar reconhecer, macro e microscopicamente, e correlacionar com as manifestações clínicas, as principais neoplasias humanas e as principais doenças inflamatórias humanas. Nomear as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos, correlacionando-as com as manifestações clínicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (Prática de laboratório, Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (Prática de laboratório, Exercícios de fixação, trabalhos, tarefas): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

4.01.05.00-8

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Lesões macro e microscópicas causadas pelo Choque

- Descrever as lesões causadas pelo choque nos principais órgãos (Rim, Pulmão, Coração e Cérebro) e explicar o seu mecanismo de formação.
- Correlacionar as lesões anatômicas causadas pelo choque com as manifestações clínicas correspondentes.

Principais doenças do esôfago – Malformações, Esofagites e Neoplasias

- Nomear, descrever e correlacionar com as manifestações clínicas as principais malformações do esôfago.
- Definir, classificar e descrever as características macro e microscópicas das esofagites, correlacionando-as com a sua etiologia e manifestações clínicas.
- Classificar as neoplasias do esôfago, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do pâncreas e da vesícula biliar

- Conceituar e classificar as pancreatites, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.
- Classificar, descrever macro e microscopicamente as principais neoplasias do pâncreas e correlacionar com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as colecistites e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas.

Patologia do Intestino Grosso – Tumores benignos e malignos e Divertículos

- Descrever macro e microscopicamente os divertículos do intestino grosso, suas manifestações clínicas e complicações.
- Classificar os tumores do intestino grosso, descrever as suas características macro e microscópicas e correlacioná-las com as suas manifestações clínicas, prognóstico e evolução.

Patologia do Estômago – Inflamações e Tumores

- Conceituar, classificar, descrever microscopicamente as gastrites e correlacioná-las com suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar erosão e úlcera, distinguindo-as.
- Classificar as úlceras quanto a sua causa.
- Descrever macro e microscopicamente erosão e úlcera, correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Classificar as neoplasias do estômago, descrevendo-as macro e microscopicamente e correlacionando-as com as suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Neoplasias pulmonares e Enfisema – Classificação, morfologia e manifestações clínicas

- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente as neoplasias pulmonares, correlacionando-as com suas causas, manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente o enfisema pulmonar, correlacionando-o com suas causas, manifestações clínicas e evolução.

Patologia da próstata – Prostatites, Hiperplasia prostática benigna e Câncer da próstata

- Conceituar e classificar as prostatites, correlacionando-as com as suas manifestações clínicas.
- Conceituar hiperplasia prostática benigna, descrever macro e microscopicamente e correlacionar com as suas manifestações clínicas e evolução.
- Conceituar, classificar e descrever macro e microscopicamente o câncer da próstata.
- Compreender o sistema de Gleason e da ISUP e sua aplicação clínica.
- Compreender as manifestações clínicas do câncer da próstata e sua evolução.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-627882200 | KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2021. xiii, 1421 p. ISBN 978-85-352-8163-7. |
| REF-660063964 | BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021 1 recurso online ISBN 9788527738378. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HELENO PINTO DE MORAES

PLANO DE ENSINO PLN-219457452

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100199 - PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Residência médica no Hospital Miguel Couto/UFRJ; mestrado pela UFRJ; Doutorado pela UFRJ; médico ortopedista do Clube de Regatas Vasco da Gama; Ortopedista do AL AIN – UAE; Chefe do serviço de ortopedia no Hospital Municipal Lourenço Jorge/RJ; Professor adjunto da UFRJ.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8318786746866682>

EMENTA

Bases Ortopédicas e Traumatológicas – Contusões, Distorções, Luxações, Fraturas fechadas, Fraturas Abertas e Expostas, Osteomielites e suas variantes, artrites sépticas, tuberculosa, luética, lesões musculares, tendinosas, lesões de pele, flictenas, bursites, tendinites e micoses.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá conhecer as patologias da área traumatológica e ortopédica que mais comumente são encontradas nos setores de emergência dos grandes hospitais.

Com o conhecimento das patologias o aluno saberá reconhecer as mesmas, formulando um diagnóstico e aplicando o tratamento mais adequado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (1^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV1

$(2^{\text{a}}$ Avaliação teórica x 4) + (2^a Outros instrumentos avaliativos x 6) = nota da AV2

2^a CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2^a chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

ORTOPEDIA

SUB-372799210

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contusões.

- Reconhecer a patologia da contusão.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de contusões.

Distorções

- Reconhecer a patologia das distorções.
- Aplicar o tratamento adequado nas distorções.

Luxações

- Reconhecer a patologia das luxações.
- Aplicar o tratamento adequado nas luxações.

Fraturas Fechadas

- Reconhecer a patologia de fraturas fechadas.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de fraturas fechadas

Fraturas Abertas/Expostas

- Reconhecer a patologia de fraturas abertas e expostas.
- Aplicar o tratamento adequado nos de fraturas abertas e expostas.

Osteomielite aguda hematogênica

- Reconhecer a patologia de osteomielite aguda hematogênica.
- Aplicar do tratamento adequado na osteomielite aguda hematogênica.

Osteomielite crônica/subaguda e variantes

- Reconhecer a patologia da osteomielite crônica/subaguda e suas variantes.
- Aplicar o tratamento adequado na osteomielite crônica/subaguda e suas variantes

Artrite Séptica

- Reconhecer a patologia da artrite séptica, e aplicar o tratamento adequado
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite séptica.

Artrite tuberculosa

- Reconhecer a patologia de artrite tuberculosa, e aplicar o tratamento adequado.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite tuberculosa

Artrite Luética

- Reconhecer a patologia da artrite luética.
- Aplicar o tratamento adequado nos casos de artrite luética

Lesões Parte Moles

- Reconhecer as patologias das partes moles.
- Aplicar o tratamento adequado nas lesões das partes moles

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-659773990	LEITE, Nelson Mattioli. Propedêutica ortopédica e traumatológica. 1. Porto Alegre Art-Med 2013 1 recurso online ISBN 9788565852470.
REF-692820459	HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
REF-688683633	BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659.
REF-650637203	BUCKLEY, Richard. Princípios AO do tratamento de fraturas, 2 volumes. 3. Porto Alegre ArtMed 2020 1 recurso online (Ao trauma). ISBN 9788582716069
REF-627085086	SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
REF-641122432	SIMON, Robert R. Emergências ortopédicas. 6. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551792.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-601619047	RAYMUNDO, José Luiz Pozo. Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9788520462768.
---------------	--

- REF-627085086 | SKINNER, Harry B. Current: ortopedia: diagnóstico e tratamento. 5. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580554366.
- REF-615493875 | Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia / Coordenadores: João Carlos Belloti e Moisés Cohen . BOT Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia: - São Paulo: Agência NaJaca, 2019.
- REF-692820459 | HEBERT, S. K.; et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778.
- REF-617765200 | ORTOPEDIA Pediátrica de Lovell e Winter. 5. ed. São Paulo: Manole, [2005]. 2 v. ISBN 978-85-204-1470-5.

PAOLO CHIMISSO

PLANO DE ENSINO PLN-208906339

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100192 - RACIOCÍNIO CLÍNICO - APLICADO À SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 30 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

PhD Bioética e Saúde Coletiva, MSc Medicina Intensiva e Cuidados Paliativos, AGSF, Especialista AMB em Medicina Intensiva AMIB, Clínica Médica SBCM, Medicina de Urgência SBCM, Medicina Paliativa AMIB.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1065333023382254>

EMENTA

A atividade pedagógica apresenta estudo de casos clínicos de forma a possibilitar aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio clínico, com base na história natural da enfermidade, sua progressão e as possíveis complicações, o inventário diagnóstico com os seus testes de investigação, o estudo de diagnósticos diferenciais, as propostas terapêuticas recomendáveis e integradas, seguindo um plano de cuidado alinhado às decisões do binômio paciente-família, interações e orientações da equipe de saúde, sempre revendo a trajetória de doença, a preservação da funcionalidade e prognóstico. Facilitar os estudantes a refletir na escolha adequada dos exames diagnósticos com base no melhor risco-benefício, ponderando o melhor custo de acordo com o nível de atendimento à saúde e o estágio de doença [se aplicável ou não], e menor risco diante de uma doença crônica e progressiva associada ao sofrimento. Analisar os resultados dos exames, reconhecer as alterações, e elaborar um fluxograma para a condução de intenção de tratamento, respeitando os riscos relacionados e atento à fase da doença progressiva, alinhamento do plano de cuidado traçado, e, especialmente, nas condições de terminalidade, finitude e cuidados de fim de vida. Capacitar o aluno à proposta de cuidado na assistência integrada com enfoque no tratamento proporcional à trajetória e estágio de doença, com base nos princípios dos cuidados paliativos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes deverão ser capazes de compreender e aprofundar o estudo de casos clínicos pela busca e identificação dos sintomas e grau de intensidade relacionado ao sofrimento das pessoas acometidas por doenças crônicas progressivas e incuráveis, diante de possíveis eventos de crise [complicações], em uma abordagem apropriada dos cuidados paliativos; Compreender as fases possíveis de doença e seus cursos de evolução e a proposta de abordagem pelos cuidados paliativos (centrado na pessoa doente, abordagem no sofrimento do paciente e da família em suas trajetórias de doença);

Discutir os diferentes tipos de evoluções clínicas em cada caso e propor o tratamento adequado a cada situação, proporcional de acordo com as possibilidades de modificação de doença [situação clínica] e a integração dos cuidados paliativos. Conhecer e indicar adequadamente os testes diagnósticos, assim como interpretar seus achados, procurando adequar ao plano de cuidados proposto de acordo com evolução/progressão de doença, seus riscos e benefícios;

Identificar as alterações nos resultados dos exames diagnósticos, sua interpretação clínica, e como adequar e instituir o plano de cuidado integrado [convencional + paliativo].

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Outros instrumentos avaliativos (no formato de apresentação e entrega de trabalhos realizados em grupo com temática em cuidados paliativos [leitura e apresentação de artigos disponibilizados, debate e apresentação crítica de vídeos de curta duração, discussão e apresentação crítica de casos fictícios ou reais]): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.

AV2

- Outros instrumentos avaliativos (no formato de apresentação e entrega de trabalhos realizados em grupo com temática em cuidados paliativos [leitura e apresentação de artigos disponibilizados, debate e apresentação crítica de vídeos de curta duração, discussão e apresentação crítica de casos fictícios ou reais].): contemplados nos conteúdos do 2º bimestre para a média da AV2.

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar

Subárea

CUIDADOS PALIATIVOS

SUB-325493868

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cuidados em Saúde e o paradigma biotecnocientífico - Ciência e técnica e os desafios dos cuidados atuais em saúde

- Descrever a predominância da técnica nos cuidados em saúde e a importância dos cuidados paliativos para as doenças crônicas progressivas e incuráveis
- Reconhecer os conceitos e princípios dos Cuidados Paliativos – importância do conhecimento para os cuidados básicos em cuidados paliativos
- Empregar a Integração dos Cuidados Paliativos às práticas em saúde nas Trajetórias de doenças e controle do sofrimento associado às doenças crônicas não-transmissíveis

Sintomas Dispneia associada à doença crônica: falência orgânica - Temas sugeridos: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema

- Realizar a identificação do sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional – no contexto das doenças crônicas ligadas a: doença pulmonar obstrutiva crônica: asma brônquica, enfisema
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia associada às doenças crônicas descritas.

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: Eventos de Crise I - Temas sugeridos: embolia pulmonar e hemorragia maciça

- Realizar a identificação do sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional relacionado ao contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia associada a eventos de crise envolvendo embolia pulmonar e hemorragia maciça.

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: Eventos de Crise II - Temas sugeridos: derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia]

- Realizar a identificação do sintoma de dispneia – sofrimento e perda funcional no contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas em situações de derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia]
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia associados às doenças crônicas nos casos de derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia].
- Propor a conduta de tratamento no contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas em casos de derrame pleural e colapso pulmonar [atelectasia]

Sintoma Dispneia associada à doença crônica: neoplasias - Temas sugeridos: linfangite carcinomatosa e síndrome de veia cava superior

- Realizar a identificação do sintoma dispneia – sofrimento e perda funcional no contexto de complicações e progressão de doença associadas às neoplasias.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de dispneia associados às doenças crônicas nos casos em casos de linfangite carcinomatosa e síndrome de veia cava superior
- Propor a conduta de tratamento no contexto de eventos de crises associados às doenças crônicas em casos de linfangite carcinomatosa e síndrome de veia cava superior

Sintomas Náuseas e vômitos associados às doenças crônicas - Temas sugeridos: neoplasias, quimioterapia.

- Realizar a identificação dos sintomas náuseas e vômitos – sofrimento e perda funcional –no contexto de doença progressiva e incurável.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de náuseas e vômitos associados nos casos de neoplasias e uso de quimioterapia.
- Propor a conduta de tratamento no contexto de eventos de náuseas e vômitos associados nos casos de neoplasias e uso de quimioterapia.

Obstrução Intestinal Maligna (OIM) - Temas sugeridos: neoplasias, condições funcionais

- Realizar a identificação dos sintomas de obstrução intestinal – sofrimento e perda funcional no contexto de doença progressiva.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de obstrução intestinal maligna.
- Propor a conduta de tratamento no contexto da Obstrução Intestinal Maligna.

Sintomas Neuropsiquiátricos I - Temas sugeridos: doenças crônicas, depressão e ansiedade

- Realizar a identificação dos sintomas neuropsiquiátricos – sofrimento e perda funcional no contexto de doença progressiva e incurável ligados a depressão e ansiedade.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos ligados a depressão e ansiedade.
- Propor a conduta de tratamento no contexto da depressão e ansiedade.

Sintomas Neuropsiquiátricos II - Temas sugeridos: doenças crônicas, delirium, convulsão

- Realizar a identificação dos sintomas neuropsiquiátricos – sofrimento e perda funcional no contexto de doença progressiva e incurável ligados a delirium e convulsão.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas neuropsiquiátricos ligados a delirium e convulsão.
- Propor a conduta de tratamento no contexto do delirium e convulsão.

Sintoma Anorexia e Caquexia - Temas sugeridos: neoplasias avançadas

- Realizar a identificação dos sintomas de anorexia e caquexia – sofrimento e perda funcional no contexto de doenças crônicas, progressiva e incurável, associadas às falências orgânicas e neoplasias.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e causas de condições e sintomas AC.
- Propor a conduta de tratamento associadas aos sintomas de anorexia e caquexia – sofrimento e perda funcional no contexto de doenças crônicas, progressiva e incurável, associadas às falências orgânicas e neoplasias.

Falências Orgânicas I - Temas sugeridos: Insuficiência Renal avançada

- Realizar a identificação de terminalidade na doença renal – sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo de Insuficiência Renal Terminal.
- Propor a conduta de tratamento associadas a terminalidade na doença renal – sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica.

Falências Orgânicas II - Temas sugeridos: Insuficiência Cardíaca fase avançada

- Realizar a identificação de terminalidade na doença cardíaca – sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo da Insuficiência Cardíaca em fase avançada.
- Propor a conduta de tratamento associadas a terminalidade na doença cardíaca – sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada à falência orgânica.

Doenças Neurodegenerativas - Temas sugeridos: Demências, Parkinson

- Realizar a identificação no contexto de terminalidade na doença neurológica – sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável ligados a Demências e Parkinson.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo condições ND ligadas a Demências e Parkinson
- Propor a conduta de tratamento associadas a terminalidade nas doenças Neurodegenerativas – sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, associada a Demências e Parkinson.

Doença crítica crônica - Temas sugeridos: doenças crônicas em UTI/USI e fragilidade.

- Realizar a identificação no contexto da doença crítica crônica – o sofrimento e perda funcional – e no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, a tomada de decisão frente ao uso dos suportes artificiais de vida.
- Elaborar raciocínio clínico para diagnóstico e manejo das condições de doença crítica crônica em UTI/USI e fragilidade.
- Propor a conduta de tratamento no contexto de doença crônica, progressiva e incurável, a tomada de decisão frente ao uso dos suportes artificiais de vida em UTI/USI e fragilidade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-698490471 D'Alessandro, M.P.S., Pires, C.T., Forte, D.N. Manual de Cuidados Paliativos, São Paulo: Hospital Sírio-Libanês, Ministério da Saúde, 2020. Cuidados Paliativos na Emergência. São Paulo Manole 2020. Recurso online. ISBN 9786555763102.
- REF-629919869 Cuidados Paliativos: um olhar sobre as práticas e as necessidades atuais. São Paulo, Minha Editora 2018. Recurso online. ISBN 9788578683061.
- REF-648149000 Bifulco, Vera Anita. Cuidados paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde. São Paulo Minha Editora 2016. Recurso online ISBN 9788520452592.
- REF-678466285 Prata, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. São Paulo Manole 2017. Recurso online ISBN 9788520453513.
- REF-603573968 Cuidados Paliativos – Falências Orgânicas/coordenação da série José Otávio Costa Auler Junior, Luis Yu; editores do volume Ricardo Tavares de Carvalho, Juraci Aparecida Rocha, Ednalda Maria Franck. – 1. ed., - Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.
- REF-677863566 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-605155917 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-621795142 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-687332323 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-607572752 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-633124829 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-698689774 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-618799463 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-634069121 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services
- REF-689920932 Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
- REF-643018622 Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-630224230 The MD Anderson Supportive and Palliative Care Handbook. 5. Ed. Eduardo Bruera, Shalini Dalal eds. Houston, Texas: UT Printing & Media Services.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-607141980 IAHPG Global Project – Consensus Based Palliative Care Definition. 2019 Bauchner, H. Death, Dying, and End of Life. JAMA, v. 315, n. 3, p. 270–271, 2016.
- REF-669261747 Martins, B.D.C.P.C.C., Oliveira, R.A., Cataneo, A.J.M. Palliative care for terminally ill patients in the intensive care unit: systematic review and metaanalysis. Palliative and Supportive Care, v. 15, n. 3, p. 376–383, 2016.
- REF-689920932 Knobel, Elias. Condutas no Paciente Grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2016. 2 v. + CD ISBN 978-85-388-0694-3
- REF-643018622 Medicina Interna, Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

- REF-643379451 KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
- REF-628203074 MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
- REF-678466285 Prata, Henrique Moraes. Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal. São Paulo Manole 2017. Recurso online ISBN 9788520453513.
- REF-636308062 Veatch, Robert M.; Vieira, Daniel; Gobbetti, Gisele. Bioética. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014. 239 p. ISBN 978-85-430-0449-5.
- REF-635580615 Martins, Paulo Henrique; Barros, José Augusto; Wenceslau, Leandro David; Miranda, Erliane; Tenório Filho, Raphael Douglas; Cunha, Gustavo; Souza, Ricardo Timm de; Moynihan, Ray; Wasmes, Alain. Bioética como novo paradigma: por um novo modelo biomédico e biotecnológico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 164p. ISBN 978-85-326-3453-5.

MARCIO NIEMEYER MARTINS DE QUEIROZ GUIMARAES

PLANO DE ENSINO PLN-261218829

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100191 - SEMIOTÉCNICA E PROCEDIMENTOS APLICADOS AO CUIDADO DO SUJEITO VIII

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL**03 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 10 HORAS**PRÁTICA - 30 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Francisco Xavier Dourado Fialho de Oliveira. Graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Residência em Cirurgia Geral, no Hospital Federal do Andaraí - MS RJ. Residência Médica em Colo-Proctologia, no Hospital Federal do Andaraí.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3651371084469878>

Leonardo Bresciani Rodrigues. Médico. Residência médica em traumatologia-ortopedia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8529545586406588>

Sandro Santos de Silos. Médico. Especialização em traumatologia-ortopedia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9189621154710806>

EMENTA

Avaliação do paciente politraumatizado com aplicação correta do método ATLS e realização de procedimentos pertinentes ao caso, como a toracocentese/toracostomia. Acesso cirúrgico às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes. Realização de suturas em diversos planos, assim como noções básicas e princípios práticos na confecção da imobilização ortopédica no laboratório de habilidades.

OBJETIVO GERAL

O estudante deverá ser capaz de realizar a avaliação primária e secundária das vítimas de trauma, garantindo a estabilidade hemodinâmica e a aplicação dos procedimentos necessários à manutenção da vida, atributos imprescindíveis para a atuação do médico generalista no ambiente de emergência.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações com as datas programadas no Planejamento do Período:

AV1 – contendo 10 questões objetivas relacionadas aos objetivos de aprendizagem que avalie a tomada de decisão, fundamentada no conhecimento cognitivo e prático diante uma situação apresentada. Valor – 10 pontos

AV2 – avaliação prática, no formato mini OSCE, composto por ilhas com pontuação de 0 a 10 pontos, onde

o estudante deverá alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em cada ilha avaliada para aprovação.

A nota final será composta por AV1+AV2/2.

2ª chamada – será realizada após AV1 e AV2 referente à uma das avaliações em que o estudante não compareceu.

AVR – será realizada pelo estudante que não alcançar nota igual ou superior a 6,0 pontos em AV1 e/ou AV2. Não terá direito à AVR o estudante com média inferior a 4,0 pontos.

Em suma:

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

Subárea

EDUCAÇÃO MÉDICA

SUB-342836408

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Advanced Trauma life Support - ATLS

- Conhecer a teoria e a rotina normativa do ATLS, observando as principais alterações de cada tópico do ABCDE.
- Aplicar os procedimentos do ATLS.

Cricotireoidostomia/ traqueostomia

- Avaliar a permeabilidade do aparelho respiratório.
- Avaliar o acesso às vias aéreas quando os métodos definitivos não cirúrgicos forem inadequados ou insuficientes.
- Realizar a cricotireoidostomia/ traqueostomia.

Sutura primária

- Realizar o ponto à Donati.
- Realizar o ponto invertido.
- Realizar o ponto em laceração triangular (Algova).

Toracocentese e toracostomia

- Realizar a toracocentese.
- Realizar a toracostomia.

Imobilização ortopédica

- Avaliar patologias ósseas através de imagens radiológicas.
- Conhecer os diferentes tipos de imobilizações no processo terapêutico da patologia ortopédica.
- Realizar imobilização ortopédica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-684161108 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5 |
| REF-698177203 | GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007. 822 p. ISBN 8573794615. |
| REF-609268652 | ORTOPEDIA e traumatologia : principios e prática. 5. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713778. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-698293821 | PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Porto & Porto semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2019. xxxiii, 1336 p. ISBN 978-85-277-3471-4. |
| REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5. |
| REF-688683633 | BUCHOLZ, Robert W. et al. Fraturas em adultos de Rockwood & Green. 7. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447659. |
| REF-626466402 | GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica : uma abordagem prática. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731690. |

FRANCISCO XAVIER DOURADO FIALHO DE OLIVEIRA

LEONARDO BRESCIANI RODRIGUES

SANDRO SANTOS DE SILOS

PLANO DE ENSINO PLN-253174882

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100193 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ATENDIMENTO E INTERVENÇÕES MÉDICAS II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

TEÓRICA - 40 HORAS**QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Daniel Negrini, médico anesthesiologista, mestre em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, doutor em medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8739118384661944>

EMENTA

Discutir o atendimento à pacientes com: Queimaduras, Traumas, Abdome agudo, Hérnias, Patologias das vias biliares, Pré e pós operatório, Hematúrias, Emergências oftalmológicas, Doenças do esôfago e estômago, Câncer de pulmão, Câncer de esôfago, Câncer de estômago, Câncer de tireoide, Emergências urológicas e proctológicas e Medicina legal.

OBJETIVO GERAL

Compreender os princípios básicos do atendimento ao grande queimado, traumatismos em geral, reconhecer e diagnosticar as principais patologias do adulto e do idoso, tais como: Câncer de pulmão, esôfago, estômago, intestino, tireoide, próstata, urgência urológicas e proctológicas, e abdômen agudo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado por meio dos seguintes instrumentos avaliativos:

AV1

- Avaliação Teórica Presencial (AV1): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas, tarefas, seminários): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV1.

AV2

- Avaliação Teórica Presencial (AV2): sobre as temáticas trabalhadas.
- Outros instrumentos avaliativos (teste com questões objetivas e discursivas, tarefas, seminários): contemplados nos conteúdos do 1º bimestre para média da AV2.

As provas teóricas constarão de 10 questões de múltipla escolha e duas questões dissertativas. Elas valerão 10 pontos e terão a duração de 1:40 horas. As provas teóricas terão peso 4.

As notas de conceito serão obtidas através da realização de outros instrumentos avaliativos (trabalhos, exercícios e outras tarefas) e terão peso 6 que serão postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou realizados de forma presencial.

Critérios de Avaliação:

$(1^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (1^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV1}$

$(2^{\text{a}} \text{ Avaliação teórica} \times 4) + (2^{\text{a}} \text{ Outros instrumentos avaliativos} \times 6) = \text{nota da AV2}$

2ª CHAMADA: refere-se à ausência em uma das avaliações teóricas ou práticas (referentes a AV1 ou AV2, não há 2ª chamada de AVR).

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 \geq 6,00 e frequência \geq 75% da Carga horária Total – aprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 0,00 e 3,99 – reprovado.

NOTA FINAL = nota da AV1 + nota da AV2 / 2 - entre 4,00 e 5,99 – prova de reavaliação do conhecimento (AVR). Na AVR, se tirar \geq 6,00 – aprovado, se tirar nota menor que 6,00 – reprovado.

A Reavaliação (AVR) tem caráter substitutivo do resultado obtido pelo aluno durante o período letivo e quando o resultado final desta for inferior a 6,0, o estudante ficará retido no período.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria da medicina

- Entender o modo de construção do conhecimento em medicina, desde o raciocínio empírico, baseado em diagnósticos sindrômicos, até a medicina baseada em evidências.

Atendimento ao grande queimado

- Compreender os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto grande queimado
- Conhecer os princípios gerais do tratamento do choque no paciente grande queimado.

Politraumatismo

- Entender os princípios fundamentais por detrás da construção do protocolo do ATLS.,

Traumatismo raqui medular, traumatismo cranioencefálico e morte encefálica.

- Compreender quais são os princípios gerais de atendimento ao paciente adulto com TCE, TRM e critérios diagnósticos de morte encefálica.

Abdome agudo

- Compreender quais são os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.
- Empregar os principais diagnósticos diferenciais, a propedêutica diagnóstica e o tratamento inicial ao paciente adulto com abdome agudo.

Hérnias da parede abdominal

- Compreender as principais causas de hérnias da parede abdominal no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento em casos de hérnias da parede abdominal no paciente adulto.

Patologias das vias biliares e pâncreas

- Compreender as principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias das vias biliares e do pâncreas no paciente adulto

Manejo peri-operatório no paciente adulto

- Entender os princípios fundamentais que norteiam e dão sentido ao Protocolo ERAS/ACERTO, acelerando a recuperação e reduzindo a morbimortalidade no paciente cirúrgico adulto.

Hematúrias

- Compreender as principais causas das hematúrias no paciente adulto, pelo médico (a) generalista.

Patologias do esôfago

- Compreender as principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.
- Empregar o manejo nas principais patologias funcionais e malignas do esôfago no paciente adulto.

Câncer de estômago

- Compreender os princípios do manejo do câncer de estômago pelo médico generalista
- Empregar o manejo do câncer de estômago pelo médico generalista

Câncer de pulmão

- Compreender os princípios que norteiam o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer de pulmão pelo médico generalista.

Patologias da tireoide

- Compreender as principais patologias funcionais da tireoide no paciente adulto, bem como seu diagnóstico e tratamento.
- Empregar o diagnóstico e tratamento nas principais patologias da tireoide.

Câncer de próstata

- Entender os principais conceitos que norteiam o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer de próstata pelo médico generalista.

Câncer Colorectal

- Compreender os princípios que norteiam o manejo do câncer colorectal pelo médico generalista.
- Empregar o manejo do câncer colorectal pelo médico generalista.

Emergências oftalmológicas

- Apresentar os princípios da abordagem das emergências oftalmológicas pelo médico generalista
- Conhecer o manejo nos casos de emergências oftalmológicas pelo médico generalista.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-659905109 ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-615366292 MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.
- REF-684161108 AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
- REF-659179904 QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, S. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. Barueri Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520444924.
- REF-622764856 DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia : diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.
- REF-631999489 AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
- REF-677094054 DOHERTY, Gerard M. Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580556018.
- REF-670690657 SIQUEIRA, Mario G. Tratado de neurocirurgia. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520447796.
- REF-612430330 ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-676402538 ROHDE, Luiz. Rotinas em cirurgia digestiva. 3. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714713.
- REF-653144201 ARAUJO FILHO, Vergilius J. F.; BRANDÃO, Lenine Garcia.; FERRAZ, Alberto Rossetti. Manual do residente de cirurgia de cabeça e pescoço. 2. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520450109.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-682356109 Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
- REF-632649033 RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587
- REF-689468421 Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
- REF-612366769 Guia de medicina de urgência 4a ed. 4. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555764130.
- REF-629774676 Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
- REF-632345568 RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro Roca 2016 1 recurso online ISBN 9788527730587.
- REF-631999489 AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5
- REF-600434498 MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.
- REF-615366292 MINTER, Rebecca M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580550658.

9º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-277027703

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100049 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE MÓDULO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL**01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Orgãos(1977), especialista em Doenças Infecto Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas(1982). Atualmente é docente do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Orgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Orgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007),Especialização em Ultrassonografia geral(2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Orgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>

EMENTA

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + participação ativa nas aulas (60%).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA
4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hipertensão arterial sistêmica.

- Aplicar o tratamento não farmacológico da HAS através da prática de exercícios físicos e dieta para portadores de hipertensão arterial
- Realizar a abordagem dietética na hipertensão arterial sistêmica.
- Utilizar os principais anti-hipertensivos recomendados na HAS: diuréticos, inibidores da enzima conversora da angiotensina, antagonista dos canais de cálcio, antagonista do receptor da angiotensina, betabloqueadores e inibidores adrenergicos e vasodilatadores).

Diabetes Mellitus

- Realizar o tratamento não medicamentoso aplicado ao paciente diabético que engloba a dieta alimentar e a atividade física.
- Utilizar os antidiabéticos orais (sulfonilureias, repaglinidas, gliptinas, biguanidas, glitazonas, inibidor da DDP-4, análogo do GLP1, inibidor do SGLT2) e sua recomendação nos pacientes diabéticos.
- Conhecer as insulinas de ação ultrarápida, ação rápida e de ação longa e sua aplicabilidade

Hematopoiese humana, mecanismos de compensação da anemia, índices hematimétricos, metabolismo do ferro e função da hepcidina, anemia ferropriva e anemia de doença crônica.

- Compreender a hematopoiese humana com início na formação, desenvolvimento e maturação das células sanguíneas.
- Interpretar os índices hematimétricos e classificar as anemias.
- Conhecer a etiologia das anemias ferroprivas e das anemias de doença crônica, quadro clínico e tratamento.

Anemias microcíticas (anemia megaloblástica, anemia da doença hepática e do hipotireoidismo) e das anemias mielodisplásicas.

- Reconhecer as anemias megalobásticas, a etiologia, exames complementares e seu tratamento.
- Reconhecer as anemias mielodisplásicas, etiologias e exames complementares.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385

MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-650471960	SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf >
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA
SUB-364186974
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-664916780	Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>
- REF-689468421 | Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
- REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.
- REF-638214272 | HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.

LORILEA CHAVES DE ALMEIDA

RITA DE CASSIA NASCIMENTO DA SILVA SALVIO

PLANO DE ENSINO PLN-211058512

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100050 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE MÓDULO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**Carga Horária TEÓ-
RICA

Carga Horária PRÁTICA

**TEÓRICA - 30
HORAS****PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Mário Castro Alvarez Perez – possui Doutorado em Medicina no Programa de Fisiopatologia Clínica e Experimental - CLINEX - FCM/UERJ, Mestrado em Medicina (Cardiologia) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1998). Atualmente é estatutário (concurado) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Professor Adjunto concursado (1997) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Professor Titular do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3376956016371416>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Orgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007),Especialização em Ultrassonografia geral(2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Orgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>**EMENTA**

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar o diagnóstico diferencial entre as causas possíveis de quatro sinais e sintomas comuns na prática médica, considerando os referenciais teóricos pertinentes. Estabelecer o diagnóstico correto de paciente vitimados por um ou mais dentre quatro sinais e sintomas comuns na prática médica, analisando a apresentação clínica à luz das referências bibliográficas disponíveis.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido

pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + participação ativa nas aulas (60%).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cefaleias

- Conceituar cefaleia e entender a divisão das cefaleias em primárias e secundárias, descrevendo as características que são úteis para essa definição, indicando, entre as hipóteses possíveis, a mais pertinente a cada caso específico.
- Compreender o significado dos chamados sinais de alerta das cefaleias, listando os principais dados com esse significado, indicando, entre as hipóteses possíveis, a mais pertinente a cada caso específico.
- Realizar o plano de cuidado frente ao paciente com quadro de cefaleia.

Migrânea

- Aplicar os critérios diagnósticos da migrânea, descrevendo a sua importância, aplicando-os para estabelecer o diagnóstico da condição em casos clínicos compatíveis com esse diagnóstico.

Cefaleia tensional

- Aplicar os critérios diagnósticos da cefaleia tensional, listando-os individualmente e aplicando-os para estabelecer o diagnóstico.

Cefaleias trigêmino-autonômicas.

- Aplicar os critérios diagnósticos das cefaleias trigêmino-autonômicas, listando suas principais etiologias, julgando as apresentações clínicas para estabelecer o diagnóstico correto em cada caso.
- Aplicar os critérios diagnósticos da cefaleia em salvas, descrevendo suas manifestações clínicas, aplicando tais informações para estabelecer o diagnóstico correto em casos compatíveis.
- Avaliar outras variantes das cefaleias trigêmino-autonômicas, descrevendo seus padrões particulares, avaliando-os para estabelecer o diagnóstico pertinente quando indicado.

Hemorragia subaracnoide

- Reconhecer o quadro clínico da hemorragia subaracnoide, descrevendo suas principais manifestações clínicas, indicando quando tal diagnóstico é pertinente.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica da hemorragia subaracnoide, explicando os procedimentos realizados, contrastando os achados com outras causas de cefaleia.
- Realizar a abordagem terapêutica da hemorragia subaracnoide, apresentando as modalidades terapêuticas disponíveis à luz de referenciais teóricos atualizados, recomendando o tratamento pertinente na maior parte dos casos

Vasculites

- Descrever o contexto representado pelas vasculites, explicando as características que as distinguem de outras vasculopatias, indicando quando é pertinente esse diagnóstico.
- Definir arterite de células gigantes, listando suas principais características clínicas, analisando quando esse diagnóstico é pertinente.
- Realizar a abordagem terapêutica das vasculites.

Tonteiras

- Compreender a ampla variedade de sintomas que podem ser descritos pelos pacientes como “tontei- ras”, listando suas principais formas, analisando-as para estabelecimento do diagnóstico diferencial em cada caso.
- Compreender a ampla variedade de sintomas que podem ser descritos pelos pacientes como “tontei- ras”, listando suas principais formas, analisando-as para estabelecimento do diagnóstico diferencial em cada caso.

Vertigens

- Descrever a fisiopatologia própria dos quadros de vertigem, apresentando sua subdivisão em causas centrais e periféricas, indicando a rotina de investigação diagnóstica pertinente.
- Reconhecer os sinais de alerta para a identificação de casos de vertigem de origem central, explicando seu significado clínico, aplicando-os para reconhecimento das diversas causas de vertigem central.
- Reconhecer as causas mais comuns de vertigem de origem periférica e central, listando-os e aplicando critérios validados para estabelecer o diagnóstico correto em cada caso.
- Realizar a abordagem clínica da vertigem posicional paroxística benigna, descrevendo suas manifesta- ções clínicas e manobras diagnósticas, indicando a conduta terapêutica à luz dos referenciais teóricos pertinentes.

Pré-síncope

- Compreender a fisiopatologia própria dos quadros de pré-síncope, indicando sua rotina de investiga- ção diagnóstica, analisando o diagnóstico pertinente em cada caso.
- Identificar o transtorno hemodinâmico que mais frequentemente se apresentam como pré-síncope, indicando suas características particulares e julgando a etiologia mais provável.
- Realizar a rotina de investigação diagnósticas das “tontei- ras” reconhecidas como pré-síncope, indican- do os exames complementares pertinentes em cada paciente, selecionando-os conforme a apresen- tação clínica.

Lightheadedness

- Realizar o diagnóstico dos quadros de lightheadedness, listando suas causas possíveis e aplicando a conduta pertinente.

Dispneia

- Conhecer e aplicar a sistematização diagnóstica dos principais grupos de causas de dispneia, incluindo o diagnóstico diferencial entre causas respiratórias e cardiovasculares, nomeando as principais etiolo- gias e resumindo as hipóteses diagnósticas diante de um caso com tal apresentação.
- Compreender a possível sobreposição de fatores de risco e inexatidão do exame físico para a identi- ficação da causa básica da dispneia, entendendo a simultaneidade de manifestações nos contextos res- piratórios e cardiovasculares, mas contrastando os achados mais indicativos de uma ou outra etiologia.
- Identificar as queixas de ortopneia e dispneia paroxística noturna, correlacionando a queixa de disp- neia com falência cardíaca esquerda e fadiga, com falência direita, comparando os achados clínicos para estabelecimento do diagnóstico pertinente em cada clínico.
- Aplicar as ferramentas complementares para diagnóstico em casos específicos de dispneia, descre- vendo suas principais características e analisando sua aplicabilidade clínica para estabelecimento do diagnóstico correto.

Tromboembolismo pulmonar

- Reconhecer a importância do tromboembolismo pulmonar como causa de dispneia, elencando seus principais fatores de risco, aplicando as informações pertinentes para estabelecer o diagnóstico correto quando indicado.
- Reconhecer as manifestações clínicas mais comuns do tromboembolismo pulmonar, apresentando o quadro clínico habitual, analisando os cenários clínicos possíveis em que tal diagnóstico é pertinente.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica diante de um caso suspeito, elencando os métodos com- plementares disponíveis, selecionando-os conforme as características de cada caso clínico.
- Elaborar as condutas terapêuticas disponíveis para o tratamento do tromboembolismo pulmonar, resu- mindo suas características peculiares, indicando o tratamento pertinente para cada caso.

Sibilância

- Realizar o diagnóstico diferencial dos sibilos, apresentando sua correlação com causas respiratórias e cardíacas de dispneia, indicando seu significado particular em cada caso.

Lombalgia

- Reconhecer a importância clínica e epidemiológica dos quadros de lombalgia, listando suas causas mais comuns, comparando seus achados pertinentes para construção do diagnóstico diferencial.
- Realizar a classificação temporal (aguda, subaguda e crônica) dos quadros de lombalgia, identificando as condições relacionadas a cada padrão, descrevendo aspectos relativos à identificação da condição presente em cada caso.
- Compreender o significado dos sinais de alerta para identificar casos que exigem investigação diagnóstica armada, elencando-os e aplicando-os para estabelecimento do diagnóstico correto em cada caso.
- Classificar as lombalgias musculoesqueléticas em inflamatórias e mecânicas, explicando a razão de sua utilização na prática clínica, criticando a sua aplicabilidade clínica.

Espondiloartrites

- Realizar a classificação das espondiloartrites, listando as condições associadas, analisando as características que permitem seu reconhecimento na prática clínica.
- Realizar a rotina de investigação diagnóstica das espondiloartrites, indicando os exames complementares úteis para o processo de reconhecimento diagnóstico, recomendando exames especificamente indicados para cada cenário particular.

Hérnia de disco

- Reconhecer o contexto clínico da lombociatalgia, descrevendo suas causas e achados semiológicos, recomendando exames complementares indicados para o esclarecimento do diagnóstico pertinente em cada situação clínica.
- Identificar o quadro clínico e a propedêutica diagnóstica das hérnias de disco, listando as manobras semiotécnicas associadas e os exames complementares indicados diante da suspeita clínica, justificando o processo de investigação diante de um caso suspeito.
- Apresentar o tratamento das hérnias de disco, destacando a natureza inicialmente conservadora da abordagem terapêutica, justificando o porquê da conduta não intervencionista inicial.
- Reconhecer os achados neurológicos encontrados em cada topografia de hérnia de disco, elencando os achados sensoriais e motores associados às raízes nervosas comprometidas, justificando o porquê de sua aplicação na prática clínica.

Nefrolitíase

- Conhecer o contexto clínico da nefrolitíase, descrevendo suas principais etiologias bioquímicas, analisando o impacto diagnóstico de tal classificação.
- Realizar a abordagem diagnóstica da nefrolitíase sintomática, elencando os exames complementares pertinentes, aplicando-os com vista ao reconhecimento do diagnóstico em caso compatível.
- Realizar a abordagem terapêutica fundamental da nefrolitíase sintomática, indicando as intervenções farmacológicas e não farmacológicas indicadas à luz dos referenciais teóricos atualizados, criticando a sua utilização.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.
REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
---------------	---

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.

REF-664916780 Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-650471960 SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

REF-689468421 Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

REF-683502247 SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

REF-638214272 HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.

MARIO CASTRO ALVAREZ PEREZ

RITA DE CASSIA NASCIMENTO DA SILVA SALVIO

PLANO DE ENSINO PLN-248140367

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100051 - INTERNATO MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE MÓDULO III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL**01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Walter Tavares possui graduação em Medicina em 1965 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro), mestrado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1973) e doutorado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974). Atualmente é Professor de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos e do Centro Universitário de Volta Redonda, atuando nas disciplinas de Doenças Infecciosas e Parasitárias. É Membro Efetivo da Seção de Medicina da Academia Nacional de Farmácia e possui Diploma em Tropical Medicine and Hygiene (DT-M&H) pela Liverpool School of Tropical Medicine, University of Liverpool.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2719240807136334>

Rita de Cassia Nascimento da Silva Salvio possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (2004), Residência Médica em Medicina Geral Familiar e Comunitária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ/HUPE (2007), Especialização em Ultrassonografia geral(2017). Atualmente é docente supervisora do internato médico em Medicina de Família e Comunidade do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6747671834680971>**EMENTA**

Os internos inseridos no módulo de Medicina de Família e Comunidade tem como cenário prático as unidades de atenção primária à Saúde no modelo da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Guapimirim, Rio de Janeiro e Teresópolis com o intuito de realizar ações de promoção, prevenção e tratamento nas equipes de saúde, considerando o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Os estudantes devem ser capazes de compreender os processos fisiopatológicos e atuar em ações de diagnóstico, tratamento, promoção, prevenção e recuperação de enfermos comunitários com pneumonias, infecções urinárias, síndrome mononucleose e doenças febris agudas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + participação ativa nas aulas (60%).

Subárea

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

SUB-380078917

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pneumonias adquiridas na comunidade (PAC)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das pneumonias adquiridas na comunidade.

Infecções urinárias adquiridas na comunidade (ITU)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose por vírus Epstein-Barr.

Síndrome Mononucleose (Doença Mononucleose Símile)

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças similares à mononucleose por vírus Epstein-Barr.

Doenças Febris Comunitárias Agudas

- Avaliar a etiologia, epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, conduta diagnóstica, exames complementares, tratamento e medidas de prevenção e controle das principais doenças febris agudas em pacientes atendidos em ambulatórios, incluindo dengue, estreptococcias, estafilococcias, endocardite bacteriana, infecção retroviral aguda, apendicite aguda.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-664916780 | Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infeciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0. |
| REF-629696055 | Veronesi, Ricardo; Focaccia, Roberto. Tratado de Infectologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v. ISBN 978-85-388-0648-6. |
| REF-608887688 | Tavares, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infeciosas e Parasitárias. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, c2015. 1265 p. ISBN 978-85-388-0641-7. |
| REF-692851500 | Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-668144560	Tavares, Walter. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 800 p. ISBN 978-85-388-0520-5.
REF-692851500	Siqueira-Batista, Rodrigo. Manual de Infectologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 578 p. ISBN 978-85-7309-629-3.
REF-675895304	Hinrichsen, Sylvia Lemos. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098 p. ISBN 9788527709446.
REF-636081976	Correa RAM et al. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. J Bras Pneumol 2018;44(5):405-24 (Diretrizes da SBPT).
REF-602248617	Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 418 p. ISBN 978-85-334-2643-6.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA
SUB-364186974
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

- Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde.
- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.
- Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-625318385	MEDICINA interna de Harrison, volumes 1 e 2. 20. Porto Alegre AMGH 2019 1 recurso online ISBN 9788580556346.
REF-638214272	HOFFBRAND, A. Victor. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714515.
REF-631237201	GUSSO, Gustavo. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715369.

REF-664916780 | Coura, José Rodrigues; Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos da Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 1040 p. ISBN 978-85-352-8951-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-650471960 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira 2019-2020. São Paulo: CLANAD, 2020. Disponível em:< <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>

REF-689468421 | Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.

REF-683502247 | SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf>.

RITA DE CASSIA NASCIMENTO DA SILVA SALVIO

WALTER TAVARES

PLANO DE ENSINO PLN-239956689

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100063 - INTERNATO SAÚDE COLETIVA

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2 ATUAL**01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Ana Christina Nunes de Carvalho Escrivães: Médica. Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (2013) – ENSP/FIOCRUZ. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4866727664720285>

Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell: Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Celso Lisboa. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2663378982112613>

Bethania do Carmo Caetano da Silva: Assistente Social. Mestre em Atenção Psicossocial pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ - IPUB (2020). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9621389058346996>

Denise Vantil Marangoni: Médica. Mestre em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982) e doutora em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8439262151106053>

Jacqueline Dias da Silva: Médica. Pós-graduação em Medicina de Família e Comunidade.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8387125090302772>

Rachel Pires Habib: Psicóloga. Atualmente é Coordenadora do CAPS Carmo da Prefeitura Municipal do Carmo (RJ). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562597559341177>

Yasmin Notarbartolo di Villarosa do Amaral: Nutricionista. Mestre em Saúde da criança e da mulher e doutoranda na pós-graduação em pesquisa aplicada pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/ Fiocruz). Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente Cronicamente Adoecidos pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente é docente do Curso de Medicina e Nutrição do UNIFESO. Atuando nas seguintes áreas: Epidemiologia; Saúde Pública; Saúde Maternoinfantil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1443365629694527>

EMENTA

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar, na unidade de atenção primária em saúde e no núcleo de vigilância epidemiológica municipal. Aplica procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, protocolos e rotinas referentes ao Controle da Infecção Hospitalar e aos fluxos de produção de cuidado durante o período de internação. Produz linhas de cuidado (referência e contra referência) com outros servi-

ços da rede local de atenção, com vistas à promoção e reabilitação da saúde. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Aplicar os principais indicadores de saúde no ambiente hospitalar durante a assistência médica. Utilizar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Acompanhar a qualidade e segurança do paciente durante a assistência médica. Acompanhar os procedimentos e rotinas de Saúde Ocupacional, prevenindo e/ou adotando medidas de prevenção e/ou tratamento em caso de acidentes biológicos. Realizar o diagnóstico situacional de saúde por área, identificando as características socioculturais, de forma a planejar atividades promotoras de saúde, preventivas e curativas, em parceria com a comunidade, propiciando o fortalecimento individual, comunitário e intersetorial. Atuar considerando aspectos gerenciais do trabalho na atenção terciária, sua relação com os demais níveis de atenção e a importância da notificação de agravos. Conhecer os fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, recomendando e adotando as medidas de prevenção e controle das doenças. Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Considerar o fluxo de atendimento na produção de cuidados, refletindo criticamente sobre avanços e limites da Rede Local, relacionando-os à incorporação de diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde. Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências específicas de cada profissional da Equipe.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação, nota final: AV1 + AV2/2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + avaliação teórica virtual com questões de provas de residência de anos anteriores (60%).

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no módulo por nota.
- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis).
- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no módulo.
- No caso de falta do estudante a uma das avaliações escritas, o mesmo terá direito a uma, e apenas uma 2ª chamada.
- Para aprovação além da nota final igual ou superior a 6, o aluno deverá ter 100% de presença.

Subárea

MEDICINA PREVENTIVA

SUB-364186974

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Rotina do Centro de Controle de Infecção Hospitalar.

Rotina do núcleo vigilância hospitalar.

- Aplicar os principais protocolos e rotinas referentes ao Centro de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH), à qualidade e segurança do paciente.
- Acompanhar os fluxos de produção de cuidado durante o período de internação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-652216132	WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580552546.
REF-623427507	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa intensifica controle de infecção em serviços de saúde. Rev Saude Publica. 2004;38(3):47-8. DOI:10.1590/S0034-89102004000300022

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-630076326	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente: gestão de risco. Rio de Janeiro MedBook 2012 1 recurso online ISBN 9786557830697. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018 1 recurso online ISBN 9788527734288.
REF-642196216	SCHECHTER, Mauro; MARANGONI, Denise Vantil. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1998. 674 p. ISBN 978-85-277-0465-6.

Subárea

SAÚDE PÚBLICA
4.06.02.00-1

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ações da divisão de vigilância epidemiológica municipal

- Conhecer os fluxos da vigilância epidemiológica e compreender a importância da notificação de agravos.

Ações de saúde na unidade de atenção primária.

- Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-670029405	MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Katia Vergetti; LUIZ, Ronir Raggio; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. xxiii 685 p. ISBN 978-85-7379-999-6.
REF-637176704	ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.
REF-638594085	CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: HUCITEC, 2017. 968 p. (Saúde em debate; 170). ISBN 978-85-271-64806-56-6.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-697981455	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. CID-10 - Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 8. ed. São Paulo: EDUSP, 2000. 3 v. ISBN 978-85-314-0193-0
REF-666313796	BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

ANA CHRISTINA NUNES DE CARVALHO ESCRIVAES

BENISIA MARIA BARBOSA CORDEIRO ADELL

BETHANIA DO CARMO CAETANO DA SILVA

DENISE VANTIL MARANGONI

YASMIN NOTARBARTOLO DI VILLAROSA DO AMARAL

PLANO DE ENSINO PLN-230960164

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100204 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL**15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária CAMPO

TEÓRICA - 20 HORAS**CAMPO - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carlos Pereira Nunes, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto do Curso de Medicina do Unifeso. Título de Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde Pública.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044824870295150>

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso I orienta aos estudantes na elaboração do projeto de pesquisa que servirá de base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão bem como na escolha do tema e orientador.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo, os estudantes deverão ter elaborado o projeto de pesquisa que servirá de base para o trabalho de conclusão de curso sob a supervisão do professor orientador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do período, os estudantes deverão apresentar um projeto sobre o TCC que pretendem desenvolver. No projeto, deverão constar o nome do orientador, o tema escolhido, a modalidade que será utilizada (Revisão de Literatura, Relato de caso, Pesquisa de Campo etc.), área que se refere (Ginecologia, Clínica, Pediatria etc.), introdução, justificativa, objetivos; métodos e referências, conforme modelo em anexo.

O projeto será submetido à aprovação do Supervisor dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que poderá aceitá-lo ou pedir o parecer da Comissão do Internato, caso haja dúvidas sobre a importância ou validade do tema escolhido.

O projeto receberá uma nota entre 0,0 e 10,0, com uma nota mínima de 6,0 para ser considerado aprovado. Os estudantes terão a possibilidade de refazer seus projetos até que alcancem a nota mínima para aprovação, desde que os projetos tenham sido submetidos para avaliação no prazo estabelecido (até o final do nono período) e as correções sejam efetuadas no prazo máximo de 30 (trinta) após a divulgação do resultado.

Os estudantes que não apresentarem seus projetos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC I. A concessão para submissão dos projetos de TCC para os alunos que não o apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito que deverá ser encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os projetos encaminhados fora do prazo será 6,0.

A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 dias antes da data limite para a submissão dos TCCs na plataforma digital TCC Medicina, ou outra que vier a lhe substituir. Acontecendo uma ou as duas opções, ou seja, troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

A avaliação dos projetos é responsabilidade do Supervisor do TCC.

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Elaborar um projeto de pesquisa científica.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõem um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-698263047 | Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf |
| REF-694564166 | Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine |
| REF-681886910 | ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-623975863 | SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6. |
|---------------|---|

REF-614094243

DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.

CARLOS PEREIRA NUNES

10^o PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-272644886

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100054 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA MÓDULO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL**04 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Adaucto Hissa Elian, graduado no Curso de Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1981); aprovado em Concurso Público do Estado do Rio de Janeiro para Atuação na área de Dermatologia Sanitária (1986); possui Mestrado em Medicina (área de concentração Dermatologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-2004). Atualmente é Professor Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Dermatologia Clínica e Clínica Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: Staphylococci epidermidis, acnegênese.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3055428348550833>

-Maria da Glória Costa Reis Monteiro de Barros é Especialista em Reumatologia pela Sociedade Brasileira de Reumatologia; Residência em Reumatologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Residência em Clínica Médica pelo Hospital São José do Avaí; Graduação em Medicina pelo Centro Universitário de Teresópolis. Membro da Sociedade Paulista de Reumatologia; membro da Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro; membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9661734437432971>

- Patrícia Araújo Corrêa possui graduação em Medicina, especialização em Dermatologia e mestrado em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Cumpriu todos os créditos da residência em Clínica Médica no Hospital Raphael de Paula Souza através da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP-RJ) e do Mestrado em Ciências Médicas da UERJ. É professora assistente do Centro Universitário da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) desde 2002, trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina, com experiência em Tutoria do 3o. ao 8o. período, supervisão do 9o. período, Instrutoria no Laboratório de Habilidades, além de integrar da Equipe de Construção de Problemas do 2o. e 4o. período. Atuou como preceptora de Dermatologia no Ambulatório Geral do UNIFESO durante 18 anos,

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de adultos e idosos com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular.

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica.

Determinar da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Estudar as doenças dermatológicas e reumatológicas mais prevalentes.

Apresentar e utilizar os instrumentos/ferramentas essenciais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Dermatologia e na Reumatologia. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins às especialidades de Dermatologia e Reumatologia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-646563830	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Micoses Superficiais e Esporotricose

- Conceituar Micoses Superficiais e Micoses Profundas
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, diagnóstico e diagnósticos diferenciais e Tratamento das Micoses Superficiais
- Reconhecer as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais mais prevalentes
- Justificar e explicar as denominações populares (Micose de Praia; Frieira; Impingem: Unheiro, por exemplo) dada as diversas formas clínicas das Micoses Superficiais
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, as manifestações clínicas, diagnóstico/diagnósticos diferenciais e tratamento da Esporotricose
- Analisar a mudança observada no perfil epidemiológico da Esporotricose no Estado do Rio de Janeiro.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Micoses Superficiais (Kerion Celsi; Erisipela; Candidíase de orofaringe - SIDA) e indicar/orientar encaminhamento a profissionais especializados.

Dermatozoonoses

- Conceituar Dermatozoonoses
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico/diagnósticos diferencial e tratamento das Dermatozoonoses.
- Reconhecer as Dermatozoonoses mais prevalentes
- Conhecer e justificar os critérios clínicos para o diagnóstico da Escabiose
- Reconhecer e justificar as complicações eventuais das Dermatozoonoses (Infecções secundárias; Doença de Lyme (Eritema Crônico Migratório)
- Compreender e justificar as estratégias terapêuticas utilizadas nestas condições clínicas e recomendar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado.
- Discutir os possíveis impactos das doenças infecto-parasitárias nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

Dermatoviroses

- Conceituar Dermatoviroses
- Conhecer a etiologia, epidemiologia/transmissão, manifestações clínicas, diagnóstico/diagnóstico diferencial e tratamento das dermatoviroses
- Reconhecer as Dermatoviroses mais prevalentes.
- Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas Dermatoviroses e selecionar os fármacos de uso sistêmico ou tópico, em conformidade ao caso clínico avaliado
- Reconhecer as complicações eventuais do Herpes Zoster (Nevralgia pós-zoster; comprometimento oftalmológico) e orientar e recomendar encaminhamento a profissionais adequados.
- Aplicar o protocolo laboratorial frente ao Herpes Simples Genital (anti- HIV; VDRL; Sorologia para Hepatites; Anticorpos anti VHS IGG e IGM).
- Justificar o risco de Carcinomas (Colo do útero, orofaringe, por exemplo) relacionados a sorotipos de HPV e saber orientar sobre seus cuidados e prevenção (vacina anti-HPV)
- Conhecer e justificar a vacinação anti-Varicela vírus, nos indivíduos a partir dos 50 anos, para prevenção do Herpes Zoster.
- Discutir o Impacto das Dermatoviroses (Molusco Contagioso, Doença da Pé-Mão- Boca) nas creches e ambiente escolar do ensino fundamental.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

PROPEDÊUTICA DERMATOLÓGICA - Semiologia e Semiotécnica

- Nomear, reconhecer e dar significado aos elementos eruptivos dermatológicos
- Alcançar a autonomia na descrição e significação das lesões dermatológicas
- Analisar e compreender a combinação (sintaxe) dos elementos do fenômeno lesional.
- Conhecer a propedêutica dermatológica, as principais ferramentas semiotécnicas, saber indicá-las e proceder sua realização, bem como os exames complementares afins à especialidade
- Descrever as áreas topográficas de maior interesse na especialidade e entender sua importância para o diagnóstico na Dermatologia.
- Compreender e desenvolver a Equação Metodológica para o Diagnóstico na Dermatologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-632605228 | AZULAY, Rubem David e AZULAY, David Rubem. Dermatologia. 7. ed. Rio de. Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. |
| REF-652559699 | FITZPATRICK'S Dermatology in General Medicine. 7th ed. New York, NY: Mc Graw Hill, c2008. 2 v. ISBN 978-0-07-146690-5. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Subárea	SUB-384081359
REUMATOLOGIA	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Artrite Reumatóide

- Identificar as características clínicas articulares e extra-articulares da Artrite Reumatóide.
- Compreender e aplicar os exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para o diagnóstico da Artrite Reumatóide.
- Analisar casos clínicos e ter conhecimento das atuais terapêuticas mais adequadas para os pacientes acometidos com Artrite Reumatóide.

Lúpus Eritematoso Sistêmico

- Identificar as características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, os exames laboratoriais/imagem utilizados para auxílio diagnóstico, além de ter noção básica do tratamento.
- Avaliar um paciente com características epidemiológicas e clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico, indicando os exames laboratoriais/imagem para auxílio diagnóstico e o tratamento mais adequado.

Espondiloartrite

- Desenvolver o raciocínio para solicitar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir com diagnóstico de Espondiloartrite.
- Identificar as manifestações extra-articulares, com suas características e associações com a Espondiloartrite.
- Conhecer os critérios diagnósticos do acometimento axial e periférico da Espondiloartrite.
- Diferenciar lombalgia inflamatória da mecânica, identificando quando referenciar ao reumatologista.
- Conhecer as atuais terapêuticas indicada para as manifestações de cada paciente de Espondiloartrite.

Gota

- Compreender o conceito de hiperuricemia e gota, além da epidemiologia.
- Reconhecer a manifestação clínica e solicitar exames laboratoriais e de imagem que possam contribuir para diagnóstico da Gota.
- Compreender o mecanismo fisiopatológico da artrite pelo depósito dos microcristais de ácido úrico.
- Utilizar as medicações disponíveis e suas indicações no tratamento da Gota.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-676333959	REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-655549976	REUMATOLOGIA : diagnóstico e tratamento. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735285.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ADAUCTO HISSA ELIAN

MARIA DA GLORIA COSTA REIS MONTEIRO DE BARROS

PATRICIA ARAUJO CORREA

PLANO DE ENSINO PLN-282370986

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100055 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA MÓDULO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Loriléa Chaves de Almeida possui graduação em Medicina pela Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977), Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias pelo Instituto Carlos Chagas (1982). Atualmente é professora do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741218436984370>

Luiz Esteves Pinheiro de Lacerda Neto é médico emergencista da Prefeitura Municipal de Teresópolis, médico plantonista - SAMU Região Serrana, médico do Hospital São José e professor assistente do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Pneumologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5880578883793089>

Nicolau Pedro Monteiro possui mestrado em Medicina (Pneumologia) pela Universidade Federal Fluminense (1981) e Doutorado em Pneumologia pela Universidade Federal São Paulo (1986). É médico aposentado do INAMPS e professor associado III do Departamento de Medicina Clínica, Professor do Curso de Especialização em Pneumologia, preceptor dos residentes e internos na Enfermaria de Pneumologia do Hospital Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense. Atualmente é professor do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8153203124732834>

Patrícia Araújo Corrêa possui graduação em Medicina, especialização em Dermatologia e mestrado em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Cumpriu todos os créditos da residência em Clínica Médica no Hospital Raphael de Paula Souza através da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP-RJ) e do Mestrado em Ciências Médicas da UERJ. É professora assistente do Centro Universitário da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) desde 2002, trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina, com experiência em Tutoria do 3o. ao 8o. período, supervisão do 9o. período, Instrutoria no Laboratório de Habilidades, além de integrar

EMENTA

O módulo do internato clínica médica 2 é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Familiarizar o estudante com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde.

Desenvolver o raciocínio clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de clínica médica geral e nas subespecialidades, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar da gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CLÍNICA MÉDICA

4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Complicações agudas do diabetes mellitus.

- Reconhecer a cetoacidose diabética, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico da cetoacidose diabética.
- Recomendar o tratamento adequado para a cetoacidose diabética.
- Identificar e tratar as complicações do tratamento da cetoacidose diabética.
- Reconhecer o estado hiperosmolar hiperglicêmico, sua fisiopatogenia e seus fatores desencadeantes.
- Solicitar e interpretar os exames complementares para o diagnóstico do estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Elaborar o tratamento adequado para o estado hiperosmolar hiperglicêmico.
- Reconhecer a hipoglicemia no diabetes mellitus, suas principais causas e os sintomas adrenérgicos e neuroglicopênicos associados.
- Elaborar o tratamento adequado para a hipoglicemia no diabetes mellitus.

Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar (TEP).

- Reconhecer clinicamente uma trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar, conhecer os fatores de risco para a trombose venosa profunda e tríade de Virchow.
- Solicitar e interpretar os exames complementares laboratoriais e de imagem para trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar.
- Justificar o uso dos anticoagulantes no tratamento da trombose venosa profunda e do tromboembolismo pulmonar (TEP).
- Recomendar a profilaxia da trombose venosa profunda com os anticoagulantes parenterais e orais.

Asma grave

- Reconhecer o quadro da asma grave com a sintomatologia apresentada pelo paciente através da exteriorização clínica e sinais associados à gravidade da limitação do fluxo aéreo.
- Interpretar os métodos complementares (avaliação gasométrica e do fluxo aéreo), radiografia do tórax, hemograma e eletrólitos).
- Recomendar internação em unidade de terapia intensiva, nos casos de asma grave.
- Escolher o tratamento para um paciente com Asma Grave com beta 2 agonista, brometo de ipratrópio, corticoide oral e sistêmico, sulfato de magnésio, oxigenioterapia ou ventilação invasiva.

Pneumonia adquirida na comunidade

- Conceituar pneumonia adquirida na comunidade, seus principais patógenos e mecanismos de transmissão.
- Empregar os escores dos consensos de pneumonia (PSI, PORT e CURB) para avaliação da gravidade da pneumonia adquirida na comunidade.
- Reconhecer o escore de gravidade da pneumonia adquirida na comunidade e as indicações de internação.
- Julgar o local adequado e o tratamento indicado para um paciente com asma grave.

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.

Subárea

PNEUMOLOGIA
SUB-335621254

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Derrame Pleural

- Reconhecer uma Síndrome de Derrame Pleural, suas principais etiologias, seu diagnóstico e tratamento.
- Identificar um paciente com Síndrome de Derrame Pleural através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com Síndrome de Derrame Pleural e recomendar o tratamento mais adequado.

Doença Pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

- Reconhecer um quadro de exacerbação da DPOC, seus principais fatores precipitantes, seu diagnóstico e tratamento.
- Identificar um paciente com Exacerbação da DPOC através do diagnóstico clínico e laboratorial.
- Justificar o diagnóstico de um paciente com exacerbação da DPOC e recomendar o tratamento mais adequado.

Dor Torácica

- Reconhecer as principais etiologias de dor torácica e saber indicar exames complementares, para esclarecimento diagnóstico.
- Distinguir um diagnóstico de dor torácica e construir um raciocínio amplo do tema e, principalmente, saber identificar os pacientes com etiologias graves ou potencialmente grave.

Micoses Pulmonares

- Reconhecer as micoses pulmonares mais frequentes, considerando a história epidemiológica.
- Identificar as principais micoses pulmonares.
- Justificar o diagnóstico das micoses pulmonares e o tratamento indicado.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso on-line ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .
REF-681373154	Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: < https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf >.

Subárea

RADIOLOGIA MÉDICA
4.01.06.00-4
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Correlação clínico radiológica em Pneumologia

- Reconhecer os métodos de diagnóstico por imagem em pneumologia: radiografia de tórax convencional e tomografia computadorizada.
- Identificar as estruturas anatômicas na radiografia e na tomografia computadorizada do tórax.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da DPOC.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da síndrome do derrame pleural e pneumotórax
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem do câncer de pulmão.
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da tuberculose pulmonar
- Correlacionar os dados clínicos às imagens obtidas pelos exames radiológicos e de tomografia de tórax para o raciocínio do diagnóstico por imagem da pneumonia.
- Desenvolver uma postura crítica em relação à execução de exames complexos atendendo aos princípios de custo-benefício para o indivíduo.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LORILEA CHAVES DE ALMEIDA

LUIZ ESTEVES PINHEIRO DE LACERDA NETO

NICOLAU PEDRO MONTEIRO

PATRICIA ARAUJO CORREA

PLANO DE ENSINO PLN-298041470

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100056 - INTERNATO CLÍNICA MÉDICA MÓDULO III

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Lucia Brandão de Oliveira possui graduação em Medicina pela Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1983) e mestrado em Medicina (Cardiologia) pela Universidade Federal Fluminense (2003). Especialista em cardiologia pela SBC. É professor adjunto de clínica médica do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e coordena a Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5641212248580251>

Marilza Cristina Emerich Aragão possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1996). Especialista em cardiologia e ecocardiografia pela SBC. Atualmente é professor colaborador do Centro Universitário Serra dos Órgãos e ecocardiografista do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cardiologia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6783416610004020>

Patrícia Araújo Corrêa possui graduação em Medicina, especialização em Dermatologia e mestrado em Ciências Médicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Cumpriu todos os créditos da residência em Clínica Médica no Hospital Raphael de Paula Souza através da Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro (FESP-RJ) e do Mestrado em Ciências Médicas da UERJ. É professora assistente do Centro Universitário da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO) desde 2002, trabalhando com metodologias de ensino-aprendizagem tradicional e ativas (PBL) no curso de Medicina, com experiência em Tutoria do 3o. ao 8o. período, supervisão do 9o. período, Instrutoria no Laboratório de Habilidades, além de integrar da Equipe de Construção de Problemas do 2o. e 4o. período. Atuou como preceptora de Dermatologia no Ambulatório Geral do UNIFESO durante 18 anos, com ênfase em Dermatologia Clínica. Trabalhou como Coordenadora do Programa de Hanseníase do município de Guapimirim e como médica clínica geral no Hospital Estadual Santa Maria, referência do Estado do RJ para tuberculose, durante 15 anos. É oficial méd

EMENTA

O módulo do Internato de Clínica Médica III é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada a formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico diferencial e conduta, em uma visão integrada das doenças mais prevalentes no adulto e no idoso, imprescindíveis à formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário de pacientes com necessidade de tratamento hospitalar na clínica médica, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Desenvolver o raciocínio

clínico, realizar diagnósticos diferenciais e traçar o plano de cuidado singular. Acompanhar o atendimento de pacientes no Centro de Tratamento Intensivo, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico. Adquirir autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive. Apresentar os instrumentos principais para o estabelecimento de uma metodologia de investigação e diagnóstico na Cardiologia. Estudar as doenças cardiovasculares mais prevalentes na rotina da Clínica Médica. Discutir as estratégias terapêuticas utilizadas nas condições clínicas abordadas. Aproximar o estudante de condutas afins à especialidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CARDIOLOGIA

SUB-374624159

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eletrocardiograma normal

- Identificar as ondas, segmentos e intervalos do eletrocardiograma, bem como seus parâmetros de normalidade, correlacionando-os com as fases do ciclo cardíaco.
- Interpretar e agregar o método à prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Distúrbios da condução intraventricular (bloqueios de ramos)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico alterações patológicas nas ondas e segmentos, correspondentes aos distúrbios de condução intraventricular direito e esquerdo.
- Identificar alterações na morfologia das ondas e segmentos do eletrocardiograma, correlacionando-os com diagnóstico de distúrbios de condução intraventricular, agregando o método a prática clínica diária como ferramenta diagnóstica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (taquiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal, distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais taquiarritmias e elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica.

Arritmias cardíacas ao eletrocardiograma (bradiarritmias)

- Reconhecer no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias.
- Reconhecer se o ritmo cardíaco é ou não sinusal, distinguir no traçado eletrocardiográfico as principais bradiarritmias e elaborar a melhor abordagem terapêutica para cada apresentação clínica.

Síndromes coronarianas agudas

- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, distinguindo entre os casos de síndrome coronariana aguda com e sem supradesnível do segmento ST.
- Reconhecer as formas graves de doença coronariana, empregando a conduta adequada para cada uma dessas situações.
- Identificar pacientes com síndrome coronariana aguda, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Insuficiência cardíaca.

- Reconhecer as apresentações da insuficiência cardíaca, classificando-as, de acordo com a fração de ejeção, em icfer (insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida), icfel (insuficiência cardíaca com fração de ejeção limítrofe) ou icfep (insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada).
- Identificar pacientes com insuficiência cardíaca, diferenciando o tipo de acordo com a classificação pela fração de ejeção, realizando a abordagem terapêutica adequada para cada caso.

Hipertensão arterial sistêmica (HAS)

- Diagnosticar a hipertensão arterial (HAS) utilizando os diferentes métodos disponíveis.
- Conhecer as medidas de maior eficácia no tratamento não farmacológico, o arsenal terapêutico e sua aplicabilidade e as metas de controle a serem alcançadas
- Classificar a HAS e estratificar o risco cardiovascular.
- Avaliar clinicamente o paciente hipertenso; identificar indícios de HAS secundária quando presentes e complementar a investigação com os exames complementares pertinentes
- Reconhecer e diferenciar uma crise hipertensiva e saber conduzi-la.

Fibrilação e flutter atrial.

- Reconhecer clinicamente e ao eletrocardiograma a fibrilação e o flutter atrial.
- Identificar, quando presentes, sinais de instabilidade hemodinâmica.
- Classificar a arritmia de acordo com a apresentação clínica.
- Avaliar os riscos tromboembólico e de sangramento e traçar a abordagem mais adequada nas diferentes formas de apresentação.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630192617	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, Supl. 1, p. 1-39. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c89.pdf
REF-684350427	CARNEIRO, Enéas Ferreira. O eletrocardiograma: 10 anos depois. Rio de Janeiro: Eneas Ferreira Carneiro, 1997.
REF-632289929	LIVRO-TEXTO da Sociedade Brasileira de Cardiologia ' . 3. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9786555761009.

REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .
REF-631026769	7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016-. . ISSN 0066-782X. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/000019/00001951.pdf .
REF-662838657	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. II Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 106, n. 4, supl. 2, p. 1 -35. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cd8.pdf .

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-610933189	BARROS, Raimundo Barbosa. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520452134.
REF-690658190	UCHIDA, Augusto. Eletrocardiograma : conceito e conhecimento. Barueri Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520444733.
REF-643379451	KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3.
REF-683502247	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. : Arquivos Brasileiros de Cardiologia (São Paulo) São Paulo v. 116, n. 3, p. 516-658. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cca.pdf .

Subárea

CLÍNICA MÉDICA
4.01.01.00-2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ambulatório de Clínica Médica

- Conhecer as doenças mais frequentes, seus aspectos epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico e realizar diagnósticos diferenciais.
- Analisar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- Traçar o plano de cuidado singular.
- Desenvolver a relação médico-paciente.

Enfermaria de Clínica Médica

- Realizar a semiologia de forma adequada.
- Identificar sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formular hipótese diagnóstica.
- Determinar a gravidade da doença, baseando-se principalmente no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Prescrever o tratamento com base na doença.
- Aprimorar o treinamento em técnicas e habilidades indispensáveis aos exercícios de atos médicos básicos e de emergência no paciente clínico.
- Tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos e de práticas.
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, com vistas à resolução do problema de saúde.
- Desenvolver autonomia e postura investigadora, atualizada e crítica, tendo em vista a medicina como uma atividade de aprendizagem independente e permanente.
- Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutive.
- Desenvolver o aprimoramento da relação médico-paciente.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-630321973	TARANTINO, Affonso Berardinelli. Doenças pulmonares. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. xxxiv, 937 p. ISBN 978-85-277-1333-7.
REF-612869182	GOLDMAN-CECIL medicina. 25. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2018. 2 v.
REF-628203074	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.).
REF-622737073	MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-689468421	Medicina de emergência: abordagem prática. 14. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555762297.
REF-687838071	PNEUMOLOGIA : princípios e prática. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536326757.
REF-671673473	PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - 2020. Jornal Brasileiro de Pneumologia (Brasília) Brasília v. 43, n. 1, p. 1 -20. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001cdb.pdf .

REF-681373154

Vogelmeier, CF. et al. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease (2020 report). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease, 2020. Disponível em: <https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/12/GOLD-2020-FINAL-ver1.2-03Dec19_WMV.pdf>.

LUCIA BRANDAO DE OLIVEIRA

MARILZA CRISTINA EMERICH ARAGAO

PATRICIA ARAUJO CORREA

PLANO DE ENSINO PLN-262453315

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100064 - INTERNATO SAÚDE MENTAL

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 2 ATUAL**01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Marcos José Relvas Argôlo - Possui especialização, em nível de residência médica, em Psiquiatria pelo Hospital Psiquiátrico de Jurujuba (1999) e graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO (1995). Participou de diversos cursos na área da Psiquiatria. Possui diversos artigos, anais, palestras e eventos na área da Psiquiatria. Atuou como Coordenador Médico da UPA de Gericinó no complexo penitenciário de Bangú/RJ, Ex diretor do Instituto de Perícias Heitor Carrilho, Ex Diretor do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, Ex Diretor Clínico do Hospital Estadual Teixeira Brandão. Atualmente é professor responsável pela supervisão do Módulo de Saúde Mental do Carmo, pelo curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1673375374438795>**EMENTA**

O módulo introduz os conceitos de Epidemiologia e Políticas Públicas de saúde. Aborda a funcionalidade e aplicação dos principais programas e políticas públicas do Ministério da Saúde voltados a Saúde Mental. Aponta as patologias psiquiátricas a partir da realização do exame psíquico/sumula psicopatológica e manejo clínico dos casos mais prevalentes. Mostra os possíveis dispositivos de assistência em saúde mental alinhados ao processo de reforma psiquiátrica, portanto traz a luz a Política Pública de Atenção Psicossocial (Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001, portarias ministeriais). Demonstra o fluxo de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial Municipal na produção de cuidados aos pacientes com transtorno mental, buscando a identificação e o acompanhamento de outros agravos à saúde dos portadores de transtornos mentais permitindo, assim, um olhar mais ampliado do cuidado a estes pacientes. Traz o conceito de assistência integral aos portadores de saúde mental e à suas famílias nos diversos espaços do município que ofereçam assistência em saúde a estes portadores com a estrutura e a lógica de atuação dos diversos espaços envolvidos na assistência de pacientes portadores de transtornos mentais (CAPS, CAPSi, CAPS AD, ambulatório, hospital e serviço residencial terapêutico). A partir do pressuposto de medicina baseada em evidências ensina o estudante a utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e os protocolos municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/AMB e os Consensos das Sociedades de Especialidades. Dentro da farmacologia estimula o estudante a conhecer as classes, indicações, efeitos colaterais, os mecanismos de ação e sua aplicabilidade dos principais medicamentos usados do tratamento dos transtornos mentais e também seu impacto da medicação de uso crônico na qualidade de vida do portador de transtorno mental. Isso tudo com o intuito de saber integrar todos os conhecimentos, habilidades e recursos que a rede de saúde dispõe.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante do Curso de Graduação em Medicina para o desenvolvimento crítico em relação rede de atenção psicossocial e saúde mental; para o processo de tomada de decisão em saúde baseado na epidemiologia e políticas públicas nacionais disponíveis no Sistema Único de Saúde; e para as suas aplicações práticas em busca da eficácia e efetividade de intervenções em saúde, no que tange a saúde mental, apresentando as políticas públicas de saúde do governo Brasileiro voltadas para esta temática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação, nota final: AV1 + AV2/2

AV1 – corresponde a avaliação da prática do aluno no cenário e terá como critério, sua participação, assiduidade, pontualidade, pro atividade, relação com preceptor e equipe técnica e demonstração de técnica para realização do exame do paciente.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + seminário clínico (apresentação de um caso clínico, presencial ao final do módulo) (60%).

- Os alunos que obtiverem nota média entre AV1 e AV2 igual ou superior a 6 (seis) serão considerados aprovados no módulo por nota.

- Se a média entre AV1 e AV2 for abaixo de 6 (seis) e superior a 4 (quatro), o estudante deverá realizar uma avaliação de recuperação – AVR, visando a obter nota igual ou superior a 6 (seis).

- Se a média entre AV1 e AV2 for inferior a 4 (quatro), o estudante é considerado reprovado no módulo.

- No caso de falta do estudante a avaliação, o mesmo terá direito a 2ª chamada.

- Para aprovação além da nota final igual ou superior a 6, o aluno deverá ter 100% de presença.

Subárea

SAÚDE MENTAL

SUB-346588008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História Social da Loucura

- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre as questões culturais e sociais relacionadas às doenças mentais.

Política Nacional de Saúde Mental

- Apresentar a reforma Psiquiátrica – rede de atendimento a Saúde mental atual no Brasil.
- Conhecer referência e contra referência relativa às patologias mentais da região entre os três níveis de atenção, a partir da atenção secundária.
- Aprofundar o conhecimento e reflexão sobre os equipamentos sociais para atenção ao doente mental.
- Refletir sobre as questões legais e éticas relativas ao diagnóstico e condutas com os portadores de doenças mentais.
- Conhecer a Rede substitutiva de serviços de atenção à saúde mental, as políticas e serviços de atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, o modelo de clínica ampliada e projeto terapêutico singular e as possibilidades de reabilitação psicossocial de transtornos mentais severos e persistentes.

Súmula Psicopatológica

- Apresentar a Súmula Psicopatológica necessária para o atendimento ao cliente de Saúde mental.
- Realizar a semiologia psiquiátrica: entrevista e anamnese psicopatológica.

Distúrbios de Ansiedade

- Apresentar o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para distúrbios de ansiedade.
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Síndromes Depressivas

- Aplicar o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para as Síndromes Depressivas
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Manejo do paciente com ideação suicida

- Refletir sobre o que leva um indivíduo ao suicídio, compreendendo como está o estado mental do paciente com este tipo de comportamento
- Conhecer como avaliar o risco deste paciente e as formas de detecção possíveis precoce.
- Saber como abordar e conduzir a linha de cuidado para início do tratamento e prevenção de danos.

Psicoses

- Conhecer o conceito, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento para as Psicoses.
- Diagnosticar, realizar primeiras intervenções e encaminhar as doenças mentais leves e graves para serviços especializados.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-699040970	MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 880 p. ISBN 978-85-7307-985-2.
REF-686006697	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. Porto Alegre ArtMed 2018 1 recurso online ISBN 9788582715062.
REF-622198619	CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koo-gan 2020 1 recurso online ISBN 9788527737036.
REF-620224761	SADOCK, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713792.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-694825018	AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais : DSM-5. 5. Rio de Janeiro ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582711835.
REF-621057284	BLACK, Donald W. Guia para o DSM-5 : complemento essencial para o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711880.

REF-652795736

BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência regional de reforma dos serviços de saúde mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. [56 p.] Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c6a.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

REF-680915744

CORDIOLI, Aristides Volpato. Psicofármacos : consulta rápida. 5. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712405.

REF-627668191

BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, c2013. (Cadernos de Atenção Básica ; 34). ISBN 978-85-334-2019-9. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/000018/000018d8.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2021.

MARCOS JOSE RELVAS ARGOLO

PLANO DE ENSINO PLN-294362843

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100066 - TCC II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária CAMPO

TEÓRICA - 20 HORAS**CAMPO - 20 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Carlos Pereira Nunes, médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor Adjunto do Curso de Medicina do Unifeso. Título de Especialista em Pneumologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Membro Titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. Especialização em Medicina do Trabalho e Saúde Pública.

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/7044824870295150>

EMENTA

O módulo Trabalho de Conclusão de Curso II orienta aos estudantes na elaboração e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e submissão à plataforma digital específica para ter seu trabalho avaliado.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo, os estudantes deverão ter elaborado e concluído o trabalho de conclusão de curso e, após aprovação da banca examinadora, fazerem a apresentação do trabalho durante a jornada científica do internato.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao final do décimo período, os estudantes deverão entregar um trabalho de conclusão de curso no formato de um artigo científico. Será fornecido as normas de orientações necessárias para a elaboração do artigo que, obrigatoriamente, contará com a ajuda de um professor orientador pertencente ao quadro de professores do curso de medicina do Unifeso. No artigo, deverão constar a folha de rosto com o título do trabalho, seus autores e titulações, resumo e abstract. Em seguida, no corpo do trabalho, serão desenvolvidos e incluídos os principais tópicos de um artigo científico como: introdução, objetivos, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências.

Os trabalhos serão avaliados por uma banca composta por professores do Unifeso e, se aprovado, o aluno será autorizado a fazer a apresentação do seu trabalho durante a jornada científica do internato.

O TCC receberá uma nota entre 0,0 e 10,0, com uma nota mínima de 6,0 para ser considerado aprovado. Em caso de reprovação, o aluno poderá refazer sua submissão e apresentação no semestre seguinte.

Os estudantes que não entregarem seus trabalhos até as datas limite estabelecidas serão reprovados no TCC II. A concessão para submissão dos trabalhos para os alunos que não o apresentaram até a data limite estabelecida deverá ser precedida de uma solicitação por escrito encaminhada à Coordenação do Curso de Medicina a quem caberá decidir sobre a aceitação do pedido. A nota máxima para os TCCs encaminhados fora do prazo será 6,0.

A mudança de tema ou a troca de orientador somente poderá ocorrer até 90 dias antes da data limite

para a submissão dos TCCs na plataforma digital TCC Medicina, ou outra que vier a lhe substituir. Acontecendo uma ou as duas opções, ou seja, troca do tema, do orientador ou de ambos, um novo projeto e novo termo de compromisso terão que ser corretamente preenchidos e enviados ao Supervisor Científico do TCC.

A avaliação dos trabalhos é responsabilidade do Supervisor dos TCC.

Subárea

METODOLOGIA CIENTÍFICA

SUB-399382376

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Metodologia Científica

- Elaborar um artigo científico.
- Discutir a importância de saber interpretar e analisar um artigo científico.
- Compreender os diversos tipos de pesquisa: revisão de literatura, meta-análises, pesquisa de campo e ensaios clínicos.
- Compreender os diversos tópicos que compõe um artigo científico e como elaborar cada tópico de forma científica e tecnicamente correta.
- Compreender noções básicas de epidemiologia e de bioestatística.
- Realizar buscas nos diferentes sites médicos e utilizar os diferentes descritores utilizados na área da saúde.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-698263047 | Nunes CP, Geller M, Nunes FP. Descomplicando a Elaboração de um Artigo Científico. Teresópolis, Rio de Janeiro. Editora Unifeso (Coleção Unifeso). 2018. 67 pag. Disponível em: http://unifeso.edu.br/editora/pdf/f362ebb9fd4e96da00b724590a4583f8.pdf |
| REF-694564166 | Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. Patrias K. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007 - [updated March 17, 2017]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine |
| REF-681886910 | ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. Recomendações Para Elaboração, Redação, Edição e Publicação de Trabalhos Acadêmicos em Periódicos Médicos. Disponível em: www.icmje.org |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-623975863 | SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c2005. 68 p. ISBN 978-85-7309-938-6. |
|---------------|---|

REF-614094243

DRUMMOND, José Paulo; SILVA, Eliezer; COUTINHO, Mário. Medicina baseada em evidências: novo paradigma assistencial e pedagógico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2004. 177 p. ISBN 978-85-7379-060-1.

CARLOS PEREIRA NUNES

11º PERÍODO

PLANO DE ENSINO PLN-231840774

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100061 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA MÓDULO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Flavia Rosa Quintella Scannavino, possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, especialista em Ginecologia e Obstetrícia através de internato médico no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, pós graduação em endoscopia ginecológica pelo Instituto Claudio Crispi. Atualmente, exerce docência no curso medicina como supervisora do internato de Ginecologia e Obstetrícia e exerce atividade assistencial como médica obstetra no HCTCO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8121281773004237>

Helena Taveira Cruz Fortunato, possui graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, especialização em medicina da família pela UERJ/UnaSUS, residência médica em cirurgia geral pela UERJ, residência médica em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO. Presta serviço assistencial como médica obstetra no HCTCO e ambulatório do UNIFESO, onde é preceptora do internato médico e residência médica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690850583688008>

Lia Serpa Broenn, possui graduação em medicina pela Faculdade Tecnico Educacional Souza Marques, especialista em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano – UNIFESO, título de especialista em ginecologia e obstetrícia – TEGO, título de especialista em histeroscopia pela Sociedade Brasileira de Histeroscopia. Atualmente exerce docência no curso de medicina com a graduação e internato medico.

Currículo Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=F5562467AC33C2383593BA-DBD73CF511**EMENTA**

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente,

familiares e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva.

Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + realização dos casos clínicos (60%).

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Identificar os sintomas pré-menstruais e tratamento.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e os tratamentos.
- Reconhecer os sintomas da menopausa e investigação diagnóstica.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Conhecer a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Conhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Realizar anamnese e exame físico: colher história de maneira dirigida e completa, ectoscopia; exame do aparelho cardíaco, respiratório e vascular quando necessário; ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Identificar o traçado normal e anormal da cardiocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Elaborar diagnóstico, pesquisar fatores e determinar a gravidade da doença, baseando-se, principalmente, no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Reconhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal, cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-659099389	OBSTETRÍCIA de Williams. 25. Porto Alegre AMGH 2021 1 recurso online ISBN 9786558040064.
REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-673852213	TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.

REF-656692875 | Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestaçã
- 23ª Ed. Artmed, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-667531701 | AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gy-
necology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics
and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.

REF-619844320 | MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed
2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.

FLAVIA ROSA QUINTELLA SCANNAVINO

HELENA TAVEIRA CRUZ FORTUNATO

LIA SERPA BROENN

PLANO DE ENSINO PLN-211982250

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100062 - INTERNATO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA MÓDULO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Flavia Rosa Quintella Scannavino, possui graduação em medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, especialista em Ginecologia e Obstetrícia através de internato médico no Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO, pós graduação em endoscopia ginecológica pelo Instituto Claudio Crispi. Atualmente, exerce docência no curso medicina como supervisora do internato de Ginecologia e Obstetrícia e exerce atividade assistencial como médica obstetra no HCTCO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8121281773004237>

Helena Taveira Cruz Fortunato, possui graduação em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, especialização em medicina da família pela UERJ/UnaSUS, residência médica em cirurgia geral pela UERJ, residência médica em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano – UNIFESO. Presta serviço assistencial como médica obstetra no HCTCO e ambulatório do UNIFESO, onde é preceptora do internato médico e residência médica.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6690850583688008>

Lia Serpa Broenn, possui graduação em medicina pela Faculdade Tecnico Educacional Souza Marques, especialista em ginecologia e obstetrícia pelo Hospital das Clínicas Constantino Ottaviano – UNIFESO, título de especialista em ginecologia e obstetrícia – TEGO, título de especialista em histeroscopia pela Sociedade Brasileira de Histeroscopia. Atualmente exerce docência no curso de medicina com a graduação e internato medico.

Currículo Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=F5562467AC33C2383593BA-DBD73CF511**EMENTA**

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e em unidades conveniadas, além de conteúdo teórico. Aplicação de procedimentos, rotinas e protocolos referentes ao atendimento, diagnóstico e condutas em ginecologia e em obstetrícia, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Acompanhar o atendimento de pacientes no ambulatório de ginecologia e obstetrícia, identificando os sinais e sintomas em conjunto com os dados dos antecedentes pessoais e familiares relevantes, incluindo os dados epidemiológicos e formulando hipótese diagnóstica. Realizar internação e acompanhamento das pacientes internadas no setor de ginecologia obstetrícia, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares

e equipe de saúde. Realizar atendimento e acompanhamento das pacientes no setor de emergência da maternidade, participando de partos de procedimentos de urgência, sabendo elaborar diagnósticos e condutas na urgência obstétrica e ginecológica. Participar das atividades programadas ou emergenciais no centro cirúrgico. Aprimorar o treinamento de técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício da profissão. Trabalhar em equipe multiprofissional, promovendo a prática da assistência integrada e resolutiva. Participar dos encontros síncronos, discutindo temas em ginecologia e obstetrícia, desenvolvendo conhecimento teórico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2

2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + realização dos casos clínicos (60%).

Subárea

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SUB-344026474

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendimento ambulatorial em tocoginecologia.

- Realizar a coleta de preventivo (exame de Papanicolau), examinar a paciente (mama, abdome e genitália), analisar e traçar conduta nos exames laboratoriais apresentados.
- Realizar pré-natal de baixo risco e alto risco, sabendo calcular idade gestacional, diferenciar o baixo do alto risco, saber quando encaminhar ao alto risco ou emergência, conhecer os exames, vacinação e rotina do pré-natal de baixo e alto risco.
- Diagnosticar a endometriose reconhecendo os sintomas, exames para diagnóstico e tratamento.
- Reconhecer as principais causas da amenorreia, saber diferenciá-los e os tratamentos.
- Reconhecer os sintomas da menopausa e investigação diagnóstica.
- Diagnosticar e tratar as infecções sexualmente transmissíveis.
- Reconhecer os distúrbios da diferenciação sexual e principais desordens embriológicas que podem ocorrer durante a formação gonadal.
- Identificar o ciclo menstrual fisiológico, amenorreia, sangramento uterino anormal.
- Conhecer a fisiopatologia, sintomas, classificação e tratamento da miomatose uterina.
- Conhecer os principais tipos de câncer de mama e o seu rastreio.
- Conhecer a fisiopatologia do HPV (Vírus do Papiloma Humano), rastreio e consequências.
- Realizar o rastreamento do câncer do colo uterino e do câncer ginecológico.
- Diagnosticar a síndrome dos ovários policísticos, sua fisiopatologia, exame diagnóstico e tratamento.
- Realizar o diagnóstico dos diferentes tipos de infecções vaginais, diferenciação e tratamento.
- Conhecer a fisiologia do desenvolvimento da paciente adolescente, conhecer as fases de puberdade, a menarca e suas desordens.
- Conhecer os sintomas pré-menstruais e tratamento.

Acompanhamento dos atendimentos de urgência e internações no setor de tocoginecologia.

- Realizar anamnese e exame físico: colher história de maneira dirigida e completa, ectoscopia; exame do aparelho cardíaco, respiratório e vascular quando necessário; ausculta fetal; manobras de Leopold; medição do fundo uterino e toque vaginal.
- Identificar o traçado normal e anormal da cardiocografia e saber diferenciar os diferentes tipos de desacelerações intra parto.
- Construir o partograma e reconhecer através dele, as distócias no trabalho de parto.
- Conhecer as manobras necessárias para realizar o parto pélvico e para corrigir a distocia de ombro.
- Realizar o tratamento com base na doença e a solicitação de exames complementares cabíveis ao caso em questão.
- Identificar as alterações normais que ocorrem no organismo materno na gestação e no puerpério, identificar as principais alterações e seus tratamentos.
- Diagnosticar e conduzir a pré-eclampsia, o abortamento, o descolamento prematuro da placenta, diabetes gestacional.
- Compreender os tempos cirúrgicos da cesariana.
- Realizar auxílio os procedimentos cirúrgicos obstétrico e ginecológicos.
- Aplicar os protocolos de cirurgia segura.
- Diagnosticar e traçar conduta nas principais causas de sangramento vaginal na gestação.
- Conduzir o trabalho de parto, conhecendo suas fases clínicas; saber identificar suas intercorrências; tomar as condutas cabíveis nas situações de intercorrências durante o trabalho de parto.
- Realizar o parto via vaginal com auxílio, conhecendo as fases do parto e as manobras necessárias para realizá-lo.
- Elaborar diagnóstico, pesquisar fatores e determinar a gravidade da doença, baseando-se, principalmente, no exame físico, somando exames julgados como necessários para o estabelecimento do diagnóstico definitivo.
- Conhecer e nomear os instrumentais cirúrgicos usados no parto vaginal, cesariana, curetagem uterina e demais procedimentos cirúrgicos obstétricos e ginecológicos.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-673254025	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730723.
REF-673852213	TRATADO de ginecologia. 15. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2398-5.
REF-656692875	Leveno, K.J, Gary, F. Manual de Obstetrícia de Williams - Complicações na Gestação - 23ª Ed. Artmed, 2014

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-667531701 | AMERICAN GYNECOLOGICAL SOCIETY. American journal of obstetrics and gynecology. St. Louis: 1920-. Mensal. Continuação de American journal of obstetrics and diseases of women and children. ISSN 0002-9378.
- REF-619844320 | MANUAL de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins. 4. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327846.

FLAVIA ROSA QUINTELLA SCANNAVINO

HELENA TAVEIRA CRUZ FORTUNATO

LIA SERPA BROENN

PLANO DE ENSINO PLN-248441115

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100059 - INTERNATO PEDIATRIA MÓDULO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Cláudia de Souza Nogueira

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1989). Pós-graduada em Pediatria e Medicina do Trabalho. Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualmente atua como Médica do Trabalho na Prefeitura Municipal de Guapimirim; Médica Pediatra da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto; Professora Auxiliar de Ensino de Pediatria e Coordenadora do Internato de Pediatria do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Médica plantonista da Unidade Intermediária Neonatal do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

<http://lattes.cnpq.br/429365529167415>

Dilma de Brito Rosa

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1982). Atualmente faz residência médica no Centro Universitário Serra dos Órgãos, rotina pediátrica e neonatologista do Hospital São José de Teresópolis, médica pediatra da Prefeitura Municipal de Teresópolis e professora do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

<http://lattes.cnpq.br/9884827261209037>

Mário Antônio Soares Simões

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil.

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>**EMENTA**

O módulo do Internato de Pediatria I é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é dada ao paciente pediátrico internado e ao acompanhamento ambulatorial das doenças mais prevalentes em pediatria. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo o estudante deverá estar apto a realizar acompanhamento diário das crianças com necessidade de tratamento hospitalar, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes na criança. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame clínico. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame. Orientar a pre-

venção de acidentes domésticos. Realizar o manejo correto das ações básicas em pediatria indispensáveis para atuação do médico generalista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – Avaliação teórica presencial (40%)

Seminários (30%)

Discussão de casos clínicos (30%)

Subárea

PEDIATRIA

SUB-312500391

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Doenças prevalentes em pediatria.

- Realizar o diagnóstico das doenças mais prevalentes como a bronquiolite, pneumonia, asma, tuberculose, diabetes, distúrbios hematológicos, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus e processos infecciosos.
- Conhecer o quadro clínico, exame físico, diagnóstico diferencial e diagnóstico laboratorial/radiológico de cada patologia.
- Indicar o tratamento e avaliar o prognóstico das doenças mais prevalentes.
- Preencher corretamente o prontuário.
- Orientar as alterações à equipe de enfermagem.
- Realizar os informes sobre a conduta à família.
- Orientar os pacientes e suas famílias, na alta hospitalar.
- Encaminhar/agendar para o ambulatório de pediatria de acordo com a especialidade.

Puericultura

- Avaliar o crescimento (peso, estatura, perímetro cefálico).
- Acompanhar e analisar os marcos do desenvolvimento e a situação vacinal.
- Discutir triagem metabólica neonatal (Teste do Pezinho).
- Anotar o resumo das consultas na caderneta e os resultados de exames.
- Incentivar Aleitamento Materno: importância, técnica, propriedades, tempo, conforme orientação da Caderneta da Criança.
- Conhecer os benefícios do leite materno, identificar e idade da introdução alimentar.
- Orientar o desmame, discutindo com a mãe o momento certo, a introdução de outros tipos de alimentação.
- Conhecer a forma/dose da complementação de ferro, prescrever e explicar à família para prevenção da anemia ferropriva.
- Alertar aos responsáveis sobre quais são os principais acidentes da infância e orientar métodos de prevenção.
- Orientar devidamente à família.

Avaliação laboratorial

- Avaliar a triagem do colesterol em pacientes de alto risco
- Avaliar a triagem de anemia (hemoglobina e hematócrito) para pacientes de alto risco.
- Avaliar a introdução de vermífugos.
- Avaliar a solicitação de exames compatíveis com a faixa etária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-606376627	KLEIGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
REF-695533853	Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
REF-646773765	Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-635127758	Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.
REF-611102155	Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em : 23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br)

CLAUDIA DE SOUZA NOGUEIRA

DILMA DE BRITO ROSA

MARIO ANTONIO SOARES SIMOES

PLANO DE ENSINO PLN-229088724

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100060 - INTERNATO PEDIATRIA MÓDULO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Cláudia de Souza Nogueira

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1989). Pós-graduada em Pediatria e Medicina do Trabalho. Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Atualmente atua como Médica do Trabalho na Prefeitura Municipal de Guapimirim; Médica Pediatra da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto; Professora Auxiliar de Ensino de Pediatria e Coordenadora do Internato de Pediatria do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Médica plantonista da Unidade Intermediária Neonatal do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

<http://lattes.cnpq.br/429365529167415>

Dilma de Brito Rosa

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1982). Atualmente faz residência médica no Centro Universitário Serra dos Órgãos, rotina pediátrica e neonatologista do Hospital São José de Teresópolis, médica pediatra da Prefeitura Municipal de Teresópolis e professora do Centro Universitário Serra dos Órgãos.

<http://lattes.cnpq.br/9884827261209037>

Mário Antônio Soares Simões

Possui graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (1977). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil.

<http://lattes.cnpq.br/2726766551930788>**EMENTA**

O módulo do Internato de Pediatria II é realizado na atenção secundária e terciária, no hospital de ensino próprio ou em unidade conveniada. A ênfase do módulo é familiarizar-se com os conceitos básicos e imprescindíveis às boas práticas profissionais dentro da visão de formação do médico generalista. Treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o manejo do paciente recém-nascido e seu acompanhamento ambulatorial. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamento diário dos recém-nascidos em regime de alojamento conjunto e atendimento na sala de parto, mantendo um bom relacionamento com o paciente, familiares e equipe de saúde. Estabelecer hipótese diagnóstica e propor tratamento, respeitando a complexidade do local da assistência das doenças mais prevalentes no recém-nascido. Determinar a gravidade da doença, baseado no exame físico e avaliar

a necessidade de transferência para outra unidade assistencial. Realizar a puericultura, incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AV1 – corresponde à avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – Avaliação teórica presencial (40%)

Seminários (30%)

Discussão de casos clínicos (30%)

Subárea

NEONATOLOGIA

SUB-384147759

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Cuidados com o recém-nascido

- Identificar a necessidade do início das manobras de reanimação neonatal e executar conforme o protocolo de reanimação.
- Acompanhar da díade mãe-bebê no alojamento conjunto.
- Realizar a visita médica com investigação da história obstétrica, relato da sala de parto, apgar, idade gestacional, anomalias e traumatismos.
- Realizar o exame físico do recém-nascido no alojamento conjunto, com atenção à pega na mamada e interação mãe-filho.
- Incentivar o aleitamento materno.
- Realizar o diagnóstico de icterícia neonatal, hipoglicemia, distúrbios respiratórios, cardiopatias, sífilis congênita, toxoplasmose, citomegalovírus, síndrome de Down e malformações.
- Indicar os exames específicos para cada paciente de acordo com o exame físico do recém-nascido, exames laboratoriais maternos e história obstétrica. Interpretar os resultados e indicar o tratamento.

Puericultura

- Avaliar o crescimento, desenvolvimento e condições clínicas em geral dos recém-nascidos atendidos no ambulatório, incentivando o aleitamento materno.
- Avaliar o peso, a estatura e os marcos do crescimento, anotando na caderneta de saúde da criança.
- Analisar as vacinas registradas na caderneta do paciente, orientando por faixa etária.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-673031978 | KLIEGMAN, R, STANTON, BMD, GEME, SG, SCHOR, NF. Nelson: Tratado de Pediatria, 20ª ed. 2017, ebook. Elsevier, vol 1, 2017.
- REF-695533853 | Tratado de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455869.
- REF-646773765 | Tratado de pediatria, v.2. 4. São Paulo Manole 2017 1 recurso on line ISBN 9788520455876.
- REF-635127758 | Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-685930461 | REANIMAÇÃO do recém-nascido 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. São Paulo, SP: SBP, 2016. 33 f. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c4a.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021
- REF-635127758 | Current, pediatria: diagnóstico e tratamento. 22 Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on line (Lange). ISBN 9788580555226.
- REF-672024059 | Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde: Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, c2012. 4 v. ISBN 978-85-334-1982-7 obra completa.
- REF-640133661 | Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.
- REF-611102155 | Calendário de vacinação da Sociedade Brasileira de Pediatria 2021 disponível em : [23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd \(sbp.com.br\)](http://23107b-DocCient-Calendario Vacinacao 2021.indd (sbp.com.br))

CLAUDIA DE SOUZA NOGUEIRA

DILMA DE BRITO ROSA

MARIO ANTONIO SOARES SIMOES



12^o PERÍODO



PLANO DE ENSINO PLN-226002150

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100057 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA MÓDULO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Alberto Teles Lopes: Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis (2009), residência médica em Cirurgia Geral pela UNIFESO (2013) e residência em Cirurgia Oncológica pelo INCA (2018). Artigo internacional publicado pela Lancet.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2128893872713432>

Leonardo de Mello Rodriguez: Médico formado pela Universidade Gama Filho; Cirurgião Geral com Residência Médica pela Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro; Cirurgião Videolaparoscópico com Residência Médica pelo Hospital Federal Cardoso Fontes (HFCF); Pós Graduação Lato Sensu em Cirurgia do Aparelho Digestivo em andamento pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4947781811125730>

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

Na enfermaria de Cirurgia Geral:

- Avaliar os pacientes em pré-operatório, realizar anamnese e exame físico, evoluir e prescrever.
- Conhecer os principais instrumentos de investigação, história natural e diagnósticos diferenciais das principais moléstias cirúrgicas brasileiras.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares a respeito de sua condição, propostas terapêuticas e prognóstico.
- Atuar junto aos outros profissionais de saúde, de maneira respeitosa e solidária, no âmbito da equipe multidisciplinar, sempre visando ao bem-estar físico e mental do paciente.
- Realizar os procedimentos da rotina cirúrgica, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações para a realização dos mesmos.

No ambulatório de Cirurgia Geral e Especialidade:

- Atender o paciente, supervisionado pelo Preceptor, nas diferentes especialidades cirúrgicas, adquirindo conhecimento e atitudes da prática médica e ética.
- Realizar anamnese e exame físico do paciente ambulatorial, debatendo as indicações, quando necessário, de exames complementares para avaliação pré e pós-operatória.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares as questões relativas a sua condição, as opções terapêuticas e prognóstico, seguindo os preceitos da ética e bioética.
- Ter contato com as principais especialidades cirúrgicas, ampliando o conhecimento básico e conhecendo as diferenças entre os ambulator

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: $(0,6 \times AV1) + (0,4 \times AV2) = \text{NOTA FINAL}$

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores . Corresponde 60% da nota

AV2 – Média da avaliação teórica presencial + avaliação de trauma. Corresponde 40% da nota final.

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abdômen Agudo

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apêndice Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Paracentese e toracostomia.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer as indicações para realização da paracentese e toracocentese
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da paracentese e toracocentese.
- Reconhecer as contraindicações.

Acesso venoso profundo.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer os locais de acesso profundo.
- Aplicar a técnica cirúrgica para acesso venosa profundo.
- Reconhecer as contraindicações.

Instrumentação Cirúrgica.

- Listar os materiais utilizados.
- Realizar a montagem de uma mesa cirúrgica.
- Aplicar o manuseio correto do material cirúrgico.
- Definir as pinças cirúrgicas, nomes e funções.

Toracostomia.

- Listar os materiais utilizados.
- Reconhecer as indicações para realização de toracostomia.
- Aplicar a técnica cirúrgica na realização da toracostomia.
- Reconhecer as contraindicações.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-690323267	TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.
REF-659905109	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-669331001	ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
REF-632880808	ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
REF-682356109	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.

- REF-659391222 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.
- REF-659905109 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.

ALBERTO TELES LOPES

PLANO DE ENSINO PLN-265297519

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100058 - INTERNATO CLÍNICA CIRÚRGICA MÓDULO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****01 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Alberto Teles Lopes: Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis (2009), residência médica em Cirurgia Geral pela UNIFESO (2013) e residência em Cirurgia Oncológica pelo INCA (2018). Artigo internacional publicado pela Lancet..

Atualmente é plantonista de cirurgia geral do Hospital Das Clínicas De Teresópolis e supervisor do módulo de clinica cirurgica na UNIFESO.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2128893872713432>

Vera Lúcia Adas Pettersen: Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis (1976), mestrado em Anestesiologia. pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Anestesiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é médica anestesiológica e professora titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos, supervisora do Centro Universitário Serra dos Órgãos e convidado da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Anestesiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: analgesia, ropivacaína, sinergismo, maprotilina e morfina.

EMENTA

Estágio curricular na forma de treinamento em serviço, sob supervisão. O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e na unidade ambulatorial do hospital de ensino e/ou em unidades conveniadas, com foco no acompanhamento de pacientes com patologias cirúrgicas e ênfase na compreensão global da anestesiologia clínica, imprescindíveis para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do internato em clínica cirúrgica é familiarizar os estudantes com os conceitos básicos e imprescindíveis da clínica para a boa prática profissional dentro da visão de formação do médico generalista. Ao final do rotatório, o estudante deverá ser capaz de executar as seguintes funções que estão listadas de acordo com cada cenário.

No plantão de emergência na Cirurgia Geral e Ortopedia:

- Participar do atendimento, avaliação, diagnóstico e tratamento dos pacientes admitidos na Emergência, sempre acompanhado, orientado e/ou supervisionado pelo preceptor de plantão, desenvolvendo suas habilidades, o conhecimento, o compromisso e a atitude médica e ética.
- Conhecer as moléstias mais comuns no atendimento ao paciente que chega ao Pronto-Socorro, sendo capaz de chegar a uma hipótese diagnóstica e solucionar os casos mais simples.

- Realizar anamnese e exame físico do enfermo, tendo em vista a avaliação do mesmo, obedecendo aos preceitos do ATLS e das principais diretrizes do atendimento ao paciente vítima de trauma.

Na enfermaria de Cirurgia Geral e Ortopedia:

- Avaliar os pacientes em pré-operatório, realizar anamnese e exame físico, evoluir e prescrever.
- Conhecer os principais instrumentos de investigação, história natural e diagnósticos diferenciais das principais moléstias cirúrgicas brasileiras.
- Informar, de maneira clara e cuidadosa, ao paciente e seus familiares a respeito de sua condição, propostas terapêuticas e prognóstico.
- Atuar junto aos outros profissionais de saúde, de maneira respeitosa e solidária, no âmbito da equipe multidisciplinar, sempre visando ao bem-estar físico e mental do paciente.
- Realizar os procedimentos da rotina cirúrgica, como curativos, controle e retirada de drenos, coleta de exames laboratoriais, passagem de sondas e cateteres, paracentese e toracocentese, tendo como pré-requisito o conhecimento das indicações e contraindicações para a realização dos mesmos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: $(0,6 \times AV1) + (0,4 \times AV2) = \text{NOTA FINAL}$

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores . Corresponde 60% da nota

AV2 – Média da avaliação teórica presencial + avaliação de trauma. Corresponde 40% da nota final.

Subárea

ANESTESIOLOGIA

SUB-384984289

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Anestésicos locais.

- Entender o mecanismo dos fármacos.
- Utilizar na clínica.
- Reconhecer a toxicidade.

Anestesia geral (inalatória e venosa).

- Descrever os fármacos inalatórios e venosos.
- Definir as indicações dos fármacos inalatórios ou venosos.
- Reconhecer os efeitos adversos.
- Reconhecer as contraindicações

Avaliação pré-anestésica

- Descrever as classificações utilizadas
- Aplicar a classificação ASA.
- Definir os exames que devem ser indicados para sexo, faixa etária e principais patologias.
- Reconhecer os fármacos que devem ser suspensos antes das cirurgias.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

REF-626680076	MANICA, James. Anestesiologia. 4. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582714638.
REF-663512891	MORGAN, G. Edward.; MIKHAIL, Maged S.; MURRAY, Michael J. Anestesiologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 907 p. ISBN 978-85-7309-917-1.
REF-672000698	STOELTING, Robert K.; MILLER, Ronald D. Basics of anesthesia. 5. ed. São Paulo: Elsevier, c2007. xii, 697 p. ISBN 978-0-443-06801-0.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-668297092	BEHAR, Nino. Anestesia : abordagem prática. Rio de Janeiro Roca 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2543-9.
REF-692737305	MANUAL de farmacologia e fisiologia na prática anestésica. 3. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582713419.
REF-617681592	MANUAL de anestesiologia clínica. 7. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582711064.

Subárea

CIRURGIA GERAL
SUB-389636995
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Abdômen Agudo

- Reconhecer a importância do conhecimento devido alta prevalência
- Realizar o diagnóstico sindrômico dos tipos de abdômen agudo: inflamatório, vascular, hemorrágico, perfurativo e obstrutivo.
- Reconhecer as principais causas etiológicas de cada abdômen agudo.

ATLS (Advanced trauma Life Support)

- Aplicar o ATLS conforme os protocolos atuais.
- Realizar o atendimento ao politraumatizado.
- Explicar a importância da introdução do ácido tranexâmico.

Apêndice Aguda

- Realizar o diagnóstico a partir do quadro clínico.
- Solicitar os exames adequados para o diagnóstico.
- Definir o tratamento padrão e em situações especiais.

Hérnias Inguinais.

- Descrever a anatomia do canal inguinal.
- Explicar a fisiopatologia envolvida no aparecimento das hérnias. Teoria congênita x adquirida.
- Aplicar as técnicas para o tratamento da hérnia inguinal.

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- REF-669331001 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-632880808 | ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma : cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
- REF-659905109 | ELLISON, E. Christopher. Zollinger, Atlas de cirurgia. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731591.
- REF-682356109 | Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020 1 recurso online ISBN 9786555763089.
- REF-659391222 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: <http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf>.

ALBERTO TELES LOPES

VERA LUCIA ADAS PETTERSEN

PLANO DE ENSINO PLN-211428064

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100052 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÓDULO I

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1 ATUAL**15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Antonio Carlos de Souza Ribeiro, graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Augusto Motta (2011). Especialização Didática do Ensino Superior (2012) Fundação Educacional de Além Paraíba- FEAP Atualmente é Sub Tenente - Especialista em Urgência e Emergências Pré - Hospitalares no Destacamento de Bombeiros Militar de Itaipava presente. Bombeiro Militar (Sub Tenente Especialista em Emergências Médicas) 1998 data presente.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0853389667524444>

Jorge Andre Marques Bravo, médico, graduado pela UNIFESO. Título de especialista em terapia intensiva pela AMIB. Pós-graduação em Medicina Interna pela UFRJ. Mestrado em pesquisa clínica em doenças infecciosas pelo INI/FIOCRUZ

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3839539001128901>**EMENTA**

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e simulações planejadas em laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínico-cirúrgicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências I os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência. Compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência. Executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.). Executar os principais procedimentos envolvidos no atendimento pré-hospitalar, em cenários de simulação no Laboratório de Habilidades e no local do estágio curricular.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2 / 2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

Atendimento ao politraumatizado.

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do traumatizado, considerando os princípios preconizados pelo ATLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente gravemente traumatizado, considerando as principais lesões capazes de levar à morte precocemente.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente com traumatismos multissistêmicos, considerando as diretrizes gerais para abordagem inicial de pacientes com trauma.

Vias aéreas e ventilação mecânica

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Trauma torácico

- Identificar as lesões que podem levar à morte nas primeiras horas do trauma durante a avaliação primária, utilizando-se das manifestações clínicas, cinética do trauma e propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência.
- Realizar o tratamento do enfisema subcutâneo relacionado ao trauma torácico, lesões por esmagamento torácico, fraturas do esterno, costela e clavículas, levando em consideração as manifestações clínicas e principais equipamentos disponíveis ao médico na sala de emergência.

Traumatismo abdominal e pélvico

- Identificar as regiões abdominais críticas na avaliação e gerenciamento de pacientes vítimas de trauma, considerando a anatomia da região toracoabdominal.
- Reconhecer o paciente que está em risco para lesões abdominais e pélvicas baseando-se no mecanismo do trauma, levando em consideração as principais manifestações clínicas e exames complementares disponíveis na sala de emergência.
- Identificar pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica de emergência, levando em consideração as principais manifestações clínicas.
- Utilizar os procedimentos diagnósticos apropriados para determinar se um paciente possui hemorragia ativa e outras lesões que possam acarretar morbidade/mortalidade no traumatismo abdominal e pélvico, desenvolvendo um plano de tratamento para estas lesões.

Traumatismo crânio-encefálico-cérvico-facial

- Realizar a avaliação primária e tratamento de pacientes com TCE, de modo a minimizar as lesões cerebrais secundárias ao trauma.
- Realizar o exame neurológico focado no trauma.
- Descrever a anatomia básica da coluna vertebral e medula.
- Realizar a avaliação de pacientes com suspeita de lesão vértebro-medular e o tratamento apropriado de pacientes com estas lesões, analisando as principais manifestações clínicas.
- Avaliar o tratamento de pacientes com traumatismo crânio-facial, considerando as manifestações clínicas particulares deste tipo de trauma.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5. |
| REF-659391222 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf . |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-683780842 | NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8. |
| REF-603599690 | MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9. |

ANTONIO CARLOS DE SOUZA RIBEIRO

JORGE ANDRE MARQUES BRAVO

PLANO DE ENSINO PLN-221717426

Curso

13 - GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Componente curricular

1114100053 - INTERNATO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÓDULO II

Versão

Estado

Data de publicação

VERSÃO 1**ATUAL****15 DE FEVEREIRO DE 2022**

Carga Horária TEÓRICA

Carga Horária PRÁTICA

TEÓRICA - 30 HORAS**PRÁTICA - 140 HORAS****QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

Marcela Brandao de Oliveira

Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO (2013), Pós Graduação em Cardiologia pelo Hospital Biocor em Belo Horizonte/MG (2015) e em Ecocardiografia pelo Hospital Felício Rocho em Belo Horizonte/MG (2018). Título de Especialista em Cardiologia (TEC) pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2018). Professora de Propedêutica e Procedimentos Médicos do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Teresópolis-RJ). Instrutora do Curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) pela CUREM desde 2015. Ecocardiografista da Clínica Ecocenter e Hospital São José em Teresópolis, RJ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164149132845630>

Jorge Andre Marques Bravo, médico, graduado pela UNIFESO. Título de especialista em terapia intensiva pela AMIB. Pós-graduação em Medicina Interna pela UFRJ. Mestrado em pesquisa clínica em doenças infecciosas pelo INI/FIOCRUZ.

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3839539001128901>**EMENTA**

O módulo insere o estudante no cenário prático hospitalar e em unidades de emergência, bem como em simulações planejadas no laboratório de habilidades. É um treinamento em serviço, sob supervisão, voltado para o aprendizado do diagnóstico e tratamento das emergências clínicas mais prevalentes em nosso meio. Este módulo é ofertado quatro vezes no semestre, em formato de rodízio, com os estudantes divididos em subgrupos.

OBJETIVO GERAL

Ao final do módulo de urgências e emergências II, os internos devem ser capazes de identificar os aspectos epidemiológicos do atendimento de urgência e emergência. Compreender as bases do tratamento médico-cirúrgico das principais ocorrências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas. Discernir os principais aspectos éticos e deontológicos envolvidos no atendimento às vítimas de trauma e identificar as prioridades (triagem) no atendimento de urgência/emergência. Executar os procedimentos médicos cotidianos de emergência/urgência (suturas, acessos venosos, bases da monitorização hemodinâmica, bases da ventilação mecânica, cateterismos, abordagem de vias aéreas etc.).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Composição da avaliação: AV1 + AV2 / 2

AV1 – corresponde a avaliação no cenário de prática, através de registro em formulário próprio preenchido

pelos preceptores.

AV2 – avaliação teórica presencial (40%) + Presença e participação nas aulas (60%).

Subárea

CIRURGIA GERAL

SUB-389636995

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vias aéreas e ventilação mecânica.

- Identificar as situações clínicas em que pode haver comprometimento das vias aéreas, analisando as manifestações clínicas particulares de cada situação.
- Reconhecer os sinais e sintomas de obstrução aguda das vias aéreas, considerando as manifestações clínicas destas condições.
- Reconhecer o comprometimento ventilatório e os sinais de ventilação inadequada, analisando o quadro clínico dos pacientes.
- Empregar as técnicas de manutenção e estabelecimento de uma via aérea patente, considerando os equipamentos disponíveis ao médico no cenário pré-hospitalar e hospitalar.

Choque

- Reconhecer o choque, levando em consideração as manifestações clínicas e fisiopatologia desta condição.
- Reconhecer as prováveis causas de choque em pacientes com trauma, analisando o quadro clínico dos pacientes e a cinética do trauma.
- Identificar rapidamente e controlar a fonte de hemorragia em pacientes vítimas de trauma, levando em consideração as principais manobras terapêuticas disponíveis ao médico na sala de emergência.
- Elaborar o tratamento inicial adequado do choque hemorrágico em pacientes portadores de traumatismos multissistêmicos, levando em consideração o preconizado nas principais diretrizes de tratamento ao trauma.

Abordagem na sala de emergência dos principais problemas cirúrgicos agudos

- Identificar e providenciar o tratamento de emergência das principais desordens cirúrgicas comuns em nosso meio, por exemplo: epistaxe, cólica nefrética, traumatismos oculares, sepse intra-abdominal, isquemia mesentérica, infecções de tecidos moles, isquemia e trombose de membros, síndromes aórticas agudas, principais emergências obstétricas e ginecológicas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|---|
| REF-643379451 | KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-628203074 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5 (obra compl.). |
| REF-689906204 | IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Manual de terapia intensiva. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5. |
| REF-690323267 | TOWNSEND, Courtney M. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, c2019. 2 v. ISBN 978-85-352-8857-5. |
| REF-659391222 | AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10th. Chicago, c2018. 420 p. ISBN 978-0-9968262-3-5. Disponível em: http://bibonline.feso.br/vinculos/00001c/00001c55.pdf . |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REF-622586692	SILVA, Leonardo da. Atualização em emergências médicas, v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333.
REF-603599690	MARTINS, Silvio. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9.
REF-665056523	AEHLERT, Barbara. ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1.
REF-683780842	NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS; AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS - Prehospital Trauma Life Support. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xxvi, 618 p. + inclui DVD-ROM em português ISBN 978-85-352-3934-8.

Subárea

CLÍNICA MÉDICA
4.01.01.00-2
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Avaliação 1 (AV1)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira parte do componente curricular.

Avaliação 2 (AV2)

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da segunda parte do componente curricular.

2ª Chamada

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais da primeira ou segunda parte do componente curricular, considerando a ausência do estudante em AV1 ou AV2.

Reavaliação do conhecimento

- Avaliar o desempenho dos estudantes relativo aos objetivos educacionais do componente curricular, considerando o não alcance da média necessária à aprovação em AV1 e AV2

ACLS

- Formar uma equipe e preparar-se para a reanimação do paciente em PCR, considerando os princípios preconizados pelo ACLS.
- Identificar a sequência correta de prioridades no atendimento inicial ao doente em parada cardíaca, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.
- Aplicar os princípios descritos na avaliação primária e secundária para o atendimento inicial ao doente em parada cardiorrespiratória, considerando as prioridades de procedimentos preconizados pelo ACLS.

Insuficiência respiratória aguda

- Identificar os distúrbios que podem levar à insuficiência respiratória aguda, analisando fisiopatologia da insuficiência respiratória, as manifestações clínicas, e a propedêutica armada disponível para o médico na sala de emergência, indicando a terapêutica adequada.

Coma, rebaixamento do nível de consciência, delírium na sala de emergência.

- Compreender as estruturas anatômicas do SNC responsáveis pela manutenção do ciclo sono-vigília e suas relações anatômicas, levando em consideração a fisiopatologia das principais causas de coma, indicando o tratamento adequado para o coma.
- Identificar as principais urgências psiquiátricas na sala de emergência (delirium, síndromes de abstinência, transtornos depressivos), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares pertinentes, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios cardiovasculares.

- Identificar pacientes portadores de ICC aguda na sala de emergência, analisando a fisiopatologia desta condição, a história, a clínica do paciente, bem como os exames disponíveis ao emergencista, indicando o correto tratamento das diferentes apresentações clínicas.
- Identificar as urgências e emergências hipertensivas, analisando a história clínica e exame físico, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as diferentes síndromes coronarianas agudas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Distúrbios renais e hidroeletrólíticos na sala de emergência.

- Identificar as diferentes causas de acidose e alcalose metabólica na sala de emergência, analisando a fisiopatologia destes distúrbios, bem como a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada causa.
- Avaliar os distúrbios do sódio e do potássio na sala de emergência, analisando a fisiologia dos sistemas envolvidos no metabolismo destes eletrólitos, a história clínica e o exame físico, indicando o tratamento adequado para cada manifestação clínica.
- Identificar as principais causas de IRA na emergência, diferenciar a IRA da IRC agudizada, levando em consideração as manifestações clínicas e exames complementares, indicando o adequado tratamento para cada condição subjacente.

Desordens infecciosas na sala de emergência

- Identificar as principais causas de infecções de vias aéreas superiores e inferiores, levando em consideração a história clínica, exame físico, epidemiologia dos principais patógenos envolvidos nestas condições, indicando o tratamento inicial adequado para estas desordens.
- Identificar as principais causas de infecção do trato urinário nos pacientes da sala de emergência, levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada condição de base.
- Identificar as principais infecções virais (HIV, COVID, Influenza, Hepatites etc.) apresentadas ao médico na sala de emergência levando em consideração a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais síndromes infecciosas graves adquiridas na comunidade (Síndrome do choque tóxico, febre amarela, malária, leptospirose, febre maculosa etc.) e em ambiente hospitalar levando em consideração o provável patógeno, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, identificando o tratamento adequado para cada etiologia.

Distúrbios gastrintestinais na sala de emergência

- Identificar as principais causas de hemorragia digestiva alta e baixa na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar pacientes portadores de insuficiência hepática aguda na sala de emergência analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais infecções intra-abdominais (peritonite, diverticulite, apendicite, pancreatite, gastroenterites etc.) analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar as principais causas de icterícia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.

Principais emergências endócrino-metabólicas.

- Identificar as principais causas de hiperglicemia e hipoglicemia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica.
- Identificar outros distúrbios endocrinológicos agudos na sala de emergência (crise tireotóxica, estado mixidematoso, insuficiência adrenal aguda etc.), analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada condição.

Emergências hematológicas e oncológicas

- Identificar as principais desordens da hemostasia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de trombocitopenia na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de distúrbios das células vermelhas e glóbulos brancos na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento inicial de emergência adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais emergências oncológicas na sala de emergência, bem como diagnosticar o paciente oncológico em fase terminal que se apresenta no pronto-socorro, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada apresentação clínica, bem como o tratamento paliativo adequado disponível no pronto-socorro, quando indicado.

Distúrbios Neurológicos na sala de emergência

- Identificar as síndromes isquêmicas e hemorrágicas agudas do SNC, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais paralisias flácidas (miastenia grave etc.) apresentadas ao médico emergencista, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Diagnosticar as principais síndromes epiléticas, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.
- Identificar as principais causas de vertigem apresentadas ao médico na sala de emergência, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada etiologia.

Envenenamentos, overdose, acidentes por animais peçonhentos na sala de emergência

- Identificar as principais causas de intoxicação exógena presentes na sala de emergência, por exemplo: intoxicação por paracetamol, intoxicação alcoólica aguda, drogas de abuso, inibidores da acetilcolinesterase e outros pesticidas intoxicações ambientais, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada situação clínica.
- Identificar os principais acidentes por animais peçonhentos presentes em nosso meio, analisando a história clínica, exame físico e exames complementares, indicando o tratamento adequado para cada acidente.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

- | | |
|---------------|--|
| REF-629695311 | KNOBEL, Elias. <i>Condutas no paciente grave</i> . 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, c2016. 2 v. + Acompanha CD ISBN 978-85-388-0694-3. |
| REF-622737073 | MEDICINA interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2020. 2 v. ISBN 978-85-8055-631-5. |
| REF-689906204 | IRWIN, Richard S.; LILLY, Craig M.; RIPPE, James M.; AZEVEDO, Maria de Fátima; ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. <i>Manual de terapia intensiva</i> . 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2015. xli, 1197 p. ISBN 978-85-277-2749-5. |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- | | |
|---------------|---|
| REF-622586692 | SILVA, Leonardo da. <i>Atualização em emergências médicas</i> , v.2. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520439333. |
| REF-603599690 | MARTINS, Silvio. <i>Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento</i> . 2. ed. (rev.ampl.). São Paulo: Revinter, 2004. 483 p. ISBN 85-730-9570-9. |
| REF-665056523 | AEHLERT, Barbara. <i>ACLS: Advanced cardiac life support : emergências em cardiologia : suporte avançado de vida em cardiologia : um guia para estudo</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. xiv, 591 p. ISBN 978-85-352-2295-1. |